

ilustrada



A cantora em 2006
Dani Cardona - 15.jul.06/Reuters

Ícone da soul music e do R&B, Roberta Flack morre aos 88 anos B10

Silas Martí
Andy Warhol terá a maior mostra no Brasil em maio B9

Governo Lula diz que liberará FGTS de quem usou saque-aniversário

Líderes sindicais foram convidados para anúncio, criticado por setor da construção civil

O governo Lula (PT) deve anunciar nos próximos dias a liberação do FGTS de quem foi demitido e não pode acessar os recursos na rescisão por ter optado pelo saque-aniversário, segundo quatro presidentes de centrais sindicais ouvidos pela Folha.

Os sindicalistas foram chamados em Brasília nesta terça (25) para o anúncio da mudança, que se dará por meio de medida provisória (MP). A possibilidade de liberação só valerá para optantes do saque-aniversário demitidos até a data da edição da MP.

Valores referentes a empréstimos de antecipação do saque-aniversário seguirão retidos.

A modalidade, criada pela gestão Jair Bolsonaro (PL), permite ao trabalhador retirar uma parcela de seu saldo FGTS anualmente, no mês de seu aniversário.

Impõe, porém, quarentena de dois anos para o saque-rescisão, que ocorre na demissão e disponibiliza todo o saldo do fundo.

A mudança que libera o saldo é criticada pelo setor de construção civil, cujas vendas dependem de recursos do FGTS. Mercado A23

Projeto bancado por Itaipu emprega assessores de políticos do PT

Um projeto da usina de Itaipu que prevê desembolsos de R\$ 76,5 milhões em quatro anos emprega pessoas que, até pouco tempo, trabalhavam com políticos do PT e mobiliza aliados da sigla. O convênio visa replicar em estatais métodos dos projetos socioambientais da usina.

A direção de Itaipu, hoje sob o ex-deputado petista Enio Verri, nega haver direcionamento de caixa a fins partidários.

Dos sete coordenadores do projeto, ao menos quatro trabalharam com integrantes do partido, e um deles é quadro histórico da legenda. Mercado A13

Presidente se queixa de vazamentos de reforma ministerial

O presidente Lula (PT) se queixou de vazamentos da reforma ministerial. O petista disse que ministros sob risco não podem descobrir situação pela imprensa. Na última semana, Lula decidiu trocar Nísia Trindade (Saúde). Política A8

Planalto abre crédito extra de R\$ 4,18 bi para Plano Safra

O governo Lula (PT) publicou ontem medida provisória que abre crédito extraordinário de R\$ 4,18 bilhões para o Plano Safra. Linhas do programa haviam sido suspensas porque o Orçamento de 2025 ainda não foi aprovado. Mercado A25



Luis Robayo/AFP

Argentinos se reúnem para rezar por Francisco; papa tem leve melhora, diz Vaticano

Fiéis em praça de Buenos Aires; pontífice não apresentou crise respiratória, e insuficiência renal não preocupa, afirmam médicos Mundo A41

mercado
Dona do iFood compra Just Eat por R\$ 24,6 bi A26

veículos
Hyundai Nexa troca bateria por hidrogênio B13

Cracolândias se avolumam no centro de SP; ponto principal perde usuários

A queda do uso de droga na principal cracolândia paulistana, na rua dos Protestantes, é acompanhada pela alta no volume de usuários em outros pontos.

O aumento é perceptível em bairros como Consolação e Bom Retiro, dizem moradores. Agestão Nunes (MDB) afirma fazer rondas diárias. Cotidiano A43

EDITORIAIS A2

Ascensão da extrema direita na Alemanha desafia a Europa Sobre a eleição no país.

É preciso delimitar o poder das guardas municipais Acerca de recente decisão do STF.

Fronteira entre EUA e México tem migrantes sem rumo

PESADELO AMERICANO

Após sua posse, Donald Trump suspendeu serviço que permitia a migrantes agendar consultas para pedir asilo nos EUA. Cerca de 30 mil audiências foram canceladas, deixando migrantes sem rumo na fronteira com o México. Nova série da Folha aborda o fluxo migratório nessa região. Mundo A42

Putin propõe exploração mineral junto com Trump

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, propôs aos EUA que explorem juntos minerais estratégicos, como parte da negociação para encerrar a Guerra da Ucrânia, que completou três anos ontem. A oferta atravessa tratativa semelhante do rival Volodimir Zelenski com Donald Trump. O republicano disse não se opor a uma força de paz europeia. Mundo A40



bradesco
vida e previdência

Estúdio FOLHA

Saiba como a Previdência Privada pode viabilizar projetos de vida

Pág. A15



opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Ascensão da extrema direita na Alemanha desafia a Europa

Democratas-cristãos vencem eleições, seguidos por partido radical, mas enfrentarão dificuldades para governar com estagnação econômica, Guerra da Ucrânia e a pressão de Trump sobre o continente

Um número recorde de alemães, 83% do eleitorado, foi às urnas neste domingo (23) para escolher o novo governo do país mais importante da União Europeia. A mensagem deixada por eles é inquietante e lança sombras sobre o futuro político do continente.

Primeiro, as boas notícias. A saída de Olaf Scholz do comando da principal nação europeia abre a possibilidade do rompimento da inércia que marcou sua tibia, e breve, passagem pelo poder.

O social-democrata preside a maior estagnação econômica alemã do pós-guerra, com a previsão de um crescimento nulo em 2025. No campo externo, ficou a reboque dos Estados Unidos no trato da Guerra da Ucrânia e se debatia atordoado ante o alinhamento recente proposto por Donald Trump com Vladimir Putin.

Se é incerta a capacidade do provável futuro premiê Friedrich Merz, líder dos democratas-cristãos, em mudar o cenário, ao menos seu diagnóstico do estado das coisas soa lúcido.

Nesta segunda (24), ele listou suas três prioridades imediatas: reorganizar o papel da Europa na guerra, abordar o espinhoso tema da imigração e buscar o estímulo da economia. Merz ainda fez uma clara advertência acerca do principal recado das urnas.

De acordo com ele, a expressiva votação na agremiação de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD) representa "o último sinal de alerta para que os partidos políticos do centro democrático da Alemanha encontrem consenso".

A AfD teve 20,8% dos votos, tornando-se a segunda maior força do país, atrás da direita tradicional dos democratas-cristãos, que amealharam 28,6%. Com isso, o partido radical terá 152 deputados no novo Parlamento.

Quando surgiu, em 2013, a sigla não chegou a romper os 5% mínimos para ingressar no Legislativo federal. Não chega a ser uma ascensão tão fulminante quanto a de seus antepassados liderados por Adolf Hitler, que foram de 2,64% em 1928 para 43,91% cinco anos depois, e a AfD já registrou refluxos antes: chegou a ser a terceira força em 2017, caindo para o quinto lugar em 2021.

De lá para cá, o clima político mudou na Europa. Se não chegou a beijar a cruz do centrismo co-

A AfD teve 20,8% dos votos, tornando-se a segunda maior força do país, atrás da direita tradicional, que amealhou 28,6%. Com isso, o partido radical terá 152 deputados no novo Parlamento

mo Marine Le Pen na França ou a já vitoriosa Giorgia Meloni na Itália, a AfD tem buscado se afastar de suas origens mais extremas.

Por outro lado, seu DNA tem sido reforçado com a volta de Trump. O americano celebrou o "grande dia para a Alemanha" elogiando Merz, mas seu escudeiro Elon Musk foi apoiador e financiador da AfD na eleição.

Isso pressionará Merz, sobretudo na área da imigração, na qual ele já cedera de forma polêmica ao aceitar apoio da AfD em uma votação. Agora, diz querer formar coalizão com os sociais-democratas e, talvez, os verdes.

A AfD reclama poder, mas por ora deverá ficar à margem, observando o desempenho do rival conservador. Assim como o resto da Europa e do mundo.

É preciso delimitar o poder das guardas municipais

Supremo autoriza que as corporações atuem como polícia, mas falta clareza sobre como serão integradas a outras forças; medida não é panaceia e muito ainda precisa ser feito para melhorar a segurança pública

Guardas municipais podem atuar como polícia, decidiu na quinta-feira (20) o Supremo Tribunal Federal, entretanto o debate sobre o tema ainda não está encerrado.

Como a corte demarcou limites ainda nebulosos, cabe aos demais poderes regular na prática a atribuição de policiamento para evitar conflito de competências com as polícias militares, subordinadas aos governos estaduais.

Na última década, em resposta ao anseio legítimo da sociedade por segurança efetiva, guardas municipais expandiram a função de proteção do patrimônio público, prevista na Constituição. Das 22 atuantes em capitais, 20 estão

armadas e algumas, como a de São Paulo, contam até com fuzis.

Em 2023, o STF já havia confirmado que essas corporações integram o Sistema de Segurança Pública. O diferencial de sua última decisão neste mês é que, agora, municípios podem atribuir em lei a competência de segurança a suas guardas, incluindo policiamento ostensivo e comunitário.

Impulsionando essa mudança, há dois movimentos: de um lado, o interesse eleitoral de prefeitos para contar com agentes sob sua autoridade e, de outro, um debate sério sobre como promover políticas integradas no setor.

Mais importante é esclarecer onde começa e onde termina o

poder dessas forças no trato com a população e como será sua relação com as polícias estaduais.

Ademais, a ampliação do raio de ação das guardas municipais, por si só, não resolverá os vários problemas em segurança.

Os dados referentes ao trabalho dessas forças ainda são opacos, diferentemente das polícias, que, apesar das falhas, instituíram a divulgação sistemática de números sobre letalidade.

Apenas aumentar o efetivo de homens não reduz a criminalidade. É necessário implementar protocolos de uso da força, cadeias de comando e responsabilidade, distribuir agentes no território das cidades com base em

Na última década, guardas municipais expandiram a função de proteção do patrimônio público. Das 22 atuantes em capitais, 20 estão armadas e algumas, como a de São Paulo, contam até com fuzis

evidências, além de investir em tecnologias e inteligência investigativa —subutilizada em prol de grandes operações que não raro descambam em violência.

Ações de zeladoria das prefeituras em iluminação, sinalização e pavimentação, principalmente em regiões mais vulneráveis, também se mostram positivas para a segurança da população.

Embora o Supremo afirme que as competências das guardas municipais não podem se sobrepor às atribuições investigativas e ostensivas das polícias civil e militar, é preciso atenção para que guardas civis, cada vez mais armadas, não se tornem uma versão menos treinada das polícias.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)

860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Benett



COLONISTAS

SÃO PAULO

Os saltos da extrema direita

Hélio Schwartzman

“Natura non facit saltus”, a natureza não dá saltos. Mas a política dá. Em pouco mais de dez anos, a Alternative für Deutschland (AfD), pulou de partido irrelevante, que não conseguia superar a cláusula de barreira, para ingressar no Parlamento alemão, a segunda força política do país. E o problema é que a AfD é um partido de extrema direita.

A melhor explicação que li para o fenômeno é a dada pelo cientista político português Vicente Valentim (Oxford) em “The Normalization of the Radical Right”. O livro tem uma pegada bem mais acadêmica do que os que costumam recomendar aqui, mas é valioso para quem quer entender o que ocorre na Europa. O que mais chama a atenção é o padrão. Esta-

mos falando de partidos extremistas que, em duas ou três eleições, passam da insignificância a votações expressivas. Países como Espanha, Portugal e Alemanha pareceram inicialmente imunes, mas também sucumbiram.

Para Valentim, isso ocorre porque existiam na Europa normas sociais que faziam com que as pessoas não expressassem publicamente sua simpatia para com a direita radical. E, como poucos ousavam apoiar uma ideologia extrema, políticos que se identificavam com esse ideário tampouco se candidatavam.

Na verdade, tanto eleitores como políticos, por razões reputacionais e estratégicas, falsificavam suas preferências, calando-se sobre o que realmente pensavam e

votando em ou integrando agremiações menos radicais, mas com mais chance de exercer influência.

Basta, porém, que essas legendas cresçam um pouco para mudar o jogo. Eleitores e políticos se dão conta de que não são tão minoritários assim. As normas sociais antiextremismo se enfraquecem. Políticos mais instruídos veem que o radicalismo tem chances reais e o abraçam explicitamente. A extrema direita é normalizada e dá seu salto nas preferências. Não é que elas não existissem antes, mas permaneciam silenciadas.

Valentim usa de vários expedientes engenhosos para tentar demonstrar sua tese numericamente. O conjunto é bem persuasivo.

helio@uol.com.br

Briga expõe racha na direita religiosa

Cisma por causa de 'cristianismo light' sugere que o voto evangélico se dispersará nas eleições de 2026

Juliano Spyer

Antropólogo, autor de “Povo de Deus”, criador do Observatório Evangélico e sócio da consultoria Nosotros. Escreve às terças

Dois influenciadores do campo evangélico se estranharam na semana passada. O teólogo Yago Martins acusou o pregador Deive Leonardo de ser um “enviado do diabo” para os cristãos brasileiros. Essa briga expõe a tensão crescente entre igrejas e o bolsonarismo gospel.

Deive Leonardo é uma mistura de galã (ele fez teste para a série Malhação) e pregador carismático. Sua fórmula de discurso motivacional e espiritualidade comoveu celebridades. E, nos últimos cinco anos, ele acumulou 26 milhões de seguidores apenas entre YouTube e Instagram.

O motivo do atrito entre Yago e ele é a chamada “teologia coaching”. Em uma pregação recente, Deive afirmou: “Se Deus deixou você ver, tocar, sentir, abraçar, experimentar (alguma coisa), é porque Ele tem o poder de dar nas tuas mãos muito além daquilo que você pode pensar ou imaginar”.

Se o mundo evangélico fosse o universo da DC Comics, Deive seria o Super-Homem, e Yago, a kriptonita. Yago conquistou seu quase 1,4 milhão de seguidores entre YouTube e Instagram fazendo o papel de “nerd da Bíblia”. Sua persona online é de um mal-humorado que gosta de mostrar sua erudição e de chamar aqueles de quem discorda de hereges.

Mas, nesse embate com Deive Leonardo, “herege” pareceu insuficiente e ele subiu o tom. Chamou-o de “satanista” e classificou os seguidores dele de “descrentes”: “É a galera que troca ‘nude’ e pregação ao mesmo tempo no WhatsApp”.

O campo evangélico parece coeso visto de fora, mas, por dentro, cristãos de igrejas históricas desdenham da falta de erudição teológica dos pentecostais

Yago termina alertando para o perigo de ignorar alguém com um “alcance gigantesco” que “convence pessoas a viver um cristianismo externo, água com açúcar, mentiroso” e as ensina a continuar “vivendo a vida que quiserem”. O campo evangélico parece coeso visto de fora, mas, por dentro, cristãos de igrejas históricas desdenham a falta de erudição teológica dos pentecostais. E ambos, históricos e pentecostais, têm reservas em relação às

igrejas que vendem prosperidade. Mas estas últimas, as neopentecostais, são geralmente toleradas pelo entendimento de que cumprem um papel evangelizador.

A disputa entre Yago e Deive sugere que esses dois lados podem estar rachando, como aconteceu nas eleições municipais de São Paulo. Durante a campanha, o então candidato Pablo Marçal, que não pertence a uma igreja e recusava o rótulo de evangélico, denunciou pastores por receberem vantagens para apoiar o prefeito Ricardo Nunes.

A escolha do próximo presidente da Frente Parlamentar Evangélica no Congresso reflete essa disputa. O deputado e pastor Otoni de Paula (MDB-RJ) critica o vínculo das igrejas com partidos de direita. Esse “monopólio” drena votos de religiosos para candidatos conservadores que não são evangélicos.

Pregadores como Deive Leonardo — e coaches como Pablo Marçal — incomodam porque representam um evangelicalismo que se assemelha ao catolicismo brasileiro: sincrético, dúbio ou vago do ponto de vista moral e, principalmente, não subordinado à autoridade das igrejas.

Em que medida esses novos atores, que emergem das mídias digitais, como Marçal e Deive, se fundirão com o bolsonarismo? Igrejas atuarão em bloco sem ter Bolsonaro como líder? Ou o descolamento de Otoni indica que elas negociarão individualmente com candidatos e partidos em 2026?

BRASÍLIA

Um tribunal na berlinda

Dora Kramer

Não havendo dúvida de que a denúncia da PGR contra Jair Bolsonaro (PL) será aceita, o Supremo Tribunal Federal está na iminência de outra vez julgar ação envolvendo uma figura de proeminência-mor na República.

No caso do mensalão, o presidente Luiz Inácio da Silva (PT) não estava na lista dos processados, mas sua sombra pairava no ambiente que lhe foi desfavorável depois, quando o Supremo referendou as decisões de Curitiba na Operação Lava Jato.

De lá para cá, o espírito e seu tempo mudaram; com eles, mudou a percepção da sociedade sobre o trabalho do STF. Pesquisas Atlas/Intel de setembro de 2024 e fevereiro deste ano apontam que metade (50% e 47%, respectiva-

mente) da população não confia na imparcialidade dos magistrados. A Justiça não tem de ser popular, mas precisa ser respeitada e, sobretudo, confiável. Fica neste patamar quando atua com equilíbrio não só nas decisões, mas também na observância das leis naturais da contenção ética por parte de seus operadores.

Na falta de tais atributos, o tribunal se torna vulnerável ao que o professor Oscar Vilhena chama de erosão da autoridade indispensável ao reconhecimento de condição moral para enquadrar a nação aos ditames da Constituição.

Alguns dos atuais ministros, os menos contidos, quando confrontados com críticas alegam que seu compromisso com a lei não inclui acordo com as expectativas

da plateia. Estão certos quanto a sentenças, mas não quanto ao esperado em termos de procedimentos. Estes demandam sobriedade no pessoal e transparência no profissional.

Exigências nem sempre observadas. Há exemplos vastamente relatados. O mais recente, a ideia de se fazer um jantar de confraternização entre o STF e o presidente da República. O bom senso aconselhou o cancelamento devido à denúncia da PGR.

Do episódio, contudo, ficou registrada a falta de noção de que protocolos existem para delimitar prerrogativas e manter os Poderes cada qual no respectivo quadrado. A confiabilidade do julgamento em via de começar roga que assim seja.

RIO DE JANEIRO

O mistério da morte de JK

Alvaro Costa e Silva

Carlos Heitor Cony tinha uma caraminhola, uma ideia recorrente, uma quase obsessão na cabeça: a de que Juscelino Kubitschek, João Goulart e Carlos Lacerda, pela capacidade de aglutinar as forças de oposição, foram assinados durante a ditadura militar. “Somente um fato novo poderá descerrar o mistério”, afirmava Cony, que abordou o tema em três livros: “Memorial do Exílio” (reeditado como “JK e a Ditadura”), “O Beijo da Morte” e “Operação Condor”, os dois últimos com a jornalista Ana Lee.

É um fato novo que busca a Comissão sobre Mortos e Desaparecidos — órgão que tem apoio técnico do Ministério dos Direitos Humanos do governo Lula — com a decisão de ouvir os fami-

liares do ex-presidente Juscelino e do motorista Geraldo Ribeiro antes de reabrir as apurações sobre o acidente de 1976 que matou os dois no km 165 da via Dutra. Passados quase 50 anos, desvendar a charada da morte acidental ou provocada é uma tarefa difícil, mas não impossível.

JK nunca deixou de ser uma pedra no caminho dos generais. Na letra fria, o Opala preto em que ele estava se desgovernou, atravessou o canteiro central, invadiu a pista oposta e bateu de frente com uma carreta.

Pouco antes da colisão, Cony esteve com Juscelino num hotel e contou ter ouvido do guardador do estacionamento que Geraldo estranhou o carro e perguntou se alguém havia mexido nele. Treze

dias antes tinha circulado o boato da morte do ex-presidente.

A suspeita do atentado calou fundo em Cony. Sem conseguir uma confirmação, o escritor optou por romancear os acontecimentos históricos, narrando a trajetória do personagem-repórter que, em busca de depoimentos, documentos e sobretudo das circunstâncias da batida, mergulha numa espiral de impressões, hipóteses e dúvidas e na composição de indícios. Exatamente no ponto em que estamos hoje.

Nas redes há gente torcendo pelo fracasso da investigação, como torcem para que o filme “Ainda Estou Aqui” e Fernanda Torres fracassem na disputa do Oscar. Todos têm um bonezinho Maga na cabeça.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Solução à vista para o transporte público

Projeto que tramita em Belo Horizonte isenta micro e pequenas empresas, elimina o vale-transporte e implementa taxa para financiar o sistema

A crise do transporte público no Brasil se acentua com a progressiva perda de passageiros e o aumento da motorização individual. Na raiz disso estão a priorização da infraestrutura para automóveis, o sucateamento e alto custo do transporte público, a fragilidade regulatória do sistema e a falta de fontes de financiamento estáveis.

Recursos são necessários tanto para o subsídio das tarifas quanto para melhoria da infraestrutura e da gestão. Em países de referência, o investimento público no transporte tem uma escala muito superior à brasileira. Nas capitais europeias, as tarifas cobrem de 30% a 60% do custo do transporte. O restante é subsídio público.

O subsídio ao transporte, com boa gestão, traz efeitos positivos para toda a sociedade: reduz trânsito, poluição, emissões e acidentes. No Brasil, entretanto, o investimento majoritário tem sido no transporte individual, com externalidades negativas que impactam toda a população.

Nos últimos anos, cresceu o debate sobre novas fontes de financiamento para o transporte públi-

co. Em 2019, a Prefeitura de Porto Alegre apresentou uma proposta que conciliava uma taxa sobre aplicativos de transporte individual, pedágio urbano e uma mudança na forma de contribuição dos empregadores. Se tivesse sido aplicada, a tarifa de ônibus na cidade teria caído, à época, de R\$ 4,70 para R\$ 2.

Parte da proposta lidava com uma falha de desenho do vale-transporte. Em resumo, a lei brasileira arrecada a quem do potencial (já que a adesão é facultativa), onera os empregados em até 6% do salário e desestimula a busca por políticas de redução tarifária.

Um mecanismo mais eficiente de contribuição das empresas é o "Versement Mobilité", existente na França desde 1971. A política cobra uma taxa fixa para cada funcionário, desonerando as empresas menores. A alta qualidade e cobertura do transporte público francês é financiada por essa medida.

Pesquisadores buscaram avaliar a aplicação do modelo francês no Brasil. Esse é o propósito do estudo "Vale-transporte: visão geral e passos possíveis para seu financi-

amento público", lançado no Congresso Nacional em julho de 2023. O resultado é um crescimento significativo da arrecadação, suficiente para reduzir drasticamente a tarifa ou mesmo zerá-la.

O estudo se desdobrou em projetos de lei apresentados pelas organizações da Rede Nossas Cidades a Câmaras Municipais em junho de 2024. Essas propostas propunham zerar a tarifa nos municípios, eliminando a contribuição com o vale-transporte. Em compensação, seria criada uma taxa paga pelos empregadores para seus funcionários, isentando empresas com até nove empregados.

Recentemente, vereadores adaptaram essa proposta para um novo projeto de lei em Belo Horizonte. O vale-transporte deixaria de ser pago e seria implementada uma taxa paga pelos empregadores, similar à taxa de coleta de lixo, considerada constitucional pelo Supremo Tribunal Federal em 2009. Segundo cálculos, se essa taxa for de R\$ 170 por vínculo empregatício, com isenção para micro e pequenas empresas, geraria uma arrecadação de cerca de R\$ 2 bilhões por ano

A desoneração do pequeno empreendedor, que hoje paga o vale-transporte de seus funcionários, pode impulsionar o crescimento econômico. (...) O resultado serão cidades melhores — menos trânsito e poluição, mais gente circulando e economias mais prósperas

—30% a mais que o faturamento anual dos ônibus na capital mineira. Incluindo outras fontes, esse mecanismo tem potencial de financiar todo o sistema. O projeto já tem assinatura de mais da metade dos vereadores.

Os benefícios da proposta são significativos. Cidades que implementaram tarifa zero assistem ao crescimento expressivo das vendas no comércio local. A população mais pobre passa a acessar serviços públicos essenciais e oportunidades de trabalho.

A desoneração do pequeno empreendedor, que hoje paga o vale-transporte de seus funcionários, pode impulsionar o crescimento econômico. O grande empreendimento tende a faturar mais, como se vê em outras cidades que adotaram a tarifa zero.

Frente a um país que patina nas soluções para a mobilidade, a proposta que avança na Câmara de Belo Horizonte é um alento e, se bem-sucedida, pode ser replicada Brasil afora. O resultado serão cidades melhores — menos trânsito e poluição, mais gente circulando e economias mais prósperas.

Clarisse Cunha Linke (diretora-executiva do Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento/ITDP Brasil);

Roberto Andrés (urbanista, professor da UFMG e estrategista de cidades do Nossas); **Sergio Avelleda** (consultor em mobilidade, coordenador do Observatório Nacional de Mobilidade Sustentável do Insper e ex-secretário de Mobilidade e Transportes de São Paulo); e **Rodrigo Tortoriello** (consultor em mobilidade e ex-secretário de Mobilidade Urbana de Porto Alegre)

A reforma reacionária do Estado

Resta saber se a sociedade está disposta a aceitá-la pelo voto, instrumento que ainda detém: já há respostas positivas, para desespero de muitos

Martim Vasques da Cunha

Doutor em ética e filosofia política (USP), é autor de "Crise e Utopia – O Dilema de Thomas More", "A Poeira da Glória", "A Tirania dos Especialistas" e "A Disciplina do Deserto" (no prelo)

Já faz mais de um mês que Donald Trump assumiu a segunda temporada da Casa Branca. Será um espetáculo completamente diferente do da primeira — e por um motivo mais do que inusitado: o Doge, o Departamento de Eficiência Governamental liderado por Elon Musk.

O empreendedor polêmico do Vale do Silício já entrou em conflito com a parte populista (considerada "raiz") do movimento Maga (acrônimo para "Make America Great Again", ou "façam os EUA grandes de novo", em inglês), representada por Steve Bannon, ao promover a inovação como força motriz do novo governo.

Mas tudo isso é ruído — em particular, ruído provocado pelo status quo, que não sabe o que fará quando o verdadeiro tema de 2025 for revelado diante dos olhos do grande público: o da reforma do Estado.

O grande objetivo do Doge seria enxugar aquilo que José Osvaldo de Meira Penna chamava de "O Dinossauro". Ou seja: diminuir o poder arbitrário da máquina burocrática na vida do cidadão comum, dando transparência aos custos, para depois motivar a criação de uma cultura de tecnologia e progresso. Exatamente o oposto do que se faz no momento no Brasil, onde o protecionismo tecnológico e econômico se tornou parte do nosso cotidiano, impedindo a nossa riqueza.

Porém, na Argentina, por exemplo, Javier Milei já deu os primeiros passos rumo a essa meta de reforma — e, obviamente, foi achincalhado pela inteligência local (é de se observar que ele também facilita as críticas ao divulgar um esquema suspeito de criptomoeda que levou alguns dos seus apoiadores à falência).

A razão é óbvia: os intelectu-

ais desejam, acima de tudo, viver em um mundo onde o Estado é um paquiderme, inchado e sem nenhuma competência técnica. Assim fica mais fácil inculcar, na mente de qualquer pobre-diabo, a ideia de que vivemos em um cosmos repleto de revolucionários, prontos para alterar a estrutura da realidade tal como conhecemos.

O surgimento do Doge, as vitórias de Milei e até mesmo a administração de Nayib Bukele em El Salvador (com todos os problemas que ela implica para a liberdade ao privilegiar a segurança como razão única do seu governo) são evidências de que há uma maré a favor dessa mudança estrutural do Estado, semelhante ao que aconteceu na década de 1990. Além disso, tragédias ambientais gigantescas, como as enchentes no Rio Grande do Sul e os incêndios em Los Angeles (EUA), con-

O conflito entre as elites e o povo aumentará de intensidade, provocando uma dissonância cognitiva em que ninguém mais saberá o que é o certo e o que é o errado, o que é verdade e o que é mentira, o que é reforma e o que é revolução

firmam aos olhos da opinião pública que a tecnocracia é incompetente ao extremo.

A diferença é que, antes, essa reforma era elaborada pelo progressismo liberal que precisava mudar o Estado para manter as finanças em dia; agora a mudança vem de grupos reacionários que, armados com uma técnica apuradíssima (bitcoin, inteligência artificial, energia atômica, nanotecnologia), pretendem recuperar a influência perdida, tendo como inimigo principal essas elites ultrapassadas que, segundo eles, "não querem largar o osso".

Resta saber se a sociedade civil está disposta a aceitar essa reforma por meio do único instrumento que ela ainda detém: o voto. Se a resposta for positiva (como está sendo, para desespero de muitos), essa mesma sociedade comprovará que não deixará se submeter a uma intelectualidade necrosada e a uma burocracia que farão de tudo para jamais perderem a força de comandar cada detalhe das nossas vidas.

Assim, o conflito entre as elites e o povo aumentará de intensidade, provocando, dentro da nossa democracia, uma dissonância cognitiva em que ninguém mais saberá o que é o certo e o que é o errado, o que é verdade e o que é mentira — e, o mais importante, o que é reforma e o que é revolução. Quem viver verá.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Cafezinho inflacionado

"Brasileiros descafeinados cul-pam Lula pelo preço do cafezi-nho" (Mercado, 23/2). O café 100% arábica deve desaparecer em bre-ve devido às mudanças climáti-cas. A culpa não é do Lula, mas sim dos que acham que podem maltratar o planeta.

Regina Fonseca (Guarulhos, SP)

*

As pessoas têm que entender que existem muitas causas para alta de preços, desde o clima, a escas-sez no mercado, exportação em dólar, intermediários, impostos, especulações e por aí vai. Agora falar que preços altos dos produ-tos são culpa do governo é igno-rância... O mundo todo está assim.

Carlos Sogly (Botucatu, SP)

Ganhos suntuosos

"Para criticar um juiz, basta dei-xá-lo falar" (Lygia Maria, 23/2). Injustificável o avanço do Judici-ário aos cofres públicos, dinhei-ro do contribuinte, as falas des-ses meritíssimos são de dar nojo.

Márcia Meireles (São Paulo, SP)

*

Devo dizer que concordo com uma única coisa do que disse o desem-bargador: a vida de um juiz não pode ser normal, deve mesmo ser monástica. Não pode aceitar con-vites para jantares ou viagens pa-gas por outrem; deve ter um com-portamento social exemplar, como um espelho para a sociedade à qual serve. Para isso, um bom salário e um conjunto de regalias que não devem alcançar o infinito. A ética e o pudor, e não a mera considera-ção burocrática, devem pautá-lo.

Marcos Benassi (Valinhos, SP)

Penas de inelegibilidade

"Revisão da Ficha Limpa tornaria inócuas punições como a de Bol-sonaro e Crivella" (Política, 23/2). Que oportunismo descarado. Bra-sil com esses patriotas irá mergul-har no fundo do poço profundo.

Rubens Ventura (Londrina, PR)

*

Só quem está sujo quer o fim da ficha limpa.

Edgard Cardoso (São Paulo, SP)

Violência

"Turista de 80 anos de SP é balea-do ao entrar por engano no Com-plexo de Israel (RJ)" (Cotidiano, 24/2). Nosso país está largado na mão de criminosos. De um lado, traficantes que não têm o menor pudor em matar e, do outro, uma classe política que há muito aban-donou o povo à própria sorte.

Rodrigo Tosta (Holambra, SP)



Plantação de café na zona rural de Altinópolis, no interior paulista

Zanone Fraissat - 25.set.24/Folhapress

Paradoxo

"Ser de direita e mulher é o novo pecado capital, mas quem ganha com isso?" (Natalia Beauty, 24/2). Ser mulher e ser de direita não é pecado, Natalia, é um contrassen-so. É não enxergar as ligações in-trínsecas entre a pretensa liberda-de econômica que você defende e o sistema patriarcal, que esmaga mulheres. "Só" isso mesmo.

Marina Oliveira (Jaguariúna, SP)

Mudanças drásticas

"Vítimas de roubos violentos em SP restringem rotina e até mu-dam de país" (Cotidiano, 23/2). Fui vítima de uma dupla numa moto que estourou o vidro do meu carro em plena luz do dia na região da Liberdade. O governa-dor pode vir com os números que quiser que não nos convencerá. A violência e a sensação de inse-gurança escalaram para um nível jamais visto, fruto da sua péssi-ma gestão na segurança pública.

Valdo Neto (Jandira, SP)

*

Caminhar a pé no Alto de Pinhei-ros, bairro arborizado e anterior-mente tranquilo tornou-se peri-gosa aventura. Quase não se vê mais pessoas caminhando por medo de assaltos. Algo precisa ser feito!

Beatriz Judith Lima Scoz (São Paulo, SP)

Mobilidade

"Que dureza pedalar em São Pau-lo" (Giovana Madalosso, 23/2). O maior problema para o ciclista em São Paulo não são os declives, nem o calor, nem a garoa. É a vi-olência de todos os veículos que te consideram "folgado" por vo-cê ousar existir e pensar a cida-de de uma outra forma.

Pedro Rossi (São Paulo, SP)

Lorota

"Por que pessoas inteligentes acreditam em mentiras?" (Bec-ky S. Korich, 23/2). Depois de pas-sar pela infância e a adolescência acreditando que a versão da fa-mília e da religião eram a verda-de absoluta, aprendi na universi-dade que no mundo existem dife-rentes verdades. Decidi acreditar na ciência e na imprensa livre. Em tempos de redes sociais, cada pessoa cria sua própria verdade.

Dirce Maria de Jesus Barbosa (São Paulo, SP)

Antonio Tabet

"Cancelamento virou arma na mão de grupos políticos, diz cri-ador do Porta dos Fundos" (Ilus-trada, 23/2). Porta do Fundos é o Monty Pynton brasileiro. Dis-parado é o melhor humor feito no país. Sofisticado, inteligente e crítico. Sim, à direita e à es-querda, mas sempre moderno e progressista.

Emerson dos Santos (Florianópolis, SC)

Folha, 104

Assinante há 30 anos, continuo com o impresso. Todos os dias é um prazer pegar o jornal e ver a variedade, essência e imparciali-dade em suas páginas. Só lamen-to pelo esporte, que perdeu o seu espaço. Parabéns, minha Folha.

Luiz Henrique Soares Novaes (Santos, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MERCADO (23.FEV., PÁG. A20) Por er-ro de edição, século 17 foi grafado como século 16 em duas menções no terceiro parágrafo do texto "As causas do atraso português".

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

CINEMA NO MIS

SESSÃO GRATUITA O Museu da Imagem e do Som exhibe "Dias Perfeitos" (2023), do diretor alemão Wim Wen-ders, no Ciclo de Cinema e Psicanálise. O drama foi indicado a melhor filme internacional no Oscar 2024.

Com apoio da Folha, o evento tem parceria com a SBPSP (Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo), o MIS e, nesta edição, a distribuidora O2 Play.

DEBATE A sessão será sucedida por um debate com Jaime Ginzburg, professor titular de literatura bra-sileira da USP, e Eunice Nishikawa, psiquiatra pe-la Unifesp e psicanalista. A conversa será mediada pela psicanalista Luciana Saddi, curadora do ciclo.

INFORMAÇÕES O museu fica na av. Europa, nº 158, no Jardim Europa, em São Paulo. O evento será nesta ter-ça-feira (25), às 19h. Os ingressos serão distribuídos gratuitamente na bilheteria do MIS, a partir das 18h.

BIBLIOTECA PÚBLICA

Biblioteca Mário de Andrade, no centro de São Paulo, completa cem anos

O QUÊ Iniciando as comemorações do seu centen-ário, a biblioteca convida o público para um espetá-culo do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo.

INFORMAÇÕES A biblioteca Mário de Andrade fica na rua da Consolação, nº 94, na República. O concerto será nesta terça-feira (25), às 15h. A entrada é franca.

INFLAÇÃO

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísti-ca) divulga nesta terça-feira (25) os dados do IPCA-15 referentes ao mês de fevereiro. O índice mostra uma tendência para a inflação oficial do país.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 25.FEV.1925



Curso carnavalesco em SP tem auge no último dia da folia

O curso carnavalesco, com automóveis circulando pe-las ruas de São Paulo para participar da folia, alcan-çou o auge de delírio nesta Terça-Feira Gorda (24). Os desfiles de veículos deixaram intransitáveis várias vias da cidade. Na rua Direita e nas avenidas Rangel Pestana e Celso Garcia, o curso carnavalesco assumiu uma proporção grandiosa. Lá, muitos participantes se reuniram, e não faltaram lança-perfumes, confetes e serpentinas para festejar o último dia do Carnaval.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos
Eliseus | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Sem parar

A gestão Ricardo Nunes (MDB) manteve o ritmo acelerado de contratação de obras emergenciais com dispensa de licitação no ano eleitoral de 2024. Foram 28 contratos, totalizando R\$ 810,3 milhões. A prática foi mantida mesmo após o prefeito ter dito internamente que o formato, alvo de críticas de adversários, fosse suspenso, como mostrou o PAINEL em abril. Houve apenas redução no fluxo durante a campanha, retomado após o pleito, com R\$ 243,5 milhões assinados em novembro e dezembro.

DENTRO DAS 4 LINHAS A prefeitura diz que os contratos emergenciais são feitos respeitando a legislação, transparência e a economicidade para o município. "A necessidade de obras emergenciais é determinada por engenheiros da prefeitura e da Defesa Civil respaldados exclusivamente em critérios técnicos e avaliações de risco iminente à vida dos munícipes", diz. A gestão contesta que tenha havido ordem de parar os contratos em abril.

NAMING RIGHTS A associação Defenda SP, que reúne quase 2.000 oficiais da ativa e da reserva da PM, é contrária à ideia de Nunes de mudar o nome da Guarda Civil Metropolitana para Polícia Municipal ou Polícia Metropolitana. A entidade diz que a "manobra política gera confusão entre a população". A ideia surgiu depois que o STF deu poder de polícia às GCMs.

CARTÃO VERMELHO O vice-prefeito de São José do Rio Preto (SP), Fábio Marcondes (PL), pediu licença do cargo e exoneração da Secretaria de Obras, que acumulava na gestão municipal. Ele foi flagrado em vídeo no domingo (23) chamando um segurança do Palmeiras de "macaco velho" e "lixo". O caso ocorreu em Mirassol, durante vitória do time da capital sobre a equipe do interior.

SERINGA O ministro Ricardo Lewandowski (Justiça) lançou duas iniciativas da política nacional sobre drogas: um sistema para monitorar a circulação de novas substâncias psicoativas e um programa de integração de dados periciais de drogas. As medidas são parte das ações do governo Lula de prevenção e combate ao crime organizado.

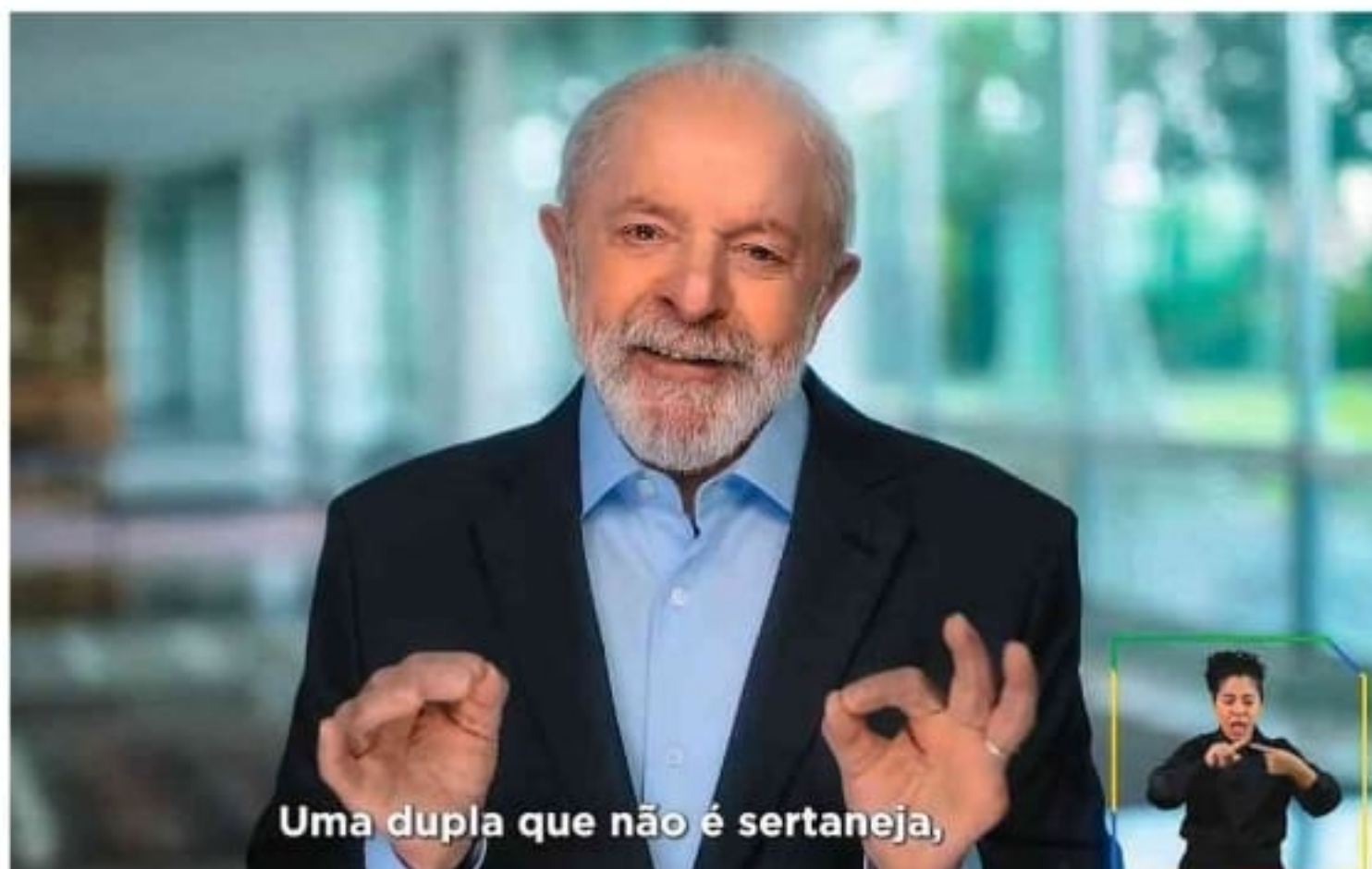
DE MOLHO A ex-presidente Dilma Rousseff, 77, foi internada em um hospital em Xangai (China) após passar mal na sexta-feira (21), com pressão alta, vômito e tonturas. Atual presidente dos Brics, ela cancelou sua ida à reunião de ministros da Fazenda e presidentes de BCs que ocorre na África do Sul.

PALANQUE A oposição na Assembleia de SP, com o PT à frente, trabalha para ficar com a relatoria da CPI do Lixo Contaminante. Delegado Olim (PP) deverá ser o presidente. No alvo da comissão estão empresas que recolhem e recebem resíduos hospitalares sem tratamento adequado. A relatoria é estratégica porque centros urbanos do interior e a capital devem ser objeto da investigação.

VISITA À FOLHA 1 Eduardo Saron, presidente da Fundação Itaú, esteve no jornal nesta segunda-feira (24). Acompanhava-o Ana de Fátima Sousa, gerente de comunicação.

VISITA À FOLHA 2 Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, procurador-geral de Justiça do estado de SP, esteve no jornal nesta segunda-feira (24). Acompanhava-o Claudio Augusto, diretor do Centro de Comunicação Social.

Com Danielle Brant, Carlos Petrocilo e Nelson de Sá



O presidente Lula (PT) durante o pronunciamento realizado nesta segunda-feira (24) Reprodução

Lula requeenta ações e planeja pronunciamentos a cada 15 dias contra crise de popularidade

Chefe da Secom, Sidônio Palmeira, recomendou ao mandatário série periódica de declarações sobre medidas do governo em rede nacional

Catia Seabra

BRASÍLIA Sob orientação do novo chefe da Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência), Sidônio Palmeira, o presidente Lula (PT) fez nesta segunda-feira (24) um pronunciamento em rede nacional sobre duas apostas de seu mandato, os programas Farmácia Popular e o Pé-de-Meia.

O mandatário não trouxe nenhum anúncio referente aos programas — a novidade do Farmácia Popular, por exemplo, havia sido divulgada na semana passada pela ministra Nísia Trindade. Em vez disso, Lula usou a transmissão para explicar os programas e apresentar os seus benefícios.

O pronunciamento desta segunda durou pouco mais de dois minutos. Diferente das falas institucionais dos pronunciamentos anteriores, o mandatário usou uma linguagem mais popular, com alguns trechos que beiravam a brincadeira, o que sugere uma tentativa de criar empatia e um diálogo direto com a população.

Disse, por exemplo, que os dois programas são uma dupla "que não é sertaneja, mas que está mexendo com o Brasil". Em outro momento, disse "olha que legal", sobre um dado do Pé-de-Meia.

A iniciativa de realizar o pronunciamento acontece em um momento de crise de popularidade do governo Lula, que atingiu o menor índice dos três mandatos do petista. Lula passará a fazer uma série de pronunciamentos curtos, a cada 15 dias, para dar visibilidade a ações do governo.

"É para os jovens brasileiros que trago a primeira boa notícia. O pagamento da poupança de R\$ 1.000 do programa Pé-de-

-Meia entra amanhã na conta e rendendo. Tem direito ao valor quem passou de ano. Mas quem concluiu o ensino médio já pode sacar a partir desta terça", afirmou o presidente.

Lula então afirmou que 90% dos jovens que estão no programa passaram de ano. Também descreveu que essa é uma "ação extraordinária" que está ajudando 4 milhões de jovens a permanecerem na escola, explicando que os alunos que mantêm frequência recebem R\$ 200 por mês.

"Se fizer o Enem, ganha mais R\$ 200, também, num valor total que pode chegar a R\$ 9.200."

Na sequência, passou a detalhar os anúncios referentes ao Farmácia Popular. "A segunda notícia que quero compartilhar com vocês é a gratuidade de 100% dos remédios do Farmácia Popular. Agora, todos os 41 medicamentos do programa serão de graça. Quem tem doenças como diabetes, hipertensão ou asma, vai poder tirar a sua medicação numa farmácia conveniada", afirmou o presidente, acrescentando que a outra novidade seria a oferta de fraldas geriátricas.

"Depois de dois anos de reconstrução de um país que estava destruído, estamos trabalhando muito para trazer prosperidade para todo o Brasil, principalmente para quem mais precisa. Seguimos ao lado de cada brasileiro e de cada brasileira: para levantar, sacudir a poeira e dar a volta por cima", concluiu.

Pronunciamentos presidenciais em rede nacional costumam ser realizados em situações mais específicas, como alguma medida emergencial ou de grande impacto do governo, ou em datas festi-

vas, como 7 de Setembro e Natal. O último tinha sido justamente em 23 de dezembro.

Durante reunião ministerial em janeiro, Sidônio já havia afirmado aos demais integrantes do governo que pretendia usar mais a imagem do presidente. Desde então, o mandatário retomou e intensificou suas viagens e também passou a dar mais entrevistas.

As ações de comunicação, no entanto, ganharam uma nova importância após a popularidade do governo desabar. Pesquisa Datafolha divulgada há dez dias mostrou que a aprovação de Lula caiu em dois meses, de 35% para 24%, chegando a um patamar inédito para o petista em suas três passagens pelo Palácio do Planalto. A reprovação também é recorde, passando de 34% a 41%.

As aparições quinzenais atendem às sugestões de Sidônio para que o presidente seja o "motor" da comunicação do governo. A ideia é que a linguagem nos seja mais sucinta, sem consumir tanto tempo do espectador.

O governo quer que Lula fale diretamente com o eleitor, sem intermediários. Existe uma queixa do próprio presidente de que as medidas governamentais não têm chegado à população.

Depois do Carnaval, o governo deverá levar ao ar duas medidas a serem anunciadas nesta terça-feira: ampliação da autorização para saque do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) e crédito consignado para trabalhadores com carteira assinada.

O governo vai anunciar a liberação do FGTS de quem foi demitido e não conseguiu acessar os recursos na rescisão por ter optado pelo saque-aniversário.

Investimentos

Segurança energética



Para promover uma transição energética segura e eficiente: investimentos no desenvolvimento do mercado de gás.

O Brasil tem muitos desafios.

Por isso a Cosan, por meio da Compass, investe na expansão da infraestrutura para viabilizar um mercado de gás livre e competitivo.

Para cada desafio uma

**cosan**

Acesse:
cosan.com.br/compromisso

raízen COMPASS rumo  radar moove

política

Papa Francisco vs J.D. Vance

Pontífice é um contraponto àqueles que dizem defender a 'civilização cristã'

Joel Pinheiro da Fonseca

Economista, mestre em filosofia pela USP

É questão tempo até que o AfD vença na Alemanha e o RN na França? Espero que não. Espero que o mundo democrático adquira os anticorpos para o nacionalismo e a xenofobia, e sei que isso só será possível se líderes com valores e ideias melhores conseguirem persuadir a população. Uma dessas lideranças, hoje, é o papa Francisco, cujo estado de saúde delicado tem ocupado o noticiário.

Francisco cumpre um papel importante no debate público: num mundo no qual a direita nacionalista cresce a passos largos, ele é um contraponto espiritual que propõe valores cristãos contra uma ideologia que se vende como defensora da "civilização cristã".

Contra a lei do mais forte, Francisco traz a injunção a ajudar os vulneráveis. Enquanto o refugiado é escorraçado por todos os lados, Francisco vem em sua defesa, nisso ecoando a postura da igreja desde pelo menos Pio 12.

No início deste mês, chegou a se engajar diretamente com o vice-presidente americano J. D. Vance, que é católico. Vance defendera a política americana de "America First" com base no conceito da "ordo amoris". A ideia vem de Agostinho. Devemos amar a todos; mas, se não podemos fazer o bem a todo mundo o tempo todo, a quem priorizar? Como ordenar o amor universal? Uma regra para isso é priorizar quem tem vínculos conosco (nosso vizinho antes de um desconhecido), e só progressivamente olhar para quem está mais distante. Portanto, em vez de fazer o bem a imigrantes, diz Vance, devemos priorizar os cidadãos americanos.

O conceito de Vance omite que o próprio Agostinho também citava a magnitude da necessidade alheia como um critério para priorizá-la ou não. Talvez sem saber, ele se aproxima mais do estoicismo do que do Padre da Igreja. Ainda assim, a posição dele ecoa um lugar-comum de círculos conservadores atuais.

É possível criticar a visão de Vance sob uma perspectiva liberal: o bem de imigrantes não é contraditório ao bem dos cidadãos. Os atritos da imigração são superáveis tendo em vista que todos ganham no longo prazo. Francisco, contudo, em uma carta aos bispos americanos em 10 de fevereiro, a criticou de uma perspectiva cristã: a "ordo amoris" de Vance não bate com as palavras de Jesus no Evangelho. "A verdadeira 'ordo amoris' que deve ser promovida é aquela que descobrimos meditando constantemente na parábola do 'Bom Samaritano', ou seja, meditando no amor que constrói uma fraternidade aberta a todos, sem exceção."

Não foi a primeira vez que um papa se posiciona contra o nacionalismo. O papa Pio 11, em 1937, publicou a primeira encíclica em alemão — "Mit Brennender Sorge", com milhares de cópias distribuídas clandestinamente a igrejas alemãs — para alertar os fiéis dos males do nacionalismo, do racismo e da idolatria ao líder político que então tomava conta do país.

A Igreja Católica foi, afinal, a primeira instituição globalista: subordinou todas as nações que emergiram das ruínas do Império Romano ocidental a uma mesma autoridade e a um mesmo código de valores. Raça, nacionalidade, soberano; tudo isso vinha muito abaixo da fé universal, da razão natural e da primazia do papa. Com uma inflexão à esquerda na política, Francisco atualiza essa postura num mundo em que o nacionalismo pagão — o apego à cidade deste mundo, e não à cidade Deus, diria Agostinho — reveste-se da tradição cristã. Mesmo um agnóstico como eu pode reconhecer seu valor.

DOM, Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros — SEG, Camila Rocha
TER, Joel Pinheiro da Fonseca — QUA, Elio Gaspari — QUI, Conrado H. Mendes
SEX, Marcos Augusto Gonçalves — SAB, Demétrio Magnoli

Lula se queixa de vazamentos sobre negociações em reta final antes de reforma ministerial

Segundo relatos, presidente disse que ministros ameaçados não podem descobrir situação pela imprensa, como aconteceu com Nísia



Alexandre Padilha e Nísia Trindade em evento 45 anos do PT, no Rio de Janeiro Eduardo Anizelli - 22.fev.25/Folhapress

Catia Seabra e Victoria Azevedo

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) se queixou a aliados nos últimos dias dos vazamentos à imprensa de conversas sobre movimentações da reforma ministerial em seu governo. De acordo com relatos, o petista afirmou que integrantes de sua equipe que estejam sob risco de deixar o cargo não podem descobrir pela imprensa eventuais substituições na Esplanada.

Como a Folha revelou na semana passada, Lula decidiu trocar a ministra da Saúde, Nísia Trindade. A titular da pasta, no entanto, soube que deixaria o governo por notícias da imprensa, e aliados demonstraram descontentamento com esse tratamento. A reação da ministra é alvo de apreensão no entorno do presidente.

Lula marcou para esta terça (25) uma cerimônia com Nísia no Palácio do Planalto, para fechar acordo para a produção de vacinas, medicamentos e outros insumos que são resultado de projetos de parcerias público-privadas.

A expectativa é que o encontro reservado com Nísia para selar o seu futuro e desencadear a reforma ministerial aconteça após a cerimônia. Para a Saúde, deve ser deslocado o ministro Alexandre Padilha (PT), atual chefe da SRI (Secretaria de Relações Institucionais). Outro ministro que passa por um processo público de fritura é o titular da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo (PT), cuja cadeira estaria reservada para a presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR).

Gleisi também tem sido cogitada para a SRI. Lula manifestou, em conversas, a intenção de nomeá-la para a articulação política,

mas foi desencorajado. Ainda assim, a hipótese não está descartada, bem como a possibilidade de ela assumir o Ministério de Desenvolvimento Social, ocupado hoje por Wellington Dias (PT).

Conversas sobre mudanças na Esplanada se arrastam há meses e se intensificaram nas últimas semanas, num cenário de queda de popularidade do governo federal. De acordo com aliados, o petista tem realizado uma série de conversas com políticos fora de sua agenda pública na Granja do Torto para tratar do assunto.

Um aliado de Lula diz que, nesses encontros, o presidente deixou claro a pessoas que sondou que poderia rever sua decisão caso informações fossem vazadas. Até mesmo auxiliares mais próximos são cautelosos ao afirmar categoricamente sobre a reforma.

Com a ida de Padilha para a Saúde, abre-se um espaço no Palácio do Planalto cobijado por petistas e por integrantes do centrão, que se queixam do fato de a "cozinha" do presidente ser formada majoritariamente por políticos do PT — a exceção é o chefe da Secom, o marqueteiro Sidônio Palmeira.

Hoje, de acordo com pessoas que acompanham as negociações, a tendência é que um nome do centro ocupe essa cadeira. Estão em análise os deputados Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL) e Antonio Brito (PSD-BA), além do ministro Silvío Costa Filho (Portos e Aeroportos), deputado federal licenciado pelo Republicanos.

A cúpula da Câmara trabalha pelo nome de Isnaldo, parlamentar considerado governista e braço direito do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Ele também é próximo do

presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Segundo deputados do centrão e até mesmo parlamentares petistas, a opção por Isnaldo poderia melhorar a relação com a Câmara, que tem sido conturbada desde o começo do atual mandato.

Pesa contra o líder do MDB, no entanto, o fato de ele não ter uma relação de convívio com Lula. Aliados do petista dizem que o posto da SRI exige contato diário e, portanto, é necessário um político que tenha a extrema confiança do chefe do Executivo.

Como a Folha mostrou, Lula quer incluir Motta e Alcolumbre nas negociações da reforma. Havia expectativa entre aliados dos parlamentares de que eles pudessem conversar a sós com o petista nesta segunda (24), em sessão do filme "Ainda Estou Aqui" no Palácio da Alvorada com autoridades.

Há uma ala que ainda defende que a SRI siga com o PT. Os nomes mais fortes seriam de Jaques Wagner (BA), líder do governo no Senado, e de José Guimarães (CE), líder do governo na Câmara.

A ida de Wagner para o Palácio poderia ter consequências no Ministério de Desenvolvimento Social, hoje ocupado pelo senador licenciado do PT Wellington Dias, cuja gestão é objeto de reclamações do presidente. Nesse cenário, Dias poderia ser nomeado líder do governo no Senado.

Outros nomes cogitados para o Desenvolvimento Social são de perfil técnico, como a ministra Esther Dweck (Gestão) e a economista Tereza Campello, diretora Socioambiental do BNDES, ou político, como Antonio Brito e a ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB).

canal uol

A TV QUE CONVERSA COM VOCÊ

Notícias, esportes, entretenimento e variedades.
24 horas por dia, com seus apresentadores favoritos.
Uma programação feita para informar, divertir
e acompanhar você diariamente.

**Agora, tudo o que você mais gosta no digital está
também na TV por assinatura.**



Assista ao Canal UOL

Claro TV (549), Vivo TV (613), Oi TV (140), Sky (88),
TVRO Embratel (546), Zapping (64), Samsung TV (2074),
Pluto TV e UOL Play.



política

Silvio Almeida nega assédio e diz que Anielle 'se perdeu num personagem'

Ministra chama de 'estratégia repulsiva' declarações de ex-colega demitido por Lula

Arthur Guimarães de Oliveira

SÃO PAULO Ex-ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida disse ter sido alvo de intriga política para desgastá-lo e que Anielle Franco, chefe da pasta da Igualdade Racial, "se perdeu num personagem" quando o acusou de importunação sexual.

Silvio Almeida foi demitido do governo Lula (PT) em setembro do ano passado após ser alvo de denúncias de importunação e assédio sexual —recebidas pela organização Me Too Brasil. Anielle disse ter sido uma das vítimas.

"Acho que ela [Anielle] caiu numa armadilha, a falta de compreensão de como funciona a política —a armadilha em que eu caí também", afirmou o ex-ministro em entrevista ao UOL, publicada nesta segunda-feira (24).

"Não prestei atenção em coisas em que deveria ter prestado mais atenção. Ela, da mesma forma. Ela se perdeu num personagem. Para tentar me desgastar, ela participou desse espalhamento de fofocas e intrigas sobre mim."

De acordo com ele, "tem gente especialista, dentro e fora do governo, em criar intriga e vaziar para a imprensa". "Tanto eu quanto Anielle Franco fomos enredados nessa imundice", disse.

Em nota, a ministra rebateu as declarações de Silvio Almeida e disse que ele usou o espaço público para desqualificar as denúncias e intimidar as vítimas.

"A tentativa de desacreditar vítimas de assédio sexual, minimizar suas dores e transformar relatos graves em 'fofocas' e 'brigas políticas' é inaceitável. Na véspera de prestar depoimento à Polícia Federal como investigado, o acusado escolheu utilizar um espaço público para atacar e desqualificar as denúncias, adotando uma postura que perpetua o ciclo de violência e intimida ou-

“

Não prestei atenção em coisas em que deveria ter prestado mais atenção. Ela [Anielle], da mesma forma. Ela se perdeu num personagem. Para tentar me desgastar, ela participou desse espalhamento de fofocas e intrigas sobre mim

Silvio Almeida
ex-ministro dos
Direitos Humanos

“

A tentativa de desacreditar vítimas de assédio sexual, minimizar suas dores e transformar relatos graves em 'fofocas' e 'brigas políticas' é inaceitável. [...] Importunação sexual não é questão política, é crime. Sendo assim, reitero minha confiança na seriedade das investigações conduzidas pela Polícia Federal

Anielle Franco
ministra da
Igualdade Racial



Silvio Almeida, ex-ministro do governo Lula Ueslei Marcelino - 23.nov.23 / Reuters

tras vítimas", diz nota de Anielle.

Ainda no comunicado, ela reforça o direito à defesa do ex-colega, mas destaca que insinuar retaliações a quem denuncia os crimes é uma "estratégia repulsiva". "Importunação sexual não é questão política, é crime. Sendo assim, reitero minha confiança na seriedade das investigações conduzidas pela Polícia Federal e reforço meu compromisso com a defesa das vítimas e o combate à violência de gênero e raça."

Dois inquéritos foram abertos para investigar o caso, um pelo MPT (Ministério Público do Trabalho) e outro no STF (Supremo Tribunal Federal), a pedido da PF. A investigação, que tem o ministro André Mendonça como relator, está sob sigilo de Justiça.

Silvio Almeida vai prestar depoimento nesta terça-feira (25), na sede da Polícia Federal em Brasília.

Há uma semana, o ex-ministro publicou manifesto nas redes sociais no qual afirmou que retomaria suas atividades públicas. "Eu estou vivo, continuo indignado e não quero compaixão nem 'segunda chance'. Eu quero justiça."

Ao UOL ele disse que precisou de um tempo em silêncio para entender o que estava acontecendo. Também citou um clima de hostilidade após as acusações e como sua defesa era lida como uma forma de desrespeito às supostas vítimas.

"Foi uma experiência de muito sofrimento. Primeiro vem a tristeza, depois a indignação. Estou indignado. Todas as pessoas que estão se referindo a mim desse jeito vão ser responsabilizadas."

O ex-ministro negou ter feito comentários indevidos a Anielle e passado a mão nas pernas dela em reunião ministerial, do que é acusado. Disse que naquela oca-

sião houve encontro tenso e que surgiram divergências entre o que os dois propunham.

Relatou uma conversa com assessores sobre como era difícil trabalhar com o Ministério da Igualdade Racial e com Anielle, que ela foi desrespeitosa com ele e que fingia uma intimidade que nunca teve.

"Comecei a dar opiniões e, em determinado momento, ela pegou meu braço e fala mais ou menos assim: 'Em todo lugar você quer dar aula. Aqui não é lugar de dar aula.'"

Também negou outros supostos casos de assédio na universidade que vieram à tona.

"Dou aula há 20 anos. Tive, aproximadamente, 40 mil alunos. Metade disso são mulheres. Em todas as universidades que passei, isso está dito de maneira oficial, nunca tive nenhum tipo de acusação."

"Não sei [por que essas mulheres mentiriam]. Não tenho como estar na cabeça delas. O que posso dizer é que não fiz isso. Não sei por que as pessoas mentem. E quem mente tem responsabilidade."

Em depoimento à PF, Anielle disse que as "abordagens inadequadas" de Silvio Almeida foram escalando até a importunação física.

A ministra afirmou ainda à revista Veja que houve "atitudes inconvenientes" por parte dele, como toques inapropriados e convites impertinentes, mas que ela não reportou os episódios por "medo do descrédito e dos julgamentos", além da sensação de que a culpa era da vítima, não do agressor.

"É importante deixar claro que o que houve foi um crime de importunação sexual. Fui vítima de importunação sexual. Precisamos reforçar isso para evitar que mulheres continuem sendo vítimas desse tipo de agressão", disse Anielle à revista Veja.

Em outubro de 2024, o governo Lula confirmou ter recebido também novas acusações de assédio sexual contra Silvio Almeida, encaminhadas à Comissão de Ética Pública da Presidência da República, mas afirmou que não divulgaria mais detalhes porque os procedimentos estão sob sigilo.

Moraes diz que big techs não são neutras e associa redes ao fascismo

Júlia Barbon

SÃO PAULO Em meio a embates com grandes empresas de tecnologia, o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), fez um discurso de cerca de 40 minutos aos novos alunos da Faculdade de Direito da USP nesta segunda-feira (24) criticando as big techs.

O magistrado afirmou que "as big techs não são enviadas de Deus, como alguns querem". "Elas não são neutras. São grupos econômicos que querem dominar a economia e a política mundial, ignorando fronteiras, ignorando a soberania nacional de cada país, ignorando legislações, para terem poder e lucro", afirmou. Ele associou essas companhi-



STF julgará ação sobre Rumble após o Carnaval

A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) vai julgar depois do Carnaval a decisão do ministro Alexandre de Moraes pela suspensão da plataforma Rumble.

O relator pautou o tema para ser analisado pelo colegiado entre os dias 7 e 14 de março em plenário virtual, o ambiente remoto por meio do qual os ministros depositam os votos.

as ao fascismo e à lavagem cerebral, afirmando que as redes sociais foram instrumentalizadas pela extrema direita em diferentes países para atacar o que chamou de três pilares da democracia: imprensa livre, eleições periódicas e Judiciário independente.

"Estamos começando a entender como se deu esse processo de transformar as redes sociais em instrumentos de uma ideologia nefasta, o fascismo, disseminando discursos de ódio, misoginia, homofobia e até ideias nazistas", declarou.

Descreveu então o que seria o "modus operandi" dos "movimentos de populismo digital extremista". "Em nenhum lugar do mundo esses grupos dizem que são contra a democracia. Eles di-

zem: 'essa democracia [...] tem fraudes', então essa não vale. Se eu perder, não vale. Só tem democracia se eu ganhar. E para poder fortalecer a democracia, eu tenho que tomar o poder. Esse é o discurso", disse.

Moraes sustentou ainda que as big techs e os grupos extremistas exploraram as crises econômicas e a concentração de renda, fazendo crescer a insatisfação com a democracia pelo mundo.

Falando do caso brasileiro, citou um sentimento de revolta de parcelas da população, "especialmente homens brancos heterossexuais de meia-idade, que se sentiram ameaçados pelas mudanças sociais e econômicas". Ele afirmou que as redes sociais amplificaram esse discurso.

"O que antes era uma piada do 'tio do churrasco' se transformou em um discurso dominante", disse. O ministro ponderou que não foram as big techs ou as redes sociais que geraram esse sentimento, "mas souberam captar".

Na semana passada, Moraes foi alvo de uma ação conjunta em um tribunal federal dos EUA impetrada pela empresa de mídia do presidente Donald Trump e pela plataforma de vídeos Rumble. O processo foi movido na Flórida, onde o Rumble está sediado.

As plataformas afirmam que ordens de Moraes determinando que o Rumble feche a conta do influenciador bolsonarista Allan dos Santos e forneça os seus dados violam a soberania dos EUA e a Constituição americana.

Militares contestam teor de reunião de oficiais denunciados pela PGR

Seis agentes do Exército que estiveram no encontro foram acusados de pressão golpista

César Feitoza

BRASÍLIA A PGR (Procuradoria-Geral da República) denunciou seis oficiais do Exército que participaram de uma reunião em novembro de 2022 na qual, segundo a acusação, foram elaboradas estratégias para pressionar os chefes militares a apoiarem um golpe de Estado.

A versão apresentada pela PGR é contestada pelo tenente-coronel Mauro Cid e pelos militares que participaram do encontro. Diante do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), o delator reafirmou o argumento de que a reunião não tramava conspirações.

"Eu gostaria de caracterizar essa reunião como conversa de bar. Bate-papo de bar. Ninguém apresentou documento, ninguém sentou para organizar [a pressão contra os comandantes militares]", disse Cid.

O encontro ocorreu na noite de 28 de novembro de 2022 no salão de festas do prédio em que morava o coronel Márcio Nunes de Resende Júnior, em Brasília. Era uma segunda-feira, dia do início das reuniões do Alto Comando do Exército naquela semana, quando a cúpula do Exército se encontrava na capital federal.

Mauro Cid disse, em depoimento à Polícia Federal, que militares com formação nas Forças Especiais se encontravam mensalmente em Brasília para confraternizar. Como os kids pretos que assessoravam generais do Alto Comando viajaram a Brasília naquela semana, decidiu-se, segundo Cid, mar-

car um encontro dos antigos colegas. A conversa durou cerca de três horas. Os militares denunciados tentam minimizar o teor das conversas, enquanto a PGR interpreta o encontro como parte das conspirações golpistas.

Segundo a Procuradoria, a reunião foi organizada pelo coronel Bernardo Romão Correa Neto — à época assistente do então comandante militar do Sul, general Fernando Soares.

"Resolvi tomar uma iniciativa e conto com o apoio do Nilton para isso. Reunir alguns FE [Forças Especiais] em funções-chaves para termos uma conversa sobre como influenciar nossos chefes", escreveu Correa Neto para o coronel Fabrício Moreira de Bastos em 26 de novembro de 2022.

A PF diz que cerca de dez militares participaram do encontro. A PGR reforça que a reunião buscava "desenvolver estratégia de pressão sobre os comandantes renitentes [aos planos por um golpe de Estado]".

O procurador-geral Paulo Gonet destaca dois pontos para concluir que os militares presentes na reunião conspiravam contra a democracia. O primeiro é o fato de que os oficiais tinham enviado entre si, pelo WhatsApp, um documento elaborado por militares do Exército cujo objetivo era pressionar o comandante da Força para apoiar o golpe.

A "carta dos oficiais da ativa ao Comando do Exército" passou a circular nos meios militares naquele dia, como mostrou a Folha. Os quatro coronéis autores do documento foram identifica-

dos em investigação do Exército e indiciados na Justiça Militar — Gonet, porém, não os denunciou.

O fato de os militares já terem acesso à carta e terem conversado sobre ela na reunião é apontado pela PGR como prova de que eles pressionaram o comandante do Exército por um golpe.

A segunda prova são mensagens de WhatsApp trocadas entre os militares durante o encontro. Em uma delas, o coronel Bastos elencou cinco "ideias-força" supostamente definidas na reunião. Seriam elas, segundo o militar:

1 - "Falta de coesão dentro da Força — Nec [necessidade] de atuação no curtíssimo prazo"

2 - "Nec de alertar os C Mil A [Comandos Militares de Áreas] acerca da realidade"

3 - "Rlz [realizar] ações concretas no campo informacional (comunicação estratégica)"

4 - "Criação de um Gab [gabinete de] Crise, inicialmente no campo informacional"

5 - "O EB [Exército Brasileiro] deverá falar com o Presidente do Poder Legislativo e Judiciário"

O "estado final desejado" seria estabelecer "laços de confiança" entre o então presidente Jair Bolsonaro (PL) e o comandante do Exército, general Freire Gomes. O coronel Bastos ainda apontava o ministro Alexandre de Moraes como o "centro de gravidade" — conceito militar que representa a fonte de força e de poder do inimigo.

Mesmo com as provas apresentadas pela PGR, Cid disse em depoimento que o encontro entre os militares era informal e não



Bolsonaro viu decreto golpista, disse general

Áudios extraídos de celulares de acusados de participar da trama golpista para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no poder em 2022 detalham a atuação de militares no episódio.

Em um deles, o general da reserva Mario Fernandes, ex-chefe dos chamados "kids pretos" do Exército, afirma que "o decreto é real e foi despachado ontem com o presidente" e pede "movimento".

Em outro, afirma que a "decisão" está em outra seara, mas que continuam acreditando muito, "mesmo porque a gente considera que não existe outra saída". Fernandes está preso desde o ano passado.

O decreto em questão é a chamada "minuta do golpe", documento preparado para sacramentar a ruptura institucional e evitar a posse de Lula.

A Polícia Federal apontou que Fernandes participou de ações ilícitas durante toda a trama.

foram elaborados planos para pressionar os chefes das Forças.

"Obviamente, o que foi conversado e discutido é a mesma coisa da conjuntura, do que estava acontecendo. Se conversou sobre as manifestações, do pessoal pedindo [o artigo] 142, aquela pressão que estava acontecendo no Exército", disse Cid à PF.

Segundo Cid, o coronel Cleverson Ney Magalhães disse no encontro que seu chefe, o general Estevam Theophilo, era "muito leal ao general Freire Gomes e que não iria fazer nada se não tivesse anuência do Alto Comando".

Sobre a carta, Cid disse que o assunto foi comentado como se fosse um "tiro no pé". "Quem assinasse seria punido e ia acabar não tendo muita relevância [na carreira], porque o militar não pode assinar abaixo-assinado."

O coronel Correa Neto defendeu linha parecida com Cid. Disse, segundo termo de depoimento, que na reunião "foi conversado [sobre] o momento pessoal de cada um e sobre o cenário político".

O coronel Cleverson também afirmou à PF que tratou o encontro como uma "confraternização de final de ano extremamente informal". Ele disse ainda que foi contra a carta que pressionava o general Freire Gomes: "Transparece uma transgressão disciplinar; [olhei] com esse enfoque para a referida carta".

Foram denunciados pela PGR pela reunião o general Nilton Diniz, o tenente-coronel Mauro Cid e os coronéis Correa Neto, Cleverson Magalhães, Fabrício Bastos e Márcio Nunes Junior.

As divergências entre as conclusões da investigação e as declarações de Cid fizeram a Polícia Federal pedir ao STF, em novembro de 2024, que avaliasse a possível rescisão do acordo de colaboração premiada do militar.

Diante do ministro Alexandre de Moraes, porém, Cid reforçou que o encontro dos militares em 2022 não teve intenções golpistas.

Juiz que anunciou prisão de Cid é o mesmo que agiu fora do rito

Ranier Bragon

BRASÍLIA O juiz instrutor Airton Vieira, que em março do ano passado comunicou em audiência ao tenente-coronel Mauro Cid que ele voltaria à prisão, é o mesmo que aparece nas trocas de mensagens que indicaram uma atuação fora do rito do gabinete de Alexandre de Moraes em investigação contra bolsonaristas.

Na audiência de 22 de março de 2024, o juiz, que era na ocasião o assessor mais próximo de Moraes no STF, informou a Mauro Cid sobre a prisão dele em decorrência de gravações publicadas pela revista Veja em que o tenente-coronel afirma que estaria sendo forçado a delatar o que não havia acontecido.

"Eu tenho, no entanto, que cientificar a todos que o senhor ministro relator Alexandre de Moraes, nos autos da PET 11.767 do Distrito Federal, decidiu e decretou a prisão preventiva do senhor Mauro Cesar Barbosa Cid", disse Airton na audiência, cujo vídeo

foi tornado público por Moraes na semana passada.

Nessa oitiva (a primeira de Cid no Supremo), o tenente-coronel chorou duas vezes e desmaiou instantes após ouvir a ordem de prisão, tendo sido atendido por socorristas do tribunal.

Como revelou a Folha em agosto de 2024, o gabinete de Moraes no STF ordenou por mensagens e de forma não oficial a produção de relatórios pela Justiça Eleitoral para embasar decisões do próprio ministro contra bolsonaristas no inquérito das fake news no Supremo durante e após as eleições de 2022.

A reportagem teve acesso a mais de 6 gigabytes de mensagens e arquivos trocados via WhatsApp por auxiliares de Moraes, entre eles Airton Vieira.

Em um dos áudios reproduzidos naquelas reportagens, Vieira chegou a demonstrar preocupação com a forma de atuação dos gabinetes do ministro no STF e no TSE.

"Formalmente, se alguém for



O juiz Airton Vieira em audiência com Cid Reprodução

questionar, vai ficar uma coisa muito descarada, digamos assim. Como um juiz instrutor do Supremo manda [um pedido] pra alguém lotado no TSE e esse alguém, sem mais nem menos, obedece e manda um relatório, entendeu? Ficaria chato."

Airton Vieira é paulista e formou-se em direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Virou juiz de 1º grau em 1990 e, em 2013, juiz substituto em segunda instância no Tribunal de Justiça de São Paulo.

Foi assessor de Cezar Peluso no STF e, em 2021, assumiu o cargo de desembargador do TJ-SP. É amigo de Moraes, tendo sido juiz auxiliar de seu gabinete de 2018 a 2023 e, depois, de fevereiro a dezembro de 2024.

Na sua posse como desembargador, Moraes fez a ele uma saudação especial e disse que a única coisa que não poderia dizer do amigo é que ele era um "garantista", sugerindo considerar "punitivista" o perfil de atuação de Airton.

política

Eduardo Bolsonaro faz périplo nos EUA em busca de sanções a Moraes

Deputado viajou pela 3ª vez ao país em menos de dois meses e conversa com autoridades sobre denúncia contra o pai

Julia Chaib

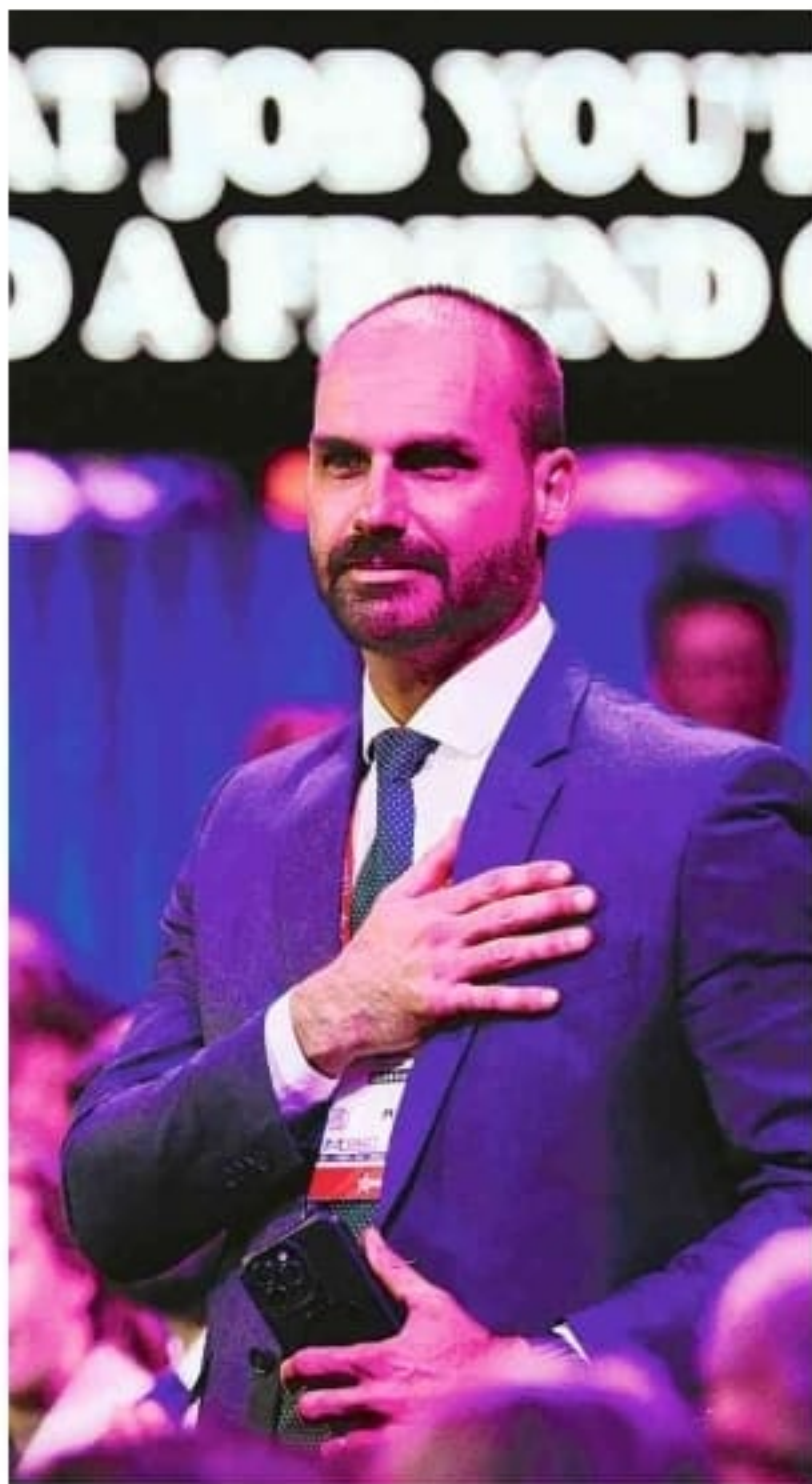
WASHINGTON O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL) ampliou a atuação nos Estados Unidos e fez um périplo nas últimas duas semanas para conversar com autoridades americanas sobre a atuação enviesada do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

O filho de Jair Bolsonaro (PL) tenta convencê-las de que o magistrado impõe censura e tenta fragilizar a oposição no Brasil. A intenção é conseguir sanções ao ministro e, sobretudo, gerar algum alívio nas acusações que o ex-presidente enfrenta —embora isso enfrente muitos obstáculos.

O parlamentar esteve com deputados e senadores, além de integrantes do Departamento de Estado, órgão equivalente ao Ministério das Relações Exteriores —que não quis dizer quem são.

Eduardo viajou aos EUA pela terceira vez no ano, para participar da Cpac, maior conferência conservadora do mundo, em que discursou, criticou Moraes e defendeu seu pai. Na semana anterior, esteve no país porque tinha encontros marcados com autoridades. Antes, viajou para participar da posse de Donald Trump.

O embate com Moraes nos EUA chegou aos tribunais depois que a empresa de mídia de Trump, a Truth Social, e a Rumble, plataforma de vídeos, recorreram à



Eduardo Bolsonaro na Cpac, nos EUA Brian Snyder - 22.fev.25/Reuters

Justiça na Flórida para que as ordens do ministro sejam declaradas ilegais. Bolsonaroistas trabalham ainda por medidas do Parlamento americano e também decretos do Executivo.

“A gente vai fazendo alertas, criando consciência. É isso que a gente tem feito aqui: batido de porta em porta. As portas estão abertas para nós. A gente está muito feliz com esse novo governo. Somos bem recebidos”, afirma Eduardo.

Jair Bolsonaro foi denunciado na semana passada sob acusação de liderar uma tentativa de golpe de Estado, após perder as eleições presidenciais de 2022, para impedir a posse de Lula (PT).

Para o deputado, se houver uma sanção a Moraes, como a cassação do visto para entrada nos EUA, isso pode acuar a atuação de outros ministros, impactando no processo de Bolsonaro.

Na semana passada, a deputada republicana Maria Elvira Salazar reapresentou um projeto de lei que visa cassar o visto de autoridades estrangeiras que violem a primeira emenda, de liberdade de expressão, nos Estados Unidos. Para Eduardo, a ordem de Moraes no ano passado para suspender o X (ex-Twitter), se enquadraria neste caso.

O filho de Jair Bolsonaro esteve com Maria Elvira na semana passada e depois procurou o deputado que preside o órgão equivalente à CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), por onde o projeto precisa passar. Eduardo diz que o parlamentar se comprometeu a pautar o caso para análise.

Trump também pode tomar uma medida executiva para impor sanções a Moraes, como fez com o presidente do Tribunal Penal Internacional, sob o argumento de que a corte tem como alvos os EUA e seus aliados.

O presidente impôs sanções financeiras e de visto a indivíduos que auxiliem nas investigações do TPI sobre cidadãos dos EUA

ou seus aliados. Também congelou ativos de alvos da medida e as pessoas não poderão viajar ao território americano.

Por enquanto, uma pessoa com acesso a Trump diz que ele adota cautela no caso para evitar criar problemas na relação bilateral com o Brasil. Por mais que Lula não seja alinhado politicamente a Trump, o Brasil não é tratado como um país inimigo e tem muitos acordos com os EUA.

“Você imagina, os ministros da Suprema Corte com muita frequência fazem palestras no exterior. Sem contar que vai ser uma mancha na imagem dele. Você imagina um ministro que é sancionado por uma questão de censura falar sobre liberdade num evento em Paris, em Berlim, em Londres. Não vai”, aposta.

Apesar da expectativa, o clima no STF hoje é para aceitar a denúncia contra Bolsonaro, que, se condenado, pode ser preso. Além disso, um grupo de magistrados da corte tem atuado com forte espírito de corpo, tentando demonstrar união para se proteger e poupar o tribunal de críticas.

A atuação do deputado apareceu durante a Cpac, na última semana. No sábado (22), Trump agradeceu a Eduardo pela presença no evento e falou para ele mandar um “oi” ao pai. O presidente dos EUA, porém, não fez menção a Moraes nem à denúncia contra Jair Bolsonaro.

O Brasil também esteve presente no discurso do presidente da Argentina, Javier Milei, que endossou a narrativa infundada de Bolsonaro e trumpistas de que a Usaid teria financiado fraudes eleitorais no Brasil.

“A gente está indo nas pessoas certas que tem um interesse nessas pautas de América Latina, de liberdade de expressão, de preservação das liberdades, contra o ativismo judicial. Então a gente está se movimentando bastante. E essas pessoas têm acesso a autoridades”, diz Eduardo.

Advogado de Bolsonaro se encontra com Barroso e reafirma que pedirá anulação da delação de Cid

Ana Pompeu

BRASÍLIA Celso Vilardi, advogado do ex-presidente Jair Bolsonaro, afirmou que a equipe de defesa do ex-presidente deve pedir a anulação da delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid. Ele esteve com o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), nesta segunda-feira (24).

As informações do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro são uma das bases da denúncia apresentada pela PGR (Procuradoria-Geral da República) contra o ex-presidente e mais 33 pessoas.

Assessores da presidência da corte relatam que o advogado quer que as análises da denúncia e eventual julgamento sejam feitas pelo plenário, e não apenas pela Primeira Turma da corte.

O colegiado maior é formado pelos 11 magistrados. Já as turmas têm cinco ministros cada uma. A

expectativa é que o caso fique na turma integrada pelo relator Alexandre de Moraes e pelos ministros Cármen Lúcia, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Luiz Fux.

Na próxima quarta (26), Vilardi tem uma audiência marcada no gabinete de Moraes, quando também deve levar demandas da defesa do ex-presidente.

A chance de as acusações contra o ex-presidente serem levadas ao plenário dependem de Moraes, ou de uma votação favorável de 3 dos 5 ministros da Primeira Turma da corte. Ambas são consideradas baixas internamente.

Vilardi disse a Barroso, como mostrou a coluna de Mônica Bergamo, que vai pedir o impedimento dos ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin. Os dois foram indicados por Lula ao Supremo.

A audiência com Barroso durou cerca de 20 minutos e foi acompanhada de assessores da presidência do STF. O tribunal informou



Todos [os ministros do STF] foram aprovados pelo Senado. E o julgamento, certamente, vai se dar de acordo com as regras do jogo previstas na lei e no regimento interno, com isenção e com o respeito à ampla defesa.

Flávio Dino ministro do STF, sobre pedido da defesa para que ele seja impedido de julgar ações sobre a trama golpista

que o advogado “apresentou as razões de petições que ingressará”.

Também nesta segunda, Dino disse que Bolsonaro terá direito a ampla defesa e classificou como normal o pedido dos advogados do ex-presidente para que ele não seja um dos ministros a julgar o processo sobre a trama golpista.

“O advogado, ou os advogados dele e de todos os demais denunciados, têm não só o direito, como o dever, de exercer ampla defesa”, disse, antes de palestra na PUC-SP.

Dino afirmou desconhecer a alegação da defesa e acrescentou: “o Supremo é composto por 11 ministros, todos chegaram lá do mesmo modo, indicados por presidentes da República”.

“Todos foram aprovados pelo Senado. E o julgamento, certamente, vai se dar de acordo com as regras do jogo previstas na lei e no regimento interno, com isenção e com o respeito à ampla defesa.”

TRAMA GOLPISTA

Zema ataca Justiça e distorce situação de ex-presidente, mas diz não ser ‘jurista’

RIO DE JANEIRO O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), esquivou-se nesta segunda (24) de comentar a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em razão da trama golpista para impedir a posse de Lula (PT).

Zema disse não ser jurista, mas optou por criticar a Justiça. “A nossa Justiça tem sido infelizmente pródiga em condenar e descondenar ao sabor do momento, o que é muito ruim.”

Ele disse que vai participar da campanha de 2026, seja como candidato ou apoiando alguém, e distorceu a situação atual de Bolsonaro ao ignorar o fato de ele já estar inelegível.

“Os processos levam anos. Isso acaba criando uma dúvida sobre quem será o candidato, já que o principal nome seria o dele [Bolsonaro]”, disse Zema.

Italo Nogueira

Convênio de Itaipu emprega aliados do PT com remuneração de R\$ 20 mil

Coordenadores e diretor responsável de projeto socioambiental têm trajetória na política; amiga da primeira-dama Janja também acompanha iniciativa de perto



Encontro de integração, em Foz do Iguaçu (PR), que reuniu núcleos de cooperação socioambiental William Brisida/Divulgação Itaipu Binacional

Alexa Salomão

SÃO PAULO Com remuneração de R\$ 20 mil mensais, ao menos cinco pessoas que trabalharam ou são próximas de políticos do PT foram escolhidas para coordenar um programa da usina de Itaipu que prevê desembolsos milionários.

Entre os que acompanham a rotina da hidrelétrica, cresce a percepção de que o dinheiro da conta de luz, fonte do caixa da usina, está sendo usado para fazer política partidária. A gestão da usina nega com veemência que exista tal estratégia. Atualmente, o diretor-geral de Itaipu é Enio Verri. Eleito para o terceiro mandato como deputado pelo PT em 2022, renunciou para assumir a estatal.

A *Folha* teve acesso a parte dos convênios socioambientais da usina. Um projeto que gera desconforto entre quem acompanha a estatal é o convênio Governança Participativa para a Sustentabilidade – Itaipu Mais que Energia. O projeto emprega pessoas que, até pouco tempo, trabalhavam com políticos do PT e mobiliza aliados da sigla.

Ele prevê o desembolso de R\$ 76,5 milhões, de dezembro de 2023 a dezembro de 2027, com uma meta de replicar para outras entidades no Estado a metodologia de trabalho do programa Itaipu Mais que Energia, a grande bandeira da gestão atual.

Lançado em 2023, o programa Mais que Energia é uma grande campanha de marketing que serve de guarda-chuva para centenas de convênios, firmados com inúmeras instituições, e sustenta gastos bilionários em projetos socioambientais.

Para aplicar a proposta, o convênio dividiu a área de influência de Itaipu —Paraná e sul de Mato

Grosso do Sul— em 21 núcleos de cooperação socioambiental, sob o comando de sete coordenadores regionais. Para esses postos, foram escaladas pessoas que trabalharam ou são próximas de políticos do PT. Os coordenadores recebem R\$ 20 mil mensais pela função. Os nomes constam nos relatórios de atividades.

Entre os que assumiram coordenações, está Bruno Goretti Tresse, que ficou conhecido como assessor do deputado estadual petista Arilson Chiorato, presidente estadual do PT e líder da oposição na Assembleia do Paraná —e considerado pelos petistas herdeiro político do ex-deputado André Vargas.

Outro coordenador é Arieto Conceição Alves, que integrou a equipe do vereador Angelo Vannahoni (petista que tentou a prefeitura de Curitiba) e foi deputado estadual e federal.

Rossellane Liz Giordani deixou o posto de secretária de Cultura em Toledo no início de 2024 para assumir uma coordenação. O prefeito era Beto Lunetti (PSD), mas pessoas do estado afirmam que Rossellane é próxima do deputado federal Elton Welter, do PT.

Também ocupa uma coordenação Élio Marques, que atuou como assessor parlamentar do próprio Verri, quando ele foi deputado federal, de fevereiro de 2019 a março de 2023. Na sequência, Marques passou para o gabinete do Welter, onde ficou até março de 2024.

Há um coordenador que é do partido —Florisvaldo Raimundo de Souza, o Floris do PT, quadro histórico, ligado ao grupo da deputada federal e presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann.

A reportagem fez contato com todos. O único que falou sobre a função foi Marques, que disse ter

ficado no posto apenas nos meses de maio e junho de 2024 e não ter nenhum vínculo com Itaipu, participando eventualmente de eventos do programa de maneira informal.

Marques aparece em filmagens oficiais do programa, em novembro do ano passado. Também é retratado em postagem numa rede social, em 8 de janeiro deste ano, durante visita a Colorado, no Paraná, quando é identificado como assessor do programa, posando ao lado da coordenadora regional Samirelle Messias, baseada em Maringá, que também não deu retorno à reportagem.

Todas as divulgações afirmam que o Governança Participativa vai criar um modelo de gestão para políticas públicas nacionais, tanto que o programa tem apoio do governo federal. A sua solenidade de lançamento contou com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin.

Pelolado de Itaipu, quem acompanha o convênio de perto é a assessora da diretoria Silvana Vitorassi. No evento de integração dos trabalhos, em novembro de 2024, por exemplo, foi ela que fez o balanço. Há vídeos na internet em que ela explica a proposta.

Funcionária de carreira na estatal, com experiência em gestão socioambiental, Vitorassi participou da equipe de transição do governo Lula 3. É amiga da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, com quem trabalhou em Itaipu. É tão próxima que, nas postagens do casamento de Janja e Lula, ela aparece no grupo de amigas. É vista com frequência em Brasília e identificada como olhos e ouvidos da primeira-dama na hidrelétrica.

Oficialmente, quem propôs e firmou o convênio foi o Parquetec, antiga Fundação Parque Tec-

nológico de Itaipu. Quem assina é o diretor de Negócios e Empreendedorismo do Parquetec, Eduardo de Miranda, mais conhecido como o Pinta. Jornalista, até assumir o posto no Parquetec trabalhava com o deputado Chiorato, a quem agradeceu os anos como seu chefe de gabinete no discurso de posse na entidade.

Instituição especializada escolheu coordenadores, diz usina e Parquetec

Apesar de a reportagem ter procurado Itaipu e Parquetec separadamente, ambos enviaram a mesma resposta, destacando que os coordenadores, chamados técnicos regionais, ficaram a cargo de outra empresa.

“Os técnicos regionais [coordenadores] foram contratados como pessoas jurídicas e selecionados por meio de uma instituição especializada, conforme estabelecido no convênio com o Parquetec, e são qualificados para a atividade”, afirmam as notas.

A entidade em questão é o Itai (Instituto de Tecnologia Aplicada e Inovação). Trata-se de associação civil, sem fins lucrativos, que possui qualificações de Osci (Organização de Sociedade Civil de Interesse Público). No entanto, o Itai fica baseado na área do Parquetec e, na prática, é mantido com recursos repassados por Itaipu.

No que se refere ao valor da remuneração mensal, Itaipu e Parquetec responderam que ele inclui gastos com traslado e alimentação.

“Os técnicos atuam nos 21 núcleos de cooperação socioambiental composto por todo o estado do Paraná e o sul de Mato Grosso do Sul, uma área de 200 mil quilômetros quadrados”, destaca o texto.

“O orçamento para o trabalho, que engloba todas as despesas operacionais relacionadas à prestação de serviços, desde a locomoção, alimentação, hospedagem e outras despesas diretamente associadas à execução do projeto, que tem uma característica de execução em campo, é de R\$ 20 mil mensais.”

Parquetec e seu diretor de Negócios e Empreendedorismo, Eduardo de Miranda, enviaram a mesma declaração à reportagem, destacando que o projeto Governança Participativa tem foco na disseminação de práticas sustentáveis e culturais, áreas em que Miranda tem qualificação. Tem MBA em gestão de projetos pela PUC-RS e aperfeiçoamento internacional no Emerald Culture Institute.

A assessoria de Chiorato enviou nota em nome do deputado, validando a capacidade técnica dos antigos assessores.

O deputado Welter afirmou que, por acaso, mora na mesma cidade que Rossellane, Toledo, e ela foi convidada pela estatal por sua qualidade técnica.

O Itai não enviou posicionamento até a publicação deste texto. Silvana Vitorassi orientou a *Folha* a procurar a assessoria de Itaipu. A assessoria da primeira-dama respondeu que não se manifestaria. A reportagem também fez contatos com o vereador Vannahoni, que não respondeu.



Diretores são nomeados por comando da usina

Como instituição privada, sem fins lucrativos, o Parquetec deveria ser independente. No entanto, os diretores são nomeados pelo comando de Itaipu. Advogados que acompanham a binacional tratam isso como uma anomalia, pois, como firma contratos com Itaipu, não poderia ter uma diretoria nomeada pela própria usina.

O Parquetec é parceiro forte da usina em projetos socioambientais. A assessoria de imprensa informou à reportagem que, em 2023 e 2024, o Parquetec firmou 28 convênios com Itaipu, que totalizaram R\$ 494,7 milhões, a serem executados e repassados em até cinco anos.

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

Guerra nas academias

Um dos sócios da rede de academias vip Bodytech, Luiz Urquiza acha que o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) fez bem em arbitrar a briga entre Wellhub (ex-Gympass) e TotalPass, mas diz que jamais fechará negócio com um agregador que seja, ele próprio, dono de academias. O TotalPass, do empresário Edgar Corona, controla a SmartFit. "Seria como se o iFood fosse dono de restaurante e pedisse para você, que também tem restaurante, entrar. Quem garante que a rede do iFood não teria mais destaque no aplicativo?", disse ao PAINEL S.A.. A disputa está para ser julgada pelo Cade.

CONTRADIÇÃO Via assessoria, o grupo SmartFit disse que a declaração de Urquiza, da Bodytech, causa estranheza, porque não dá para defender a competição e, ao mesmo tempo, ter exclusividade com Wellhub, que concentra 70% do mercado.

ELES QUEREM... Paulo Câmara, ex-governador de Pernambuco e atual presidente do Banco do Nordeste concedeu R\$ 550 milhões em crédito para viabilizar a saída do Bolsa Família de 60 mil beneficiários do programa — isso representa 1% do total. Parece pouco, mas esse grupo interessado em melhorar de vida aderiu em seis meses.

...SAIR Segundo o executivo, a instituição é a única a atender na região os beneficiários que, há pouco mais de seis meses, passaram a contar com linhas do Acredita Primeiro Passo. O programa tem sido "um laboratório de política pública que pode funcionar como uma porta de saída do Bolsa Família". Neste ano, o BNB pretende oferecer R\$ 2 bilhões em crédito para esse público em parceria com o kfW, agência alemã de fomento.

FADA MADRINHA Comandado pela ex-presidente Dilma Rousseff, o Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), conhecido como Banco do Brics, emprestará R\$ 3,8 bilhões aos Correios, como noticiou o PAINEL S.A.. A previsão é que o financiamento seja liberado em partes, ainda neste ano. A comitativa do NDB permanecerá em Brasília até o dia 25 de fevereiro para uma série de reuniões. A companhia ainda enfrenta déficits decorrentes das gestões passadas, busca novas fontes de receita para não ficar dependente de entregas de postagens e mirava linhas de crédito para investimentos.

SOBRE AS ONDAS Conhecido como "DPVAT das águas", o DPEM (Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Embarcações ou por suas Cargas) arrecadou no ano passado R\$ 5,9 milhões de donos de barcos, e pagou cerca de R\$ 150 mil em indenizações, segundo a Confederação Nacional das Seguradoras. Isso apenas em cinco meses. O seguro voltou a ser obrigatório em julho de 2024 e, desde então, foram 180 mil apólices emitidas, reportou a Akad, única seguradora autorizada. A categoria que lidera as emissões, representando 81,36% do total, são os barcos de esporte e recreação, com 146 mil apólices.

R\$ 100 A Assetans, associação que reúne servidores da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), divulgou um manifesto contra a consulta pública aberta sobre o cartão de saúde. Como noticiou a coluna, é um plano que custaria cerca de R\$ 100, com direito a consultas eletivas e exames médicos, mas excluiria internações e atendimentos de emergência. Os servidores acham que o prazo de dois anos de teste é pouco para avaliar se a ideia é boa.

com Stéfanie Rigamonti



Lula e Magda Chambriard, presidente da Petrobras, com funcionários no Estaleiro Rio Grande. Diego Vara/Reuters

Indústria naval é exemplo de destruição que ocorreu no país, diz Lula em Rio Grande

Estaleiro ficou 8 anos sem grandes projetos; presidente, em busca de popularidade, celebra investimentos no setor pela 2ª vez em 8 dias

Douglas Gavras

RIO GRANDE O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou nesta segunda-feira (24) um contrato para a construção de quatro navios em Rio Grande (a 320 km de Porto Alegre), reativando a expectativa de retomada do polo naval do sul do Rio Grande do Sul. "Vim aqui porque para mim é simbólico. Estive aqui em 2006, 2008, 2010 e 2017, quando eu não era mais presidente, para discutir a quantidade de desemprego que causaram nesta cidade", disse. Lula prometeu retomar compras na indústria naval brasileira, interrompidas após a Operação Lava Jato. A Transpetro lançou o programa TP25 para renovar a frota com até 25 navios.

Ele disse que tentaram destruir a Petrobras, tornando a empresa um símbolo de corrupção. "Vocês que estão de jaleco laranja, muitas vezes tiveram problema de andar com esse jaleco na rua."

O Estaleiro Rio Grande, operado pela Ecovix, será responsável pela maior parte do projeto.

O estaleiro foi o único interessado a apresentar proposta na primeira licitação da Transpetro, subsidiária da Petrobras, para compra de navios no Brasil.

A construção dos quatro navios depende de juros baixos do FMM (Fundo da Marinha Mercante) e renúncia fiscal para depreciação acelerada dos ativos.

"Este país tem 8.000 quilômetros de costa marítima. Esse pa-

ís jamais poderia ter prescindido de uma indústria de cabotagem", disse o presidente.

O projeto deve gerar cerca de 1.000 empregos diretos no estaleiro, elevando o número de trabalhadores de 200 para até 1.400.

Os trabalhos devem começar em seis meses, e o projeto todo, levar três anos e meio.

Lula disse ainda ser contra o combustível fóssil, mas afirmou que ele é importante para financiar a transição energética.

José Antunes Sobrinho, acionista da Ecovix disse durante o evento: "desde 2016 nós paramos a construção dos cascos. E passamos oito anos em situação bastante difícil, como todos sabem".

Segundo ele, a mão de obra desenvolvida nos anos de maior atividade do polo naval flutuou, pela falta de atividades de maior peso nos últimos anos. Com o retorno, a expectativa é de uma retomada gradual dos postos de trabalho.

"Potencialmente, em Rio Grande temos cerca de 5.000 empregos sem estressar. Boa parte daqui ou relacionada com a região."

De acordo com ele, no período em que trabalhos principais foram interrompidos, o estaleiro fez reparos navais, desmantelamentos e pequenos trabalhos.

O investimento previsto no contrato assinado é de US\$ 278 milhões (R\$ 1,6 bi), com produção em parceria com o estaleiro Mac Laren, que fará o acabamento dos navios em Niterói (RJ).

Antunes estima que cerca de

95% do trabalho será executado na cidade gaúcha.

Segundo a prefeita de Rio Grande, Darlene Pereira (PT), o município vai trabalhar a requalificação dos trabalhadores, para que os empregos sejam ocupados pelos moradores locais.

A construção dos navios Handy faz parte do programa de renovação e ampliação da frota da Transpetro, estratégica para a logística de cabotagem.

A volta da construção de navios deve gerar impactos indiretos na economia local, beneficiando setores como alimentação, segurança e comércio.

O anúncio feito por Lula ocorre em um momento sensível para o presidente, que vê uma queda de popularidade. Segundo pesquisa Datafolha, a aprovação do presidente desabou para 24% e é a pior de todos os seus mandatos.

Em busca da popularidade perdida, celebrou a retomada da indústria naval brasileira pela segunda vez em oito dias.

Na semana passada, esteve em Angra dos Reis (RJ) para anunciar a segunda licitação de navios da Petrobras neste mandato.

As agendas são patrocinadas pela Petrobras, liderada por Magda Chambriard, nomeada para agilizar entregas antes da campanha de 2026.

A executiva disse que a Petrobras acelerará encomendas para impulsionar a economia, retomando a agenda dos governos do PT interrompida pela Lava Jato.

colunistas da semana

EDM. Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescevi / Marcos Lisboa / Candido Bracher / SEG. Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cuccolo, Michael Viriato / TER. Michael França / Cecília Machado, Mauro Zafalon / QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman / QUI. Cida Bento / Solange Siqueira, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva / SEX. Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire / SAB. Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Müller Machado

Previdência Privada viabiliza projetos de vida

Recursos são destinados a fins diversos, como abertura de um negócio, compra de um imóvel, período sabático ou até mesmo a viagem dos sonhos

É comum pensar que a Previdência Privada compõe reservas financeiras complementares apenas para a aposentadoria, mas ela é também uma ferramenta versátil, que viabiliza objetivos de médio e longo prazos. A afirmação é de Natalie Verndl, coordenadora dos cursos de ciências atuariais e ciências econômicas na FMU.

Com organização e disciplina, diz ela, é possível concretizar projetos de vida, como a abertura de um negócio, a compra de um imóvel, um período sabático ou uma viagem dos sonhos: "Ela também pode ser usada para o futuro financeiro dos filhos, funcionando como um planejamento sucessório – por conta de sua

natureza contratual, não incide imposto sobre a herança".

Cursos, como pós e MBA, também entram nessa lista. O desejo de se aperfeiçoar constantemente e de desenvolver atributos de "soft skills", atualmente tão valorizados, podem ser viabilizados por uma Previdência Privada. "Nesse ambiente [mais competitivo e que exige aprendizado constante], parece bastante apropriado reconhecer desde cedo a menor previsibilidade sobre o futuro e ser prudente na constituição de reservas financeiras recorrentes e preventivas", considera Estevão Scipilliti, diretor da Bradesco Vida e Previdência.

A especialista ressalta que, no caso da abertura de um negócio,



é recomendável realizar um business plan para avaliar o fluxo de caixa e o payback da atividade. "O montante acumulado pelo Plano pode ser utilizado como capital de giro, evitando a necessidade de empréstimos", diz ela. Para a compra de um imóvel, é possível utilizar os valores rentabilizados para a entrada, quitar parcelas ou cobrir custos adicionais.

Para fazer o cálculo de quanto investir por mês, Verndl sugere a regra 50-30-20: 50% do rendimento para despesas fixas, 30% para despesas variáveis, e 20% para reservas financeiras e projetos de vida.

O primeiro passo para quem deseja investir nessa modalidade, segundo Scipilliti, é mapear o orçamento, respondendo perguntas como "de onde vêm suas receitas e para onde fluem seus gastos". Ele também sugere a "comparação de preços nas compras de maior valor, a revisão de gastos supérfluos e a renegociação de dívidas com linhas de crédito mais baratas".

Além disso, o diretor da Bradesco Vida e Previdência recomenda a "destinação regular de um percentual fixo de seus ganhos para uma conta de segurança financeira, apartada da conta de movimentação corriqueira". Para reforçar a reserva, ele exemplifica, é possível "usar uma parcela de ganhos extraordinários – 13º salário ou rescisão contratual".

EstúdioFOLHA

Conteúdo patrocinado produzido pelo Estúdio Folha



bradesco
 vida e previdência
 Com Você. Sempre.

Plano de Previdência Bradesco

Renda adicional
 Segurança para a família
 Benefício fiscal



Fale com seu Corretor ou com um dos nossos Especialistas do Bradesco.

Bradesco Vida e Previdência S. A. - CNPJ: 51.990.595/0001-37 - Avenida Alphaville, 779 - Empresarial 18 do Forte - Barueri/SP - CEP 06472-900. A aprovação do plano pela SUSEP não implica, por parte da autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. Possibilidade de opção pelo critério de tributação por alíquotas decrescentes (regime regressivo). Para informações sobre os Planos de Previdência, direitos e obrigações das partes, acesse: <https://www.bradescoseguros.com.br/clientes/produtos/previdencia-privada>

mercado

Esgotamento de portos destinados a contêineres causa prejuízo bilionário

Dos 5.663 embarques em 2024, 3.219 tiveram atraso e 1.167 foram cancelados; ministério afirma que vai acelerar projetos de terminais

INFRAESTRUTURA

André Borges

Brasília Os portos brasileiros dedicados à movimentação de contêineres atravessam uma fase de esgotamento, um cenário de limitação de infraestrutura que se intensificou em 2024 e tem causado prejuízos bilionários.

A Folha reuniu dados de movimentação dos maiores terminais de contêineres, ouviu usuários, associações e órgãos do setor. As informações revelam um nível elevado de atrasos e cancelamentos de embarques devido a fatores como falta de estrutura portuária, além de fragilidades relacionadas a operadores logísticos e modelos de gestão.

Em 2024, houve 5.663 operações de embarque de contêineres nos portos brasileiros. Do total, só 1.277 foram no prazo previsto, 23% das operações. A maior parte, 3.219, teve atraso.

Outras 1.167 foram canceladas ou sofreram "omissão de escala", quando um navio que estava programado para parar em um por-

to pula essa escala e segue para outro, devido a congestionamentos. Os dados da consultoria Solve Shipping foram consolidados pela CNI (Confederação Nacional da Indústria).

Em parte, a situação é resultado do descompasso entre o crescimento do transporte por contêineres e projetos para suportar a demanda. Desde 2010, a movimentação nacional mais que dobrou, de 6,8 milhões de toneladas naquele ano para mais de 13,9 milhões em 2024.

O estrangulamento está presente no dia a dia dos maiores terminais. No porto de Santos (SP), conforme o boletim Detention Zero, do Cecafé (Conselho dos Exportadores de Café do Brasil), 84% dos navios programados em 2024 sofreram algum atraso, resultando em média de 12 dias no ano. No porto do Rio, 56% dos navios descumpriram o cronograma, com 15 dias de atraso, em média. O Portonave, de Navegantes (SC), teve 56% de seus navios com atraso e média de cinco dias.

A indústria do café, que usa contêineres para exportar seus grãos, mediu o tamanho do estrago no ano passado. Ao fechar seu balanço em dezembro, o Cecafé se deparou com 1,8 milhão de sacas de grãos que deixaram de embarcar, o equivalente a 5.800 contêineres. "Deixaram de entrar no país US\$ 555 milhões em 2024, cerca de R\$ 3,3 bi", diz Eduardo Heron, diretor técnico do Cecafé.

Além disso, restou o prejuízo logístico para os produtores, com um custo extra de R\$ 51,5 milhões entre junho e dezembro.

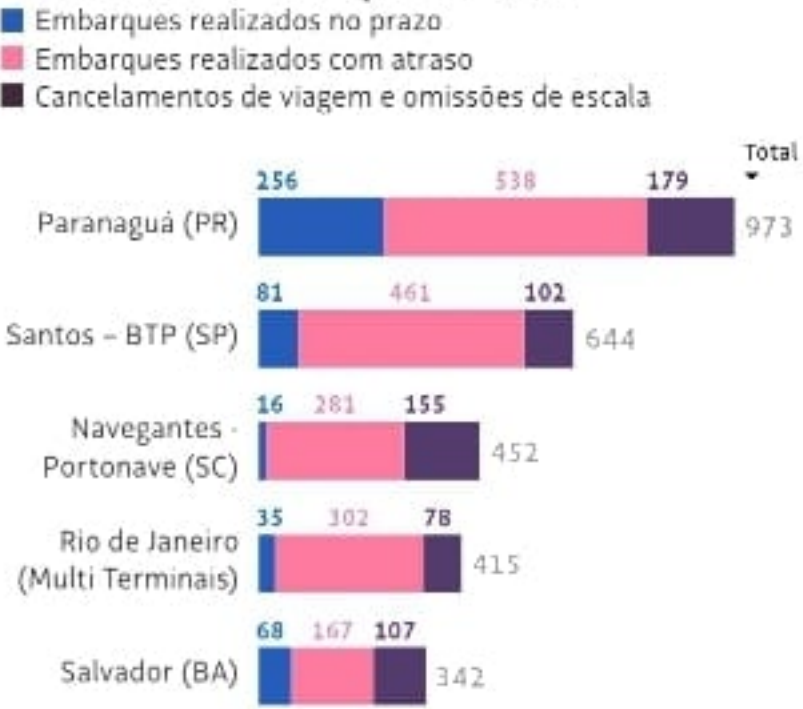
O especialista em Infraestrutura da CNI Ramon Cunha diz que não se trata de realidade pontual da indústria do café, mas dos setores que dependem do contêiner, como químicos, carnes congeladas e açúcar e celulose.

"Em volume, o que o Brasil exporta por contêiner é cerca de 8% de tudo o que é vendido ao exterior, mas, quando olhamos o valor agregado, vemos que respondem por 40% das exportações."

Além dos problemas de infraestrutura, os usuários reclamam de falhas na prestação dos serviços por parte das empresas de navegação. A principal é a "omissão de embarque", quando o cancelamento do embarque se dá por decisão da empresa de navegação, mesmo com o contêiner já no terminal. Normalmente, por causa de congestionamento no porto.

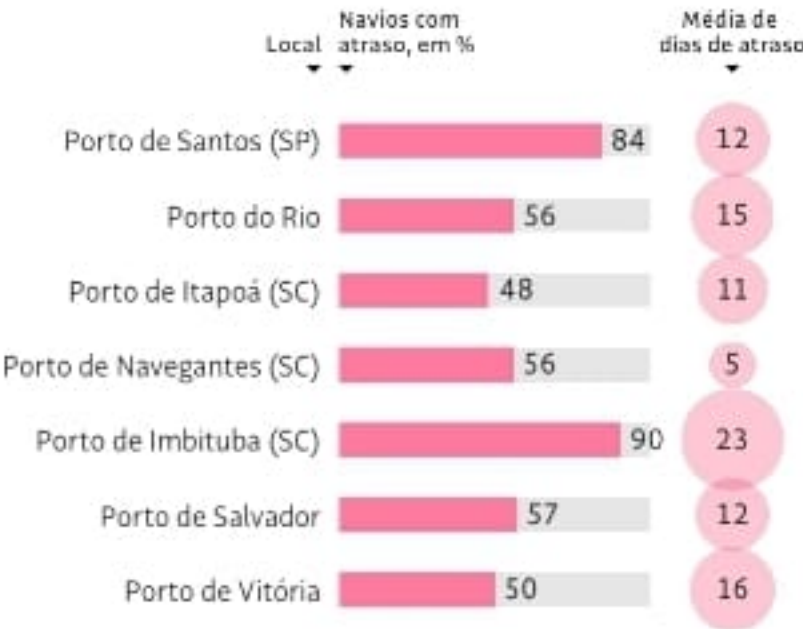
"Isso é o que mais nos deixa

Panorama dos embarques em 2024*



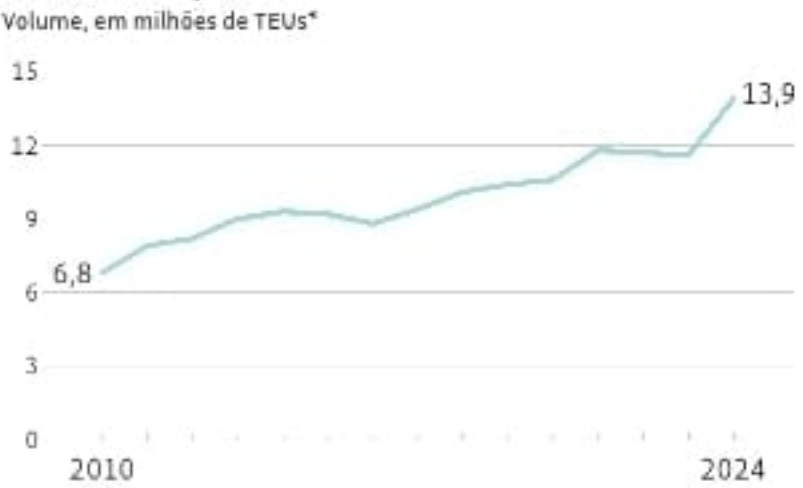
* Apenas operações da navegação de longo curso, de exportações e importações
Fonte: CNI e Solve Shipping

Atrasos nos principais embarques de contêineres do país em 2024



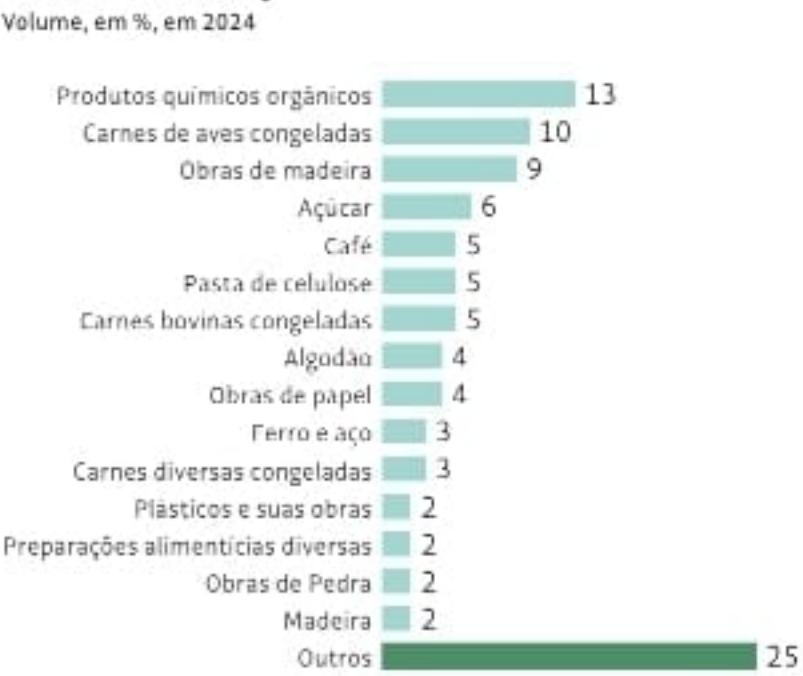
Fonte: CNI, Boletim Detention Zero

Movimentação total de contêineres



* Unidade equivalente a um contêiner de 20 pés

Principais produtos exportados em contêineres pelo Brasil



Fonte: CNI e Antaq

preocupados", diz Saulo Marquenzi, gerente de relações governamentais do Grupo BMW no Brasil. "Essa coisa de pular o porto, porque a fila está grande, leva a atrasos graves. Já comprometeu planejamento de produção e até lançamento de carros no Brasil."

Outra queixa frequente é a "rolagem de carga", com a transferência do embarque para outro navio, em outra data. Os usuários também reclamam da "supressão de escala", com o cancelamento de uma atracação programada, e a cobrança da "sobre-estadia", valor devido pelos dias que ultrapassam o prazo acordado.

Para usuários, trata-se de temas que precisam de aprimoramento em instrumentos de controle, fiscalização e transparência pelas instalações portuárias e empresas de navegação.

A movimentação recorde de contêineres em 2024, com aumento de 20% sobre o ano anterior, chegando a 153,3 milhões de toneladas, ajudou a expor as limitações e fragilidades que impedem um resultado ainda melhor.

Em média, estudos internacionais indicam que os terminais devem operar com até 65% de sua capacidade total para garantir uma gestão eficiente. Os maiores terminais do país, porém, operaram próximos ao limite em 2024.

O terminal Santos Brasil fechou dezembro operando com 76% de sua capacidade. O Brasil Terminal Portuário (BTP) ficou em 73%. Em SC, o Portonave atingiu 78%, enquanto Itapoá atingiu 91%. No PR, o terminal de Paranaguá chegou a 81%. No Rio, o Multi-Rio atingiu 94% de sua capacidade.

Os problemas foram tema de reuniões recentes entre representantes de cada setor, a Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) e o MPor (Ministério de Portos e Aeroportos). Os usuários reconheceram os esforços para dar fim aos gargalos, mas cobraram celeridade.

"Vemos uma atuação positiva para acabar com esses problemas, mas precisamos acelerar as medidas, porque os volumes continuarão a crescer", diz Mario Cezar de Aguiar, presidente da Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina), estado que é o maior exportador de carne de frango do país.

Por meio de nota conjunta, o MPor e a Antaq afirmaram que está em andamento uma série de processos de leilões para áreas de contêineres, como o Tecon Santos 10. "O período de consulta pública para este leilão teve início na quinta-feira (20), e a expectativa é que ele aumente a capacidade do porto de Santos (SP) em 50%", declararam.

O governo prevê realizar 60 leilões até 2026, ampliando a capacidade portuária brasileira. "Além disso, foi criado o Programa Navegue Simples, com o objetivo de aumentar a celeridade na movimentação de cargas, inclusive as containerizadas, desburocratizando os processos para novas outorgas", informaram.

Nesse primeiro momento, o objetivo é acelerar a autorização de TUPs (Terminais de Uso Privado) e, numa segunda etapa, diminuir o tempo dos arrendamentos de terminais portuários.



STARR International Brasil Seguradora S.A.

CNPJ nº 17.341.270/0001-89

Senhores Acionistas, Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da STARR International Brasil Seguradora S.A. ("Seguradora", "Companhia"), para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, apurados com base na regulamentação vigente, elaborados conforme os dispositivos da Circular SUSEP 648 de 12 de Novembro de 2021 e alterações posteriores, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP). Fundada em 1913, a STARR Insurance Companies é uma organização global líder em seguros e investimentos, que oferece seguro comercial de propriedades e acidentes, incluindo cobertura de viagem a acidentados pessoais, capaz de subscrever por meio de seus experientes associados em 173 países em 6 continentes. A STARR International Brasil Seguradora S.A. iniciou suas atividades no segundo semestre de 2012 tanto como foco principal o segmento de médias e grandes empresas. A STARR International Brasil Seguradora S.A. é uma seguradora especializada e hoje comercializa seguros nos ramos de Transportes, RNR/O de Propriedades, Riscos de Engenharia, Riscos de Petróleo Seguro Viagem, Vida em

Relatório da Administração

Grupo, Acidentes Pessoais, Linhas Financeiras, RC Geral, Seguro Ambiental e Aeronáuticos. Nossas plataformas de negócios foram desenvolvidas para proporcionar flexibilidade e dinamismo aos parceiros e usuários e visam ainda atender às diversas demandas dos segmentos definidos como alvo de atuação. Seguímos políticas consistentes de precificação, aceitação de riscos e gerenciamento de sinistros, que são condições essenciais para atuar com sucesso em um mercado competitivo como o de seguros no Brasil. **Desempenho Operacional:** A STARR International Brasil Seguradora S.A. durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 apresentou Prêmios Emitidos Líquidos de R\$ 1.517.734 mil, crescimento de 18,3%, o equivalente a R\$ 235.009 mil, em comparação com ao exercício de 2023, refletidos pelo Seguro RNR/O de Propriedades, Riscos de Engenharia, Riscos de Petróleo, Linhas Financeiras, Aeronáutico, Transportes, Vida em Grupo e Seguro Viagem. A Seguradora apresentou prejuízo no exercício de R\$ 4.045 mil. Apesar do aumento dos sinistros ocorridos em R\$ 538.009 mil, especialmente nos ramos aeronáuticos, riscos nomeados operacionais, transportes e pessoas individual viagens, houve aumento das recuperações (receitas com resseguro) em R\$ 483.538 mil devido à manutenção

da estratégia da Companhia de resseguro de suas operações, especialmente de grandes riscos. Na que tange ao seu processo operacional, a Companhia está em constante movimento para se adequar ao novo cenário de crescimento das operações incluindo às operações em massificados. **Governança Corporativa:** A STARR International Brasil Seguradora S.A. está em constante aprimoramento de controles internos e melhorias dos processos operacionais, buscando a excelência na operação técnica e gestão de riscos a combate a fraudes. **Perspectiva:** A STARR International Brasil Seguradora S.A. mantém suas expectativas e foco contínuo no crescimento sustentável da suas operações, bem como a manutenção dos investimentos previstos para o futuro. **Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos segurados, corretores, resseguradores e parceiros de negócios, como também à Superintendência de Seguros Privados pela confiança e apoio dedicado à Companhia. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela sua decisiva contribuição para a conquista dos resultados da STARR International Brasil Seguradora S.A.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025

Balancos Patrimoniais Ffindos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)				
Ativo	Notas Explicativas	31/12/2024	31/12/2023	
		2.993.048	2.066.830	
Circulante				
Disponível	7	12.145	9.864	
Caixa e bancos		12.145	9.864	
Aplicações	8	378.431	352.406	
Títulos de renda fixa		378.431	352.406	
Creditos das operações com seguros e resseguros	9	1.020.180	724.356	
Prêmios a receber	9.1	895.279	635.314	
Operações com seguradoras	9.3	12.557	8.156	
Operações com resseguradoras	9.4	126.056	74.062	
Outros créditos operacionais		18.288	8.825	
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	10	1.534.694	927.414	
Títulos e créditos a receber	11	14.906	13.222	
Outros Títulos a Receber		4.781	4.540	
Créditos tributários a previdenciários	11.1	7.857	7.560	
Outros créditos		2.268	714	
Outros Valores e Bens	12	114	91	
Salvados à venda		114	91	
Despesas antecipadas		54	239	
Custos de aquisição diferidos	13	32.444	39.238	
Seguros		32.444	39.238	
Ativo não Circulante		32.417	21.614	
Realizável a Longo Prazo		27.956	20.471	
Aplicações	8	1.106	5.735	
Quotas de fundos de investimentos		1.106	5.735	
Creditos das operações	9.1	19.228	417	
Prêmios a receber		18.228	417	
Títulos e créditos a receber		20	2.414	
Créditos tributários e previdenciários	11.2	20	20	
Depósitos judiciais - sinistros	11.4	-	2.354	
Outros Valores e Bens	14.1	7.602	11.905	
Ativos de direito de uso - arrendamentos		7.602	11.905	
Imobilizado	15	4.061	1.143	
Bens móveis		2.513	1.143	
Outras imobilizações		1.548	-	
Total do Ativo		3.025.465	2.088.444	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração das Demonstrações Financeiras Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A STARR International Brasil Seguradora S.A. (doravante "Companhia" ou "Seguradora") foi constituída em 25 de junho de 2012, conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição realizada na mesma data e foi autorizada a operar pela Portaria SUSEP nº 4.547, de 23 de outubro de 2012. A Companhia é uma sociedade por ações de capital fechado com sede e escritório localizados na Av. Dra. Ruth Cardoso, 8501 - 22º andar, Pinheiros, São Paulo, Estado de São Paulo - Brasil. O controle acionário e a gestão efetiva nos negócios da Companhia são exercidos pela STARR Brasil Participações Ltda., sociedade constituída e existente de acordo com as leis brasileiras. A STARR Brasil Participações Ltda. detém 99,9% do capital social da Companhia. A Companhia conta com o suporte financeiro da sua controladora no caso de eventuais necessidades operacionais. A Companhia tem por objeto social operar com seguros de danos e de pessoas em todo território nacional, sobretudo nos seguintes grupos de ramos: • 01 - Patrimonial; • 03 - Responsabilidades; • 06 - Transportes; • 07 - Riscos Financeiros; • 08 - Pessoas Coletivas; • 13 - Pessoas Individuais; • 15 - Aeronáuticos; e • 17 - Petróleo. A Companhia está exposta a riscos que são provenientes das suas operações e que podem afetar seus objetivos estratégicos e financeiros que estão divulgadas na Nota Explicativa nº 6. As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Administração em 20 de fevereiro de 2025. 2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras compreendem os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados dos exercícios, as demonstrações dos resultados abrangentes, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, e as demonstrações dos fluxos de caixa da Companhia, conforme legislação em vigor. A Companhia não possui outros resultados abrangentes, motivo pelo qual não apresenta a respectiva demonstração. 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, alterações posteriores e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante denominadas "práticas contábeis adotadas no Brasil" aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e 2023 apresentadas, foram elaboradas nas mesmas bases, a fim de possibilitar a sua comparabilidade. 2.2. Base para mensuração: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado. 2.3. Continuidade: A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. 2.4. Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras são mensuradas usando a moeda principal do ambiente econômico, no qual a Seguradora atua. A moeda funcional é o Real, que é utilizada nas demonstrações financeiras. 2.5. Uso de estimativas e julgamentos: Na elaboração das demonstrações financeiras a Administração é requerida a usar seu julgamento na determinação de estimativas que levam em consideração pressupostos e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos considerados na aplicação das práticas contábeis, que apresentam efeitos significativos nos dados reportados nas demonstrações financeiras e, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, estão relacionadas à marcação a mercado dos ativos financeiros. 2.6. Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor: Novas normas, alterações e interpretações de normas: A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor, a natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Vigência
IFRS 17 - Contratos de Seguros	Estabelece princípios para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação das análises de seguro emitido. Esclarece como aplicar as regras de reconhecimento e mensuração quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023. Somente será aplicável quando referenciado pela SUSEP. Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. Somente será aplicável quando referenciado pela SUSEP.
ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro		

Até a data da emissão dessas demonstrações financeiras, a Administração não finalizou a avaliação das efeitos das novas pronunciamentos, estando assim impossibilitada de divulgar tais efeitos. 3. Resumo das principais práticas contábeis: As práticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. 3.1. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário disponível em caixa, em contas bancárias e

Balancos Patrimoniais Ffindos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)				
Passivo	Notas Explicativas	31/12/2024	31/12/2023	
		2.885.929	1.940.801	
Circulante				
Contas a pagar	16	38.304	33.257	
Obrigações a pagar		4.230	3.512	
Impostos e encargos sociais a recolher	16.1	25.000	22.809	
Encargos trabalhistas		2.703	2.232	
Impostos e contribuições		2.551	3.677	
Outras contas a pagar		3.730	1.027	
Débitos de operações com seguros e resseguros	17	1.070.277	750.349	
Prêmios a restituir		2.897	3.194	
Operações com seguradoras	17.1	15.579	16.993	
Operações com resseguradoras	17.2	1.032.700	693.441	
Corretores de seguros e resseguros	17.3	13.731	24.595	
Outros débitos operacionais		5.480	12.128	
Depósito de terceiros	18	4.461	12.527	
Provisões técnicas - seguros	19	1.770.534	1.141.474	
Danos		1.670.990	1.070.515	
Pessoas		99.554	70.959	
Outros débitos		2.353	3.094	
Outras provisões		187	187	
Passivos de arrendamento	14.2	2.106	2.927	
Passivo não Circulante		5.873	9.935	
Débitos de operações	17.3	265	86	
Comissões e juros sobre prêmios emitidos		265	86	
Outros débitos		5.608	9.849	
Provisões judiciais	21	552	1.102	
Passivos de arrendamento	14.2	5.056	8.747	
Patrimônio Líquido	22	133.663	137.708	
Capital social		143.613	143.613	
Prejuízos acumulados		(9.950)	(5.905)	
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		3.025.465	2.088.444	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de Capital em aprovação	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro 2022	132.943	10.670	(54.334)	89.279
Homologação do aumento de capital Portaria SUSEP nº 1.395 de 17/04/2023	10.670	(10.670)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	48.429	48.429
Saldos em 31 de dezembro 2023	143.613	-	(5.905)	137.708
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(4.045)	(4.045)
Saldos em 31 de dezembro 2024	143.613	-	(9.950)	133.663

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras. investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias a contar da data de aquisição de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor justo de mercado. 3.2. Ativos financeiros: Um ativo financeiro é classificado no montante do reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias: • Valor justo por meio do resultado; • Mantidos até o vencimento; • Disponíveis para venda; e • Empréstimos e recebíveis. A Administração, por meio de sua Política de Investimentos Financeiros, determina a classificação dos ativos financeiros na data de aquisição, considerando a sua estratégia de investimentos, que leva em consideração o gerenciamento dos fluxos de caixa de curto e longo prazo. a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como disponível para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os títulos públicos emitidos como Notas do Tesouro Nacional, Série D e Letras Financeiras do Tesouro foram classificados nessa categoria. b) Ativos financeiros mantidos até o vencimento: São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Seguradora não mantém títulos registrados como mantidos para venda. Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo prêmios a receber de segurados). A Seguradora avalia se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria, empréstimos ou recebíveis (ou se um grupo de ativos) esteja deteriorado ou "impaired". Caso um ativo financeiro seja considerado como impaired, a Seguradora deve registrar a perda em conta de resultado se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos que ocorram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro nesta categoria e se o valor da perda puder ser mensurado com confiabilidade pela Administração. • Dificuldades significativas do emissor ou do devedor; • Quebra de termos contratuais, tais como default ou não cumprimento dos pagamentos devidos pelo devedor; e • É provável que o emissor ou devedor entre em falência ou concordata; • Desaparecimento de um determinado ativo de um mercado ativo (para títulos e valores mobiliários); e • Informações observáveis que indicam que há uma redução mensurável dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos (para o acesso coletivo de impairment), embora esta redução não possa ser atribuída individualmente para os ativos não significativos. Para avaliação de impairment de ativos financeiros classificados nesta categoria a Seguradora reconhece uma provisão para redução ao valor recuperável, calculada por ramo, com base nos seus respectivos prêmios, de acordo com estudo técnico que considera entre outros fatores, o histórico de perdas incorridas nos prêmios a receber. c) Ativos financeiros disponíveis para venda: São ativos financeiros não derivativos que são designados como disponível para venda ou que não são classificados como "recebíveis" e "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". Nesta categoria, os ativos financeiros são contabilizados pelo seu valor justo em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários" apresentadas nas demonstrações do resultado abrangente, líquido dos efeitos tributários, sendo transferidas para o resultado do período quando da efetiva realização, pela venda definitiva ou vencimento dos respectivos ativos. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Seguradora não possuía ativos classificados nesta categoria. d) Empréstimos e recebíveis: São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos representados por prêmios a receber e demais contas a receber, com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 compreendiam caixa e equivalentes de caixa e a conta prêmios. e) Ativos e passivos de resseguros: Os ativos e passivos

Demonstrações do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)				
	Notas Explicativas	31/12/2024	31/12/2023	
		1.517.734	1.282.725	
Prêmios emitidos				
Variações das provisões técnicas de prêmios	23.2	(178.848)	(138.504)	
Prêmios ganhos	23.3	1.338.886	1.144.221	
(-) Sinistros ocorridos	23.4	(799.376)	(261.367)	
(-) Custos de aquisição	23.5	(101.427)	(94.187)	
(-) Outras receitas e despesas operacionais	23.6	11.000	(6.437)	
Resultado com resseguro	23.7	(355.657)	(695.970)	
(+) receita com resseguro		669.885	186.347	
(-) despesa com resseguro		(1.025.542)	(882.317)	
Despesas administrativas	23.8	(50.317)	(37.015)	
Despesas com tributos	23.9	(40.134)	(22.805)	
Resultado financeiro	23.10	(4.845)	43.332	
Resultado operacional		(1.870)	69.772	
Ganhos e Perdas com Ativos não Correntes		(104)	-	
Resultado antes dos impostos e participações		(1.974)	69.772	
Imposto de renda	23.11	(83)	(12.594)	
Contribuição social	23.11	(100)	(7.597)	
Participações sobre o resultado	23.12	(1.679)	(1.292)	
Prejuízo/Lucro do exercício		(4.045)	48.429	
Quantidade de ações		154.310.348	154.310.348	
Prejuízo/Lucro por ação - R\$		(0.03)	0.31	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo/Lucro líquido do exercício	(4.045)	48.429
Depreciação e amortizações	686	435
Depreciação do ativo de direito de uso	1.822	657
Variação das provisões técnicas de seguros	182.020	149.125
Variação dos ativos de resseguro	(171.567)	(103.552)
Variação das provisões civis	(542)	928
Provisão para redução ao valor recuperável - prêmios a receber	626	386
Provisão para redução ao valor recuperável - sinistros a recuperar	2.728	(144)
Prejuízo/Lucro líquido ajustado	11.728	96.264
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(21.397)	(103.635)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(315.251)	(70.621)
Créditos tributários e previdenciários	22	(5.689)
Títulos e créditos a receber	(1.554)	(415)
Custos de aquisição diferidos	6.795	(9.794)
Ativos de resseguro e retrocessão diferidos	(438.441)	(38.529)
Depósitos judiciais e fianças	2.304	-
Despesas antecipadas	186	(235)
Outros ativos	(256)	(1.348)
Impostos e contribuições	(1.126)	2.919
Outras contas a pagar	6.174	1.570
Débitos de operações com seguros e resseguros	320.167	65.407
Provisões técnicas - seguros e resseguros	447.040	55.523
Depósito de terceiros	(8.167)	(6.650)
Outros passivos	(8)	(74)
Juros passivos	125	108
Caixa consumido pelas operações	(3.367)	(103.672)
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas operações	8.361	(7.408)

Atividades de Investimento	
Recebimento pela venda	
Imobilizado	105
Pagamento pela compra	
Imobilizado	(4.100)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(4.004)
Atividades de financiamento	
Pagamento arrendamento	(2.076)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(2.076)
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	2.281
Caixa no início do exercício	9.864
Caixa no fim do exercício	12.145
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	2.281

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras. As demonstrações dos contratos de resseguros são apresentadas de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante os segurados. Os passivos são compostos basicamente por prêmios de resseguros cedidos líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função da ocorrência de eventos abrangidos pelos contratos entre as partes. Compreendem ainda os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não expirou. O montante de prêmios é reconhecido inicialmente pelo valor contratual e ajustado conforme o período de exposição do risco que foi contratado. 3.3. Ativos não financeiros: Ativos não financeiros sujeitos a depreciação ou amortização (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados para redução ao valor recuperável de ativos quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para impairment é reconhecida no resultado para o valor pelo qual o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável do ativo. O valor recuperável é definido pelas práticas contábeis adotadas, como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (redução dos custos de venda dos ativos). Para fins de testes de impairment de ativos não financeiros, os ativos são agrupados no menor nível para o qual a Seguradora consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como unidades geradoras de caixa. 3.4. Imobilizado: O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo até a data de preparação das demonstrações financeiras. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. Gastos subsequentes são capitalizados ao valor contábil do ativo imobilizado ou reconhecido como um componente separado do ativo imobilizado somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo irão fluir para a Seguradora e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade. Quando ocorre a substituição de um determinado componente ou parte de um componente, o item substituído e baixado, apropriadamente. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado do período conforme incorridos. A depreciação de outros itens do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear e conforme a expectativa de vida útil estimada dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas pela Seguradora estão divulgadas na Nota Explicativa nº 15. O valor residual dos ativos e a vida útil dos bens são revisados, e ajustados, se necessário, a encerramento de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado se o valor recuperável do ativo é inferior ao seu. 3.5. Ativos de direito de uso e arrendamento a pagar: Na adoção da CPC 06 a Companhia reconhece em seu balanço patrimonial, um ativo de direito de uso e o respectivo arrendamento a pagar, calculado pelo valor presente das parcelas futuras, acrescidas nos custos diretos associados ao contrato de arrendamento (vide Nota Explicativa nº 14). A amortização do ativo de direito de uso é reconhecida no resultado ao longo da vigência estimada do contrato. O passivo é acrescido de juros e líquido dos pagamentos. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva.



★ continuação

A Companhia possui direito de uso da arrendamento adquirido por meio da compra do imóvel do prédio comercial onde estão localizadas as operações da empresa, à Av. Dra. Ruth Cardoso, 9501 - 22º Andar. O ativo de uso mencionado refere-se à locação cujo contrato iniciado em setembro de 2023 com validade até setembro/2028.

3.6. Classificação de contratos de seguro e contratos de investimento: Na adoção do CPC 11 (equivalente ao IFRS 4), a Seguradora efetuou o processo de classificação de todos os contratos de seguro e resseguro com base em análise de transferência de risco significativo da seguradora entre as partes no contrato, considerando adicionalmente, todas as condições com substância comercial onde a evento segurado ocorre, comparado com cenários onde o evento segurado não ocorre. A Seguradora emite diversos tipos de contratos de seguros em diversos ramos que transferem risco de seguro, risco financeiro ou ambos. Como guia geral, a Seguradora define risco significativo da seguradora como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. Contratos de investimento são aqueles contratos que não transferem risco da seguradora ao transferir risco de seguro insignificante. A Seguradora não identifica contratos classificados como "contratos de investimento" na aplicação do CPC 11 (equivalente ao IFRS 4). Os contratos de resseguro também são classificados segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11 (equivalente ao IFRS 4). Os contratos de resseguro que não atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 (equivalente ao IFRS 4) são classificados como ativos financeiros. Todos os contratos de resseguro foram classificados como contratos de seguro por transferirem risco significativo de seguro entre as partes no contrato.

4. Passivos financeiros: Compreendem, substancialmente, fornecedores, impostos e contribuições e outras contas a pagar que são reconhecidos inicialmente ao valor justo, **4.1. Contas a pagar:** As obrigações a pagar são inicialmente reconhecidas ao valor justo da mercado e quaisquer efeitos significativos de ajuste a valor presente são reconhecidos segundo o método da taxa efetiva de juros até a data de liquidação.

4.2. Benefícios a empregados: De acordo com CPC 33 a Seguradora possui participação nos lucros com base na Lei nº 10.101/2000, devidamente acordado com os funcionários e outros beneficiários de curto prazo.

4.3. Ativos e passivos contingentes, obrigações legais, fiscais e previdenciárias: Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, e se a mesma possa ser estimada da maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Companhia, com relação às probabilidades de perda. Estas são provisionadas quando mensuráveis e o critério de provisionamento está descrito nas Notas Explicativas nº 19.1 e nº 21, em linha com os critérios estabelecidos no pronunciamento técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de não ocorrer são apenas divulgados.

4.4. Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda foi constituído pela alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% para os lucros que excedem R\$ 240 mil anuais, e a contribuição social foi constituída pela alíquota de 15% a partir de janeiro de 2023. Os créditos tributários, decorrentes da diferença temporária entre os critérios contábeis e os fiscais da apuração dos resultados, são controlados na escrituração fiscal. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a Cofins pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente.

4.5. Passivos oriundos de contratos de seguros: A Seguradora utilizou as diretrizes do CPC 11 para avaliação dos contratos de seguro na adoção inicial dos IFRS. Segundo o CPC 11, a Seguradora utilizou a isenção de aplicar as políticas contábeis anteriores, ou seja, BRGAAP (políticas e práticas contábeis adotadas no Brasil que estão relacionadas adiante) utilizada para avaliação dos passivos de contratos de seguro e ativos de contratos de resseguro. Além da utilização desta isenção, a Seguradora aplicou as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de seguro tais como: (i) teste de adequação de passivos; (ii) avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de seguro, dentre outras políticas contábeis previstas a permissas segundo o CPC 11 para uma entidade que adota essas normas pela primeira vez. As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do CNSP e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritas a seguir: (i) A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é constituída pela parcela dos prêmios emitidos e retidos, correspondentes ao período de risco não decorrido da prazo de vigência de cada apólice, segundo parâmetros e normas determinadas pelo CNSP, atualizada monetariamente no caso de seguros indexados. A previsão da prêmios não ganhos referente aos riscos vigentes e ainda não emitidos (RVNE) é constituída conforme Nota Técnica Atuarial submetida à SUSEP, em que são justificadas as metodologias de estimação, conforme Resolução CNSP nº 432/2021, e Circular SUSEP nº 648 de 12 de novembro de 2021; (ii) A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base na estimativa de pagamentos previsíveis, avistados até a data das demonstrações financeiras, líquidos das recuperações, resseguros e cessagens pendidas e determinada com base nas notificações de sinistros avisados. Quando necessário, deve contemplar ajustes de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IDNeR) visando a cobertura de insuficiências verificadas na estimativa do valor de abertura dos sinistros; (iii) A Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IRNR) é constituída para todos os ramos de atuação da Seguradora, através da metodologia própria estabelecida em nota técnica atuarial; (iv) A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída com o objetivo de proporcionar os valores a pagar das despesas relacionadas aos sinistros avisados; e (v) As receitas de comercialização de contratos de resseguro e custos da origem das contratações (DAC) são amortizados no decorrer do prazo de vigência das apólices.

4.5.1 - Teste de adequação dos passivos: Conforme requerido pelo CPC 11, a cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos (TAP) para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de seguros deduzidos das despesas de comercialização de seguradoras e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. Para esse teste foi adotada uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros brutos de resseguro, tratados a valor presente com base na taxa livre de risco. Para cada agrupamento de ramos a Seguradora registra a perda compensando o saldo final para o conjunto de agrupamentos, observadas as normas vigentes. Caso apurado déficit e dado que não seja integralmente compensado no agrupamento de ramos, a Seguradora constitui a provisão complementar conforme resultado apurado no TAP. O teste de adequação dos passivos, realizado em 31 de dezembro de 2024 não indicou a necessidade de constituição da Provisão Complementar de Cobertura (PCG). As principais premissas utilizadas foram: Taxa de Juros; Taxa de juros livre de risco pré-fixada; Sinistralidade.

Grupos de Ramos	01	03	06	09	13	15	17
	0114	0310	0621	0977		1528	1734
	0141	0313	0622	0982		1535	
Ramos	0118	0351	0632	0990		1537	
	0167	0378	0652	0993		1537	
	0171		0654	0999			
	0195		0655		1389		
	0196		0656		1391		
S/P	12,26%	17,00%	48,93%	86,42%	72,14%	210,44%	0,01%

Resultado em 31/12/2024:
Teste de Adequação de Passivos - Eventos a Ocorrer (Registrados) - Data-Base 31/12/2024

Grupos de Ramos	Resultado TAP	Resultado %
1	501.004	6,1%
3	77.201	10%
6	65.492	14%
13	4.593	1%
15	(172.217)	-36%
17	115.435	24%
Total	482.508	100%

Teste de Adequação de Passivos - Eventos a Ocorrer (Não Registrados) - Data Base 31/12/2024

Grupos de Ramos	Resultado TAP	Resultado %
1	-	0%
3	-	0%
6	5.848	100%
13	-	0%
15	-	0%
17	-	0%
Total	5.848	100%

Teste de Adequação de Passivos - Eventos Ocorridos - Data-Base 31/12/2024		
Grupos de Ramos	Resultado TAP	Resultado %
1	17.262	20%
3	1.010	3%
6	2.536	4%
13	7.985	12%
15	35.914	55%
17	1	0%
Total	65.334	100%

4.6. Custos de aquisição diferidos: Os custos de comercialização e as receitas de comissão de resseguro são registradas quando da emissão da apólice e reconhecidas no resultado segundo o transcorrer da vigência do período de cobertura do risco, através da constituição do diferimento das despesas e receitas de comercialização.

4.7. Capital social: As ações emitidas pela Seguradora são classificadas como um componente do patrimônio líquido quando a Seguradora não possui a obrigação de transferir caixa ou outros ativos para terceiros. Custos incrementais, diretamente atribuíveis à emissão das ações próprias são registrados no patrimônio líquido, deduzidos dos recursos recebidos.

5. Reconhecimento da receita: **5.1. Apuração do resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. (i) Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização, contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos nas contas de resultados, pelo valor proporcional no prazo de vigência do risco; e (ii) As receitas e despesas de prêmios e comissões relativas a responsabilidades repassadas a outros resseguradores, pelo regime de competência. As receitas e os custos relacionados às apólices com faturamento mensal, cuja emissão da fatura ocorre no mês subsequente ao período de cobertura, são reconhecidos por estimativa, calculados com base no histórico de emissão. Os valores estimados são mensalmente ajustados quando da emissão da fatura/apólice. Os saldos relativos aos riscos vigentes e não emitidos foram calculados e registrados conforme metodologia definida em Nota Técnica Atuarial.

5.2. Receitas de juros: As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo através do resultado) são reconhecidas no resultado do período segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido como resultado de perda por "impairment", a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do período. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

5.3. Resseguro: Os processos de resseguro são registrados no sistema operacional da Seguradora, de acordo com cada contrato negociado, para cada uma das linhas de coberturas. Os contratos de resseguro facultativos são negociados de acordo com as políticas e a legislação em vigor sendo a conformidade do processo monitorado pela superintendência das resseguros da Seguradora. No processo de resseguro facultativo, executado pela área técnica da Seguradora, as operações devem ser aprovadas através do controle de aceitação de risco. Além disso, toda a documentação do processo de resseguro é devidamente verificada pela gerência das resseguros da Seguradora. Para evitar o risco de crédito com correlatores de resseguros e resseguradoras, foram estabelecidos procedimentos e políticas que visam a manutenção da liquidez das operações. Para tratar as questões, foi criado um comitê, o qual decide sobre as operações novas e em curso. Todas as alterações nos termos e condições das resseguros estão de acordo com os manuais e políticas de subscrição. Toda e qualquer mudança ocorrida nos termos e condições dos tratados de resseguro são comunicadas para os subscritores pela superintendência de resseguros da Seguradora. Antes desta comunicação as áreas subscrição/produto executam as alterações no sistema de acordo com as novas condições da apólice.

6. Gerenciamento de riscos: A Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, estabelece que as entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradoras locais avaliem de forma geral a sua exposição aos seguintes riscos, provenientes de suas operações e de suas atividades de investimentos financeiros: • Risco de subscrição de seguro; • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; • Risco operacional; • Risco de capital; • Análise de sensibilidade; e • Risco financeiro.

6.1. Gestão do risco de subscrição: O risco de subscrição é a possibilidade de haver perdas decorrentes de falhas na especificação das condições de aceitação, na tarifação do produto ou ainda de efetuar provisões técnicas insuficientes, tecnicamente mal dimensionadas ou elaborar políticas de resseguro ou transferência de risco inadequada. (a) **Mitigadores do risco de aceitação do produto** - A aceitação dos riscos é administrada principalmente, pela precificação, seleção e critérios de pulverização. Há constante monitoramento em relação aos resultados auferidos de forma a propiciar a implementação e revisão das políticas de aceitação, a qual, em linhas gerais, consiste na aplicação da teoria da probabilidade aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. A Seguradora mantém uma carteira de seguros pulverizada e diversificada de forma a minimizar o risco de um impacto significativo em seu índice de sinistralidade. O principal risco é que a frequência e severidade de sinistros sejam maiores do que o estimado; (b) **Mitigadores do risco de subscrição** - A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e basear-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Os modelos de subscrição encontram-se devidamente aprovados e registrados junto ao órgão regulador e são consistentes com os produtos e estruturas de coberturas oferecidas ao mercado, de forma a atender as necessidades específicas de cada segurado e de realizar o estudo dos custos e receitas, visando retorno aos acionistas. Basicamente, a subscrição dos riscos pela Seguradora é precedida através de análise individual de forma a aliar a subscrição com o critério de precificação. Em geral os riscos assumidos são de periodicidade anual. Todos os riscos são registrados em sistema eletrônico de armazenamento e gerenciamento de dados, podendo ser acessado em qualquer parte do globo, permitindo a subscrição do risco a nível global; (c) **Mitigadores do risco de resseguro** - A Seguradora dispõe de políticas de resseguro como forma para diluir e homogeneizar sua responsabilidade diante dos riscos assumidos. Dessa política constam os critérios de riscos a ressegurar, lista dos resseguradores que atendem aos critérios estabelecidos, bem como o limite de comprometimento das pessoas a ser atribuído para cada deles. Os contratos de resseguro firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir e proteger a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica em cada carteira; (d) **Mitigadores do risco de provisões técnicas insuficientes** - As provisões técnicas da Seguradora são avaliadas semestralmente, na mesma periodicidade das divulgações das demonstrações financeiras. Juntamente com as avaliações são realizados testes de adequação dos passivos de forma a avaliar a adequação dos saldos registrados considerando as premissas mais atualizadas e realistas em relação aos riscos assumidos pela Seguradora.

6.2. Gerenciamento de risco de créditos: Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro. A gestão de riscos dos ativos financeiros deve assegurar que os limites dos riscos apropriados aos investimentos não se excedam e que garantam retornos sustentáveis. A tabela a seguir apresenta a composição da carteira por classe e por categoria contábil:

Classificação	Sem rating	brAAA	Valor de mercado
Caixa e Bancos	12.145	-	12.145
Prêmios a receber	884.507	-	884.507
Créditos tributários e previdenciários	7.957	-	7.957
Valor justo por meio do resultado	-	378.431	378.431
Ativos pós-fixados	-	378.431	378.431
Públicos	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	280.177	280.177
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	98.254	98.254
Privados	1.106	-	1.106
Quotas de fundos de investimentos	1.106	-	1.106
Exposição máxima ao risco de crédito	905.715	378.431	1.284.146

Classificação	Sem rating	brAAA	Valor de mercado
Caixa e Bancos	9.864	-	9.864
Prêmios a receber	625.731	-	625.731
Créditos tributários e previdenciários	7.979	-	7.979
Valor justo por meio do resultado	-	352.406	352.406
Ativos pós-fixados	-	352.406	352.406
Públicos	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	338.728	338.728
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	13.678	13.678
Privados	5.735	-	5.735
Quotas de fundos de investimentos	5.735	-	5.735
Exposição máxima ao risco de crédito	659.309	352.406	1.011.715

O valor justo dos instrumentos negociados em um mercado ativo é baseado em cotação de preços em mercado ativo na data de balanço. O valor cotado dos ativos financeiros mantidos pela Seguradora é o de mercado, onde estes são incluídos em nível 1.

6.3. Gerenciamento de risco de liquidez: A gestão de risco de liquidez se dá pela capacidade de a Seguradora gerar, através do gerenciamento de seus investimentos, o volume suficiente para saldar seus compromissos.

6.4. Gerenciamento de mercado: O risco de mercado é a alteração no preço de mercado sobre os ganhos da Seguradora, sobre o valor de seus instrumentos financeiros. Para todos os instrumentos financeiros, o CPC 40, requer a divulgação relacionada à mensuração do valor justo com base no seguinte nível: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos (Nível 1).

	31/12/2024	31/12/2023
	Valor de	Valor de
	Nível I mercado	Nível I mercado
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	280.177	280.177
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	98.254	98.254
Quotas e fundos de investimentos	1.106	1.106
Total	379.537	379.537

6.5. Gerenciamento de risco operacional: Risco operacional é resultado de perdas de processos internos ou inadequados, provenientes de todas as áreas de negócios. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as concentrações brutas de risco para os produtos da Seguradora, que incluem a RVNE a suas respectivas reversões estão distribuídas da seguinte forma:

	31/12/2024					
Ramo	Centro-Deste	Nor-deste	Norte	Sudeste	Sul	Total geral
Compreensivos Empresarial	-	582	-	299	1	1.282
Riscos de Engenharia	453	8.618	600	24.095	1.617	35.383
Riscos Diversos	-	-	-	7.136	353	7.489
Riscos Normados e Operacionais	497	76.517	32.447	284.440	98.782	492.683
R.C. Administradores e Diretores - D&O	162	254	-	61.679	706	62.801
R.C. Riscos Ambientais	591	4.267	503	3.782	377	9.520
R.C. Geral	453	31.565	753	45.234	14.749	92.754
R.C. Profissional	27	(3)	(12)	4.308	519	4.839
Transporte Nacional	676	2.643	3.038	48.963	26.791	62.113
Transporte Internacional	189	1.673	787	47.193	5.421	55.263
R.C. Trans. Carga Viag. Int.-RCTR-VI-C	-	-	-	59	76	135
R.C. Trans. Ferrovário Carga-RCTF-C	-	5	-	-	-	5
R.C. Trans. Rodoviário Carga-RCTR-C	5.297	2.701	620	5.921	5.897	20.486
R.C. Trans. Desvio de Carga-RGF-DC	5.115	2.673	617	5.934	4.857	19.276
R.C. Trans. Aquaviário Carga-RGA-G	-	-	243	-	-	243
Pessoas Coletivo Viagem	-	-	-	718	-	718
Pessoas Prestamista (exceto Habit e Rural)	-	-	-	112	-	112
Pessoas Coletivo Acidentes Pessoais	164	151	113	1.204	235	1.847
Pessoas Coletivo Vida	3.455	2.738	102	30.084	13.156	58.579
Pessoas Individual Viagem	265	468	106	106.840	487	108.164
Pessoas Individual Acidentes Pessoais	-	-	-	890	-	890
Resp. Civil Facult. para Aeronáuticos - RCF	1.365	946	549	107.813	1.516	112.193
Aeronáuticos (casos)	10.260	2.445	783	114.604	2.474	130.566
Aeronáuticos Responsab. Civil Hangar	-	4.513	1.855	41.220	4.232	51.820
Resp. Explor. ou Transp. Aéreo-reta	-	-	-	52	2	54
Riscos de Petróleo	-	(4.307)	(285)	173.103	-	168.511
Total geral	29.013	138.081	42.819	1.124.691	182.330	1.517.731

	31/12/2023					Total
Ramo	Centro-Deste	Nor-deste	Norte	Sudeste	Sul	geral
Riscos da Engenharia	22	653	2.368	25.314	6.165	34.522
Riscos Diversos	-	-	-	(19.404)	386	(19.018)
Riscos Normados e Operacionais	693	79.924	42.893	247.185	147.462	518.177
R.C. Administradores e Diretores-D&O	573	1.101	-	52.811	1.409	55.894
R.C. Riscos Ambientais	-	3.393	252	3.309	1.121	8.075
R.C. Geral	415	1.417	5.472	38.377	9.262	54.943
R.C. Profissional	4	125	33	2.749	491	3.403
Transporte Nacional	482	7.751	2.410	48.703	36.624	95.970
Transporte Internacional	239	5.770	1.505	52.468	4.258	64.240
R.C. Trans. Carga Viag. Int.-RCTR-VI-C	-	-	-	69	69	138
R.C. Trans. Aéreo Carga - RCTA-C	-	-	-	2.816	-	2.816
R.C. Trans. Rodoviário Carga-RCTR-C	4.049	265	507	5.098	5.886	16.193
R.C. Trans. Desvio de Carga - RCF-DC	3.832	163	344	4.182	4.406	12.924
Pessoas Coletivo Viagem	-	-	-	589	-	589
Pessoas Prestamista (exceto Habit e Rural)	-	-	-	9	-	9
Pessoas Coletivo Acidentes Pessoais	150	19	62	1.305	232	1.768
Pessoas Coletivo Vida	2.715	619	99	24.042	12.341	40.815
Pessoas Individual Viagem	262	443	126	72.154	687	73.672
Pessoas Individual Acidentes Pessoais	1	1	-	1.062	4	1.068
Resp. Civil Facult. para Aeronáuticos - RCF	-	-	-	906	-	906
Aeronáuticos (casos)	6.605	5.164	641	155.564	2.342	170.405
Aeronáuticos Responsab. Civil Hangar	-	7.388	926	28.942	1.432	38.688
Resp. Explor. ou Transp. Aéreo-reta	-	-	-	15	-	15
Riscos de Petróleo	-	-	-	106.447	-	106.447
Total geral	21.732	114.174	57.637	854.785	234.397	1.282.725

6.6. Gestão de risco de capital: A Companhia executa suas atividades de gestão de risco de capital com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela SUSEP. O Patrimônio Líquido Ajustado - PLA da Seguradora está sendo apresentado na Nota Explicativa nº 22 - e). **6.7. Análise de sensibilidade:** Na presente análise de sensibilidade foi considerada a variável taxa de juros como fator de risco. Simulamos como uma elevação e diminuição de 2,5% na taxa de juros. Salvo, seriam impactado no patrimônio líquido e resultado 31 de dezembro de 2024 a 2023: O impacto no resultado após os impostos é de (141) e sobre o patrimônio líquido é de 4% em 31 de dezembro de 2024.

Fator de risco	Premissas	Impacto no resultado
Taxa de juros	Diminuição de 2,5% na Selic	31/12/2024
Taxa de juros	Aumento de 2,5% na Selic	5.693
		(5.693)

Fator de risco	Premissas	Impacto no resultado
Taxa de juros	Diminuição de 2,5% na Selic	31/12/2023
Taxa de juros	Aumento de 2,5% na Selic	5.193
		(5.193)

6.8. Gestão de riscos financeiros: A carteira de investimentos está substancialmente protegida de riscos financeiros, os riscos são monitorados através de instrumentos e modelos de análise de risco, pelo Banco Bradesco S.A., que leva em consideração o cenário econômico e os requerimentos regulatórios que norteiam os negócios e ativos financeiros da Seguradora. O principal fator de risco que afeta o negócio da Seguradora é:

	Saldo	Varição	Saldo
Classe	Premissas	contábil	resultado
Ativos pós-fixados públicos			
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	Aumento de 1,06% na taxa	280.177	2.070
Notas do Tesouro Nacional - série D (NTN-D)	Aumento de 1,06% na taxa	98.254	1.041
Total		378.431	3.111
Impacto líquido de efeito tributário			2.407
Ativos pós-fixados privados			
Quotas e fundos de investimentos	Aumento de 1,06% na taxa	1.106	12
Total		1.106	12
Impacto líquido de efeito tributário			8

		Saldo	Varição	Saldo
Classe	Premissas	contábil	resultado	31/12/2023 impactado
Ativos pós-fixados públicos				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	Aumento de 1,06% na taxa	338.728	3.591	342.319
Notas do Tesouro Nacional - série B (NTN-B)	Aumento de 1,06% na taxa	13.678	145	13.823
Total		352.406	3.736	356.142
Impacto líquido de efeito tributário			2.241	
Ativos pós-fixados privados				
Quotas e fundos de investimentos	Aumento de 1,06% na taxa	5.735	61	5.796
Total		5.735	61	5.796
Impacto líquido de efeito tributário			37	

STARR
INSURANCE

★ continuação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Seguradora possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros prontamente disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez.

7. Caixa e equivalentes de caixa: Composto pelos valores da rubrica "Disponível".

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	8	5
Bancos	12.137	9.859
Total	12.145	9.864

8. Aplicações financeiras: As movimentações das aplicações financeiras do renda fixa e variável são demonstradas adiante da seguinte forma:

	31/12/2024	Aplicação	Resgates	Rendimentos	31/12/2024
Letras Financeiras do Tesouro	338.726	102.854	(189.028)	27.623	290.177
Notas do Tesouro Nacional	13.678	217.932	(132.968)	(388)	98.254
Opções de futuros - Hedge	-	1.521	(3.236)	1.715	-
Total Circulante	352.406	322.307	(325.232)	28.950	378.431

	31/12/2023	Aplicação	Resgates	Rendimentos	31/12/2023
Quotas e fundos de investimentos	5.735	425.274	(431.524)	621	1.106
Total Não Circulante	5.735	425.274	(431.524)	621	1.106
Total geral	358.141	748.581	(756.756)	29.571	379.537

	31/12/2022	Aplicação	Resgates	Rendimentos	31/12/2023
Letras Financeiras do Tesouro	213.243	162.546	(67.840)	30.779	338.726
Notas do Tesouro Nacional	40.402	146.393	(176.771)	3.664	13.678
Opções de futuros - Hedge	-	1.469	(1.469)	-	-
Total Circulante	253.645	310.408	(244.611)	34.443	352.406

	31/12/2022	Aplicação	Resgates	Rendimentos	31/12/2023
Quotas e fundos de investimentos	860	449.531	(445.754)	1.098	5.735
Total Não Circulante	860	449.531	(445.754)	1.098	5.735
Total geral	254.505	759.939	(690.365)	34.062	358.141

8.1 Ativos em cobertura de provisões técnicas

	31/12/2024	31/12/2023
Letras financeiras do tesouro	260.177	358.728
Notas do tesouro nacional	98.254	13.678
Total dos ativos em cobertura	378.431	352.406
Provisões técnicas - seguros	1.770.534	1.141.474
(-) Direitos creditórios	(632.118)	(439.705)
(-) Ativos de resseguro redutores da PPNG	(138.651)	(210.257)
(-) Ativos de resseguro	(630.792)	(199.045)
(-) Depósitos judiciais redutores	-	(2.394)
Total a ser coberto	507.873	291.073
Excedente de cobertura	70.758	61.333

9. Créditos das operações com seguros e resseguros: 9.1. Prêmios a receber

	31/12/2024			
Ramos	Prêmios a Receber de Segurados	Redução ao Valor Recuperável	Adicional de Fracionamento	Prêmios a Receber Líquido
Riscos de Engenharia	31.293	-	-	31.293
Riscos Diversos	4.740	-	-	4.740
Riscos Nomeados e Operacionais	324.628	(15)	-	324.611
R.C. Administradores e Diretores-D&O	57.888	(11)	-	57.888
R.C. Riscos Ambientais	2.913	(14)	-	2.899
R.C. Geral	27.677	(45)	-	27.634
R.C. Profissional	2.653	-	-	2.653
Transporte Nacional	67.348	(21)	-	67.325
Transporte Internacional	52.227	(114)	-	52.113
R.C. Trans.Carga Viag. Int. - RCTR-VI-C	34	-	-	34
R.C. Trans. Rodoviário Carga - RCTR-C	2	-	-	2
R.C. Trans. Rodoviário Carga - RCTR-C	5.901	(196)	-	5.703
R.C. Trans. Desvio de Carga-RCF-DC	6.348	(172)	-	6.177
Pessoas Coletivo Viagem	130	-	-	130
Pessoas Prestamista (exceto Habit e Rural)	18	-	-	18
Pessoas Coletivo Acidentes Pessoais	155	(16)	-	139
Pessoas Coletivo Vida	506	(11)	-	495
Pessoas Individual Viagem	44.045	(5)	-	44.041
Pessoas Individual Acidentes Pessoais	108	-	-	108
Resp. Civil Facult. para Aeronaves - RCF	67.575	(14)	(20)	67.542
Aeronáuticos (cascos)	84.424	(27)	(28)	84.369
Aeronáuticos Responsab. Civil Hangar	51.709	(5)	-	51.706
Resp. Explor. ou Transp. Aéreo-reta	21	-	-	21
Riscos da Petróleo	52.866	-	-	52.866
Total	885.219	(664)	(48)	884.507

	31/12/2023			
Ramos	Prêmios a Receber de Segurados	Redução ao Valor Recuperável	Adicional de Fracionamento	Prêmios a Receber Líquido
Riscos de Engenharia	38.629	-	-	38.629
Riscos Diversos	4.234	-	-	4.234
Riscos Nomeados e Operacionais	246.046	-	-	246.046
R.C. Administradores e Diretores-D&O	14.577	-	-	14.577
R.C. Riscos Ambientais	5.412	-	(2)	3.412
R.C. Geral	29.869	(1)	-	29.867
R.C. Profissional	1.316	-	-	1.316
Transporte Nacional	59.405	-	-	59.405
Transporte Internacional	60.454	-	-	60.454
R.C. Trans. Carga Viag. Int.-RCTR-VI-C	33	-	-	33
R.C. Trans. Rodoviário Carga-RCTR-C	3.948	(150)	-	3.798
R.C. Trans. Desvio de Carga-RCF-DC	3.143	(132)	-	3.011
Pessoas Coletivo Viagem	84	-	-	84
Pessoas Prestamista (exceto Habit e Rural)	3	-	-	3
Pessoas Coletivo Acidentes Pessoais	98	(4)	-	92
Pessoas Coletivo Vida	503	(1)	-	500
Pessoas Individual Viagem	30.899	-	-	30.899
Pessoas Individual Acidentes Pessoais	265	-	-	265
Resp. Civil Facult. para Aeronaves - RCF	1.019	-	-	1.019
Aeronáuticos (cascos)	97.990	-	(53)	97.937
Aeronáuticos Responsab. Civil Hangar	26.711	-	(14)	26.697
Resp. Explor. Ou Transp. Aéreo-reta	10	-	-	10
Riscos de Petróleo	13.145	-	-	13.145
Total	636.088	(288)	(69)	635.731

	31/12/2024	31/12/2023
Circulante	885.219	635.314
Não-Circulante	10.228	417
Total prêmios a receber	884.507	635.731

9.2. Composição quanto aos prazos de vencimento:

A vencer	31/12/2024	31/12/2023
A vencer de 0 a 30 dias	592.297	427.275
A vencer de 31 a 60 dias	136.251	72.648
A vencer de 61 a 90 dias	58.584	50.026
A vencer de 91 a 180 dias	88.716	68.781
A vencer de 181 a 365 dias	8.910	15.055
A vencer superior a 365 dias	10.228	417
Total	873.286	634.502

Vencidas	31/12/2024	31/12/2023
Vencidas de 0 a 30 dias	7.468	974
Vencidas de 31 a 60 dias	1.490	535
Vencidas de 61 a 90 dias	1.535	-
Vencidas de 91 a 180 dias	566	24
Vencidas de 181 a 365 dias	663	53
Vencidas superior a 365 dias	181	-
Total	11.933	1.586
Total prêmios a receber	885.219	636.088

9.3. Operações com seguradoras

	Prêmios Vencidos a Receber	Comercialização Cosseguro Cedido	Redução ao Valor Recuperável	Sinistros a Recuperar Cosseguro Cedido	Outros Créditos	Valores Líquidos a Receber
Ramos						
Lucros Cessantes	1	-	-	24	-	25
Riscos de Engenharia	210	-	(14)	396	-	592
Riscos Nomeados e Operacionais	1.263	368	(3)	2.431	75	4.124
R.C. Administradores e Diretores-D&O	238	68	(5)	30	-	351
R.C. Riscos Ambientais	80	50	(1)	-	-	129
R.C. Geral	424	344	(10)	734	-	1.492
R.C. Profissional	36	-	-	28	-	64
Transporte Nacional	270	14	(43)	3.038	-	3.279
Transporte Internacional	2.111	91	(338)	320	-	2.164
R.C. Trans. Rodoviário Carga-RCTR-C	35	-	(15)	-	-	20
Resp. Civil Facult. para Aeronaves - RCF	-	21	-	-	-	21
Aeronáuticos (cascos)	-	171	-	49	-	220
Aeronáuticos Responsab. Civil Hangar	-	-	-	49	-	49
Riscos de Petróleo	-	7	-	-	-	7
Total	4.668	1.144	(420)	7.099	75	12.557

	31/12/2023					
Ramos	Prêmios Vencidos a Receber	Comercialização Cosseguro Cedido	Redução ao Valor Recuperável	Sinistros a Recuperar Cosseguro Cedido	Outros Créditos	Valores Líquidos a Receber
Riscos de Engenharia	1	3	-	381	-	385
Riscos Nomeados e Operacionais	141	785	-	2.490	75	3.491
R.C. Administradores e Diretores-D&O	31	124	-	25	-	180
R.C. Riscos Ambientais	70	111	(112)	-	-	69
R.C. Geral	131	629	-	585	-	1.345
R.C. Profissional	22	1	(36)	22	-	8
Transporte Nacional	114	68	-	1.577	-	1.779
Transporte Internacional	179	68	-	429	-	676
R.C. Trans. Rodoviário Carga-RCTR-C	100	-	(23)	-	-	77
R.C. Trans. Desvio de Carga-RCF-DC	24	-	(8)	-	-	16
Aeronáuticos (cascos)	-	72	-	42	-	114
Aeronáuticos Responsab. Civil Hangar	-	-	-	8	-	8
Riscos de Petróleo	-	6	-	-	-	6
Total	813	1.887	(179)	5.559	75	8.155

9.4. Operações com resseguradoras

	31/12/2024		
Ramos	Créditos com resseguros	Redução ao Valor Recuperável	Créditos Líquidos com resseguros
Compreensivo Empresarial	254	(11)	243
Riscos de Engenharia	4.636	(210)	4.426
Riscos Diversos	9.446	(411)	9.035
Riscos Nomeados e Operacionais	9.149	(398)	8.751
R.C. Administradores e Diretores-D&O	638	(28)	610
R.C. Riscos Ambientais	7	-	7
R.C. Geral	2.772	(121)	2.651
R.C. Profissional	392	(17)	375
Transporte Nacional	30.201	(1.314)	28.887
Transporte Internacional	22.639	(993)	21.646
R.C. Trans. Aéreo Carga - RCTA-C	1	-	1
R.C. Trans. Rodoviário Carga-RCTR-C	7.236	(315)	6.921
R.C. Trans. Desvio de Carga-RCF-DC	4.487	(195)	4.292
Pessoas Coletivo Acidentes Pessoais	637	(28)	609
Pessoas Coletivo Vida	9.304	(405)	8.899
Pessoas Individual Viagem	2	-	2
Resp. Civil Facult. para Aeronaves - RCF	829	(40)	789
Aeronáuticos (cascos)	28.207	(1.227)	26.980
Aeronáuticos Responsab. Civil Hangar	452	(20)	432
Total	131.789	(5.733)	126.056

	31/12/2023		
Ramos	Créditos com resseguros	Redução ao Valor Recuperável	Créditos Líquidos com resseguros
Compreensivo Empresarial	227	(6)	221
Riscos de Engenharia	9.368	(404)	8.964
Riscos Diversos	3.769	(164)	3.605
Riscos Nomeados e Operacionais	7.223	(312)	6.911
R.C. Administradores e Diretores-D&O	53	-	53
R.C. Geral	1.766	(64)	1.702
R.C. Profissional	325	(7)	318
Transporte Nacional	16.479	(575)	15.904
Transporte Internacional	9.701	(353)	9.348
R.C. Trans. Aéreo Carga - RCTA-C	5	-	5
R.C. Trans. Rodoviário Carga-RCTR-C	3.755	(108)	3.647
R.C. Trans. Desvio de Carga-RCF-DC	1.109	(40)	1.069
Pessoas Coletivo Acidentes Pessoais	127	(5)	122
Pessoas Coletivo Vida	7.954	(354)	7.600
Pessoas Individual Viagem	2	-	2
Resp. Civil Facult. para Aeronaves - RCF	847	(37)	810
Aeronáuticos (cascos)	13.990	(582)	13.408
Aeronáuticos Responsab. Civil Hangar	328	(13)	315
Total	77.066	(3.004)	74.062

A seguir, composição quanto aos prazos:

	31/12/2024	
	Redução ao Valor	Créditos
Créditos com resseguros	Recuperável	Líquidos com resseguros
De 1 a 180 dias	95.993 (4.178)	91.817
De 181 a 365 dias	13.743 (598)	13.145
De 366 a 730 dias	16.124 (701)	15.423
Superior a 730 dias	5.922 (258)	5.671
Total	131.789 (5.733)	126.056
	31/12/2023	
	Redução ao Valor	Créditos
Créditos com resseguros	Recuperável	Líquidos com resseguros
De 1 a 180 dias	59.423 (2.418)	57.005
De 181 a 365 dias	11.517 (403)	11.114
De 366 a 730 dias	4.004 (134)	3.870
Superior a 730 dias	2.122 (49)	2.073
Total	77.066 (3.004)	74.062

A partir de maio de 2023 a constituição da RVR se deu através do estudo realizado referente a recuperação de sinistros junto ao ressegurador.

10. Ativos de resseguro provisões técnicas

	31/12/2024				
	Prêmio de resseguro diferido	Sinistros de resseguros IBNR	IBNR Sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de despesas relacionadas	Total Ativos de resseguro - provisões técnicas
Ativo					
Compreensivo Empresarial	—	243	177	40	460
Lucros Cessantes	3	—	—	—	3
Riscos de Engenharia	70.576	10.720	6.582	2.452	101.670
Riscos Diversos	8.897	270	576	304	10.578
Riscos Nomeados					
a Operacionais	338.325	76.405	1.512	1.357	422.083
R.C. Administradores e Diretores-D&O	40.061	1.013	13	102	41.426
R.C. Riscos Ambientais	3.567	1	1	—	3.569
R.C. Geral	36.181	9.063	1.108	531	48.681
R.C. Profissional	2.427	3.866	15	52	6.458
Transporte Nacional	57.952	8.805	1.584	577	71.276
Transporte Internacional	42.442	10.435	958	706	58.295
R.C. Trans.Carga Viag. Int.-RCTR-VI-C	76	240	—	—	316
R.C. Trans. Rodoviário Carga RCTR-C	1.953	2.425	170	263	5.406

					31/12/2024
	Prêmio de resseguro diferido	Sinistros de resseguros IBNeR	Sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de despesas relacionadas	Total Ativos de resseguro - provisões técnicas
Ativo					
R.C. Trans. Desvio de Carga - RCF - DC	2.216	2.351	182	377	5.201
Pessoas Coletivo Viagem	5	-	-	-	5
Pessoas Prestamista (exceto Habit e Rural)	-	2	-	-	2
Pessoas Coletivo Acidentes Pessoais	5	3	-	51	72
Pessoas Coletivo Vida	172	3.066	23	2.596	6.026
Pessoas Individual Viagem	492	-	-	-	492
Pessoas Individual Acidentes Pessoais	13	-	-	-	13
Resp. Civil Facult. para Aeronaves - RCF	65.494	328.143	3.729	1.324	399.056
Aeronáuticos (casco)	75.377	92.600	11.872	4.327	184.619
Aeronáuticos Responsab. Civil Hangar	40.976	10.895	118	204	52.269
Resp. Expor. ou Transp. Aéreo-rotas	36	-	-	-	36
Riscos de Petróleo	116.696	31	-	-	116.717
Totais	903.902	568.601	28.630	25.995	1.534.694



★ continuação Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Outros valores e bens: 14.1. Ativos de direito de uso: A movimentação da saída do ativo de direito de uso é evidenciada a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	11.905	3.916
Adoção de novo contrato	-	8.046
Atualização contrato	250	-
Baixa contrato anterior	(3.259)	-
Depreciação acumulada	(1.294)	(657)
Saldo do ativo de direito de uso	7.602	11.905

14.2. Passivos de arrendamento: Nos quadros adiante estão demonstradas as movimentações e saldos do passivo de arrendamento:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	11.674	3.752
Adoção de novo contrato	-	10.784
Baixa contrato anterior	(3.444)	-
Baixa juros contrato anterior	766	-
Atualização contrato	320	-
Juros a transcorrer	2	(2.030)
Pagamentos	(2.076)	(812)
Saldo do passivo de arrendamento	7.242	11.674

Arrendamento a Pagar

	31/12/2024	31/12/2023
Juros provisionados	2.486	3.180
Total Passivo Circulante	2.186	2.927
Arrendamento a Pagar	6.892	11.398
Juros provisionados	(1.896)	(2.661)
Total Passivo Não - Circulante	5.056	8.747
Total geral	7.242	11.674

A Companhia apresenta no quadro adiante a análise de seu contrato com base nas datas de vencimento:

	31/12/2024	31/12/2023
Vencimento das prestações	-	-
Até 1 ano	2.486	3.180
Entre 1 a 2 anos	4.872	6.435
Entre 2 a 3 anos	1.920	4.963
Juros apropriar	(2.136)	(2.904)
Saldo do passivo de arrendamento	7.242	11.674

Encargo de depreciação do ativo de direito de uso

	31/12/2024	31/12/2023
Despesas financeiras de arrendamento	125	106
Total	1.947	765

15. Imobilizado

	Taxa ao ano	Saldo em 31/12/2023	Aquisição	Baixa	Depreciação	Saldo em 31/12/2024
Hardware	20%	791	359	(1)	(224)	925
Equipamentos	20%	233	75	-	(71)	237
Móveis, máquinas e utensílios	10%	119	1.433	(104)	(87)	1.561
Total bens moveis	-	1.143	1.867	(105)	(392)	2.513
Benefícios em Imóveis de Terceiros	20%	-	2.242	-	(294)	1.948
Total outras imobilizações	-	-	-	-	(294)	1.948
Total imobilizado	-	1.143	4.109	(105)	(686)	4.461

16. Contas a pagar: 16.1. Impostos e encargos sociais a recolher

	Taxa ao ano	Saldo em 31/12/2023	Aquisição	Baixa	Depreciação	Saldo em 31/12/2024
Hardware	20%	688	325	-	(202)	791
Equipamentos	20%	194	94	-	(85)	203
Móveis, máquinas e utensílios	10%	139	-	-	(30)	119
Total bens moveis	-	1.011	419	-	(287)	1.143
Benefícios em Imóveis de Terceiros	20%	105	-	-	(105)	-
Total outras imobilizações	-	105	-	-	(105)	-
Total imobilizado	-	1.116	419	-	(392)	1.143

17.2. Operações com resseguradoras: A seguir demonstramos as operações com resseguradoras, relacionadas ao repasse de prêmios, liquidas de comissão:

	Resseguradora Local	Resseguradora Admitida	Resseguradora Eventual	31/12/2024
Compreensivo Empresarial	(157)	(21)	-	(178)
Lucros Cessantes	133	78	-	167
Riscos de Engenharia	16.334	27.733	2.039	46.103
Riscos Diversos	21.428	-	-	21.428
Riscos Nomeados e Operacionais	75.930	104.034	85.517	265.481
R.C. Administradores e Diretores-D&O	16.992	26.300	45.791	91.073
R.C. Riscos Ambientais	985	2.600	228	3.812
R.C. Geral	15.079	5.085	15.354	35.519
R.C. Profissional	836	1.904	-	2.710
Transporte Nacional	64.711	2.399	3.625	69.736
Transporte Internacional	64.281	1.600	1.497	67.358
R.C. Trans. Carga Viag.Int.-RCTR-VI-C	1.613	(1.101)	-	512
R.C. Trans. Aéreo Carga - RCTA-C	(175)	-	-	(175)
R.C. Trans. Rodoviário Carga-RCTR-C	7.681	544	-	8.425
R.C. Trans. Desvio de Carga-RCF-DC	5.948	282	-	6.230
R.C. Trans. Aquaviário Carga-RCA-C	168	(29)	-	139
Pessoas Coletivo Viagem	3	-	3	6
Pessoas Coletivo Acidentes Pessoais	241	41	3	285
Pessoas Coletivo Vida	4.754	3.429	93	8.276
Pessoas Individual Viagem	163	125	323	611
Pessoas Individual Acidentes Pessoais	196	3	151	350
Resp. Civil Facult. para Aeronaves - RCF	30.362	76.457	55.618	164.437
Aeronáuticos (casacos)	10.029	17.269	40.024	67.322
Aeronáuticos Responsab. Civil Hangar	7.699	(3.512)	29.489	33.476
Resp. Explor. Ou Transp. Aéreo-reta	12	17	(1)	28
Riscos de Petróleo	39.672	13.732	66.167	119.569
Total	402.914	280.874	348.912	1.032.700

17.3. Corretores de seguros e resseguros

	31/12/2024	31/12/2023
Compreensivo Empresarial	(6)	(6)
Lucros Cessantes	53	-
Riscos de Engenharia	(195)	262
Riscos Diversos	(89)	(88)
Riscos Nomeados e Operacionais	1.788	4.336
R.C. Administradores e Diretores-D&O	268	436
R.C. Riscos Ambientais	197	547
R.C. Geral	593	3.084
R.C. Profissional	173	189
Transporte Nacional	1.414	3.453
Transporte Internacional	4.447	10.967
R.C. Trans. Carga Viag.Int.-RCTR-VI-C	(9)	(4)
R.C. Trans. Aéreo Carga - RCTA-C	1	1
R.C. Trans. Rodoviário Carga-RCTR-C	(1.734)	(1.988)
R.C. Trans. Desvio de Carga-RCF-DC	2.954	2.826
R.C. Trans. Aquaviário Carga-RCA-C	(9)	-
Pessoas Coletivo Viagem	(212)	(216)
Pessoas Prestamista (exceto Habit e Rural)	41	-
Pessoas Coletivo Acidentes Pessoais	(722)	(534)
Pessoas Eventos Aleatórios	(6)	(6)
Pessoas Coletivo Vida	287	(1.440)
Pessoas Individual Viagem	(374)	(356)
Pessoas Individual Acidentes Pessoais	14	11
Resp. Civil Facult. para Aeronaves - RCF	2.680	(58)
Aeronáuticos (casacos)	(308)	1.912
Aeronáuticos Responsab. Civil Hangar	2.939	1.372
Resp. Explor. Ou Transp. Aéreo-reta	(32)	(32)
Riscos de Petróleo	(147)	25
Total	13.996	24.681

18. Depósitos de terceiros

	31/12/2024	31/12/2023
De 1 a 30 dias	928	2.064
De 31 a 60 dias	1.355	1.870
De 61 a 120 dias	1.570	1.181
De 121 a 180 dias	607	2.773
De 181 a 365 dias	1	2.454
Superior a 365 dias	-	2.265
Total	4.461	12.627

19. Provisões técnicas seguros: 19.1. Provisões técnicas

	31/12/2024	31/12/2023
Prêmios não Ganhos	-	-
Sinistros a Liquidar	243	-
Sinistros Judiciais	-	-
Sinistros IBNeR	181	-
Sinistros Ocorridos mas não Avisados	-	-
Despesas Relacionadas	84	508
Total	428	508

19.2. Provisões técnicas - movimentação

	Saldo em 31/12/2023	Consti-tuições	Rever-sões	Paga-mentos	Saldo em 31/12/2024
Provisão de prêmios não ganhos - PPNB	868.875	10.069.603	(9.890.756)	-	1.047.722
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	177.720	1.307.062	(505.668)	(387.799)	622.138
Provisão de sinistros a liquidar - PSL Judicial	12.506	14.303	(7.867)	(6.331)	12.611
Provisão de sinistros ocorridos, avisados e não pagos - IBNeR	25.038	341.373	(331.774)	-	34.637
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados - IBNR	49.070	555.512	(561.806)	-	42.646
Provisão de despesas relacionadas - PDR	8.265	92.329	(60.898)	(28.916)	10.780
Total	1.141.474	12.411.092	(11.358.897)	(423.045)	1.770.534

As garantias às provisões técnicas são demonstradas na Nota Explicativa nº 8.1

19.1. Provisões técnicas

	31/12/2024	31/12/2023
Prêmios não Ganhos	-	-
Sinistros a Liquidar	243	-
Sinistros Judiciais	-	-
Sinistros IBNeR	181	-
Sinistros Ocorridos mas não Avisados	-	-
Despesas Relacionadas	84	508
Total	428	508

19.2. Provisões técnicas - movimentação

	Saldo em 31/12/2023	Consti-tuições	Rever-sões	Paga-mentos	Saldo em 31/12/2024
Provisão de prêmios não ganhos - PPNB	868.875	10.069.603	(9.890.756)	-	1.047.722
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	177.720	1.307.062	(505.668)	(387.799)	622.138
Provisão de sinistros a liquidar - PSL Judicial	12.506	14.303	(7.867)	(6.331)	12.611
Provisão de sinistros ocorridos, avisados e não pagos - IBNeR	25.038	341.373	(331.774)	-	34.637
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados - IBNR	49.070	555.512	(561.806)	-	42.646
Provisão de despesas relacionadas - PDR	8.265	92.329	(60.898)	(28.916)	10.780
Total	1.141.474	12.411.092	(11.358.897)	(423.045)	1.770.534

As garantias às provisões técnicas são demonstradas na Nota Explicativa nº 8.1

20. Desenvolvimento de sinistros: As tabelas a seguir apresentam a atual estimativa do desenvolvimento dos sinistros ocorridos brutos e líquidos de resseguro. Os sinistros judiciais foram separados dos sinistros não judiciais.

Bruto de Resseguro - Administrativos

	dez/2019	dez/2020	dez/2021	dez/2022	dez/2023	dez/2024
Incorrido (+) IBNR	87.958	130.824	146.037	188.487	262.379	752.767
- Até a data-base [a]	109.656	125.049	152.801	204.818	257.832	-
- Um ano mais tarde	105.745	122.201	150.883	202.657	-	-
- Dois anos mais tarde	105.891	116.691	153.419	-	-	-
- Três anos mais tarde	106.775	114.126	-	-	-	-
- Quatro anos mais tarde	107.034	-	-	-	-	-
- Cinco anos mais tarde	107.034	114.126	153.419	202.657	257.832	752.767
Posição em 31/12/2024	107.034	114.126	153.419	202.657	257.832	752.767
Pago Acumulado	35.350	56.828	39.147	61.283	90.484	227.045
- Até a data-base [a]	98.815	112.675	109.824	141.000	-	-
- Um ano mais tarde	101.206	113.484	121.267	-	-	-
- Dois anos mais tarde	102.011	112.484	-	-	-	-
- Três anos mais tarde	102.347	-	-	-	-	-
- Quatro anos mais tarde	102.347	113.484	121.267	141.000	186.474	227.045
- Cinco anos mais tarde	102.347	113.484	121.267	141.000	186.474	227.045
Posição em 31/12/2024	102.347	113.484	121.267	141.000	186.474	227.045
Atualização Monetária	(17)	2.325	4.733	729	8.841	52.403
Provisão de sinistro em 31/12/2024	4.687	642	42.151	61.657	71.358	525.721
Sobra/Falta acumulada (R\$)	(19.076)	16.699	(17.381)	(14.160)	4.547	-
Sobra/Falta acumulada (%)	(17,82%)	14,63%	(10,64%)	(6,99%)	1,76%	-

Bruto de Resseguro - Judiciais

	dez/2019	dez/2020	dez/2021	dez/2022	dez/2023	dez/2024
Incorrido (+) IBNR	708	962	319	516	161	3.830
- Até a data-base [a]	2.253	1.431	1.949	2.230	2.810	-
- Um ano mais tarde	2.874	2.461	2.706	3.680	-	-
- Dois anos mais tarde	3.600	3.284	3.324	-	-	-
- Três anos mais tarde	3.975	2.913	-	-	-	-
- Quatro anos mais tarde	10.587	-	-	-	-	-
- Cinco anos mais tarde	10.587	2.913	3.324	3.680	2.810	3.830
Posição em 31/12/2024	10.587	2.913	3.324	3.680	2.810	3.830
Pago Acumulado	509	5	86	16	69	-
- Até a data-base [a]	624	694	262	307	1.230	-
- Um ano mais tarde	646	725	668	1.282	-	-
- Dois anos mais tarde	3.350	1.021	852	-	-	-
- Três anos mais tarde	3.350	1.028	-	-	-	-
- Quatro anos mais tarde	3.350	-	-	-	-	-
- Cinco anos mais tarde	3.350	-	-	-	-	-
Posição em 31/12/2024	3.350	1.028	852	1.382	1.230	69
Atualização Monetária	(170)	-	-	-	2	3
Provisão de sinistro em 31/12/2024	4.601	1.885	2.472	2.307	1.571	3.761
Sobra/Falta acumulada (R\$)	(10.449)	(1.951)	(3.005)	(3.173)	(2.649)	-
Sobra/Falta acumulada (%)	(90,98%)	(66,98%)	(90,41%)	(95,01%)	(94,26%)	-

Líquido de Resseguro - Administrativos

	dez/2019	dez/2020	dez/2021	dez/2022	dez/2023	dez/2024
Incorrido (+) IBNR	62.962	63.191	53.478	79.785	89.984	166.241
- Até a data-base [a]	77.742	43.821	48.251	79.107	67.996	-
- Um ano mais tarde	75.606	50.787	51.330	84.360	-	-
- Dois anos mais tarde	76.689	45.058	51.071	-	-	-
- Três anos mais tarde	76.674	42.495	-	-	-	-
- Quatro anos mais tarde	76.624	-	-	-	-	-
- Cinco anos mais tarde	76.624	42.495	51.071	84.360	67.996	166.241
Posição em 31/12/2024	76.624	42.495	51.071	84.360	67.996	166.241
Pago Acumulado	24.827	42.384	34.537	48.184	72.301	109.781
- Até a data-base [a]	58.623	45.439	40.994	61.686	90.176	-
- Um ano mais tarde	71.007	43.802	40.078	56.226	-	-
- Dois anos mais tarde	72.380	42.546	37.162	-	-	-
- Três anos mais tarde	72.983	41.859	-	-	-	-
- Quatro anos mais tarde	73.303	-	-	-	-	-
- Cinco anos mais tarde	73.303	41.859	37.162	56.226	90.176	109.781
Posição em 31/12/2024	73.303	41.859	37.162	56.226	90.176	109.781
Atualização Monetária	-	-	-	-	1	-
Provisão de sinistro em 31/12/2024	3.621	636	13.889	28.134	(22.179)	56.460
Sobra/Falta acumulada (R\$)	(13.962)	20.696	8.407	(4.575)	21.988	-
Sobra/Falta acumulada (%)	(18,15%)	48,70%	16,46%	(5,42%)	32,34%	-

Líquido de Resseguro - Judiciais

	dez/2019	dez/2020	dez/2021	dez/2022	dez/2023	dez/2024
Incorrido (+) IBNR	106	850	514	379	130	3.460
- Até a data-base [a]	1.934	1.259	1.297	1.587	1.832	-



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Provisões Cíveis		31/12/2024	31/12/2023	
Provisões Cíveis		552	1.102	
Total		552	1.102	
A Companhia constituiu provisão para fazer face aos processos cíveis e trabalhistas, de acordo com a classificação de risco, conforme avaliação de seus assessores jurídicos e de acordo com o seguinte critério: • Perda provável - 75% do valor reclamado; • Perda possível - 50% do valor reclamado; e • Perda remota - 25% do valor reclamado. A seguir, demonstramos sua composição em 31 de dezembro de 2024:				
Provisões Cíveis		31/12/2024	31/12/2023	
	Valor	Valor	Valor	
Quantidade	Reclamado	Quantidade	Reclamado	
Classificação				
Perda Remota	17	858	24	1.711
Perda Possível	66	595	155	1.330
Perda Provável	7	45	34	21
Totais	90	1.498	192	3.062
Movimentação:				
	Saldo em 31/12/2023	Constituições	Reversões	
Provisões Cíveis	1.102	66	(616)	
Total	1.102	66	(616)	
	Saldo em 31/12/2022	Constituições	Reversões	
Provisões Cíveis	174	1.084	(156)	
Total	174	1.084	(156)	
22. Patrimônio líquido: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2024, o capital social é composto por 154.310.349 (154.310.349 em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. b) Dividendos: As ações são asseguradas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício anual, após a constituição da reserva legal, conforme estabelecido no estatuto social da Companhia. c) Reserva legal: Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos acumulados ou para aumento de capital social. d) Lucro Líquido por ação: O lucro líquido por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações do capital social. e) Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e exigência de capital: O cálculo do capital mínimo requerido - CMR - é baseado na resolução CNSP nº 432/2021 e atrela as parâmetros que dispõe sobre provisões técnicas, ativas redutoras da necessidade da cobertura das provisões técnicas, capital de risco baseado nos riscos da subscrição, de crédito, operacional e de mercado, patrimônio líquido ajustado, capital mínimo requerido, plano de regularização de solvência, limites de retenção, critérios para a realização de investimentos, normas contábeis, auditoria contábil e auditoria atuarial independentes e comitê de auditoria referentes a seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras, foram realizadas todas as consultas necessárias para apurar a suficiência ou insuficiência do Patrimônio Líquido ajustado em 31 de dezembro de 2024. Em janeiro de 2024, foi exatidão o cálculo da margem de solvência para as sociedades seguradoras, a partir disso o capital mínimo requerido passou a ser determinado pelo maior valor entre o capital base e o capital de risco. Demonstração do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e exigência de capital:				
	31/12/2024	31/12/2023		
Patrimônio líquido	133.683	137.708		
(-) Despesas antecipadas	(54)	(239)		
(-) Intangível	-	-		
(+) Ajustes associados à variação dos valores econômicos	7.194	27.284		
(-) Patrimônio líquido ajustado	140.803	164.753		
Capital base (CB)	8.100	8.100		
Capital de Risco de Subscrição	41.080	36.778		
Capital de Risco de Crédito	55.118	33.521		
Capital de Risco Operacional	8.675	8.785		
Risco de Mercado	4.678	8.668		
Benefício da Correlação entre Risco	(15.807)	(15.022)		
Capital de Risco (CR)	93.744	72.730		
Capital mínimo requerido - CMR (maior entre CB e CR)	93.744	72.730		
(RS) Suficiência de capital	47.059	92.023		
(%) Suficiência de capital	50%	127%		
23. Detalhamento das contas da demonstração do resultado:				
23.1. Prêmios emitidos				
	31/12/2024	31/12/2023		
	Emissão	Can- celado	Resti- tuido	
Ramos				
Lucros Cessantes	1.282	-	-	
Riscos de Engenharia	46.259	(454)	(210)	
Riscos Diversos	7.000	-	-	
Riscos Nomeados e Operacionais	564.925	(35.514)	(5.298)	
R.C. Administradores e Diretores-D&O	106.242	(44.092)	-	
R.C. Riscos Ambientais	11.465	(1.711)	-	
R.C. Geral	133.637	(25.489)	(648)	
R.C. Profissional	4.161	(26)	-	
Transporte Nacional	75.825	(8.607)	(800)	
Transporte Internacional	34.735	(2.075)	(404)	
R.C. Trans. Carga Viag. Int.-RCTR-VI-C	129	-	-	
R.C. Trans. Aéreo Carga - RCTA-C	-	-	-	
R.C. Trans. Rodoviário Carga-RCTR-C	22.976	(2.659)	(50)	
R.C. Trans. Desvio de Carga-RCF-DC	19.674	(1.272)	(80)	
R.C. Trans. Aquaviário Carga-RCA-C	243	-	-	
Pessoas Coletivo Viagem	719	(1)	-	
Pessoas Prestamista (exceto Habit e Rural)	135	(20)	-	
Pessoas Coletivo				
- Acidentes Pessoais	1.987	(30)	(51)	
Pessoas Coletivo Vida	67.151	(2.323)	(5.245)	
Pessoas Individual Viagem	140.820	(33.034)	(352)	
Pessoas Individual				
- Acidentes Pessoais	916	-	-	
Resp. Civil Facult. para Aeronaves - RCF	94.179	(1.022)	(1.036)	
Aeronáuticos (casacos)	142.088	(1.688)	(3.036)	
Aeronáuticos Responsab. Civil Hangar	58.942	(8.963)	(1.237)	
Resp. Explor. ou Transp. Aéreo-reta	66	(20)	(2)	
Riscos de Petróleo	183.238	(22.635)	-	
Total	1.718.488	(200.195)	(20.781)	
(*) Os valores negativos se referem a reversões ocorridas no período.				
23.2. Variações das provisões técnicas de prêmios				
	31/12/2024	31/12/2023		
Ramos				
Lucros Cessantes	(4)	-	-	
Riscos de Engenharia	(289)	(7.454)	-	
Riscos Diversos	(988)	23.561	-	
Riscos Nomeados e Operacionais	(51.720)	(71.129)	-	
R.C. Administradores e Diretores-D&O	(1.432)	(20.387)	-	
R.C. Riscos Ambientais	877	(1.039)	-	
R.C. Geral	(857)	11.553	-	
R.C. Profissional	(1.439)	(139)	-	
Transporte Nacional	(2.407)	(35.268)	-	
Transporte Internacional	4.416	(493)	-	
R.C. Trans. Carga Viag. Int.-RCTR-VI-C	(23)	(37)	-	
R.C. Trans. Rodoviário Carga-RCTR-C	(2.394)	609	-	
R.C. Trans. Desvio de Carga-RCF-DC	(5.314)	351	-	
Pessoas Coletivo Viagem	3	25	-	
Pessoas Coletivo Acidentes Pessoais	(5)	14	-	
Pessoas Coletivo Vida	6	10	-	
Pessoas Individual Viagem	(7.638)	(2.053)	-	
Pessoas Individual Acidentes Pessoais	219	(189)	-	
Resp. Civil Facult. para Aeronaves - RCF	(69.359)	(240)	-	
Aeronáuticos (casacos)	25.505	5.584	-	
Aeronáuticos Responsab. Civil Hangar	(12.593)	16.774	-	
Resp. Explor. ou Transp. Aéreo-reta	(21)	11	-	
Riscos de Petróleo	(56.501)	(38.853)	-	
Total	(178.848)	(138.504)	-	
23.3. Prêmios ganhos				
	31/12/2024	31/12/2023		
Ramos				
Lucros Cessantes	1.278	-	-	
Riscos de Engenharia	35.115	27.088	-	
Riscos Diversos	6.499	4.943	-	
Riscos Nomeados e Operacionais	440.962	447.047	-	
R.C. Administradores e Diretores-D&O	61.368	35.507	-	
R.C. Riscos Ambientais	10.499	7.037	-	
R.C. Geral	91.898	66.895	-	
R.C. Profissional	3.430	3.264	-	
Transporte Nacional	79.706	62.701	-	
Transporte Internacional	59.677	63.756	-	
R.C. Trans. Carga Viag. Int.-RCTR-VI-C	113	101	-	
R.C. Trans. Aéreo Carga - RCTA-C	-	2.816	-	
R.C. Trans. Rodoviário Carga-RCTR-C	18.101	16.803	-	
R.C. Trans. Aquaviário Carga-RCA-C	15.963	13.274	-	
R.C. Trans. Desvio de Carga-RCF-DC	243	-	-	
Pessoas Coletivo Viagem	721	614	-	
Pessoas Prestamista (exceto Habit e Rural)	113	9	-	
Pessoas Coletivo Acidentes Pessoais	1.843	1.784	-	
Pessoas Coletivo Vida	58.586	40.826	-	
Pessoas Individual Viagem	100.468	71.518	-	
Pessoas Individual Acidentes Pessoais	1.118	901	-	
Resp. Civil Facult. para Aeronaves - RCF	42.824	756	-	
Aeronáuticos (casacos)	157.082	176.991	-	
Aeronáuticos Responsab. Civil Hangar	39.235	31.895	-	
Resp. Explor. ou Transp. Aéreo-reta	33	26	-	
Riscos de Petróleo	112.011	67.588	-	
Total	1.338.886	1.144.221	-	
23.4. Sinistros ocorridos				
	31.12.2024	31.12.2023		
	Sinistros Ocorridos	Sinistra- lidade (%)	Sinistros Ocorridos	
Ramos				
Compreensivo Empresarial	(226)	-	5.788	
Lucros Cessantes	(59)	5%	-	
Riscos de Engenharia	(7.944)	22%	(19.526)	
Riscos Diversos	(6.365)	98%	(3.509)	
Riscos Nomeados e Operacionais	(51.414)	10%	(8.582)	
R.C. Administradores e Diretores-D&O	(2.318)	4%	(35)	
R.C. Riscos Ambientais	(20)	-	(2)	
R.C. Geral	(25.695)	20%	(4.957)	
R.C. Profissional	(1.394)	29%	(3.802)	
Transporte Nacional	(45.478)	55%	(43.587)	
Transporte Internacional	(17.164)	31%	(20.707)	
R.C. Trans. Carga Viag. Int.-RCTR-VI-C	(181)	133%	(80)	
R.C. Trans. Aéreo Carga - RCTA-C	-	-	(84)	
R.C. Trans. Rodoviário Carga-RCTR-C	(13.406)	65%	(15.459)	
R.C. Trans. Desvio de Carga-RCF-DC	(8.574)	44%	(7.420)	
Pessoas Coletivo Viagem	(123)	17%	(106)	
Pessoas Prestamista (exceto Habit e Rural)	(13)	12%	-	
Pessoas Coletivo Acidentes Pessoais	(2.371)	128%	(771)	
Pessoas Coletivo Vida	(48.402)	83%	(35.796)	
Pessoas Individual Viagem	(74.991)	69%	(33.634)	
Pessoas Individual Acidentes Pessoais	(74)	6%	(753)	
Resp. Civil Facult. para Aeronaves - RCF	(351.674)	313%	(3.126)	
Aeronáuticos (casacos)	(133.138)	102%	(65.826)	
Aeronáuticos Responsab. Civil Hangar	(8.300)	16%	(278)	
Riscos de Petróleo	(22)	-	(5)	
Total	(799.376)	53%	(261.367)	
Os índices de sinistralidade foram calculados com base nos prêmios emitidos líquidos.				
23.5. Custos de aquisição				
	31/12/2024			
	Comis- sões sobre prêmios	Outros custos de aquisição	Variação do custo de aquisição diferido	
Ramos				
Lucros Cessantes	(81)	-	-	
Riscos de Engenharia	(2.220)	-	(345)	
Riscos Diversos	(22)	-	(22)	
Riscos Nomeados e Operacionais	(11.975)	-	993	
R.C. Administradores e Diretores-D&O	(704)	-	(120)	
R.C. Riscos Ambientais	(884)	-	(215)	
R.C. Geral	(9.627)	-	(339)	
R.C. Profissional	(426)	-	11	
Transporte Nacional	(7.829)	-	(1.857)	
Transporte Internacional	(3.638)	-	(5.686)	
R.C. Trans. Carga Viag. Int.-RCTR-VI-C	(31)	-	5	
R.C. Trans. Rodoviário Carga-RCTR-C	(2.510)	-	434	
R.C. Trans. Desvio de Carga-RCF-DC	(3.325)	-	541	
R.C. Trans. Aquaviário Carga-RCA-C	(42)	-	-	
Pessoas Coletivo Viagem	-	(6)	-	
Pessoas Prestamista (exceto Habit e Rural)	-	(86)	-	
Pessoas Coletivo				
- Acidentes Pessoais	(219)	(101)	1	
Pessoas Coletivo Vida	(6.170)	(2.569)	-	
Pessoas Individual Viagem	(25.660)	-	(1.806)	
Pessoas Individual				
- Acidentes Pessoais	(270)	-	(151)	
Resp. Civil Facult. para Aeronaves - RCF	(2.747)	-	1.448	
Aeronáuticos (casacos)	(6.112)	-	(232)	
Aeronáuticos Responsab. Civil Hangar	(4.036)	-	853	
Resp. Explor. ou Transp. Aéreo-reta	(2)	-	-	
Riscos de Petróleo	(2.740)	-	(241)	
Total	(92.070)	(2.562)	(6.795)	
	Comis- sões sobre prêmios	Outros custos de aquisição	Variação do custo de aquisição diferido	
Ramos				
Riscos de Engenharia	(2.165)	-	16	
Riscos Diversos	(24)	-	6	
Riscos Nomeados e Operacionais	(13.226)	-	4.092	
R.C. Administradores e Diretores-D&O	(1.648)	-	(606)	
R.C. Riscos Ambientais	(970)	-	75	
R.C. Geral	(7.209)	-	521	
R.C. Profissional	(447)	-	(1)	
Transporte Nacional	(11.204)	-	2.962	
Transporte Internacional	(11.786)	-	(1.190)	
R.C. Trans. Carga Viag. Int.-RCTR-VI-C	(26)	-	5	
R.C. Trans. Aéreo Carga - RCTA-C	(467)	-	-	
R.C. Trans. Rodoviário Carga-RCTR-C	(2.379)	-	(296)	
R.C. Trans. Desvio de Carga-RCF-DC	(1.9			

Governo Lula avisa centrais sindicais de que vai liberar FGTS de quem usou o saque-aniversário

Lideranças são convidadas a ir a Brasília nesta terça-feira (25) para anúncio; acesso à rescisão será apenas para quem tinha optado pela modalidade e perdeu o emprego até a data da edição de medida provisória

Guilherme Seto, Danielle Brant e Adriana Fernandes

BRASÍLIA O governo Lula (PT) vai anunciar nos próximos dias a liberação do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) de quem foi demitido e não conseguiu acessar os recursos na rescisão por ter optado pelo saque-aniversário.

Presidentes de centrais sindicais foram convidados a viajar para Brasília nesta terça (25) para o anúncio da medida. A Folha falou com quatro deles, que confirmaram a informação. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comentou o assunto após participar de evento em São Paulo.

Uma MP (medida provisória) deverá ser editada, embora esse instrumento gere resistência do Congresso. O acesso à rescisão será apenas para quem tinha optado pelo saque-aniversário e perdeu o emprego até a data da edição da MP.

Criado pelo governo Jair Bolsonaro (PL), o saque-aniversário, que passou a valer em 2020, requer adesão prévia e autoriza o trabalhador a sacar parte do saldo do FGTS anualmente no mês do seu aniversário.

Ao optar por essa modalidade, no entanto, ele perde a opção pelo saque-rescisão, em que é possível resgatar todo o valor do FGTS em caso de demissão sem justa causa. Há uma quarentena de dois anos para que o residual possa ser sacado. É esse saldo remanescente que será liberado.

A ideia do governo é liberar o acesso à rescisão das pessoas que, nos últimos anos, foram demitidas e não puderam utilizar os valores do FGTS devido a essa trava prevista na lei de criação do saque-aniversário.

Um integrante da área econômica informou à **Folha** que haverá uma regra de transição para a liberação do dinheiro do FGTS com base no bloqueio de dois anos do saque do FGTS, quando o trabalhador foi demitido.

O diagnóstico da Fazenda é que a regra de transição desenhada pelo governo Lula vai acabar diminuindo a pressão no futuro sobre o FGTS porque os trabalhadores vão buscar as taxas mais baratas do novo modelo de consignado privado, que será lançado pelo presidente Lula nos próximos dias, sem precisar vender aos bancos vários anos à frente as parcelas da antecipação do saque-aniversário. A regra de dois dos anos será mantida para a frente.

O dinheiro que já está bloqueado como garantia para pagamento das parcelas dos empréstimos da antecipação saque-aniversário ficará na conta do FGTS. Nesse modalidade de crédito, o trabalhador dá com garantia da em-

Saques do FGTS

Principais motivos do saque FGTS

Valores em R\$ bilhões e % sobre o total sacado



Empréstimos concedidos com base na antecipação do saque-aniversário

Valores em R\$ bilhões

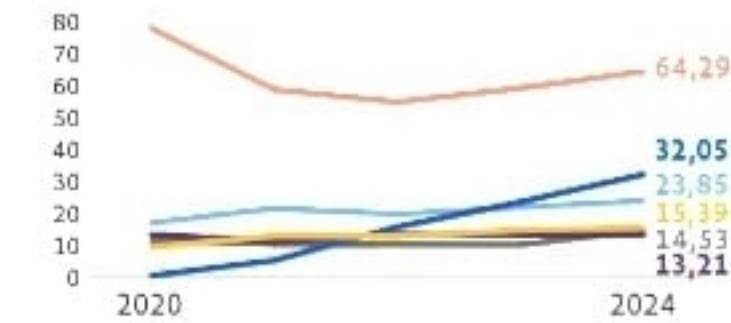


*Julho a dezembro

Histórico de saques (segregado por motivos) do FGTS

Saque mensal, em R\$ bilhões

- Saque-aniversário FGTS
- Antecipação FGTS
- Rescisão sem justa causa
- Habitação
- Aposentadoria
- Demais saques



Taxa média de juros da antecipação de saque-aniversário

Por produto, em %



Fonte: documento entregue pelos banqueiros em reunião com o presidente Lula

préstimo o dinheiro que recebe do saque-aniversário.

Na área econômica, há uma avaliação que o trabalhador, sem conhecimento das regras, acabou caindo numa armadilha com a antecipação do saque-aniversário.

Nesta segunda (4), durante evento na B3, Haddad disse que o saque-aniversário vai continu-

R\$ 20 bi

era a estimativa que circulava no mercado financeiro, nesta segunda (24), de quanto a liberação do saque-aniversário poderia injetar na economia



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante evento da B3 em que disse que o saque-aniversário continuará existindo. Divulgação B3

ar existindo. "Vamos oferecer uma nova linha de crédito, que é o consignado privado, e vamos criar uma regra de transição para quem ficou com o dinheiro preso. Mas vai valer só como regra de transição", disse.

A aposta da Fazenda é que no futuro o trabalhador terá à disposição um produto melhor com o novo consignado privado, com taxas mais baratas, e não precisará recorrer à antecipação do saque-aniversário, que traz o risco dele não poder sacar o dinheiro quando for demitido. A área econômica não vê o saque-aniversário em si como um problema.

Dados de dezembro apontam que, dos 38,5 milhões de trabalhadores que tinham aderido ao saque-aniversário, cerca de 24 milhões tinham obtido empréstimos nos bancos com a antecipação do saque-aniversário.

Após a divulgação da reportagem, integrantes do mercado financeiro manifestaram preocupação com o volume de dinheiro que poderá ser injetado na economia com a liberação do FGTS num momento em que o Banco Central trabalha para esfriar a atividade para controlar a inflação. Números que circularam na tarde desta segunda-feira nas mesas de operação do mercado apontavam um potencial de R\$ 20 bilhões.

Para os bancos, a liberação do FGTS é uma decisão de política pública, que não afeta as suas operações de crédito com a antecipação do saque-aniversário. Isso porque o dinheiro do FGTS dado em consignação para a antecipação do saque-aniversário permanecerá bloqueado.

O fim do saque-aniversário é uma bandeira antiga do ministro Luiz Marinho (Trabalho). Em julho de 2024, ele disse que

mais de 8 milhões de trabalhadores que optaram pela modalidade estavam então com seu saldo retido, o que definiu como "excrecência".

Além de rever o acesso à rescisão, Marinho queria também acabar com a modalidade de empréstimo que usa como garantia os recursos do fundo. A ideia seria substituir pelo já anunciado crédito consignado privado pelo eSocial, mas o fim desse tipo de empréstimo esbarrou na resistência do setor bancário e da própria Fazenda, diante do temor de impacto no mercado de crédito.

O governo discute com os bancos uma redução gradual do número de parcelas futuras do saque-aniversário que o trabalhador pode empenhar como garantia para o empréstimo. Hoje, a média é de nove anos, mas há casos de bancos oferecendo 20 anos. A proposta em discussão é chegar a uma limite de cinco anos.

Desde a implantação da antecipação do saque-aniversário, do FGTS, foram liberados R\$ 190 bilhões.

O plano é começar, até 15 de março, a operação do consignado pelo eSocial. É nesse sistema que as empresas registram as informações trabalhistas e previdenciárias dos seus empregados, como as contribuições previdenciárias, folha de pagamento e informações sobre o FGTS.

"[A trava do saque-aniversário] é uma injustiça. A maioria das pessoas nem sabia que existia essa regra. E essas pessoas precisam dos recursos para tocar a vida, pagar as contas. E a medida impulsiona bastante a economia, gera emprego", completa Sérgio Nobre, presidente da CUT (Central Única dos Trabalhadores).

Leia mais na pág. A24

mercado



Complexo de edifícios no bairro do Cambuci, região central de São Paulo Danilo Verpa - 11.mar.24/Folhapress

Liberação de saldo do fundo será danosa para a habitação, diz entidade da construção civil

Presidente da Cbic afirma que gostaria que FGTS voltasse a ser como antes, sem saque-aniversário; setor critica uso para incentivar consumo

Adriana Fernandes

BRASÍLIA O presidente da Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), Renato Correia, disse à *Folha* que vê com preocupação a proposta do governo federal de liberar o saldo bloqueado do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) dos trabalhadores que utilizaram o saque-aniversário.

Ele disse que foi surpreendido pela informação, antecipada pela *Folha*, de que as centrais sindicais foram avisadas pelo governo que o anúncio da medida será feito nesta terça (25), em Brasília.

Para o presidente da Cbic, a medida será danosa para o FGTS e o setor da habitação se for permanente, não apenas pontual. A entidade aguarda a divulgação oficial dos detalhes da proposta para calcular qual será o impacto no estoque de recursos do FGTS.

“É sempre com muita preocupação que a gente vê esse tipo de saque extraordinário. Tudo isso preocupa muito o setor de construção e os fundings [recursos dos FGTS destinado ao financiamento da habitação]. Já temos o saque-aniversário, a alienação do saque-aniversário, um projeto de lei na Câmara permitindo mais saques extraordinários e agora mais essa novidade”, afirmou.

A Cbic não participou das discussões da medida no governo. Segundo Correia, a nova liberação vai diminuir o orçamento para a habitação, que representa o

cerne da aplicação dos recursos do fundo.

Os recursos do FGTS são utilizados para o financiamento de obras de infraestrutura, como habitação, e também podem ser sacados pelo trabalhador para a compra da casa própria.

“Gostaríamos mesmo que o FGTS voltasse a ser o que era antes. Quando o trabalhador for demitido, ele pode sacar, quando ele pedir demissão, ele não saca, e os recursos ali depositados podem ser usados para financiar a casa própria desse mesmo trabalhador. Não é um dinheiro que é gasto. Ele gera emprego e renda.”



É sempre com muita preocupação que a gente vê esse tipo de saque extraordinário. [...] Já temos o saque-aniversário, a alienação do saque-aniversário, um projeto de lei na Câmara permitindo mais saques extraordinários e agora mais essa novidade

Renato Correia
presidente da Cbic

Desde o início da criação do saque-aniversário, a Cbic critica o instrumento. Em conjunto com a Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias) e o Secovi-SP (Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi-SP), emitiu um manifesto expressando preocupação com a utilização dos recursos do FGTS para estimular o consumo.

As entidades afirmam que a modalidade de saque-aniversário compromete a sustentabilidade do fundo, que na visão delas deveria ser direcionado prioritariamente para habitação popular, infraestrutura e saneamento.

De acordo com o setor da construção, a utilização do FGTS para antecipações de crédito desvirtua sua função original, que é a de proteger o trabalhador em momentos de desemprego e financiar a compra do primeiro imóvel, sobretudo para famílias de baixa renda.

As entidades destacaram no manifesto que o uso do FGTS para fomentar o consumo pode ter efeitos adversos, especialmente para os trabalhadores que optam pelo saque-aniversário.

Além disso, pesquisas do setor apontam que, enquanto em 2020 aproximadamente 73% dos compradores do programa Minha Casa, Minha Vida usavam o FGTS para dar a entrada do imóvel, em 2024 esse número caiu para 30%, o que pode comprometer o uso dos recursos do fundo para aquisição da moradia própria.

Diversidade, equidade e inclusão nas empresas

Não há razão para programas deixarem de existir se continuam a dar resultados

Cecilia Machado

Economista-chefe do Banco BOCOM BBM e
Ph.D. em economia pela Universidade Columbia

Por muitos anos, programas de diversidade, equidade e inclusão (DEI) fizeram parte de um conjunto de boas práticas que ajudavam as empresas em seus objetivos corporativos. Recrutar talentos em grupos marginalizados e em lugares de pouca visibilidade contribui para aumentar a produtividade das empresas. Ganham as empresas, que se tornam mais produtivas, e a sociedade, que se torna menos desigual.

Mas, por mais que hoje se reconheçam os benefícios da diversidade nas empresas, a discussão vem ganhando outros contornos. Primeiro, há questionamentos se programas DEI favorecem um grupo em detrimento do outro, sendo, portanto, discriminatórios e ilegais. Segundo, há argumentos relacionados aos custos de implementação de tais programas, caso as empresas desviem de seus objetivos principais para alcançar metas secundárias de diversidade.

Nos Estados Unidos, essa visão está colocada de forma clara no posicionamento do atual governo, que busca acabar com programas DEI não apenas na esfera governamental como em empresas privadas e instituições de ensino.

O entendimento de que programas DEI poderiam constituir práticas ilegais ganhou força em 2023, após a Suprema Corte norte-americana classificar como ilegais as admissões nas faculdades com base

em critérios raciais. Ainda restam muitas dúvidas com relação a quais práticas DEI serão eventualmente consideradas ilegais, já que a decisão da Suprema Corte não se aplica de forma automática às empresas e muitas ações e iniciativas DEI não estão diretamente relacionadas à priorização de critérios demográficos na contratação e promoção de funcionários.

Não obstante, a possibilidade de judicialização está fazendo com que muitas empresas reavaliem seus programas de diversidade, algo que apenas uma categorização mais objetiva do que constitui uma prática ilegal será capaz de contornar.

Com relação aos custos, existe a preocupação de que metas muito ambiciosas de diversidade estejam tornando o processo de seleção de talentos nas empresas demasiadamente difícil. Nesse caso, um estudo recente mostra que a adoção de métodos de seleção mais sofisticados ajuda a superar essas dificuldades (Noray e Natarajan, 2025). De modo mais importante, formas de seleção que também levam em conta metas de diversidade podem se mostrar superiores a outras que consideram apenas critérios objetivos (como nota) no recrutamento de talentos para as empresas.

Por fim, é importante lembrar que algumas métricas de resultado refletem de forma imperfeita a forma através da qual as iniciativas DEI impactam a performance das empresas, uma vez que muitas envolvem custos incorridos no presente que podem ser mais que compensados ao longo do tempo.

Pesquisas recentes foram capazes de mostrar que a exposição a pares diversos pode influenciar atitudes (Dahl et al., 2021), inovação (Moser et al., 2014), pesquisa científica (Truffa e Wong, 2023), desempenho da equipe (Horwitz e Horwitz, 2007) e resultados acadêmicos e de saúde (Alsan et al., 2019; Corno et al., 2022).

Conquanto os programas DEI continuem exibindo benefícios e permaneçam alinhados aos objetivos principais das empresas, não há razão para que deixem de existir.

Recrutar talentos em grupos marginalizados e em lugares de pouca visibilidade contribui para aumentar a produtividade das empresas. Ganham as empresas e a sociedade, que se torna menos desigual



O ministro Carlos Fávaro no anúncio do Plano Safra 2024/2025 Pedro Ladeira - 3.jul.24/Folhapress

Governo publica MP que abre crédito extraordinário de R\$ 4,18 bi para o Plano Safra

Medida vai custear subsídios em momento de juros maiores; linhas foram suspensas porque Orçamento de 2025 ainda não foi aprovado

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O governo Lula (PT) publicou nesta segunda-feira (24) a MP (medida provisória) que abre crédito extraordinário de R\$ 4,18 bilhões para bancar subsídios do Plano Safra 2024/2025.

A medida foi anunciada na semana passada pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) para retomar as linhas de financiamento, que foram suspensas por falta de recursos no Orçamento para bancar a subvenção.

A MP foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União e permite a liberação imediata dos recursos. Do valor total, R\$ 645,8 milhões vão para o Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), e o restante vai custear o subsídio das operações para médios e grandes produtores no âmbito do Plano Safra.

As linhas do Pronaf foram as únicas blindadas da suspensão, mas, segundo técnicos do governo, os recursos remanescentes eram suficientes para poucos dias de operação. Por isso, também havia risco de suspensão nessa frente.

Como mostrou a *Folha*, a proposta de Orçamento de 2025 previu R\$ 16,8 bilhões para o Plano Safra, dos quais R\$ 15 bilhões são recursos sob supervisão do Tesouro, para arcar com as subvenções às operações. Desse valor, R\$ 14,9 bilhões já foram empenhados (primeira fase do gasto, quando há a reserva dos recursos). Ou seja, em menos de dois meses, 99,58% do previsto foi comprometido, segundo núme-

ros do Painel do Orçamento.

A verba deveria ser suficiente para arcar não só com as operações do Plano Safra 2024/2025, lançado no ano passado, mas também iniciar a execução do próximo Plano Safra 2025/2026, a ser anunciado em julho.

Os dados mostram que, para fazer frente ao custo maior das operações do último plano, o governo consumiu até mesmo a reserva que havia para bancar o próximo Plano Safra.

Em condições normais, o Executivo poderia remanejar recursos de outras áreas para ampliar as verbas destinadas a essa política.

Solução pode ser tomada para outros setores, diz Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), afirmou nesta segunda-feira (24) que o governo federal pode ter de abrir crédito extraordinário para outros setores diante das restrições de execução orçamentária.

Em entrevista a jornalistas durante evento em São Paulo, Haddad afirmou que a mesma solução encontrada para o Plano Safra na semana passada pode ser tomada em outras áreas.

"Isso foi feito com o Plano Safra, pode ter que ser feito em outras [áreas], mas neste momento não tem nada no radar que nos preocupe. Até porque o Congresso tem manifestado preocupação e deve aprovar o Orçamento brevemente depois do Carnaval", disse o ministro da Fazenda.

ca. No entanto, o Congresso ainda não aprovou a LOA (Lei Orçamentária Anual) de 2025, o que limita os instrumentos que o governo tem à disposição. Daí a necessidade de abrir o crédito extraordinário, ferramenta prevista para despesas urgentes e imprevisíveis.

O dinheiro será suficiente apenas para a retomada das linhas de crédito que já estavam em andamento e foram suspensas. Na votação da LOA, governo e Congresso ainda precisarão chegar a um acordo para recompor os recursos para o Plano Safra 2025/2026, uma vez que eles já foram comprometidos antecipadamente.

Nas linhas subsidiadas, o governo banca parte do custo do empréstimo para que o produtor consiga tomar os recursos a uma taxa menor que a Selic. O Plano Safra 2024/2025 ofereceu juros de 8% ao ano para custeio e comercialização e entre 7% e 12% ao ano para investimentos.

O plano, porém, foi elaborado quando a Selic estava queda. Em seu lançamento, em julho do ano passado, a taxa básica já havia caído a 10,50% ao ano. O subsídio que o Tesouro banca equivale ao diferencial entre as taxas.

O custo aumentou porque, desde setembro, o BC vem elevando a Selic, que já está em 13,25%.

Em 2017, acórdão do TCU (Tribunal de Contas da União) estabeleceu o entendimento de que o governo só pode autorizar novos contratos de financiamento se houver recursos no Orçamento para bancar toda a equalização da taxa de juros naquele exercício, mesmo que o desembolso se dê apenas dali a alguns meses.

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Mauro Zafalon

mauro.zafalon@uol.com.br

Nova política agrícola global exigirá mais dos Congressos

Não aprovação do Orçamento no Brasil e da Farm Bill nos EUA prejudica o setor

O país viu na semana passada uma onda de mensagens de protestos de federações, associações e outras entidades ligadas ao setor agrícola contra a suspensão de parte do financiamento com subsídios federais do Plano Safra. Na sequência, o governo prometeu R\$ 4,1 bilhões por meio de medida provisória.

As baterias das entidades estavam voltadas para o governo. Por lapso, ou de propósito, essas entidades esqueceram que elas têm duas centenas de deputados e de senadores que as representam e que, também por acaso ou de propósito, eles não mediram a extensão da não aprovação do Orçamento sobre a atividade agropecuária, o núcleo de seus eleitores.

A manifestação dos políticos sobre o episódio é que o governo não está se esforçando para negociar. Na avaliação deles, talvez, devesse haver uma flexibilização maior nas emendas parlamentares.

O governo não ajuda e abre brechas para esses atritos. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não entendeu que boa parte das mudanças de governos no mundo recentemente é por causa da inflação, mas não adianta tentar impor barreiras ao trânsito de produtos ou brigar com o preço do milho, da soja ou do ovo.

Até este último se tornou uma commodity com transação internacional atraente para o Brasil. No momento em que países como os EUA aumentam as importações dessa proteína, os preços mundiais melhoram.

A maioria das políticas agrícolas dos países produtores tem décadas. Elas devem focar agora a crise climática, os efeitos da pandemia e a necessidade de uma agricultura regenerativa

Se o governo quer uma política de defesa do consumidor de menor renda, tem de incrementar programas de produção de alimentos básicos que funcionem. Não adianta só dar crédito. É preciso gerar meios de produção e de comercialização em grupo, pois a produção de cada um é limitada, cara e resulta em pouca renda.

O jogo de políticos sobre a agropecuária não é prioridade só do Brasil. A lei que regulamenta a agropecuária nos Estados Unidos, a Farm Bill, é votada a cada cinco anos. Por

divergências entre republicanos e democratas, ainda está em vigor a de 2018. A atual caducou, mas já foram feitas duas extensões de validade. Sem a extensão, o Congresso sabe que vários programas, entre os quais os de seguro de safra, de conservação e de assistência alimentar, seriam interrompidos porque o governo ficaria sem recursos. Não se pensou nisso no Brasil.

A maioria das políticas agrícolas dos países produtores tem décadas. Elas devem focar agora a crise climática, os efeitos da pandemia, a necessidade de uma agricultura regenerativa e a maior preocupação com a possibilidade de insegurança alimentar.

A cegueira é tanta que a sombra de Donald Trump, Elon Musk, demitiu cientistas, pesquisadores e funcionários ligados a um departamento do governo que tenta estancar a sangria que a gripe aviária vem provocando no país.

Muito conhecedor de chips, com certeza ele não tinha informação sobre os efeitos nefastos da doença. Já são 163 milhões de aves mortas pela gripe aviária nos EUA, o que levou o país à inflação dos ovos e à necessidade de maior importação dessa proteína.

A Europa também não está isenta de novos ares na política agrícola, principalmente com o avanço da extrema direita na Alemanha. Assim como Trump, parte dos europeus quer a economia mais fechada, o que dificulta a transação de produtos e pode encarecer a alimentação.



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação.
Processo: Pregão Eletrônico nº 009/2025.
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de longarinas de ferro tratadas para atender a Secretaria de Agricultura, Edifício e local de armazenamento público: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 25/05/2025, às 09:00 horas.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0057060/7902025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90219-2025 - Nº Processo: 147.800/3-02/2024-84
Objeto: ROISAS PARA FSTOMA.
Total de Itens Licitados: Dois. Valor total da Licitação: Isento
Disponibilidade do edital: 26/12/2025. Horário: das 09:00h às 17h29.
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indaópolis CEP 04299-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/edital/79-3/status-recebendo_propostas?pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 26/12/2025 no site: www.gob.brcimprgs
Abertura das Propostas: 12/01/2025 às 09:00h no site: www.gob.brcimprgs. Fonte: DOLSP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00570581852025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90050/2025 - N.º Processo: 147.00032218/2024-71
Objeto: AVENTAIS DESCARTÁVEIS NA0 ESTERIL 30G 622
Total de Itens Licitados: Dois. Valor total da licitação: Sigloso
Disponibilidade do edital: 26/02/2025 Horário das 09:00 às 17:59,
Endereço: Avenida Itaipava, 981 - Indaiatuba/CEP 04125-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/edital?c=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 26/02/2025 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 12/03/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00575913382025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90082/2025 - Nº Processo: 147.0003535/2024-23
Objeto: KIT INTRODUTOR PARA ANGIOGRAFIA 6FR AG 210FA
Total de Itens Licitados: Um. Valor total da licitação: Sigilo=
Disponibilidade do edital: 24/02/2025 Horário das 08:00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Indaópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.aos.br/pnpe/edital/?n=824948&recebendo_proposta=true&url=1
Entrega das Propostas: a partir de 24/02/2025 no site: www.aos.br/compras.
Abertura das Propostas: 10/03/2025 às 09:00h no site: www.aos.br/compras. Fonte: DOLSP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00575951142025
LIASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90266/2025 - Nº Processo: 147.000.34/372/2024-34
Objeto: PROTETORES ENDOVASCULAR EXPANSÍVEL POR BALÃO - CONFECCIONADO EM LIGA METÁLICA
Total de Itens/Licitantes/Quotas: Valor total da licitação: Sígnios
Disponibilidade do edital: 24/02/2025 Horário das 08h00 às 17h00.
Endereço: Avenida Itaipuqem, 981 - Indaialópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/proc/edital/34-34status-recebendo-proposta-e-pagina-1>
Entrega das Propostas a partir de 24/02/2025 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 07/03/2025 às 08:30h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DIOESP e PNCP

 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
Aviso de DISPENSA ELETRÔNICA 12/2025
COMPASNET Nº. 90012
 CONTRATANTE (UASG): PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS (986411).
 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA EFETUAR O SERVIÇO DE FILMAGEM, GRAVAÇÃO, EDIÇÃO DE VÍDEO E FOTOGRAFIA PARA A COBERTURA DO EVENTO ARENA CRAS, A SER REALIZADO POR CRAS II - RECANTO DOS OLÍMPICOS. VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R\$ 4.000,00 (quatro mil reais). PERÍODO DE PROPOSTAS : De 25/02/2025 às 8h. Até 27/02/2025 às 17h. PERÍODO DE LANCES: De 28/02/2025 às 8:30h. Até 28/02/2025 às 14:30h. PREFERÊNCIA ME/EP/EQUIPARADAS: SIM.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURI
NOTIFICAÇÃO DE PUBLICAÇÃO COM DEVOLUÇÃO DE PRAZO
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURI - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - F.F.N. Nº 14.133/2021 - UANQ: 986219 - Edital nº 044/2025 - PE SMS nº 12/2025 - Processo: 173.083/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV. nº Nº 93044/2025 - Registro de Preços - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - Objeto Aquisição de MEDICAMENTOS sem exigência de marca para atendimento a mandados judiciais, devidamente especificados no anexo I do edital, através do sistema de registro de preços - Período para entrega das propostas: 18/02/2025 às 8h até 06/03/2025 às 9h. Data prevista para abertura da sessão pública: 06/03/2025 às 9h. Pregoeiro(a): Talita Costa Silva Hak Cruz, D. Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gerson Franco, 7-49, 1º andar, Centro, CEP. 17015-200 - Bauri/SP, fone (11) 3104-1453/11614-165, ou pelo site www.bauri.sp.gov.br, ou através de site <https://www.compras.gov.br/compras-pt-br> e/ou a contratação PN.P: 461374100001810-14000058/2025 onde se realizará a sessão de prego eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados. Bauri, 24-02-2025 - compras_saude@bauri.sp.gov.br

Juliana Pregão Donizeti Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S

Deinter 2 – Campinas
Delegacia Seccional de Polícia de Bragança Paulista
EXTRATO DE EDITAL
Processo: SEI 058.00019798/2025-28 - Pregão Eletrônico nº 01/2025
Compra nº 90001/2025

Encontra-se aberta, na Delegacia Seccional de Polícia de Bragança Paulista, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço, modalidade aberta, que tem por objeto a AQUISIÇÃO DE ITENS DO GÊNERO alimentício, materiais e utensílios para refeitório, copa e cozinha, material de limpeza, artigos de higiene pessoal, materiais de escritório, Gênero do tipo cama, mesa e banho e peças de reposição e acessórios que abasteçam a Delegacia Seccional de Polícia de Bragança Paulista e suas Unidades Subordinadas, conforme quantidade, características e especificações constantes do Termo de Referência anexo ao Edital. A realização da sessão será dia 13/03/2025, às 10:00, no endereço www.gov.br/compras. Mais informações poderão ser obtidas na UGE – Unidade Gestora Executora 180288 através do telefone (11) 4033-7420 ou e-mail: uge.btpa@policiacivil.sp.gov.br. Edital disponível no site www.gov.br/compras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2025 - ABERTURA
A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS PARA COMPRA DE INSUMOS DE GLICEMIA PARA SUPRIR A DEMANDA DO PROGRAMA MUNICIPAL DE TRATAMENTO DA DIABETES** – Recebimento da Proposta Eletrônica: 18 de março de 2025, às 08h30min e Abertura da Sessão: 18 de março de 2025, às 09h30min. Licitação não diferenciada.
Valor Máximo para contratação: **R\$ 1.356.282,00 (Um Milhão Trezentos e Cinquenta e Seis Mil).**
Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.
Lins/SP, 24 de fevereiro de 2025
Fabiano Cristian Oliveira – Secretário de Administração

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAPIRAÍ

EDITAL DO CREDENCIAMENTO Nº 03/2025

A Prefeitura do Município da Tapirama torna pública que se acha aberto o **CREDENCIAMENTO** nº 03/2025, regida pela Lei Federal nº 14.133/2021, para o **CREDENCIAMENTO DE INTERESSADOS EM PROMOVER OFICINAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS E CREDENCIAMENTO DE INTERESSADOS EM REALIZAR ATIVIDADES DE ORIENTADOR SOCIAL E ENTREVISTADOR SOCIAL DO CADASTRO ÚNICO**. A pasta contendo o Edital da inteira teor será fornecida a qualquer interessado no site <https://www.tapirama.sp.gov.br/licitacoes>. O período de inscrições é de 25/02/2025 a 07/03/2025. Mais informações pelo telefone nº (15) 3277-4817.

Tapirama, 24 de fevereiro de 2025

Araújo Todeschini – Prefeito Municipal

 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**
AVISO DE ABERTURA
 Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90108/2025, UASG 450161, Processo no. 01-P-4545/2024, do tipo menor preço, destinado a **REGISTRO DE PREÇOS DE ENOXAPARINA**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 20/03/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e hora, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital no íntegro encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras/) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00570596102025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90033/2025 - N° Processo: 147.000.301.40/2024-13
Objeto: CAPAS PARA ENDOSCOPIO PARA REGISTRO DE PREÇO
Total de Itens Licitados: Três. Valor total da Licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 26/02/2025. Horário: das 08h00 as 17h59
Endereço: Avenida Ilhupera, 981 - Indaiatuba/CEP 04629-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/licitacoes?q=&status=recebendo_propostas&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 26/02/2025 no site: www.gov.br/compras
Abrertura das Propostas: 12/03/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACONDE
AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico n.º 0009/2025 Propriedade Licitação n.º 00032/2025 A Prefeitura Municipal de Caconde, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que estará realizando licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, para a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA TRANSPORTE DE ALUNOS DA ZONA RURAL, NO MUNICÍPIO DE CACONDE, PELO PERÍODO DE 200 DIAS LETIVOS. Informamos que a integral da Edital e seus anexos poderão ser lidos ou obtidos nos sites, na página eletrônica www.caconde.sp.gov.br, e www.bli.org.br. Maiores informações estarão disponíveis o telefone (19) 3662-7199. A sessão pública de abertura, análise e julgamento da presente licitação ocorrerá dia 14 (quatorze) de março de 2025, às 09h00, onde as propostas serão recebidas, analisadas e julgadas no prazo legal. José Afonso de Paiva - Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00570568672025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90217/2025 - N° Processo: 147.00630249/2024-42
Objeto: KIT DE ADENOSINA DEAMINASE
Total de Itens Licitados: Um. Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do Edital: 26/02/2025. Horário: das 08:00h às 17h59
Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Itaipopolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pnep.gov.br/app/edital?s?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 26/02/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 12/03/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

 **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA**
AVISO DE LICITAÇÃO-PREGÃO ELETRÔNICO 19/2024
OBJETO: "Aquisição futura e pontual de medicamentos veterinários, consumo hospitalar para o centro universitário". TIPO: Menor preço por item. INÍCIO REC. PROPOSTA: 26/02/2025. FIM REC. PROPOSTA: 14/03/2025 09:00 - INÍCIO DISPUTA: 14/03/2025 09:15 - TIPO DE LANCE: MENOR LANCE - TIPO ENCERRAMENTO: ABERTO- SUPORTE AO FORNECEDOR: (41) 3097-4600 contato@bll.org.br Para demais informações contata via e-mail: licitacao@fai.com.br, telefones: 1835027033 ou 1835027028. Edital disponível em: <https://portal.unifai.com.br>, PNCP e BLL. Acesso BLL:
Adamantina (SP), 24 de fevereiro de 2025. Prof. Dr. Alexandre Teixeira de Souza - Reitor


UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA
 Fica aberta ao público a Licitação nº 01-P-25185/2024, do tipo menor preço unitário por item, destinada ao Registro de Preço de Materiais Construtivos. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será o dia 14/03/2025 às 09h00min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pr-br>).
 O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pr-br>).

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025 - ABERTURA
A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** para **REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE SARJETÃO (C/DEMOLIÇÃO)** – Recebimento da Proposta Eletrônica: 17 de março de 2025, as 08h30min e Abertura da Sessão: 17 de março de 2025, as 09h30min. Licitação não diferenciada.
Valor Máximo para contratação: **R\$ 753.528,00 (Setecentos e Cinquenta e Três Mil Quinhentos e Vinte e Oito Reais)**.
Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima.
Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br

Lins/SP, 24 de fevereiro de 2025
Fabiano Cristian Oliveira – Secretário de Administração

[illegible]

mercado

Dólar sobe após
Marinho falar
em criação
maior de
vagas formais

SÃO PAULO O dólar e a Bolsa de Valores tiveram uma sessão de aversão a risco nesta segunda-feira (24), com investidores refletindo a expectativa de alta na inflação, enquanto aguardam novas notícias sobre os planos tarifários do presidente dos EUA, Donald Trump.

A moeda americana fechou em alta de 0,44%, a R\$ 5,7545. O Ibovespa recuou 1,35%, a 125.401 pontos.

Os juros futuros também refletiram a expectativa negativa, fechando em alta.

O movimento acelerou após o ministro Luiz Marinho (Trabalho) dizer que o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) de janeiro irá apontar a criação de 100 mil vagas de empregos formais. O dado é acima do previsto por analistas para a divulgação, nesta quarta-feira (26), de 48 mil vagas.

Um mercado de trabalho mais forte deve pressionar ainda mais a inflação, atualmente em 4,56% nos últimos dois meses. Com preços mais resilientes, o Banco Central pode ter que subir mais, e por mais tempo a Selic, taxa básica de juros, atualmente a 13,25% ao ano, o que prejudica os ativos de renda variável.

Ao fim do pregão, o contrato de juro futuro para junho deste ano subia de 13,96% na sexta-feira (21), para 14,02%. O contrato para julho de 2030 subia de 14,31% para 14,44%.

Mais cedo, analistas consultados pelo Banco Central passaram a ver uma inflação mais alta ao fim deste ano e do próximo, de acordo com a pesquisa Focus.

O levantamento mostrou que a expectativa para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) é de alta de 5,65% ao fim deste ano, ante 5,60% na pesquisa anterior, no que foi a 19ª semana consecutiva de aumento na previsão. Para 2026, a projeção para a inflação brasileira é de 4,40%, ante 4,35% anteriormente.

O centro da meta perseguida pelo Banco Central é de 3%, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

De acordo com Bruno Shahini, analista da Nomad, o aumento nas previsões gera ainda mais importância para a divulgação do indicador IPCA-15, nesta terça-feira (25). A expectativa é de uma alta anual de 5,10%.
Com Reuters

Com Reuters

mercado



Joisa Dutra, referência em pesquisas sobre energia e infraestrutura Divulgação

Economista Joisa Dutra estreia coluna quinzenal no site da Folha

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

SÃO PAULO A economista Joisa Dutra, referência em pesquisas sobre infraestrutura e energia elétrica no Brasil, estreia nesta terça-feira (25) uma coluna quinzenal no site da Folha.

Joisa, 55, é professora de economia da FGV e diretora do Ceri, Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura da FGV. É membro de conselhos de administração do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) e da Sanepar, a companhia de saneamento do Paraná, e professora visitante da Harvard Kennedy School.

Sua coluna, diz Joisa, vai focar o aspecto econômico da transição energética, enfatizando que o processo mundial para reduzir as emissões de gases de efeito estufa no setor energético vai além da tecnologia.

“Estamos em um imperativo de descarbonização e, em um mundo de mudanças climáticas, precisamos entender a dimensão econômica e social; ou seja, a capacidade de pagamento das pessoas e a competitividade das empresas”, afirma.

Joisa é também membro da Global Future Councils, uma rede do Fórum Econômico Mundial dedicada a discutir políticas sustentáveis. Em sua coluna, ela quer trazer exemplos de políticas e ações internacionais no setor energético que, em sua visão, podem ajudar o sistema brasileiro.

“É superimportante fazer uma relação de como essas coisas acontecem aqui e como acontecem lá fora. Antes dizíamos que tínhamos um sistema elétrico singular, com mais de 90% da energia vindo de hidrelétricas, mas esse quadro se alterou e nós nos tornamos mais próximos dos outros países.”

Eufrazio

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2025 - PROCESSO Nº 13/2025.
Objeto: Registro de preços para aquisição futura e parcelada de Papel Sulfite Branco e Papel Sulfite Ralado, pelo período de 12 (doze) meses, de acordo com as especificações do Termo de Referência. Abertura das propostas: às 09h30 do dia 17/03/2025. Disputa: 09h00 do dia do dia 17/03/2025. Plataforma: BLL. O edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.fartura.sp.gov.br
Fatura: 24 de fevereiro de 2025. Luiz Marcos de Souza - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUCIA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2024, PROCESSO Nº 004/2025, EDITAL Nº 001/2025. Objeto: Registro de Preços para Prestação de Serviços De Exames Laboratoriais De: Análises Clínicas Para Os Pacientes Do Setor Da Municipal De Santa Lucia, Para O Período De 12 Meses. Legislação: Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Lei Complementar nº 135/2010 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 7881, de 09 de maio de 2013. <https://www.transpaciap.gov.br/consulta-publica/detalhe?id=1998>, e demais legislações aplicáveis, com suas posteriores alterações e demais normas regulamentares aplicáveis, e/ou: REGIME DE EXECUÇÃO: INTERMEDIATÓRIA DE PLANEJAMENTO; MENOR PREÇO POR LOTE; MODO DE DISPUTA: ABERTO; DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 17 DE MARÇO DE 2025; HORÁRIO: 09H00MINSEG; HORÁRIO DE ABERTURA: 11H e 15H; ENTREGA DAS PROPOSTAS: ATÉ 09H00MIN, DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025. Local: BLL Compras - [https://www.santalucia.sp.gov.br/](https://bll.org.br/procure/004-compras/Cópia da Folia de Informações, pelo fone: (11) 3398-9600, das 08 horas às 17h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira e pelo Site: <a href=) e www.bllcompras.com, pelo e-mail: licitacoes@transpaciap.gov.br e suporte ao fornecedor da BLL: (41) 3097-4800 / contato@bll.org.br de 24 de fevereiro de 2025. ANTONIO CARLOS ARAÚJO JUNIOR, Prefeito.

MUNICÍPIO DE BALBINOS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2025
PROCESSO Nº 001/2025
OBJETO: A presente licitação tem por objeto, O registro de preços para Aquisição de medicamentos da rotina e de uso administrativo destinados a suprir as necessidades continuas da Atenção Primária em Saúde, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 10/03/2025 – 09:00. **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Não. **PREFERÊNCIA ME/EPPI/EQUIPARADAS:** Sim. **LINK:** SCPI Portal de Compras. (<http://131.130.205.162:8079/comprasedita/>). **Balbinos, 24 DE FEVEREIRO DE 2025.**
Eng. JOSÉ MARCIO RIGOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA
AVISO DE LICITAÇÃO CHAMADA PÚBLICA Nº001/2025 Toma Pública As inscrições a Chamada Pública Nº 001/2025, objetivando a Aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para fornecimento de hortifrutto de 1ª qualidade a serem utilizados pelo Departamento Municipal de Educação (Escola Estadual, municipal e Centro Escola Municipal para alimentação escolar em atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, conforme determina a Lei Federal nº 11.947/2.009 e Lei Federal 14.660/2.023, e as Resoluções nº 06 de 05 de maio de 2.020 e nº 21 de 16 de novembro de 2.021. Grupos Formais e Informais deverão apresentar documentos de habilitação e projetos de Venda até às 09:00 horas do dia 16 de março de 2025 e a abertura se dará às 09:30 horas no Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Santa Albertina, na Rua Américo Pinheiro nº1121- Centro. O Edital Completo encontra-se à disposição no endereço acima mencionado, podendo ser retirados gratuitamente. Santa Albertina, 24 de fevereiro 2025. GERSON FORMIGONI JUNIOR Prefeito Municipal

FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC
AVISO DE LICITAÇÃO
Acha-se aberto na Fundação Municipal para Educação Comunitária, com Instrumento Convocatório disponibilizado no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) ou www.fumec.sp.gov.br o **Pregão Eletrônico nº 03/2025, Interessadas:** Fundação Municipal para Educação Comunitária (FUMEC) e Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social (SMDAS). **Processo Administrativo nº FUMEC.2025.00000088-53** **Objeto:** Registro de preços para contratação da transporte de passageiros tratado eventual para atividades extracurriculares das unidades da FUMEC e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social (SMDAS), através de veículos de transporte de alunos tipo ônibus micro-ônibus com combustível, seguro e motorista devidamente habilitado. **DISPONIBILIDADE DO EDITAL: 25/02/2025, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 17/03/2025 - 09:00h, Unidade Compradora: 925256 – Número da Licitação:90003/2024.** Qualquer dúvida ou esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através da e-mail: fumec.licitacoes@educac.fumec.sp.gov.br.
Campinas, 24 de fevereiro de 2.025.
FABIO ALVES CREMASCO – Gerente de Compras e Licitações – FUMEC

Sindicato dos Empregados Carregadores/Armadores de Produtos e Mercadorias em Centros de Abastecimento e Depósitos de Louveira e Região-SP. CNPJ: 08.903.807/0001-01.Sede: Rua João Burck, 596, Bairro Residencial Burck, Louveira/SP. Eleição – Registro de Preços. O presidente do Sindicato, Dori Alves do Nascimento, consoante o Art. 13 do estatuto social, faz saber que para condecorar a eleição da diretoria e do conselho fiscal e do conselho de delegados de representantes, foi registrada uma única chapa, constituída de candidatos para todos os órgãos internos, na seguinte ordem: **Diretoria-Eleitos:** Dori Alves do Nascimento; Rafael Rodrigues de Oliveira e Dora Aparecida Ferreira do Nascimento;**Diretoria-Suplentes:** Douglas Aparecido do Nascimento; Raphael Hermínio Pereira da Silva e Kaio Eduardo Soares Ferreira;**Conselho Fiscal - Eleitos:** Evandro Rogério Ramos de Macedo; Marcos Piczotti e Sarah Vitória Ferreira do Nascimento;**Conselhos Fiscal-Suplentes:** Paulo Roberto Aparecido Ferreira; Rubens Galvão Ferreira e Valdir Pereira de Souza.De acordo com o regulamento eleitoral, a partir do presente edital, fica aberto o prazo de cinco dias úteis, para pedido de impugnação da chapa ou de candidatura, a ser apresentado por eleitor do pleito na secretaria do Sindicato, das 10 às 16h. Considerando o prazo para impugnação da candidatura da chapa supramencionada, conforme Estatuto Social, ratifica-se o edital anteriormente publicado em 31/01/2025 na folha A35 deste jornal, para comunicar que a eleição do Sindicato para diretoria executiva e conselho fiscal, com votação em assembleia geral, ocorrerá no dia 07/03/2025 das 07 às 13h, na sede em Louveira, Louveira, 25/02/2025. Dori Alves do Nascimento-Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINDÓIA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2025 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 017/2025 – EDITAL Nº 005/2025 – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS, PARA A CONTRATAÇÃO PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A LOCAÇÃO DE LICENÇA DE USO DE SISTEMA ONLINE E OFFLINE PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATÉRIA DE TURISMO, PARA O CONSORCIO INTERMUNICIPAL PARA DESENVOLVIMENTO DO POLO TURÍSTICO DO CIRCUITO DAS ÁGUAS PAULISTA – CICAP. Recebimento das Propostas: das 10:00 do dia 25/02/2025 até as 10:00 do dia 17/03/2025, no Sistema de Pregão Eletrônico da Plataforma Licita Mais Brasil, disponível em www.licitamaisbrasil.com.br. Abertura e avaliação das propostas às 10h00 do dia 17/03/2025. O edital na íntegra, bem como maiores informações, poderão ser obtidos a partir do dia 25/02/2025, por meio de download no site da prefeitura www.lindoi.sp.gov.br no site oficial do Consórcio Intermunicipal para Desenvolvimento do Polo Turístico do Circuito das Águas Paulista – www.circulodasaguaspaulista.sp.gov.br, solicitados via e-mail depto.licitacao@lindoi.sp.gov.br, no Sistema de Pregão Eletrônico da Plataforma Licita Mais Brasil www.licitamaisbrasil.com.br ou ainda na Unidade de Licitação da Prefeitura, situada na Avenida Artur do Prado, nº 450, Jardim Estância Lindaia, Lindoia-SP, 24 de fevereiro de 2025. Luciano Francisco de Godoi Looze, Prefeito Municipal e Presidente do Consórcio Intermunicipal para Desenvolvimento do Polo Turístico do Circuito das Águas Paulista.

UASG – HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 25/2025
Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo: 144.000023/2025-16
Objeto: Prestação de Serviços Anestésicos e Complementares de Anestesiologia
Total de Itens Licitados: 1 (um)
Valor total da licitação: sigiloso
Disponibilidade do edital: 25/02/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Rua Dr. Reinaldo Machado, nº 255 - Bairro Fragata - Marília/SP; e
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 25/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 14/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

UASG – HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 24/2025
Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo: 144.000024/2025-29
Objeto: IMPLANTES PARA CAIXA DE SISTEMA DE PARAFUSOS CANCELADOS E HERBERT EM CONSIGNAÇÃO COM CESSÃO DE EQUIPAMENTOS EM COMODATO
Total de Itens Licitados: 6 (seis)
Valor total da licitação: sigiloso
Disponibilidade do edital: 25/02/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Rua Dr. Reinaldo Machado, nº 255 - Bairro Fragata - Marília/SP; e
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 25/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 12/03/2025 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

UASG – HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 21/2025
Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo: 144.00007/2025-07
Objeto: BALÃO PARA ANGIOPLASTIA E PROTESE ENDOVASCULAR EM CONSIGNAÇÃO
Total de Itens Licitados: 05 (cinco)
Valor total da licitação: sigiloso
Disponibilidade do edital: 25/02/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Rua Dr. Reinaldo Machado, nº 255 - Bairro Fragata - Marília/SP; e
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 25/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 12/03/2025 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS DO PARANÁ
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2025.
Contratação de empresa especializada em organização de eventos, visando a realização da Solenidade do Posse da Diretoria do Core/PR Gestão 2025/2028. Tipo: Menor Preço Global. Início do Acolhimento das Propostas Eletrônicas: **25/02/2025.** Limite para o Acolhimento das Propostas: **13/03/2025;** Início da Sessão Pública de Disputa de Preços do Pregão: **13/03/2025** às 09h00. Os trabalhos serão conduzidos pelo servidor do CORE/PR, denominado Pregoeiro, mediante inserção e monitoramento de dados gerados ou transferidos para o sistema **Compras.Gov** e constantes na página eletrônica do Core/PR. www.corepr.org.br/transparencia/licitacoes/editais e anexos 2025. Os interessados poderão retirar o edital de inteiro teor e seus anexos através de download nos sites referidos acima.
Fone para contato: 41 3234-5291 ou 41 3234-5211
Curitiba, PR 24/02/2025.
Paulo César Naujack - Presidente.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
REPUBLICAÇÃO – AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00576822742025
UASG 380101 – SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 7/2025
Nº Processo: SEI 006.00450927/2024-11
Objeto: Contratação de serviços contínuos de Limpeza, Asseio e Conservação Predial com fornecimento de mão de obra, saneantes, domissanitários, materiais e equipamentos, visando a obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, para atender as necessidades da Secretaria da Administração Penitenciária.
Total de Itens Licitados: 1 (um) serviço
Valor total da licitação: R\$ 1.996.136,70
Disponibilidade do edital: 26/02/2025
Horário: das 8h às 17h
Endereço: Rua Libero Badurá, nº 600, Centro, São Paulo- SP. CEP 01008-000
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 26/02/2025 às 8h no site www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 17/03/2025 às 8h no site www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA DE GUARAREMA
AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO. **15/2025, PROCESSO: 30/2025, OBJETO:** RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇOS DE SERVIÇOS PARA REGULAÇÃO DE PLACAS, DECORAÇÃO E AMBIENTAMENTO DE ESPAÇOS.
• Realização das Propostas: até as 8 horas do dia 14/03/2025
• Início da sessão de disputa: 8 horas do dia 14/03/2025
• LOCAL: site www.bll.org.br.
• Referência de Tempo: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação, ou através do site www.guararema.sp.gov.br, ou ainda no site www.bll.org.br. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8014. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.
AVISO DE SUSPENSÃO E REAGENDAMENTO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO. **PROCESSO:** 10/2025, **OBJETO:** RESUMIDO: AQUISIÇÃO PARCELADA DE GÁS LIQUEFEITO E ÁGUA MINERAL. Fica SUSPensa a sessão eletrônica da data de 27/02/2025, e REAGENDADA a sessão eletrônica conforme segue.
• Realização das Propostas: até as 08 horas do dia 12/03/2025
• Início da sessão de disputa: 09 horas do dia 12/03/2025
• LOCAL: site www.bll.org.br.
• Referência de Tempo: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação, ou através do site www.guararema.sp.gov.br, ou ainda no site www.bll.org.br. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8014. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online
zuk
DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 746, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Q. 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Atual Credora Fiduciária **TRAVESSIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VIII S/A**, inscrita no CNPJ sob nº 36.699.663/0001-93, com sede na cidade de São Paulo/SP, detentora dos direitos do crédito objeto do Instrumento Particular com Fogo de Escritura Pública de Compra e Venda e Financiamento com Constituição de Alienação Fiduciária em Garantia, e da Cédula de Crédito Imobiliário nº 2-224, série 0250, datados de 04/05/2016, sendo outora credora a **HESA 97- INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, inscrita no CNPJ sob nº 12.803.472/0001-61, com sede na cidade de Mogi das Cruzes/SP, e Instituição Custodiante **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A**, inscrita no CNPJ sob nº 36.713.876/0001-91, com sede na cidade de Rio de Janeiro/RJ, na qual figuram Fidejuntantes **CESAR TOLEDO DE CARVALHO**, brasileiro, administrador de empresa, portador do RG nº 28.235.615-0 SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 270.928.598-19, e sua cônjuge **CRISTIANE BORGES DOS SANTOS CARVALHO**, brasileira, administradora de empresas, portadora do RG nº 27.847.187-0 SSP/SP, inscrita no CPF sob nº 261.982.098-73, casadas pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliadas em Guarulhos/SP, já qualificadas no citado Instrumento, promotoras e vendidas em 1º ou 2º leilão fiduciário, sendo o seguinte **On-line**, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local indicadas, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br. **2. Descrição do imóvel:** Apartamento nº 224, localizado no 22º pavimento da Torre 7, no Condomínio Helbor Camo Diem Bosque Maia, situado na Rua Torress Sargento Francisco Luter Roberto Buerling, nº 80, Vila Progresso, Guarulhos/SP, com área e duas vagas de garagem. Área privativa: 116,72m² e área total: 201,00m². **Imóvel objeto da matrícula nº 143.255 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Guarulhos/SP. Dispensa-se a descrição na íntegra do Imóvel, nos termos do art. 2º da Lei 7.433/85 e Art. 3º do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pela adjudicação, nos termos do art. 30 e fúncia da lei 9.514/97. **Observação:** Avaliação do bem imóvel está de acordo com os termos do Parágrafo Único do artigo 24 da Lei 9.514/97. **Observação:** Consta na **Av.9** da referida matrícula, indisponibilidade de Bens, que deverá ser batizada pelo arrematante. **3. Datas e valores dos leilões:** **>1º Leilão:** 10/03/2025, às 14:00 h. Lance mínimo: R\$ 1.389.863,86. **>2º Leilão:** 11/03/2025, às 14:00 h. Lance mínimo: R\$ 1.873.818,13. **4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). Da participação on-line. O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejuntante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-§ do artigo 27 da lei 9.514/97. Incluído pela lei 13.665 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e vendas dos imóveis do portal Zuk no site: www.portalzuk.com.br
MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467
contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55
Cotação - Processo DL10005.2025 - IPT R11 2015/25
OBJETO: Assinatura da revista impressa In Compliance Magazine - Electronic Design, Testing & Standards para o Laboratório de Uso Finais de Gestão de Energia. Os interessados em enviar proposta deverão entrar em contato com Fabiana Miranda - (11) 3767-4321 - e-mail: fabianac@ipt.br até o dia 27/02/2025.
Cotação - Processo IPT R112180/25
OBJETO: Prestação de serviços que darão suporte à Seção de Planejamento Territorial, Recursos Hídricos, Saneamento e Florestas - SPRSF, compreendendo as atividades do Plano Preventivo de Manejo Arbóreo (PPMA), do Planejamento e Avaliação dos benefícios da Floresta Urbana pelo período de 24 meses. Os interessados em enviar proposta deverão entrar em contato com Fabiana Miranda - (11) 3767-4321 - e-mail: fabianac@ipt.br até o dia 28/02/2025 às 17h00.
Cotação - Processo IPT nº DL00068.2025 - RC109320.2025
OBJETO: Fornecimento de medidor de espessura eletrônico para medir o revestimento aplicado sobre substratos ferrosos e sonda para medir o revestimento aplicado sobre substratos ferrosos. Data Final para apresentação de proposta: 27/02/2025 até as 17:00h. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone/e-mail: (11) 3767-4035 - damiao@ipt.br - Departamento de Compras.


CONSÓRCIO DE MUNICÍPIOS DA MOGIANA - CMM

Convocação para Continuidade da Sessão Pública do Processo nº 07/2024 - Pregão Eletrônico nº 05/2024. Ref: Pregão Eletrônico nº 005/2024 - Processo nº 007/2024. Objeto: Registro de Preços para Futura e Eventual Fornecimento Racionalizado de Materiais Permanentes para os Municípios Consorciados ao Consórcio de Municípios da Mogiana - CMM. Tendo em vista a suspensão da sessão pública realizada em 16 de janeiro de 2025, para acrescentar certificados, laudos, relatórios, catálogos e amostras dos produtos conforme item 5 do Termo de Referência - Anexo II do Edital do Pregão Eletrônico nº 05/2024, convoca-se interessados para a continuidade na sessão pública, no dia 07 de março de 2025 (sexta-feira), às 9h, através do portal BLL. Compras - <https://bll.org.br/universo-bll-compras/>. Ribeirão Preto, 24 de fevereiro de 2025. Lívia Bergamin Castoreo - Progestora

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASPASIA

Pregão Eletrônico nº 02/2025. Ato de nomeação para, com caráter de julgamento por lide, por meio da utilização da plataforma Bolsa de Licitações do Brasil - BLL, www.bll.org.br, que objetiva a Contratação de empresa para fornecimento de fumaça incensivos e integral de climatizadores e aparelhos de ar-condicionado, com serviço de instalação, para atender às demandas dos Departamentos do Município de Aspásia SP. Data e horário de recebimento das propostas: até às 08h15min do dia 14/03/2025. Data e horário de início da sessão: 08h30min do dia 14/03/2025. O edital completo estará à disposição dos interessados no site www.bll.org.br do site Eletrônico do Município, respectivo ao gov.br e Portal Nacional de Compras Públicas PNCP/Aspásia, 24 de fevereiro de 2025. Ivan de Paula Pretório

Sindicato das Empregadas no Comércio de Arara - Sindicato do Comércio - Sindicato Sindical - CNPJ: 12.055.263-0001-48 - O Presidente da entidade supra, convoca todos os associados em condições de votar e ser votado, para participarem da eleição sindical desta entidade, que será realizada no dia 28/03/2025 das 09h às 17h, 03 (três) horas, para o registro de chapas e de três dias úteis a contar da publicação deste edital, que se fará na Secretaria do Sindicato, na Avenida Senador Celso Luís de Negreiros, 1.151, Jardim Cândida, CEP: 13.603-011 das 09h às 12h. O prazo para inscrição de candidaturas será de três dias úteis a contar da afiação na Sede do Sindicato das chapas registradas das 09h às 15h (cinco) horas. Em caso de uma única chapa inscrita, a votação será por aclamação dos presentes na Sede do Sindicato (ordem atual), e tal ocasião ocorrerá às 19h do dia 28/03/2025. Arara SP, 24/02/2025 - Danilo Sanchez de Almeida - Presidente do Sindicato e do Poder Eleitoral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARÁ

PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços Nº 058/24. Acta-se aberto no Serviço de Licitações desta Prefeitura o Pregão Presencial epigrafado, tendo por objeto a Contratação de empresa especializada em serviços de arbitragem de competições e torneios esportivos, para atendimento da Secretaria Municipal de Esportes, conforme necessidades. Prazo limite para entrega das envelopes e credenciamento: às 08h00min horas do dia 18.03.2025. O edital completo e demais informações serão obtidos no Serviço de Licitações da Prefeitura, na Rua Dr. Washington Luiz, nº 188, das 08h00min às 17h00min, segunda à sexta-feira, como também pelo site www.guarap.gov.br. PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARÁ, 24 de fevereiro de 2025. FLUPE FUJIMOTO DA ROCHA - Prefeito em exercício

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 053/2025
COMPASNET Nº. 90053/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
LICITAÇÃO COM ITEM EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESA, EMPRESA DE PEQUENO E ITEM PARA AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Futura e eventual aquisição de materiais médicos hospitalares (agulha descartável e cateter), de uso humano, que serão utilizados pelos pacientes atendidos na Rede Municipal de Saúde de Uberlândia. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$1.813.682,50. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 13/03/2025, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922. Uberlândia-MG, 24 de fevereiro de 2025. MARIA BARBOSA POLICARPO - Diretora de Compras



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90005/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2025. Tipo: menor preço. OBJETO: Aquisição de motobombas para manutenção da saúde dos peixes-bois marinhos em cativeiro na base do CMA em Itamaracá/PE, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. DATA DE ABERTURA: 12 de março de 2025, às 10:00 horas (horário de Brasília). O Edital encontra-se disponível no site www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações e esclarecimentos: (61) 2028-9485, e-mail: licitacao@cmibio.gov.br. - Raimundo Nonato Alves do Nascimento - Progestor.

Fundação Educacional de Votuporanga

CNPJ (ME) nº 45.164.654/0001-99
AVISO DE RETIFICAÇÃO E PRORROGAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO FEV Nº 040/2024 - (RETIFICADO)
PROCESSO FEV Nº 051/2024
(REGISTRO DE PREÇOS)

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para eventual e futura aquisição de equipamentos de proteção individual EPIs, a único e exclusivo critério da Fundação Educacional de Votuporanga, durante o período de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso, conforme art. 84 da Lei Federal nº 14.133/21, e as quantidades registradas poderão ser renovadas, nos termos do Decreto Municipal nº 15.631/2023, conforme especificações constantes no Edital de Pregão FEV nº 040/2024 - (Retificado) e seus Anexos. MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR GRUPO DE ITENS. A Fundação Educacional de Votuporanga torna público a todas as empresas interessadas em participar do processo licitatório em epígrafe, a retificação do Edital de Pregão Eletrônico FEV nº 040/2024 - (Retificado), com o objetivo de alterar o prazo máximo de entrega no item de local e das condições de entrega dos materiais e; alterar a descrição técnica dos itens 03 e 04 do Grupo de Itens 01, ficando inalteradas e ratificadas as demais cláusulas e condições do referido Edital. Em virtude das retificações efetuadas e nos termos da legislação vigente, realigne-se o prazo inicialmente estabelecido para: DATA DA REALIZAÇÃO: 11 de março de 2025. INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 25 de fevereiro de 2025. FIM RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS/ABERTURA SESSÃO: 11 de março de 2025 às 08h00 (oito horas). INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 11 de março de 2025 às 08h15 (oito horas e quinze minutos). DOCUMENTAÇÃO: Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma: www.afp.org.br, conforme especificado no edital. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO: O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados pelo site www.unifev.edu.br (link: Instruções/Licitações), na plataforma: www.bll.org.br e no Portal Nacional da Contratações Públicas - PNCP. Votuporanga/SP, 24 de fevereiro de 2025. Celso Pinha Vasconcelos - Diretor Presidente

Edital de Convocação 2025 - Pelo presente edital de Convocação, o SINDIREFEIÇÕES/Cotia - Sindicato dos Trabalhadores em Refeições Coletivas e Merenda Escolar de Cotia, Embu das Artes, Embu Guçu, Itapeocera da Serra e Taboão da Serra, da acordo com o estatuto social da entidade, convoca todos os associados e trabalhadores da categoria de refeições coletivas, cozinhas industriais, restaurantes industriais, merendas escolar, na base territorial sindical nos municípios de Cotia/SP, Embu das Artes/SP, Embu Guçu/SP, Itapeocera da Serra/SP e Taboão da Serra/SP, representados, filiados ou não, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada dia 28 de fevereiro de 2025 às 9:00 (nove) horas, na sede do SINDIREFEIÇÕES/Cotia, na Rua Jorge Calixto, 192 Jardim Noronha, na Cidade de Cotia/SP, ou de forma híbrida ou ainda virtualmente, tendo em vista o pelo número de municípios abrangidos na base territorial do SINDIREFEIÇÕES/Cotia, em primeira convocação com quórum legal, conforme estatuto social da entidade, ou às 10:00 (dez) horas, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Elaboração, discussão, retificação, ratificação e aprovação de cláusulas que compoirão a pauta de reivindicação a ser encaminhada aos Sindicatos Patronais, a saber, SINDERC - Sindicato das Empresas de Refeições Coletivas do Estado de São Paulo, e para empresas do segmento, tendo em vista a data base de Junho/2025; b) Elaboração, discussão, retificação, ratificação e aprovação de cláusulas que compoirão a pauta de reivindicação a ser encaminhada ao Sindicato Patronal, a saber, SINDIMERENDA - Sindicato das Empresas Fornecedoras de Alimentação Escolar, Merenda Escolar e Assemblhadas do Estado de São Paulo, e para empresas do segmento, tendo em vista a data base de Agosto/2025; c) autorização expressa para solicitação e transmissão das listagens das informações dos trabalhadores da categoria; d) Discussão e aprovação do percentual da desconta na Cota Social Negocial; e) Discussão e aprovação de esta que visa o resarcimento do trabalho e despesas decorrentes do processo negocial, conforme artigo 7º, inciso XXVI da Constituição Federal; e) Discussão e aprovação do percentual da desconta da Mensalidade Associativa devido pelos associados, a ser cobrada através do desconto em folha de pagamento dos empregados a posterior repasse à esta entidade sindical; f) Discussão e aprovação do percentual de desconto a título do benefício de odotrio-dependente, a ser efetuado através do desconto em folha de pagamento dos empregados e posterior repasse à esta entidade sindical; g) Discussão e aprovação do percentual da desconta a título de PLR, que venha a ser firmado entre sindicato laboral ou Federação e empresas dos segmentos representados pelo sindicato laboral, a ser efetuado através do desconto em folha de pagamento dos empregados e posterior repasse à esta entidade sindical. h) Notificação aos empregadores e aos respectivos sindicatos das categorias econômicas, dos percentuais e valores a serem descontados em folha de pagamento e repassados à esta entidade sindical nas seguintes contribuições: COTA SOCIAL NEGOCIAL, MENSALIDADE ASSOCIATIVA e PLR, bem como valores a título de custeio do benefício de odotrio-dependente; i) Delegação ou não de poderes a Diretoria da Entidade, bem como a Federação, para negociar, assinar acordos coletivos de trabalho, acordos da PLR, acordos de banco de horas, acordos sobre escalas de revezamento, convenção coletiva de trabalho com o sindicato patronal e as empresas, e caso necessário, instaurar processos administrativos e/ou judiciais (instauração de dissídio coletivo); j) autorização para mobilizações e greves, em caso de necessidade. São Paulo/SP, 25 de fevereiro de 2025. Elísio Gilberto - Diretor Presidente.

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00575670602025 - UASG - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Modalidade: Pregão eletrônico nº 90003/2025. Nº Processo: 154.0000001/2025-51. Objeto: Registro de preços para aquisição de luvas, máscaras, roupa, avental e gorro cirúrgico. Total de Itens Licitados: 16 (dezesseis). Valor total da licitação: R\$ 156.398,50 (cento e cinquenta e seis mil oitocentos e noventa e oito reais e cinquenta centavos). Disponibilidade do edital: 25/02/2025. Horário: das 08h00 às 17h00. Endereço: Av. Bandeirantes, 3000. Link do PNCP: <https://www.gov.br/pnnp/pi-br>. Entrega das Propostas: a partir de 25/02/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 14/03/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Fonte: DCCSP e PNCP

Prefeitura Municipal de Igarapé do Tietê
Processo de Licitação nº 273/2024 – Pregão
Eletrônico para Registro de Preços nº 09/2024

Objeto: Aquisição de carnes. O Prefeito do Município de Igarapé do Tietê torna público, para conhecimento de todos os interessados, a REVOGAÇÃO do processo licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 09/2024, com fundamento no art. 71, inciso II e § 2º, da Lei Federal nº 14.133/21, conforme os fatos e razões acostadas aos respectivos autos. Igarapé do Tietê, 14 de janeiro de 2025 – Carlos Alberto Varesquim – Prefeito Municipal.

Edital de Retificação. Edital de Divulgação das Chapas Registradas para as Eleições Sindicais 2025. O SIEMACO GUARULHOS - Sindicato dos Empregados em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação, Limpeza Urbana e Manutenção de Áreas Verdes Públicas e Privadas de Guarulhos, Arujá, Santa Isabel, Guararema e Mairiporã e Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade do Município de Guarulhos, faz saber que o Edital de divulgação das chapas registradas para as eleições sindicais 2025, ora publicado em 24/02/2025, possui erro material a ser sanado quanto ao nome da candidata Diretora do Patrimônio, bem como, correção quanto a composição dos cargos do Conselho Fiscal (Eletivos e Suplente) da chapa número 01 - "Respeito e Dignidade", motivo pelo qual, ONDE SE LE: (...) Diretora de Patrimônio: Luhana Gomes Ferreira, (...) Conselho Fiscal Eletivos: Iracema de Oliveira, Simone Aparecida da Silva e Eraldo da Costa Pereira, Suplentes do Conselho Fiscal: Camila Aparecida Nascimento, Ederli Darc Silva e Paula Queiros dos Santos, LEIA-SE: (...) Diretora de Patrimônio: Luhana Gomes de Oliveira, (...) Conselho Fiscal Eletivos: Iracema de Oliveira, Camila Aparecida Nascimento e Eraldo da Costa Pereira, Suplentes do Conselho Fiscal: Milton Sidnei Candido, Ederli Darc Silva e Paula Queiros dos Santos. Guarulhos, 25 de fevereiro de 2025. Jhonatan Silva Moura - Presidente do Sindicato. Candidato Presente: Jhonatan Silva Moura. Dr. Jhonatan Nizer Mayer Rubiowski - OAB/SP 385.419, Coordenador Geral Do Pleito.

FUNDAÇÃO BENEFICENTE DE PEDREIRA - FUNBEPE

CNPJ 59.006.460/0001-70
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2025
Encontra-se aberto na Fundação Beneficente da Pedreira - FUNBEPE o Pregão Eletrônico 03/2025, que trata de registro de preços para o fornecimento sacos de lixo - com anotação. A sessão Pública do PE será realizada no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pi-br>, às 9h do dia 12/03/2025. O edital retificado em inteiro teor estará à disposição dos interessados, a partir do dia 25/02/2025, no site da Fundação Beneficente de Pedreira, através do portal www.funbepe.org.br, no link Licitações, junto ao prego eletrônico correspondente. Quaisquer informações poderão ser obtidas no Departamento de Licitações desta Fundação, de segunda à sexta-feira, das 8h às 17h, através do telefone (19) 68894-5805. Maria Gabriela Cavichia Tarelo - Diretora de Administração Hospitalar

Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região

Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº 1331/2025
O Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região torna público que realizará licitação, na modalidade de Pregão, na forma eletrônica, para contratação da Cessão onerosa de área destinada a exploração comercial de serviços de vendas de alimentos e bebidas, mediante máquinas de vendas automáticas (vending machines) ou serviços de mini mercado de autoatendimento. 1 - Prazo: as propostas deverão ser postadas no site Compras.gov.br, licitação nº 91331/2025, até a data e horário da sessão, que terá início às 13h30min do dia 24/03/2025. O horário referência é o da Brasília. 2- Obtenção do edital e informações: o edital deverá ser retirado nos sites Compras.gov.br. Portal Nacional de Contratações Públicas ou <https://portal.trt12.jus.br/licitacoes>. Outras informações poderão ser obtidas junto à Seção de Preparo de Licitações pelos telefones (48) 3216-4069 e 3216-4091 e e-mail cpl@trt12.jus.br, no horário compreendido entre as 12 e 18 horas. Florianópolis, 25 de fevereiro de 2025. ALEX WAGNER ZOLET - Chefe da Seção de Preparo de Licitações

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

RESUMO DE EDITAL - PE 008/2025 - Registro de Preços para serviços de poda, supressão, manutenção e conservação de jardins, gotejamento, plantios de novas árvores nas praças e logradouros do Município de São Roque/SP. Encerramento às 08h45 horas do dia 18/03/2025. O edital estará à disposição a partir do dia 26/02/2025, no site www.saoroque.sp.gov.br.

RESUMO DE EDITAL - Chamamento Público 002/2025 - Aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, em atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Encerramento às 09h00 horas do dia 20/03/2025. O edital estará à disposição a partir do dia 26/02/2025, no site www.saoroque.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA
CNPJ 46.596.235/0001-99
CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2025
AGRICULTURA FAMILIAR
REPUBLICAÇÃO
A Prefeitura Municipal de Severínia, Estado de São Paulo, torna público a Chamada Pública nº 001/2025, objetivando aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar, no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, Lei Federal nº 11.947/2009, Res./CD/FNDE nº 06/2020, via despesa do procedimento licitatório, nos termos do art. 14, §1º da Lei Federal nº 11.947/2009. Os grupos formais e informais deverão apresentar a documentação para habilitação e projeto de venda até o dia 25 de março de 2025, às 09:00 horas no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Severínia/SP, a Rua Capitão Augusto de Almeida, nº 332, centro. O projeto de venda terá validade até 31 de dezembro de 2025. O edital poderá ser adquirido gratuitamente no Departamento de Licitações, ou através do site www.severinia.sp.gov.br. Severínia, 20 de fevereiro de 2025. GUILHERME AUGUSTO DE ALMEIDA SECCHIERI - PREFEITO MUNICIPAL

Sindicato dos Trabalhadores Domésticos de Catanduva e Região (STDR)

CNPJ sob o nº 01.173.435/0001-09
EDITAL DE CONVOCACÃO
Por sua Presidente, o SINDICATO DOS TRABALHADORES DOMÉSTICOS DE CATANDUVA E REGIÃO (STDR) inscrito no CNPJ sob o nº 01.173.435/0001-09, no uso de suas prerrogativas legais e estatutárias, convoca todos os Empregados e Trabalhadores Domésticos, associados ou não, que prestam serviços nos municípios de Arandu, Bady Bassili, Catanduva, Catigá, Gerdol, Eldorado, Guapira, Itatá, Itaquá, Marapania, Mineiros, Moraes, Nova Esperança, Olímpia, Onda Verde, Palmiras Paulista, Pádua, Pindorama, Sales, Santa Adélia, São José do Rio Preto, Tatuquá, Urupês, no Estado de São Paulo, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a realizar-se na sede social do Sindicato, localizada na Rua Pernambuco, nº 620 - Centro, Catanduva - São Paulo, no dia 27 de fevereiro de 2025, em 1ª convocação às 09h. Não havendo número legal de presentes em primeira convocação, a Assembleia instalar-se-á, em segunda convocação, uma hora após, com qualquer número de presentes, sendo que as deliberações tomadas terão plena validade relativamente aos assuntos em pauta, conforme sequer: Ordem do dia: a) Apresentação, Discussão e Aprovação da proposta de pauta de reivindicações a ser encaminhadas às respectivas representações sindicais patronais (Data-Base 1º de março de 2025); b) Autorização para a Diretoria do Sindicato promover as negociações coletivas com as respectivas representações sindicais patronais e efetuar concessão coletiva e instaurar processo de dissídio coletivo perante a Justiça; c) Autorização para a Diretoria do Sindicato, instaurar o Processo Sindical para garantia das datas-base de 1º de março de 2025; se necessário; d) Autorizar a composição da Assembleia Geral, que se mantenha permanente até o final da Campanha Salarial 2025; e) Discussão, aprovação e autorização do desconto da contribuição assistencial dos empregados (base 930 de SII - fortalecimento das negociações coletivas), em folha de pagamento, com o repasse pelos empregadores diretamente para o Sindicato, no final de 2025, pessoalmente na sede da entidade, sendo a deliberação da Assembleia Superior. Os empregados domésticos admitidos após a data-base poderão apresentar requisição nos 10 (dez) dias úteis a contar da contratação, mediante comprovação do início do contrato de trabalho. A carta de oposição deverá ser redigida ao próprio punho pelo empregado doméstico e não será reconhecida as oposições enviadas diretamente pelos empregadores domésticos e/ou as enviadas pelos empregados domésticos através de correio, notificação extrajudicial, cartório, e-mail, fax, bem como as intempestivas, visando o fortalecimento das negociações coletivas; f) Discussão e aprovação coletiva da mensalidade associativa, visando a manutenção da entidade sindical e os benefícios oferecidos pelo STDR aos associados; g) Assuntos Gerais de Interesse da Categoria. Catanduva, 25 de fevereiro de 2025. Maria Amélia Pereira de Souza - Presidente do STDR

mercado

CVM investiga Josué Gomes por suspensão de registro da Springs

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO A CVM (Comissão de Valores Mobiliários) abriu processo para apurar a responsabilidade pela suspensão do registro de companhia aberta da Springs Global, do grupo Coteminas, atualmente em recuperação judicial.

O grupo é comandado por Josué Gomes, presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). Ele foi procurado na federação e também por meio do contato de relações com investidores da Springs Global, mas não respondeu.

Foram incluídos no processo Pedro Garcia Bastos Neto, diretor e vice-presidente da Coteminas, e Barbara Gomes da Silva, que desde 2024 é diretora financeira e de assuntos corporativos da Springs Global.

O processo iniciado pela CVM é administrativo sancionador, que é um tipo de investigação. Ele foi aberto no dia 31 de janeiro deste ano e, segundo a comissão, atualmente os três investigados estão sendo citados para que enviem defesas. A CVM não detalha que outras questões envolvem a apuração, apenas que se refere à suspensão do registro em agosto. Isso aconteceu porque a empresa passou mais de 12 meses sem apresentar informações financeiras ao mercado.

Em 27 de janeiro, a companhia divulgou um comunicado de que “está trabalhando para regularizar a apresentação de suas informações financeiras obrigatórias”.

Alguns dias antes, a empresa publicou as demonstrações financeiras referentes a 2023, quando registrou receita líquida de R\$ 686,4 milhões, queda de 31% ante 2022. O lucro bruto em 2023 foi 93,6% menor que no ano anterior. O prejuízo naquele ano foi de R\$ 1,1 bilhão.

A Springs Global comercializa, no Brasil, as marcas Santista, Artex, MMartan e Casa Moyses. Na Argentina, é dona das marcas Palette, Arco-Íris e Fantasia. Segundo documentos da companhia, toda a produção é vertical, cabendo à empresa a fiação, tecelagem, preparação, tinturaria, acabamento e confecção das peças.

São oito fábricas no Brasil e uma na Argentina. Há ainda a venda de produtos de casa, mesa e banho vendidos no atacado para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SARUTAIÁ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 08/2025

Objeto: Registro de preços para aquisição de Equipamentos de Proteção Individual - E.P.I.'s para os Funcionários dos Departamentos da Prefeitura Municipal de Sarutaiá. **Data de abertura da sessão:** dia 12 de Fevereiro de 2025, às 08h30 horas. Edital disponível no site eletrônico www.sarutaiá.sp.gov.br e www.bilcompras.com. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Maiores informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – licitacoes@sarutaiá.sp.gov.br.
Município de Sarutaiá, 24 de fevereiro de 2025.
João Antonio Fuloni - PREFEITO MUNICIPAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PROCESSO Nº 017/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2025

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS OBJETIVANDO FUTURAS AQUISIÇÕES DE HIDRÔMETRO, ARRUELAS DE VEDAÇÃO E TUBETES, NECESSÁRIOS AO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I DO EDITAL. Recebimento das Propostas: às 09h00min do dia 26/02/2025 às 08h30min do dia 12/03/2025. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 12/03/2025. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 12/03/2025. **Local:** www.bll.org.br. **Modo de Disputa:** Aberto. **OBS:** O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bll.org.br. **Maiores informações via e-mail:** compras@guararapes.sp.gov.br.
Guararapes, 24 de fevereiro de 2025
Enevaldo albano - Diretor do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025

O Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais, e com base no Termo de Julgamento elaborado pela Pregoeira, ADJUDICA o Pregão Eletrônico Nº 01/2025, Processo Licitatório Nº 01/2025, cujo objeto é a " ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE EMULSÃO ASFÁLTICA RR-1C, RM-1C E CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (MASSA ASFÁLTICA QUENTE - CBUQ) PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, INFRAESTRUTURA, HABITAÇÃO E URBANISMO DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES", às empresas: AM2 BRASIL ENGENHARIA LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 1, 2, no valor total de R\$ 2.985.925,00 (dois milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, novecentos e vinte e cinco reais). NOROMIX CONCRETO S/A, Apresentou o menor preço para o item: 3, no valor total de R\$ 2.032.000,00 (dois milhões e trinta e dois mil reais). Adicionalmente, HOMOLOGA o resultado do Processo Licitatório n.º 01/2025, conforme descrito no Termo de Julgamento e no Termo de Homologação, ambos disponíveis no sistema Comprasnet e anexados a este processo administrativo, ratificando-os para que surtam todos os efeitos legais e jurídicos aplicáveis.
Fernandópolis-SP, 25 de fevereiro de 2025.
JOÃO PAULO SALES CANTARELLA
Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO - SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO na forma ELETRÔNICA Nº 11-2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 25-2025
S.R.P. Nº. 10-2025
DATA DA REALIZAÇÃO DO CERTAME:
14 de março de 2025, às 13h30min.

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÕES DE CONCRETO BETUMINOSO A QUENTE – FAIXA – III e IV PARA DIVISÃO MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS.

Encontra-se aberto a licitação na modalidade **PREGÃO na forma ELETRÔNICA Nº 11-2025 – PROCESSO Nº. 25-2025 – S.R.P Nº. 10-2025**, cujo objeto consiste no **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÕES DE CONCRETO BETUMINOSO A QUENTE – FAIXA – III e IV PARA DIVISÃO MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS**, conforme especificações apresentadas junto ao Edital e seus anexos. com o recebimento das propostas a partir do dia 25 de fevereiro de 2025, às 08h00min, com o encerramento no dia 14 de março de 2025, às 13h00min. O Pregão na forma Eletrônica será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br, por intermédio da Bolsa de Licitações do Brasil (BLL). Iniciando a etapa de lances a partir do dia 14 de março de 2025, às 13h30min, horário de Brasília-DF. O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.bll.org.br; www.pirapozinho.sp.gov.br – link: Licitações – Consultas de Editais e www.pncp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas no telefone (18) 3269-9900 R: 9919 ou e-mail: licitacao@pirapozinho.sp.gov.br. Prefeitura do Município de Pirapozinho, 24 de fevereiro de 2025. Claudemir Antonio de Matos – Agente de Contratação / Pregoeiro.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO - SP
AVISO DE LICITAÇÃO
CHAMADA PÚBLICA Nº. 02-2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 22-2025
DATA DA REALIZAÇÃO: 12 de março de 2025, às 09h00min

Objeto: CREDENCIAMENTO DE AGRICULTORES FAMILIARES, EMPREENDEDORES FAMILIARES RURAIS E SUAS ORGANIZAÇÕES DETENTORES DE DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PRONAF (DAP) OU CADASTRO NACIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR (CAF) PARA FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA SEREM UTILIZADOS NA ALIMENTAÇÃO DOS ALUNOS DAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO-SP CONFORME §1º DO ARTIGO 14, DA LEI Nº. 11.947/2009 E NAS RESOLUÇÕES FNDE Nº. 06, DE 08 DE MAIO DE 2020, FNDE Nº. 20, DE 02 DE DEZEMBRO DE 2020 E Nº. 21, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2021, E OUTRAS NORMAS PERTINENTES. Encontra-se aberta no Departamento Municipal de Licitações da Prefeitura Municipal de Pirapozinho, a **CHAMADA PÚBLICA n.º. 02-2025 – PROCESSO Nº. 22-2025**, para o **CREDENCIAMENTO DE AGRICULTORES FAMILIARES, EMPREENDEDORES FAMILIARES RURAIS E SUAS ORGANIZAÇÕES DETENTORES DE DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PRONAF (DAP) OU CADASTRO NACIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR (CAF) PARA FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA SEREM UTILIZADOS NA ALIMENTAÇÃO DOS ALUNOS DAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO-SP CONFORME §1º DO ARTIGO 14, DA LEI Nº. 11.947/2009 E NAS RESOLUÇÕES FNDE Nº. 06, DE 08 DE MAIO DE 2020, FNDE Nº. 20, DE 02 DE DEZEMBRO DE 2020 E Nº. 21, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2021, E OUTRAS NORMAS PERTINENTES.** Os interessados em participarem deverão apresentar os envelopes nº. 01- **“HABILITAÇÃO E PROJETO DE VENDA”** até o dia **12 de MARÇO de 2025, às 9h**. O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados no Departamento Municipal de Licitações das 2ª a 6ª feiras, das 08h às 11h e das 13h às 17h, na Rua Machado de Assis, 728, neste município de Pirapozinho, e ainda poderá ser adquirido através do site: www.pirapozinho.sp.gov.br no link Licitações – Consultas de editais. Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, site ou pelo telefone (18)-3269-9919, ou através do e-mail: licitacao@pirapozinho.sp.gov.br. PM de Pirapozinho, 24 de fevereiro de 2025. Claudemir Antonio de Matos – Agente de Contratação / Pregoeiro.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
C.P.P. III “PROF. NOÉ AZEVEDO” DE BAURUR
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90004/2025 - Edital nº 08/2025
Processo Administrativo: SEI 006.00073699/2025-87
Data abertura: 13/03/2025 às 09:00 horas
Endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br
Objeto: Aquisição de ração, medicamentos e diversos materiais para uso no canil desta Unidade Prisional.
Modalidade: Pregão Eletrônico, Art. 28, Inciso I, Lei 14.133/21.

Processo Administrativo 0200000469/2.025 – Processo Licitatório 27/2.025 – Pregão 09/2.025. O município de Auriflama/SP através da Diretora do Departamento de Educação, a Sra. Elaine Piazas Monteiro torna público, a todos os interessados, que se encontra aberto Processo Licitatório na modalidade Pregão na forma Eletrônica, objetivando a contratação de empresa especializada para fornecimento de uniformes escolares (camisetas, shorts e shorts saia) para suprir as necessidades do Departamento Municipal de Educação de Auriflama, durante o ano letivo de 2.025. As propostas e documentos serão recebidos virtualmente no site www.bilcompras.org.br até o dia 11/03/2.025 às 08:30 horas, conforme especificações e normas contidas no edital e seus anexos, disponíveis no site www.auriflama.sp.gov.br. Auriflama, 24 de fevereiro de 2.025.

Processo Administrativo 0200000441/2.025-Processo Licitatório 24/2.025- Pregão 08/2.025. O Município de Auriflama-SP através do Diretor do Departamento de Obras e Serviços Urbanos, Sr. Marcos Antônio de Oliveira torna público, a todos interessados, que se encontra aberto Processo Licitatório na modalidade Pregão-SRP, na forma Eletrônica, objetivando a aquisição de materiais de pavimentação, para manutenção das vias urbanas e rurais, pelo período de 12 meses. As Propostas e Documentos serão recebidos virtualmente no site www.bilcompras.org.br até o dia 10/03/2.025 às 08:30 horas, conforme especificações e normas contidas no Edital e seus anexos, disponíveis no site www.auriflama.sp.gov.br. Auriflama, 19 de fevereiro de 2.025.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 018/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO
PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 90017/2025

OBJETO: Aquisição de diversos tipos de carnes bovina, suína, frango e fríolo, para uso no preparo da Merenda Escolar. A realização da sessão será no dia 13 de março de 2025, às 8:30 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/comprasnet.

EDITAL Nº 019/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO
PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 90018/2025

OBJETO: Aquisição de peças e acessórios de reposição originais de mecânica destinados aos veículos leves (Renault, Toyota e Citroen), pertencentes da frota do município da Estância Turística de Barra Bonita. A realização da sessão será no dia 13 de março de 2025, às 8:30 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/comprasnet.

Os editais completos estão disponíveis para consulta e retirada nas endereços eletrônicos: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes e www.gov.br/comprasnet. Barra Bonita, 24 de fevereiro de 2025. Manoel Fabiano Ferreira Filho - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
CNPJ nº 46.612.032/0001-49
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2025
PROCESSO Nº 007/2025 – D.C.L.

OBJETO: Contratação de empresa especializada para fornecimento de link dedicado de acesso à internet em 30 (trinta) pontos distribuídos no Município de Mirassol.

TIPO: “MENOR PREÇO”

Apresentação das Propostas: Até 14/03/2025 às 14:00 horas (horário de Brasília)

Abertura da “Proposta” Sessão Pública: Dia 14/03/2025 às 14:00 horas.

Início da disputa de preço: Dia 14/03/2025 a partir das 14:05 horas (horário de Brasília)

INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e <https://www.gov.br/procopnet>, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo. Fone: (17) 3243-8160, de 2ª a 6ª feira, das 09:30 às 18:00 horas.

Mirassol/SP, 24 de fevereiro de 2025.
Edson Antonio Ermenegildo
Prefeito de Mirassol



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE
DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico nº 141/2025**, do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico, Sistema de Registro de Preços, tendo em vista a aquisição futura e eventual de **material de consumo (copo desc. em poliestireno expandido de 240 a 260ml, c/tampa plástica)**, destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **19/03/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o nº **92201 – 90141/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 25/02/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/procopnet ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2025
Contrato de Repasse – Caixa Econômica: 949604/2023/MCIDADESICAIXA
PROCESSO Nº 81/2025
TIPO: Menor Valor Global

A Prefeitura do Município de Santo Antonio da Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Concorrência Pública nº 001/2025. Objeto:** Contratação de empresa para execução das obras de construção da Praça da Liberdade, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas nesta adital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **18 de março de 2025 às 09:00 horas**, no site da BBM Net www.novabbmnet.com.br. EDITAL na íntegra, a disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situada na Praça Chafiz Chait Baracal, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.comprasnet.sp.gov.br e www.novabbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 25 de fevereiro de 2025.

Publique-se
Santo Antônio de Posse, 24 de fevereiro de 2025.
RONALDO APARECIDO FERREIRA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

AVISO DE RESULTADO DE JULGAMENTO
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 17.553/2024
CHAMADA PÚBLICA N.º 002/2024

A Prefeitura de Mococa torna público o RESULTADO do Julgamento dos documentos de Habilitação e projetos de venda da Chamada Pública Nº 002/2024 - Processo n.º 17.553/2024, cujo objeto consiste na aquisição de gêneros alimentícios hortifrutigranjeiros da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE destinado à Merenda Escolar. Após análise dos Documentos de Habilitação apresentados pelas 5 (cinco) associações/cooperativas (grupos formais) participantes, foram declaradas HABILITADAS as participantes ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DE MOCOCA – (APRUMO); ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DA AGRICULTURA FAMILIAR – FOLHA VERDE – APAFFV; ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA E REGIÃO; COOPERATIVA VINÍCOLA GARIBALDI LTDA; COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO E REGIÃO (COOPARDENSE), COOPERATIVA DOS TRABALHADORES ASSENTADOS DA REFORMA AGRÁRIA TERRALIVRE LTDA; COOPERATIVA MISTA DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO E SERVIÇOS DA TERRA LTDA; COOPERATIVA DOS TRABALHADORES ASSENTADOS DA REGIÃO DE PORTO ALEGRE – COOTAP, COOPERQUIVALE – COOPERATIVA DOS AGRICULTORES QUILOMBOLAS DO VALE DO RIBEIRA. Após abertura do envelope nº.º 02 e análise dos Projetos de venda das participantes habilitadas, o Agente de contratação declarou vencedoras os seguintes grupos formais: ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DE MOCOCA – (APRUMO), ao valor de R\$ 1.114.839,94, COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO E REGIÃO (COOPARDENSE) ao valor de R\$ 41.800,00, COOPERATIVA DOS TRABALHADORES ASSENTADOS DA REFORMA AGRÁRIA TERRALIVRE ao valor de R\$ 63.600,00 e COOPERATIVA VINÍCOLA GARIBALDI LTDA ao valor de R\$ 31.375,00. Fica aberto o prazo de 3 (três) dias para apresentação de eventuais recursos administrativos.
Mococa-SP, 21 de fevereiro de 2025.
Leandro José da Rocha Pichotano
Agente de Contratação

mercado



Elizabeth Holmes, condenada por fraude Philip Cheung - 18.nov.22/The New York Times

Fundadora da TheraNOS perde recurso para reverter pena de 11 anos

BLOOMBERG Elizabeth Holmes perdeu sua última tentativa de reverter sua condenação por fraude de 2022. Um tribunal federal de apelações dos EUA manteve nesta segunda-feira (24) o julgamento contra a fundadora da TheraNOS. Um painel de três juízes do Tribunal de Apelações em San Francisco também manteve a condenação de seu ex-parceiro de negócios e par romântico Ramesh “Sunny” Balwani. A decisão encerra um drama de anos no Vale do Silício sobre a startup de testes de sangue que abalou a indústria com o apelo de celebridade de Holmes e uma avaliação de US\$ 9 bilhões. A empresa desmoronou depois que sua tecnologia foi exposta como um fracasso, escândalo que inspirou livros, filmes e podcasts. Holmes foi condenada em 2022 por quatro acusações de fraude eletrônica relacionadas a falsas declarações a investidores após julgamento com júri. Ela cumpre sentença de 11 anos no Texas. Holmes pediu ao tribunal que anulasse sua condenação e lhe concedesse novo julgamento, dizendo que os promotores apresentaram um testemunho “infestado com erro” durante o julgamento do último diretor de laboratório da TheraNOS. Os promotores usaram o diretor de laboratório Kingshuk Das como especialista científico no dispositivo de teste de sangue da TheraNOS chamado Edison, mas os advogados de Holmes argumentaram que ele nunca foi devidamente avaliado pelo juiz como especialista. O Departamento de Justiça disse que Das não estava dando opinião de especialista, mas testemunhando sobre o visto na TheraNOS enquanto trabalhava lá e o que disse a Holmes à época.

mercado

Starbucks
anuncia
corte de 1.100
empregos
corporativos

BLOOMBERG A Starbucks está eliminando 1.100 empregos corporativos, em medida adotada para aumentar a eficiência e implementar rapidamente mudanças de revitalização da empresa.

Os cortes representam cerca de 7% da base global de funcionários que trabalham fora das lojas. A Starbucks não divulga quantos trabalhadores corporativos tem, mas a maioria trabalha diretamente nas lojas.

O CEO, Brian Niccol, que assumiu o cargo em setembro em meio a queda nas vendas, anunciou a reestruturação em janeiro. Os trabalhadores que perderão seus empregos serão notificados até esta terça (25).

As ações da Starbucks tiveram pouca variação nas negociações antes da abertura dos mercados dos EUA. Os papéis subiram quase 17% nos últimos 12 meses até o fechamento de sexta (21), em comparação com aumento de cerca de 18% do índice S&P 500.

Em setembro, a Starbucks empregava 211 mil pessoas nas EUA, 95% delas nas mais de 10 mil lojas da empresa e o resto em funções corporativas e outras. As proporções são semelhantes fora dos EUA, onde havia 150 mil funcionários.

Os cortes não afetam os trabalhadores em cafés e nas operações de armazenamento, fabricação, distribuição e torrefação. Demitidos receberão salários e benefícios até 2 de maio. Depois, indenização com base no tempo de serviço.

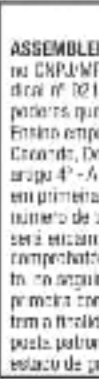
“Reconheço que a notícia é difícil”, disse Niccol no anúncio. “Acreditamos que é uma mudança necessária para posicionar a Starbucks para o sucesso futuro.”

Niccol, ex-CEO da Chipotle, implementou mudanças para ajudar os cafés a funcionarem de forma mais suave, incluindo a limitação das lojas só para pagantes.

Ele ainda reforçou a política da volta ao escritório. A Starbucks começará a exigir que funcionários no nível de vice-presidente e acima trabalhem nos escritórios de Seattle ou Toronto três dias por semana.

Seu próprio arranjo de trabalho do CEO, que lhe permite viajar de sua casa na Califórnia para a sede em Seattle no jato corporativo da empresa, porém, gerou críticas. A Starbucks disse, entretanto, que ele passará a maior parte do tempo em Seattle ou visitando lojas.

Eufrazio



SINDICATO DOS PROFESSORES DE SÃO CARLOS
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA "VIRTUAL" O Presidente do Sindicato dos Professores de São Carlos, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 08.266.000/0001-14, entidade sindical devidamente registrada no CNCS do M.T.C, Registro Sindical nº 02.1.027.422-98.164-7, sito à Rua Dona Alexandrina, 210, Sala 03 - Vila Monteiro - São Carlos, SP, no uso das potestades que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convida as Professoras e os Professores e Técnicos e Técnicas do Ensino empregados no SESP-SP e no SPMU-SP, aplicacionistas ou não, na base territorial dos municípios de São Carlos, Guaratinguetã, Ouratã, Itatuba, Mooca, Ribeirão Preto, Santa Cruz das Palmeiras e Tapiraí, observando a lei 13.019/09, artigo 4º - A, para a Assembleia Geral Extraordinária Virtual que se realizará no dia 27 de fevereiro de 2025, às 08h00min, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 9 horas, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores e trabalhadores presentes, por meio da plataforma remota Google Meet, cujo link para acesso será encaminhado aos Professores, Professoras e Técnicos e Técnicas de Ensino que o solicitarem, mediante cadastro compatibilizado de sua condição de trabalhador ou trabalhadora no SESP-SP e no SPMU-SP, na base territorial do Sindicato, na seguinte endereço eletrônico: adm.sindicatoprofessores@gmail.com. Imperativamente, até o horário definido para a primeira convocação, admitir entrada. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: A. Análise e deliberação sobre eventual contraproposta patronal; B. Continuidade da Campanha Social: mobilização e formas de luta; C. Deliberação sobre a adoção do estatuto de greve; São Carlos, 21 de fevereiro de 2025, Marco Antônio Nunes da Silva Presidente



EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP



Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, facultado, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º e 2º) do imóvel abaixo descrito, na data, hora e local infrascripto, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.fretasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: São Paulo-SP, Bairro Pinheiros, Rua Mateus Grou, 109, Ed. Mateus Grou, Ap. 92 (1º andar), c/ uma vaga indeterminada na garagem coletiva. Área priv: 42,83m², Matr. 77.515 do 10º RI local, Obj.: Ocupado. (AF) 1º Leilão: 10/03/2025, a partir das 10h00. Lance mínimo: R\$ 1.264.610,86. 2º Leilão: 13/03/2025, a partir das 10h00. Lance mínimo: R\$ 710.785,88 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. O Interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussor será comunicado dos dados, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-8 do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluso pelo tel. 13.465 no 11/07/2017. Para mais informações - tel. (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis em: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/www.fretasleiloeiro.com.br>**



EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE IMÓVEL COMERCIAL - CAIEIRAS/SP



Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, facultado, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º e 2º) do imóvel abaixo descrito, na data, hora e local infrascripto, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.fretasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: Caieiras-SP, Bairro do Serpa, Loteamento Jd. Marquês, Av. Murilo de Farias, Lote 26, 893 Qd. 19 da av. 131. Imóvel comercial. Área total: ter. 300,00m² e constr. 510,12m² (estrada 583,00m²). Matr. 15.201 do Fidejussor da Fidejussor/SP. Obj.: Casa Atacadista de Produtos em um lote de 300,00m², processo nº 1000145-85.2018/8, 26.0106, em trâmite na 1ª Vara - Foro de Caieiras-SP. O vencedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e condições estabelecidas no Edital. Regularização e encargos perante o comprador são de responsabilidade do vencedor da licitação. A área construída estimada no local com a licença no IPTU e averbada na RRE, correto por conta do comprador. Objeto: (AF) 1º Leilão: 12/03/2025, a partir das 10h00. Lance mínimo: R\$ 1.993.000,00. 2º Leilão: 15/03/2025, a partir das 10h00. Lance mínimo: R\$ 1.141.800,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Os interessados devem efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussor será comunicado dos dados, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-8 do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluso pelo tel. 13.465 no 11/07/2017. Para mais informações - tel. (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis em: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/www.fretasleiloeiro.com.br>**



LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE



1º Leilão: dia 06/03/2025 às 14h 2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h

Eduardo Conservalho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 616, **JOÃO VICTOR BARROSA GALEAZZI** - proposto em exercício, com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Centro, 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VEHEDOR**, inscrita no CNPJ sob nº 00.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/AB-MT, emitida em 01/01/2017, pelo 1º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, inscrita no CPF sob nº 02.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 103, Torre B (Rua Faria Lima, na Cidade de São Paulo/SP), nos termos do instrumento fiduciário de alienação em garantia de bens móveis, firmado em 26/04/2023, no qual figura como Fidejussor: **PAULO SERGIO COSTA JUNIOR** (nasc. em 12/06/1962, filho de Paulo Sérgio Costa e Maria José Costa, brasileiro, casado, empresário, portador de carteira de identidade nº 14242-3/

— COMUNICADO DE EXTRAVIO DE LIVRO FISCAL —

A empresa **White Martins Gases Industriais Ltda.**, situada na Rua Miguel Luiz de Souza, nº 100 - Vila Resende - Piracicaba - SP, inscrita no CNPJ sob o nº 35.820.448/0099-40 e inscrição Estadual sob o nº 535.052.794.112, vem comunicar o extravio do Livro de Registro de Utilização de Documentos Fiscais e Termo de Ocorrências Modelo 6, nº 1.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A	Fiduciantes: JUREMA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES DA SILVA e MICHELE DE JESUS SILVERIO SOUZA
---	---

LOTE 14- Um Terreno situado à Rua Torre Ribeiro, parâmetro lote 95 do quarteirão 65-A, no Jardim São Sebastião, no Distrito de Itapira, designado no projeto de desdobro como lote "05", m, medindo 1,15m de frente para a Rua Torre Ribeiro; por 23,02m da frente aos fundos, do lado direito de quem entra a rua para o imóvel, onde confronta com o prédio nº 295 (Lote "05-B" do projeto) da Rua Torre Ribeiro; 25,00m do lado esquerdo, onde confronta com o lote 06, e, 3,55m nos fundos, onde confronta com o lote 52, encostando a área de 83,75m2. Av.1 - Para contar que foi construído um prédio de dois pavimentos com 83,75m² de área construída, que recebeu o nº 293 da Rua Torre Ribeiro. **Imóvel objeto da matrícula nº 314.769 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação:** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. 1º Leilão no dia 06/03/2025, às 11:00 horas, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis - 01244-010 - São Paulo/SP, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 499.486,97 (Quatrocentos e noventa e nove mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e noventa e sete centavos). 2º Leilão no dia 26/03/2025, no mesmo local e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 249.743,49 (Duzentos e quarenta e nove mil, setecentos e quarenta e três reais e quatrocentos e nove centavos).

O arrematante presente pagará no ato do prego total da arrematação e a comissão do leilão, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o dever do fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.581 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leilão Oficial. Edital completo no site do leilão no Leilão Oficial. Data Plac - Juiz de Fora.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467 | contato@portalzuka.com.br | PORTALZUKA.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A	Fiduciantes: JUREMA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES DA SILVA e MICHELE DE JESUS SILVERIO SOUZA
---	---

LOTE 14- Um Terreno situado à Rua Torre Ribeiro, parâmetro lote 95 do quarteirão 65-A, no Jardim São Sebastião, no Distrito de Itapira, designado no projeto de desdobro como lote "05", m, medindo 1,15m de frente para a Rua Torre Ribeiro; por 23,02m da frente aos fundos, do lado direito de quem entra a rua para o imóvel, onde confronta com o prédio nº 295 (Lote "05-B" do projeto) da Rua Torre Ribeiro; 25,00m do lado esquerdo, onde confronta com o lote 06, e, 3,55m nos fundos, onde confronta com o lote 52, encostando a área de 83,75m2. Av.1 - Para contar que foi construído um prédio de dois pavimentos com 83,75m² de área construída, que recebeu o nº 293 da Rua Torre Ribeiro. **Imóvel objeto da matrícula nº 314.769 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação:** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. 1º Leilão no dia 06/03/2025, às 11:00 horas, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis - 01244-010 - São Paulo/SP, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 499.486,97 (Quatrocentos e noventa e nove mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e noventa e sete centavos). 2º Leilão no dia 26/03/2025, no mesmo local e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 249.743,49 (Duzentos e quarenta e nove mil, setecentos e quarenta e três reais e quatrocentos e nove centavos).

O arrematante presente pagará no ato do prego total da arrematação e a comissão do leilão, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o dever do fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.581 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leilão Oficial. Edital completo no site do leilão no Leilão Oficial. Data Plac - Juiz de Fora.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467 | contato@portalzuka.com.br | PORTALZUKA.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A	Fiduciantes: JUREMA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES DA SILVA e MICHELE DE JESUS SILVERIO SOUZA
---	---

LOTE 14- Um Terreno situado à Rua Torre Ribeiro, parâmetro lote 95 do quarteirão 65-A, no Jardim São Sebastião, no Distrito de Itapira, designado no projeto de desdobro como lote "05", m, medindo 1,15m de frente para a Rua Torre Ribeiro; por 23,02m da frente aos fundos, do lado direito de quem entra a rua para o imóvel, onde confronta com o prédio nº 295 (Lote "05-B" do projeto) da Rua Torre Ribeiro; 25,00m do lado esquerdo, onde confronta com o lote 06, e, 3,55m nos fundos, onde confronta com o lote 52, encostando a área de 83,75m2. Av.1 - Para contar que foi construído um prédio de dois pavimentos com 83,75m² de área construída, que recebeu o nº 293 da Rua Torre Ribeiro. **Imóvel objeto da matrícula nº 314.769 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação:** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. 1º Leilão no dia 06/03/2025, às 11:00 horas, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis - 01244-010 - São Paulo/SP, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 499.486,97 (Quatrocentos e noventa e nove mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e noventa e sete centavos). 2º Leilão no dia 26/03/2025, no mesmo local e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 249.743,49 (Duzentos e quarenta e nove mil, setecentos e quarenta e três reais e quatrocentos e nove centavos).

O arrematante presente pagará no ato do prego total da arrematação e a comissão do leilão, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o dever do fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.581 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leilão Oficial. Edital completo no site do leilão no Leilão Oficial. Data Plac - Juiz de Fora.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467 | contato@portalzuka.com.br | PORTALZUKA.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A	Fiduciantes: JUREMA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES DA SILVA e MICHELE DE JESUS SILVERIO SOUZA
---	---

LOTE 14- Um Terreno situado à Rua Torre Ribeiro, parâmetro lote 95 do quarteirão 65-A, no Jardim São Sebastião, no Distrito de Itapira, designado no projeto de desdobro como lote "05", m, medindo 1,15m de frente para a Rua Torre Ribeiro; por 23,02m da frente aos fundos, do lado direito de quem entra a rua para o imóvel, onde confronta com o prédio nº 295 (Lote "05-B" do projeto) da Rua Torre Ribeiro; 25,00m do lado esquerdo, onde confronta com o lote 06, e, 3,55m nos fundos, onde confronta com o lote 52, encostando a área de 83,75m2. Av.1 - Para contar que foi construído um prédio de dois pavimentos com 83,75m² de área construída, que recebeu o nº 293 da Rua Torre Ribeiro. **Imóvel objeto da matrícula nº 314.769 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação:** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. 1º Leilão no dia 06/03/2025, às 11:00 horas, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis - 01244-010 - São Paulo/SP, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 499.486,97 (Quatrocentos e noventa e nove mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e noventa e sete centavos). 2º Leilão no dia 26/03/2025, no mesmo local e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 249.743,49 (Duzentos e quarenta e nove mil, setecentos e quarenta e três reais e quatrocentos e nove centavos).

O arrematante presente pagará no ato do prego total da arrematação e a comissão do leilão, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o dever do fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.581 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leilão Oficial. Edital completo no site do leilão no Leilão Oficial. Data Plac - Juiz de Fora.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467 | contato@portalzuka.com.br | PORTALZUKA.com.br

Eufrazio

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAL

PREGÕES ELETRÔNICOS Toma público aos interessados do **Pregão Eletrônico 10/25**, Processo 452/2025 - Objeto: AQUISIÇÃO DE COLETE DE PROTEÇÃO BALÍSTICA NÍVEL II-A PARA USO DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL - Encerramento dia 12/03/2025 às 08:00 horas. Os editais completos poderão ser adquiridos nos sites www.conchal.sp.gov.br e bnccompras.com/Home/Login, portal PNCP e ou pelo e-mail: pregao@conchal.sp.gov.br, estando os autos disponíveis para vista na Secretaria de Licitações e Contratos, Conchal, 21 de fevereiro de 2025. ORLANDO CALETTI JUNIOR Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

AVISO DE EDITAL
Concorrência Pública nº 002/2025 - Processo nº 036/2025
Objeto: Contratação de empresa com fornecimento de mão-de-obra, equipamentos e materiais para construção da Unidade Básica de Saúde do Bairro Marfoni Formações. Data de Abertura: 19 de março de 2025 às 09h00. Informações: Dep. Licitações - Rua Olímpio Pavar, nº. 250, Fone/Fax (14) 3714-7200 - Ramal 2122 - E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 24 de fevereiro de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

AVISO DE EDITAL
Concorrência Pública nº 001/2025 - Processo nº 035/2025
Objeto: Contratação de empresa com fornecimento de mão-de-obra, equipamentos e materiais para construção da Unidade Básica de Saúde do Bairro Santa Teresinha. Data de Abertura: 19 de março de 2025 às 14h00. Informações: Dep. Licitações - Rua Olímpio Pavar, nº. 250, Fone/Fax (14) 3714-7200 - Ramal 2122 - E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 24 de fevereiro de 2025.

FOLHA DE S.PAULO

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento do **MANUELA JESUS DOS SANTOS**, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono do emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **APOIO FACILITIES ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA.** Rua Beira Rio 57, Vila Olímpia, São Paulo - SP, 04548-050. Data: 25/02/2025

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento de **IRACEMA MIRANDA**, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono do emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **APOIO FACILITIES ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA.** Rua Beira Rio 57, Vila Olímpia, São Paulo - SP, 04548-050. Data: 25/02/2025

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE LIMEIRA e REGIÃO - devidamente inscrito no CNPJ/MF: 51.486.942/0001-62 - Pelo presente edital, convoca TODOS os TRABALHADORES do setor de "CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, PINTURAS E CONSTRUÇÃO PESADA" pertencentes ao 3º Grupo das Categorias Profissionais do Plano da CNTI, artigo 577 da CLT, "FILIAÇÃO ou NÃO FILIAÇÃO", todos COM DIREITO A VOZ E VOTO, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 28/02/2025, em nossa sede/subsede social sito na Rua Coronel Venâncio F. Alves Adorno, nº 567, Mogi Mirim/SP, às 16:30 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º - Leitura. Discussão e Aprovação da ata de assembleia anterior; 2º - Apresentação, discussão e aprovação do Rol de Reivindicação dos trabalhadores, a ser enviada à Entidade Patronal, referente à DATA BASE: 1º/05/2025 do setor de CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, PINTURAS E CONSTRUÇÃO PESADA, 3º - Deliberar sobre a concessão de poderes à diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até 30/04/2025 em conjunto e/ou separadamente com os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com a Entidade Patronal e/ou através da mediação ou solução arbitral; 4º - Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a cessação do estado de greve; 5º - Autorizar e conceder poderes à Diretoria do Sindicato, para agir na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitando havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como instaurar o Dissídio de Greve, a ainda constituir-se se pertinente, comissão de negociação, cujo custeio estará absorvido pelas contribuições descritas no item 7º; 6º - Deliberar a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; 7º - Deliberar definir e ratificar percentual de desconto a título de contribuição assistencial/negocial, conforme estabelece a CLT no artigo 513, alínea "a" e/ou com a taxa de repercussão geral fixada no julgamento de mérito (tema 935 STF, ARE 1018459 EDI / PR, item 21 do voto), que serão descontados em folha de pagamento dos integrantes da categoria filiados ou não filiados, que servirão para o custeio e manutenção das atividades sindicais e todos os serviços desenvolvidos em defesa dos trabalhadores da categoria com garantia de oposição durante a Assembleia. Havendo deliberação dos presentes, consideram-se ao concordar com todas as deliberações desta assembleia os ausentes e omissos, constituindo-se a mesma como autorização prévia e expressa à atuação da Entidade Sindical a negociar em nome de toda categoria. Se na hora aprazada não houver quórum, a Assembleia fica convocada e mantida para o mesmo local, realizando-se em segunda convocação, uma hora após, com quaisquer números de presentes, cujas deliberações terão validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a Categoria. Limeira/SP, 24 de fevereiro de 2025. Ademair Rangel da Silva - Presidente

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A	Fiduciantes: JUREMA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES DA SILVA e MICHELE DE JESUS SILVERIO SOUZA
---	---

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis - 01244-010 - São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrita no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seitzel, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10131207806, firmado em 05/11/2014, no qual figura como Fiduciante **LUCIANA PEREIRA SILVA**, brasileira, solteira, maior, comerciante autônoma, portadora do RG nº 34.111.041-1 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob nº 318.220.628-10, e **JONAS COSTA LEITE DA CRUZ**, brasileiro, solteiro, maior, bancário, portador do RG nº 41.325.265-4 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 355.199.788-83, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo Presencial e On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º parágrafos, no dia 10/03/2025, às 11:00 horas, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis - 01244-010 - São Paulo/SP, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 477.266,12 (Quatrocentos e setenta e sete mil, duzentos e sessenta e seis reais e doze centavos), o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído por **APARTAMENTO nº 23** localizado no 2º andar ou 3º pavimento do Bloco 10, Edifício Gerarões, situado na Rua Orvalho do Sol, nº 51, antiga Avenida 2-B, Parque das Arvores, bairro do Rio Bonito, no 32º Subdistrito Capela do Socorro, possuindo uma área útil de 57,83 m2, uma área comum de 44,145m2, nela incluída a área de 9,90m2 no estacionamento descoberto para a guarda de um veículo de passeio de porte médio em local indeterminado, totalizando uma área de 101,975m2, correspondendo-lhe uma fração ideal de 0,4088% no terreno do condomínio. **Imóvel objeto da matrícula nº 197.778 do 11º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação:** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 24/03/2025, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 238.633,06 (Duzentos e trinta e oito mil, seiscentos e trinta e três reais e seis centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leilão www.portalzuka.com.br, em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. Os(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.portalzuka.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leilão, conforme edital. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leilão, no prazo estabelecido, a critério do VENDEDOR, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionado ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Caso haja arrematante quer em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada nos termos da Cláusula 3.1.0. Concorrer por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.581 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leilão Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467 | contato@portalzuka.com.br | PORTALZUKA.com.br

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 06 de MARÇO de 2025, às 11h00min". 2º LEILÃO: 13 de MARÇO de 2025, às 11h00min". "Horário de Brasília - Online e Presencial

LETICIA ALVITI SILVA, leiloeira oficial inscrita na JUCESP nº 1395, com escritório na Rua Jazera, 384, Sala 102, Vila Gertrudes, São Paulo/SP, devidamente autorizada pela Credora Fiduciária **RESIDENCIAL ATLANTA I & II SPE LTDA**, com sede na Rua Benjamin Constant, nº 33, Sala 15, Ed. Assaí Center, Assaí/SP, CPF 19085-430 CNPJ/MF nº 20.813.064/0001-10, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Lote com Parcelamento da Praça e Garantia de Alienação Fiduciária, celebrado em 02 de março de 2021, conforme registro RUI e constituído a propriedade fiduciária conforme RUI, doravante designado **CREDORA**, na qual constam como Devedora Fiduciária **Jessica Karoline Ferreira de Lima da Silva**, brasileira, empresária, portadora do RG nº 63.532.960-7/SP/SP, inscrita no CPF/MF nº 127.405.044-17, residente e domiciliada na Cidade de Camarã da Assaí/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** na modalidade On-line e Presencial, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º parágrafos, no dia 06 de MARÇO de 2025, às 11:00 horas, no endereço abaixo, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.537.033,24 (Um milhão, quinhentos e trinta e sete mil, quatrocentos e trinta e sete reais e quatrocentos e trinta e sete centavos), em conformidade com o art. 27, §5º 2º e 3º, da Lei 9.514/97, valor da dívida atualizada e acrescido dos encargos contratuais e legais, incluídas ainda ITBI - custos com informação, publicações e despesas com o leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.RicoLeiloes.com.br e se não há acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITA-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.RicoLeiloes.com.br, respeitado o lance inicial e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os demais participantes. Na disputa pelo lote do leilão, a venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será de cargo de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes por conta do adquirente. Os(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O arrematante pagará no ato, a vista, o valor total da arrematação e a comissão do leilão, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. O arrematante deverá efetuar o pagamento integral do preço do imóvel arrematado, a vista, na conta corrente indicada pela credora fiduciária, no prazo de até 24h do encerramento do leilão. A título do consórcio, pagará em igual prazo, a vista, o valor de 5% sobre o lance ofertado, a ser depositado diretamente na conta corrente bancária indicada pela Leiloeira Oficial. Nos termos do disposto no parágrafo 2º-B do art. 27 da Lei 9.514/97, ao devedor(es) fiduciante(s) é assegurado o direito de exercer o seu direito de preferência na aquisição do imóvel, até a data da realização do segundo leilão. As vendas ficarão, portanto, condicionadas ao não exercício da preferência pelo(s) devedor(es) fiduciante(s). Se exercido o direito de preferência pelo devedor(es) fiduciante(s), este deverá efetuar o pagamento até a data da realização do segundo leilão, no valor equivalente ao da sua dívida, somadas aos encargos, despesas e demais valores previstos em lei, incluindo também a responsabilidade de pagamento da comissão do leilão, que será no montante de 5% (cinco por cento) sobre a totalidade do valor a ser pago pelo(s) devedor(es) fiduciante(s). Se o(s) devedor(es) fiduciante(s), não efetuar o pagamento da dívida e demais encargos, nas condições e prazos previstos no presente Edital, considerar-se-á automaticamente a sua desistência do exercício de preferência na compra do imóvel. Nesse caso, havendo licitantes, o imóvel será vendido para aquele que oferecer maior lance. Caso haja arrematante em Primeiro ou Segundo Leilão a Carta de Arrematação será lavrada em até 60 dias da data do leilão. Em caso de existência do Arrematante na oferta do lance vencedor, imediatamente, a venda/arrematação será desfeita e o Arrematante deverá pagar ao Vendedor multa no importe de 20% (vinte por cento) sobre o valor do arremate além de 5% (cinco por cento) do valor do lance ao Leiloeiro, valores estes que poderão ser cobrados, por via executiva, com divida líquida e certa, nos termos do art. 585, inciso II do Código de Processo Civil, com a manifestação até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, do Processo Criminal se aplicável (art. 171 inciso VI, do Código Penal) e do art. 580 do Código de Processo Civil. O arrematante ficará responsável pela averbação/registro da carta de arrematação junto ao Cartório do Registro de Imóveis correspondente, devendo arcar com todas as despesas do ato (taxas do cartório, impostos e demais despesas) no prazo previsto em Lei. No Primeiro Leilão, o valor a lance mínimo será nos termos do parágrafo 1º, do art. 27 da Lei 9.514/97. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que seja superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios do seguro e dos encargos legais. Ficam a cargo do adquirente os tributos, mesmo que anteriores à arrematação. Correrá por conta do arrematante todas as despesas e procedimentos relativos à arrematação do imóvel, tais como, impostos, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros e etc, despesas com regularização e encargos da área construída a maior, junto aos órgãos competentes (se houver), bem como a desocupação caso seja necessário, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. O vencedor não responde pelas condições físicas do imóvel e nem mesmo por eventuais divergências existentes entre o imóvel e sua documentação, ficando por conta do Arrematante todas as providências a serem tomadas e as despesas necessárias para regularização necessárias, ainda que originadas antes da data do leilão. O Vendedor responderá, em razão, pela entrega de direitos, acrescidos de danos em que haja expressa menção das restrições, irregularidades, ocupação e ações judiciais neste Edital. Anexos e materiais de divulgação, assim como o Arrematante assume os riscos da aquisição nos termos do art. 446 do Código Civil e do capítulo III do Edital. Em caso de exceção (preço de venda de sentença judicial transitada em julgado), a responsabilidade do Vendedor por evasão será limitada à devolução do preço e valores eventualmente pagos pelo Arrematante, acrescidos pelo IGP-MF/IGV, a contar do pagamento. (II) das despesas com inscrição e tributos comprovadamente pagos pelo Arrematante, e (III) custos e emolumentos cartorários pagos em razão da entrega e registro da escritura definitiva de venda e compra. Fica esclarecido que, nesta hipótese, o Arrematante não poderá pleitear quaisquer outros valores indenizatórios, a exemplo daqueles estipulados no Artigo 460 do Código Civil Brasileiro, nem mesmo por perdas e danos eventualmente decorrentes da aquisição do imóvel, após a data da aquisição, pelas quais não poderá pleitear direito de rescisão. Devido da 60 (sessenta) dias, contados da outorga da competente escritura de venda e compra, ressalvada a hipótese de extinção autocrônica do prazo, o Arrematante deverá apresentar ao Vendedor, comprovando o registro do respectivo instrumento assinado no Cartório de Registro de Imóveis competente. A inobservância do prazo impedirá, facultada ao Vendedor cobrar de imediato do Arrematante multa correspondente a 2% (dois por cento) do valor do presente instrumento, e atualização monetária em conformidade com a variação "pro-rata" do IGP-MF/IGV, se passiva (utilizada com um mês de defasagem), ocorrida desde a data da infração até a data do efetivo pagamento, além do juro de 1% ao mês, mais ou menos, ao Vendedor. Ao Vendedor é reservado o direito de Solicitar, a seu único arbítrio, documentos do Arrematante e cônjuges para fins de concretização da compra e venda. A não apresentação no prazo estabelecido pelo Vendedor, poderá acarretar, a critério exclusivo do Vendedor e sem quaisquer ônus a este, o automático cancelamento da arrematação. As fotos divulgadas no site do leilão são meramente ilustrativas, devendo o arrematante constatar a localização e situação real do bem. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.581 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933 e a Lei nº 13.136 de 26 de junho de 2015, que regula a profissão de Leilão Oficial. Outras informações no site do leilão: www.RicoLeiloes.com.br ou pelo e-mail, (11) 4040-8080, Leticia Alviti Silva - Leiloeira Oficial - JUCESP 1395



DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS **2024**

Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

continues →

→ continuação



Auren Energia S.A.
CNPJ: 28.594.234/0001-23

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS 2024
www.aurenenergia.com.br

Notas Explicativas

Esfere Gestão:

	Valor contábil	Ajustes	IRPJ/CSLL Diferido constituído	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	914	-	-	914
Contas a receber de clientes	2.133	-	-	2.133
Outros ativos	4	-	-	4
Imobilizado	7	-	-	7
Intangível	1.505	-	-	1.505
Intangível-água	-	19.051	(4.390)	14.661
Intangível- carteira de clientes	-	11.122	-	11.122
Intangível- marca	-	1.792	-	1.792
Direito de uso sobre contratos de arrendamento	5	-	-	5
Fornecedores	(2.945)	-	-	(2.945)
Arrendamentos	(5)	-	-	(5)
Obrigações estimadas e folha de pagamento	(5)	-	-	(5)
Tributos a recolher	(297)	-	-	(297)
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(143)	-	4.390	4.247
Total do patrimônio líquido	1.173	31.965	-	33.138

(iii) Metodologia utilizada para apurar o valor justo: Carteiras de clientes: O valor justo do intangível proveniente de relacionamento com clientes foi apurado, conforme laudo de especialista contratado, considerando o método do "MPPEM (Multi Period Earning Excess Method)", metodologia utilizada para avaliar o valor de ativos intangíveis com base em seu fluxo de caixa futuro. Ela avalia a capacidade da carteira de clientes de gerar renda adicional para a companhia nos próximos anos. Marca: o valor justo do intangível proveniente da marca foi apurado, conforme laudo de especialista contratado, considerando o método do Royalty Relief, metodologia utilizada para avaliar o valor de uma marca registrada. Ela se baseia no cálculo do valor da marca com base nos royalties que a companhia teria que pagar se não fosse dona da marca, mas a licenciasse. Vida útil estimada das

Intangível	Empresa	Valor	Vida útil (anos)
Carteira de clientes	Esfere Comercializadora	10.027	11,33
Marca	Esfere Gestão	1.792	13,33
Carteira de clientes	Esfere Gestão	11.122	5,33

(iv) Efeito da combinação de negócios no resultado e receita líquida da Companhia: O resultado dos meses de setembro a dezembro da Esfera Energia que passou a ser consolidada pela Companhia foi um lucro líquido de R\$ 37.381. A receita líquida dos meses de setembro a dezembro da Esfera Energia que passou a ser consolidada pela Companhia foi de R\$ 372.506, líquida das eliminações. Caso a operação tivesse ocorrido no início do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o resultado e a receita líquida da Esfera Energia que teriam impacto no consolidado da Companhia seria um prejuízo de R\$ (158.699) e R\$ 568.633 (líquido das eliminações), respectivamente. (e) Aprovação e pagamento de dividendos de exercícios anteriores: O Conselho de Administração aprovou, em 7 de fevereiro de 2024, a proposta de distribuição de dividendos extraordinários em um montante total de R\$ 400.000, equivalentes a R\$0,40 centavos por ação, pago mediante a utilização de parte do saldo existente na reserva de lucros (reserva de retenção para investimentos). O pagamento ocorreu em 14 de março de 2024, no montante de R\$ 399.950.

	Provisões em 2023	Rever-tidos	Obrigatário	Dividendos mínimos	Dividendos adicionais	Inter-calares	Rece-bidos	Obriga-tórios	Saldo em 2024
Controladas									
CBA Energia Participações S.A. (i)	2.027	-	4.087	67.375	56.375	(129.814)	-	-	-
Pullarix S.A. (iii)	-	-	-	60.779	19.857	(80.636)	6.094	6.094	-
Pinheiro Machado Participações S.A. (ii)	-	-	-	3.820	16.860	(20.480)	-	-	-
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	31.760	(1.042)	-	-	-	(30.718)	39.622	39.622	-
Ventos de São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Energias Renováveis S.A.	8.093	(18)	-	-	-	(8.075)	7.281	7.281	-
MRTV Energia S.A.	245	-	-	737	-	-	-	-	982
Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	764	-	-	-	-	(764)	1.371	1.371	-
CESP - Companhia Energética de São Paulo	-	-	-	1.372.024	-	(1.372.024)	256.001	256.001	-
Saldo Final	43.489	(1.060)	4.087	1.604.485	93.092	(1.643.111)	312.369	312.369	313.351

(i) CBA Energia Participações S.A.: Há desproporcionalidade no valor de dividendo por ação preferencial em 10% referente ao percentual de participação. A Companhia recebeu R\$ 129.814 durante o ano de 2024 de dividendos e juros sobre o capital próprio, considerando as seguintes deliberações adicionais aos valores já provisionados de 2023: Em 13 de março de 2024, em Assembleia Geral Ordinária, foram deliberados juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 17.167, sendo R\$ 14.608 líquidos dos efeitos tributários, liquidados em 24 de junho de 2024. Em 29 de abril de 2024, em Assembleia Geral Ordinária, foram deliberados dividendos adicionais no montante de R\$ 52.717, liquidados em 24 de setembro de 2024. Em 02 de dezembro de 2024, em Assembleia Geral Extraordinária, foram deliberados dividendos intercalares, no montante de R\$ 56.375, liquidados dentro do mesmo mês. (ii) Pullarix S.A.: Há desproporcionalidade no valor de dividendo por ação preferencial em 93% referente ao percentual de participação. A Companhia recebeu R\$ 80.636 durante o ano de 2024 de dividendos, considerando as seguintes deliberações: Em 30 de abril de 2024, em Assembleia Geral Ordinária, foram deliberados dividendos adicionais no montante de R\$ 60.779. Os dividendos foram recebidos em sua totalidade nas datas de 24 de junho e 27 de setembro de 2024. Em 16 de dezembro de 2024, em Assembleia Geral Extraordinária, foram deliberados dividendos intercalares no montante de R\$ 19.857, liquidados em 17 de dezembro de 2024. (iii) Pinheiro Machado Participações S.A.: Há desproporcionalidade no valor de dividendo por ação preferencial em 25% referente ao percentual de participação. A Companhia recebeu R\$ 20.480 durante o ano de 2024 de dividendos, considerando as seguintes deliberações: Em 29 de abril de 2024, em Assembleia Geral Ordinária, foram deliberados dividendos intermediários no montante R\$ 3.820, os quais foram liquidados em 16 de junho de 2024. Em 06 de novembro de 2024, em Assembleia Geral Extraordinária, foram deliberados dividendos intercalares, no montante de R\$ 16.860, liquidados em 16 de dezembro de 2024. (e) Movimentação de capital em controladas: No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram realizadas movimentações de aumento e redução de capital social das controladas, conforme tabela a seguir:

	Data	Valor
Controladas		
Via transferência bancária		
Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	07/03/2024	(80.000)
Ventos de São Vicente Energias Renováveis S.A.	17/06/2024	139.000
Auren Participações S.A.	21/11/2024	1.100.000
		1.159.000

1.2.2 Principais eventos operacionais: (a) Entrada em operação das unidades geradoras dos parques solares de Sol do Piauí, Sol de Jalba e Cajuna: Durante 2024, todas as RFEs dos parques solares Sol do Piauí e Sol de Jalba entraram em operação comercial, sendo que, ao longo do terceiro trimestre de 2024 concluiu-se a entrada em operação comercial das cinco GPCs remanescentes do parque solar Sol de Jalba e uma GPC de Cajuna, conforme detalhes dos despachos emitidos pela ANEEL a seguir:

Despacho	Unidade	Capacidade instalada	Localização
ANEEL			
7	03/01/2024	Sol do Piauí Geração de Energia Ltda.	Cumal Novo do Piauí - PI
879	20/03/2024	Jalba N22 Energias Renováveis S.A.	Jalba - MG
880	20/03/2024	Jalba CO Energias Renováveis S.A.	Jalba - MG
1.011	29/03/2024	Jalba C Energias Renováveis S.A.	Jalba - MG
1.046	03/04/2024	Jalba SO Energias Renováveis S.A.	Jalba - MG
1.167	12/04/2024	Jalba CN Energias Renováveis S.A.	Jalba - MG
1.402	04/05/2024	Jalba CE Energias Renováveis S.A.	Jalba - MG
1.604	25/05/2024	Jalba CS Energias Renováveis S.A.	Jalba - MG
1.908	27/06/2024	Jalba S Energias Renováveis S.A.	Jalba - MG
2.192	27/07/2024	Jalba SE2 Energias Renováveis S.A.	Jalba - MG
2.271	06/08/2024	Jalba L2 Energias Renováveis S.A.	Jalba - MG
2.323	13/06/2024	Jalba L1 Energias Renováveis S.A.	Jalba - MG
2.490	28/06/2024	Jalba NE2 Energias Renováveis S.A.	Jalba - MG
2.847	20/09/2024	Jalba NE3 Energias Renováveis S.A.	Jalba - MG
2.040	30/09/2024	Ventos de São Ricardo 02 Energias Renováveis S.A.	Lajes - RN

(b) Emissão de debêntures pela controlada CESP: Em 21 de março de 2024, a controlada CESP Companhia Energética de São Paulo S.A. ("CESP") anunciou a oferta pública da 13ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, no montante total de R\$ 1.100.000 e prazo de dez anos, vencendo, em 15 de abril de 2034. Em 15 de abril de 2024, o procedimento de bookbuilding foi concluído, tendo sido definida a remuneração das debêntures a uma taxa de IPCA + 6,1651% ao ano. A liquidação dessa emissão ocorreu em 3 de abril de 2024 (Nota 14 (d)). (e) Emissão de debêntures da Companhia: Em 17 de abril de 2024, a Companhia anunciou a oferta pública da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, destinada exclusivamente a investidores profissionais, no montante total de R\$ 400.000 e prazo de dez anos, vencendo, portanto, em 15 de abril de 2034. Em 30 de abril de 2024, o procedimento de bookbuilding foi concluído tendo sido definida a remuneração das debêntures a uma taxa de IPCA + 6,2980% ao ano. A liquidação dessa emissão ocorreu em 18 de maio de 2024 (Nota 14 (d)). (f) Emissão de debêntures da Companhia: Em 17 de abril de 2024, a Companhia anunciou a oferta pública da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, no montante total de R\$ 2.500.000 e prazo de 7 anos, sendo amortizado em três parcelas anuais com vencimento em 10 de outubro de 2031. As debêntures serão remuneradas a uma taxa de CDI + 0,55% a.a. pagas semestralmente, a partir da data de emissão, nos dias 10 de abril e outubro de cada ano, ocorrendo a primeira pagamento em 10 de abril de 2025. A liquidação dessa emissão ocorreu em 11 de outubro de 2024 (Nota 14 (d)). Em 15 de outubro de 2024, a Companhia anunciou a oferta pública da 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, no montante total de R\$ 5.400.000 e prazo de 4 anos, sendo amortizado em uma única parcela, equivalente a 100% do valor nominal unitário das Debênturas, com vencimento em 28 de outubro de 2028. As debêntures serão remuneradas a uma taxa de CDI + 1,10% a.a. no 1º ano, CDI + 1,20% a.a. no 2º ano, CDI + 1,50% a.a. no 3º ano e CDI + 2,00% a.a. no 4º ano pagas semestralmente, a partir da data de emissão, nos dias 28 de abril e outubro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 28 de abril de 2025. A liquidação dessa emissão ocorreu em 28 de outubro de 2024 (Nota 14 (d)). (d) Projetos vinculados à obrigação de expansão da Auren Operações S.A. ("Auren Operações") - anteriormente denominada AES Brasil Operações S.A.: Desde o início da concessão em 1999, com a finalidade de atender a obrigação de expansão, a capacidade instalada do sistema de geração de energia elétrica da controlada indireta Auren Operações foi ampliada em 317 MW, sendo: 3 MW com a PCH São Joaquim, finalizada em 2011; 4 MW com a PCH São José, finalizada em 2012; dois contratos de longo prazo de compra de energia provenientes da biomassa de cana-de-açúcar, que totalizam 10 MW; aquisição, em 2018, do Complexo Solar Guaimbé com 153 MW; a construção, em 2019, do Complexo Curuasta com 150 MW, ambos no Estado de São Paulo. Dadas as formas disponíveis de expansão para potência remanescente, optou-se pela implantação de empreendimentos de geração centralizada para comercialização de energia elétrica no mercado livre. O saldo remanescente da expansão para cumprimento integral do acordo através de implantação de usinas no mercado livre é de 28,22 MW e dado que a UFV Água Vermelha VII possui uma capacidade instalada de 35,21 MW, estaria cumprida a obrigação em questão. Em 2021, a Auren Operações apresentou manifestação comprovando o atendimento à obrigação de expansão. Em abril de 2022, o Governo do Estado se manifestou através de Manifestação Técnica da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, em concordância técnica com toda a manifestação e documentação apresentada, restando apenas a comprovação da entrada em operação da UFV Água Vermelha VII, que ocorreu em 30 de julho de 2024, conforme despacho ANEEL nº 2.204/2024. (e) Acordo de acionistas Guaimbé Holding - 2º aditamento: (f) Emissão de ações preferenciais: A Auren Operações, controlada indireta da Companhia, firmou em 17 de março de 2021 e 03 de janeiro de 2022 Acordos de Investimento

continua →

(f) Impostos diferidos - diferenças temporárias geradas entre o valor contábil e fiscal das ativos e passivos avaliados a valor justo durante o processo de combinação de negócios. (ii) Participação de acionistas não controladores - A Companhia adotou a prática prevista no CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios ("CPC 15"), parágrafo 19, item "b", a qual realizou a alocação proporcional conforme participação adquirida. Na avaliação de valor justo dos passivos assumidos não foram identificadas quaisquer contraprestações contingentes a ser reconhecida pela Companhia. A contraprestação transferida, líquida do caixa combinado encontra-se apresentada abaixo:

Valores para aquisição pagos em caixa ou equivalentes de caixa (6.875.056)
Caixa e equivalentes de caixa adquirida das controladas 1.888.670
Caixa e equivalentes de caixa pagos pela obtenção do controle das controladas, líquido do caixa ativo (5.006.386)
(viii) Ativos e passivos assumidos na data de aquisição: Na data de aquisição do controle, a Administração apurou o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, o qual foi alocado como mais-valia dos ativos adquiridos, conforme demonstrado abaixo (saldos consolidados). A avaliação indicou que os demais saldos contábeis estavam muito próximos dos seus respectivos valores justos e, portanto, nenhum ajuste foi realizado.

	Contábil	Ajustes	IRPJ/CSLL Diferidos constituídos	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	1.888.670	-	-	1.888.670
Fundo de liquidez - Conta reserva	575.458	-	-	575.458
Contas a receber de clientes	526.155	-	-	526.155
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	231.198	-	-	231.198
Outros tributos a recuperar	3.737	-	-	3.737
Instrumentos financeiros derivativos	482.958	-	-	482.958
Cauções e depósitos vinculados	13.500	-	-	13.500
Conta de ressarcimento	6.183	-	-	6.183
Outros ativos	236.498	-	-	236.498
Tributos diferidos	834.354	-	-	834.354
Investimentos em controladas e joint ventures	93.380	122.579	41.677	257.636
Imobilizado líquido	13.858.613	644.653	219.182	14.522.448
Intangível, líquido	1.872.507	2.230.512	758.374	4.861.393
Direito de uso sobre contratos de arrendamento	200.160	-	-	200.160
Fornecedores	(393.739)	-	-	(393.739)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(12.335.373)	-	-	(12.335.373)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(11.287)	-	-	(11.287)
Outros tributos a pagar	(56.885)	-	-	(56.885)
Dividendos a juros sobre capital próprio a pagar	(1.202)	-	-	(1.202)
Provisões para processos judiciais e outros	(87.760)	-	-	(87.760)
Instrumentos financeiros derivativos	(409.434)	-	-	(409.434)
Encargos setoriais	(18.691)	-	-	(18.691)
Conta de ressarcimento	(944.900)	-	-	(944.900)
Outras obrigações	(245.478)	-	-	(245.478)
Tributos diferidos	(661.718)	-	(1.619.233)	(1.680.951)
Passivo de arrendamento	(233.082)	-	-	(233.082)
Obrigações com benefícios pós-emprego	(105.328)	-	-	(105.328)
Patrimônio líquido	(1.068.301)	(2.766.755)	-	(6.875.056)
Patrimônio líquido - acionistas não controladores	(1.110.193)	(210.999)	-	(1.321.192)
Total patrimônio líquido	(5.198.494)	(2.997.744)	-	(8.196.238)

(ix) Metodologia utilizada para apurar o valor justo: Ativos imobilizados: para os complexos edificados, solares e PCH, o método utilizado foi de quantificação do custo - determinou-se a estimativa do valor de reposição dos equipamentos e sobre estes aplicou-se uma depreciação técnica, considerando sua idade, vida útil, entre outros fatores a depender do método de depreciação empregado, sendo consideradas as obsolescências funcionais e econômicas dos bens, quando identificadas. Para os complexos hidrelétricos o método do Valor Original Contábil (VOC) que se baseia na concepção de replicar um ativo, aplicando fatores de ajuste de preço derivados de índices econômicos publicados por fontes oficiais aos custos históricos (valores de aquisição contábeis). Ativos intangíveis: A análise dos ativos intangíveis adquiridos foi realizada de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e CPC 04 - Ativo Intangível. De acordo com o CPC 04, um ativo intangível é um "ativo não monetário identificável e sem substância física". Os parques edificados, solares e hidrelétricos analisados geram benefícios econômicos para a Companhia, pois são indispensáveis para a futura geração de caixa. A licença de operação (contrato de concessão/autorização) é uma condição obrigatória para a geração de energia. A vida útil dos intangíveis foi definida como a vida útil da licença de operação detida pelas usinas. Para determinar a alocação dos valores dos intangíveis de concessão e autorização dos ativos da AES, foi realizada a segregação de 28 direitos de autorização usando o método de ganhos econômicos excedentes de múltiplos períodos (MPPEM). O método considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos de contribuição. Foi realizado o cálculo dos fluxos de caixa de cada direito de autorização e concessões, com seus respectivos Contributory Asset Charge (CAC). Posteriormente foi calculado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto dos intangíveis foram calculadas utilizando a metodologia de custo ponderado de capital (WACC), sendo 11,76% para os ativos hidrelétricos e 13,54% para os ativos edificados e solares. As diferenças nas taxas refletem os regimes tributários específicos de cada tipo de ativo. Vale ressaltar que foi estimado um prêmio adicional no WACC.

(x) Vida útil estimada das mais-valias alocadas:

Ativo	Classe	Valor	Vida útil média (anos)
Hídricas - UHEs	Intangível	1.080.894	7,64
Hídricas - PCHs	Intangível	15.581	10,28
Edificas	Intangível	980.797	23,68
Solares	Intangível	273.240	27,52
Hídricas	Imobilizado	50	8,90
Edificas	Imobilizado	478.327	16,16
Solares	Imobilizada	166.275	19,90

(xi) Efeito da combinação de negócios no resultado e receita líquida da Companhia

O resultado dos meses de novembro e dezembro de Auren Participações que passou a ser consolidada pela Companhia foi um prejuízo de R\$ (54.538). A receita líquida dos meses de novembro e dezembro de Auren Participações que passou a ser consolidada pela Companhia foi de R\$ 979.629, líquida de eliminações. Caso a operação tivesse ocorrido no início do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o resultado e a receita líquida de Auren Participações que teriam impacto no consolidado da Companhia seria um prejuízo de R\$ (319.078) e R\$ 3.959.721 líquida de eliminações, respectivamente. (b) Aquisição da Esfera Energia: Em 4 de janeiro de 2024, a controlada Auren Comercializadora de Energia Ltda. ("Auren Comercializadora") celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças tendo por objeto a aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social da Esfera Comercializadora da Energia Ltda. ("Esfera Comercializadora") e Esfera Energia Consultoria e Gestão de Energia Ltda. ("Esfera Gestão") e, quando em conjunto com Esfera Comercializadora, simplesmente "Esfera Energia" e "Operação Esfera", respectivamente. A Operação Esfera foi concluída em 31 de agosto de 2024, após cumprimento de obrigações e condições precedentemente usuais. Como obrigação da aprovação pelo CADE, pela ANEEL e pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), a Esfera Energia tem foco na gestão de energia para clientes de médio e grande portes, e expertise em garantir aos seus clientes uma experiência eficiente nas etapas de pré-vendas. O preço de aquisição totalizou R\$ 88.305, sendo que R\$ 63.938, foram pagos na data de conclusão da transação e R\$ 2.927 foram pagos em outubro de 2024 e os R\$ 20.440 restantes estão sujeitos ao atingimento da determinadas condições de performance, a serem verificadas até 2026, e estão sendo atualizados mensalmente pelo CDI. Em 31 de dezembro de 2024, o valor atualizado correspondia a R\$ 21.196. O detalhamento da Combinação de Negócios, encontra-se abaixo: (i) Contraprestação transferida: Conforme nota 1.2.1 (b), o preço de aquisição da Esfera Energia foi de R\$ 88.305, e com base no PPA "Purchase Price Allocation" foram reconhecidas mais-valias no montante de R\$ 22.941 e o montante remanescente de R\$ 80.377 foi alocado em ação da operação, conforme resumo abaixo:

	Esfera Comercializadora	Esfera Gestão	IRPJ e CSLL Diferido sobre as mais valias	Total
Total da contraprestação	55.167	33.138	7.799	96.104
Patrimônio líquido das empresas adquiridas	(15.886)	1.173	-	(14.713)
Passivo fiscal diferido	-	-	(7.799)	(7.799)
Valor a ser alocado	71.053	31.965	-	103.018
Mais valia alocada	10.027	12.914	7.799	30.740
Ágio da operação	61.026	19.051	-	80.077

A contraprestação transferida, líquida do caixa combinado encontra-se apresentada abaixo:

Valores para aquisição pagos em caixa ou equivalentes de caixa (67.865)
Valores para aquisição a pagar (20.440)
Caixa e equivalentes de caixa adquirida das controladas 5.090
Caixa e equivalentes de caixa pagos pela obtenção do controle das controladas, líquido do caixa ativo (82.306)

(ii) Ativos e passivos assumidos na data de aquisição: Na data de aquisição, a Administração apurou o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, o qual foi alocado como mais-valia dos ativos adquiridos, conforme demonstrado abaixo. A avaliação indicou que os demais saldos contábeis estavam muito próximos dos seus respectivos valores justos e, portanto, nenhum ajuste foi realizado.

	Valor contábil	Ajustes	IRPJ/CSLL Diferido constituído	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	5.095	-	-	5.095
Contas a receber de clientes	56.437	-	-	56.437
Tributos a recuperar	1.311	-	-	1.311
Contratos futuros de energia - posição ativa	401.404	-	-	401.404
Outros ativos	798	-	-	798
Cauções e depósitos judiciais	75	-	-	75
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	8.274	-	-	8.274
Imobilizado	468	-	-	468
Intangível	1.265	-	-	1.265
Intangível- Ágio	-	61.026	(3.408)	57.617
Intangível- carteira de clientes	-	10.027	-	10.027
Direito de uso sobre contratos de arrendamento	594	-	-	594
Fornecedores	(54.865)	-	-	(54.865)
Arrendamentos	(598)	-	-	(598)
Contratos futuros de energia - posição passiva	(425.587)	-	-	(425.587)
Obrigações estimadas e folha de pagamento	(1.362)	-	-	(1.362)
Tributos a recolher	(2.046)	-	-	(2.046)
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	-	-	3.409	3.409
Outros passivos CP	(7.335)	-	-	(7.335)
Total do patrimônio líquido	(15.886)	71.053	-	55.167

→ continuação



Auren Energia S.A.
CNPJ: 28.594.234/0001-23

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

2024

www.aurenenergia.com.br

Notas Explicativas

["Acordos"], por meio dos quais o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú") subscreveu ações preferenciais através da aquisição de capital realizado na Guaimbê Solar Holding - S.A. ("Guaimbê Holding"), subsidiária da Auren Operações, nos valores de R\$ 855 milhões e R\$ 360 milhões, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2024, a participação societária da Auren Operações e do Itaú são 76,58% e 23,41%, respectivamente. Os dividendos dos acionistas preferencialistas não refletem a participação societária e são calculados com base nos lucros da subsidiária. Conforme o acordo de acionistas, os acionistas preferencialistas têm direito a até 75% do lucro auferido pela Companhia, nos termos da Lei das S.A. e aprovado em Assembleia Geral. A distribuição dos resultados não ocorre automaticamente, pois está sujeita à aprovação da Assembleia Geral pelo voto da maioria do capital. (ii) **Opção de compra ("Call"):** mensuração do valor justo e reconhecimento: O acordo de acionistas garante à Auren Operações uma opção de compra da totalidade das ações preferenciais da Guaimbê Holding detidas pelo Itaú, cuja mensuração do seu valor justo é realizada pelo método de fluxo de caixa descontado. Em 20 de dezembro de 2024, foi celebrado o 2º aditamento ao acordo de acionistas, garantindo à Auren Operações o direito de exercício da opção de compra de até 50% entre 1º de janeiro de 2026 e 31 de dezembro de 2026 e, até 100% entre 1º de janeiro de 2027 e 30 de abril de 2031. Além disso, foi reduzido também o fator de variação utilizada para o cálculo do preço de exercício da opção para 100% da CDI (Certificado de Depósito Interbancário), a partir de 1º de novembro de 2024, a qual em 31 de dezembro de 2024 correspondia a R\$ 1.102.270. Em 31 de dezembro de 2024, a Auren Operações mensurou o valor justo da opção de compra e concluiu que está fora do preço ("out of the money"), não havendo, portanto, nenhum valor a ser reconhecido em suas demonstrações financeiras. (iii) **Opção de venda contingente:** Adicionalmente, no acordo de acionistas celebrado, ficou estabelecido que o Itaú possui uma opção de venda contingente, a qual somente pode ser exercida em caso de ocorrência de efeitos materiais adversos específicos previstos no Acordo, ou seja, a opção de venda representa um direito potencial e como consequência, não configura uma obrigação financeira, não havendo, portanto, nenhum valor a ser reconhecido em suas demonstrações financeiras.

2. Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e individuais e resumo das práticas contábeis

2.1 Declaração de Conformidade: (a) **Demonstrações financeiras consolidadas e individuais:** As demonstrações financeiras consolidadas e individuais, equivalentes às demonstrações financeiras padronizadas contidas no Formulário de Demonstrações Financeiras Padronizadas ("DFP"), foram preparadas tomando-se por base as práticas contábeis adotadas no Brasil, que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e conforme as normas internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards ("IFRS")) emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS") incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee ("IFRIC"), ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC) (interpretações) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. No caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS somente no que se refere a capitalização da hedge accounting na Controladora, em relação aos ativos constituídos em suas controladas indiretas. A apresentação da Demonstração de Valor Adicionado (DVA), consolidada e individual, à requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está acrescentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. (b) **Aprovação das demonstrações financeiras:** O Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 24 de fevereiro de 2025, autorizando sua divulgação. **2.2 Base de apresentação:** A preparação das demonstrações financeiras considerou a base contábil de continuidade.

(e) Empresas controladas incluídas na consolidação das demonstrações financeiras:

	2024		2023		Tipo de investimento	Local da sede	Atividade principal
	Capital total	Capital votante	Capital total	Capital votante			
Geração eólica							
Complexo Eólico Ventos do Piauí I ("Piauí I"):							
Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	São Paulo - SP	Holding
Ventos de São Adeodato Energias Renováveis S.A. (i)	77,36%	100%	77,36%	100%	Indireto	Piauí - PI	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Helena Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Piauí - PI	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Agostinho Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Piauí - PI	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Albertina Energias Renováveis S.A. (i)	84,56%	100%	84,56%	100%	Indireto	Piauí - PI	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Alberto Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Piauí - PI	Geração de energia elétrica
Ventos de São Casimiro Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Piauí - PI	Geração de energia elétrica
Ventos de São Vinícius Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Piauí - PI	Geração de energia elétrica
Consórcio Ventos do Piauí	100%	100%	100%	100%	Indireto	Piauí - PI	Construção, manutenção, operação e uso de determinados ativos comuns
Complexo Eólico Ventos do Piauí II ("Piauí II"):							
Ventos de Santa Anselmo Energias Renováveis S.A. (i)	51%	100%	51%	100%	Direto	Ceará - CE	Holding
Ventos de São Crispim I Energias Renováveis S.A.	50%	0%	50%	0%	Indireto	Ceará - CE	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Helena Energias Renováveis S.A. (i)	51%	100%	100%	100%	Direto	Ceará - CE	Holding
Ventos de São Crispio Energias Renováveis S.A.	50%	0%	50%	0%	Indireto	Ceará - CE	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Alderico Energias Renováveis S.A.	50%	0%	50%	0%	Indireto	Ceará - CE	Geração de energia elétrica
Ventos de São Caio Energias Renováveis S.A.	50%	0%	50%	0%	Indireto	Ceará - CE	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ciro Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Ceará - CE	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Isidoro Energias Renováveis S.A. (i)	51%	100%	51%	100%	Direto	Ceará - CE	Holding
Consórcio Ventos do Piauí II	100%	100%	100%	100%	Indireto	Piauí - PI	Construção, manutenção, operação e uso de determinados ativos comuns
Complexo Eólico Ventos do Piauí III ("Piauí III"):							
Ventos de Santa Alexandrina Energias Renováveis S.A.	50%	0%	50%	0%	Indireto	Ceará - CE	Geração de energia elétrica
Ventos de São Bernardo Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Ceará - CE	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Antero Energias Renováveis S.A.	50%	0%	50%	0%	Indireto	Ceará - CE	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Apolinário Energias Renováveis S.A.	50%	0%	50%	0%	Indireto	Ceará - CE	Geração de energia elétrica
Ventos de São João Paulo II Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	Ceará - CE	Holding
Ventos de Santa Alfredo Energias Renováveis S.A.	50%	0%	100%	100%	Indireto	Ceará - CE	Geração de energia elétrica
Consórcio Ventos do Piauí III	100%	100%	100%	100%	Indireto	Piauí - PI	Construção, manutenção, operação e uso de determinados ativos comuns
NK 232 Empreendimentos e Participações S.A.	55%	55%			Indireto	São Paulo - SP	Holding
Complexo Eólico Ventos do Araripe III ("Araripe III"):							
Ventos de Santa Estevão Holding S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	São Paulo - SP	Holding
Ventos de Santa Augusta I Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Ceará - CE	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Augusta II Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Ceará - CE	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Augusta VI Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Ceará - CE	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Augusta VII Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Ceará - CE	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Augusta VIII Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Ceará - CE	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Estevão I Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Ceará - CE	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Estevão II Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Ceará - CE	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Estevão III Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Ceará - CE	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Estevão IV Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Ceará - CE	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Onofre IV Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Ceará - CE	Geração de energia elétrica
Ventos de São Virgílio 01 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Ceará - CE	Geração de energia elétrica
Ventos de São Virgílio 02 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Ceará - CE	Geração de energia elétrica
Ventos de São Virgílio 03 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Ceará - CE	Geração de energia elétrica
Complexo Eólico Alto Sertão II ("Alto Sertão II"):							
Nova Energia Holding S.A.	77%	77%			Indireto	São Paulo - SP	Holding
Itaú Eólica S.A.	77%	77%			Indireto	São Paulo - SP	Holding
Centrais Eólicas Araripe S.A.	77%	77%			Indireto	Guanambi - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas dos Araújos S.A.	77%	77%			Indireto	Caetité - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Borgo S.A.	77%	77%			Indireto	Pindai - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Caetité S.A.	77%	77%			Indireto	Pindai - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas da Prata S.A.	77%	77%			Indireto	Igarapé - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Douradas S.A.	77%	77%			Indireto	Guanambi - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Espigão S.A.	77%	77%			Indireto	Pindai - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Marão S.A.	77%	77%			Indireto	Caetité - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Morão S.A.	77%	77%			Indireto	Caetité - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Pelourinho S.A.	77%	77%			Indireto	Pindai - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Pilões S.A.	77%	77%			Indireto	Caetité - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Seralima S.A.	76,6%	76,6%			Indireto	Guanambi - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Serra do Espinhaço S.A.	76,6%	76,6%			Indireto	Pindai - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Tanque S.A.	76,6%	76,6%			Indireto	Caetité - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Ventos do Nordeste S.A.	76,6%	76,6%			Indireto	Caetité - BA	Geração de energia elétrica
Complexo Eólico Araripe ("Araripe"):							
Ventos de São Tito Holding S.A.	100%	100%			Indireto	São Paulo - SP	Holding
Ventos de Santa Joana II Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Simões - PI	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Joana VI Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Simões - PI	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Joana VIII Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Simões - PI	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Joana XIV Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Simões - PI	Geração de energia elétrica
Ventos de São Onofre I Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Simões - PI	Geração de energia elétrica
Ventos de São Onofre II Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Simões - PI	Geração de energia elétrica
Ventos de São Onofre III Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Simões - PI	Geração de energia elétrica
Complexo Eólico Caetés ("Caetés"):							
Ventos de São Tomé Holding S.A.	100%	100%			Indireto	São Paulo - SP	Holding
Ventos de Santa Brígida I Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Caetés - PE	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Brígida II Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Caetés - PE	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Brígida III Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Paranatama - PE	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Brígida IV Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Paranatama - PE	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Brígida V Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Paranatama - PE	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Brígida VI Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Paranatama - PE	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Brígida VII Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Paranatama - PE	Geração de energia elétrica
Complexo Eólico Cajuiá I ("Cajuiá I"):							
Ventos de Santa Tereza Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	São Paulo - SP	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 02 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Pedra Azulina - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 03 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Pedra Azulina - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 05 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Pedra Azulina - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 06 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Fernando Pedrosa - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 07 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 08 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Fernando Pedrosa - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 09 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Fernando Pedrosa - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 11 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Cerro Corá - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 12 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Fernando Pedrosa - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 13 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Angicos - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 14 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Fernando Pedrosa - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 01 Energias Renováveis S.A.	50%	5%			Indireto	Pedra Azulina - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 04 Energias Renováveis S.A.	50%	5%			Indireto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Tereza 10 Energias Renováveis S.A.	50%	5%			Indireto	Angicos - RN	Geração de energia elétrica

→ continuação

Notas Explicativas							
	Capital total	2024 Capital votante	2023 Capital total	2023 Capital votante	Tipo de investimento	Local da sede	Atividade principal
Complexo Eólico Cajuiuna II ("Cajuiuna II"):							
Ventos de São Ricardo Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 01 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Fernando Pedreira - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 02 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Fernando Pedreira - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 03 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 04 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 05 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 06 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 07 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 08 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 09 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 10 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 11 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 12 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 13 Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 03 Energias Renováveis S.A.	51%	1%			Indireto	Fernando Pedreira - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 04 Energias Renováveis S.A.	51%	1%			Indireto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Ventos de São Ricardo 11 Energias Renováveis S.A.	50%	5%			Indireto	Lajes - RN	Geração de energia elétrica
Complexo Eólico Cajuiuna III ("Cajuiuna III"):							
Serra Verde I Energética S.A.	100%	100%			Indireto	Bodó - RN	Geração de energia elétrica
Serra Verde II Energética S.A.	100%	100%			Indireto	Bodó - RN	Geração de energia elétrica
Serra Verde III Energética S.A.	100%	100%			Indireto	Bodó - RN	Geração de energia elétrica
Serra Verde IV Energética S.A.	100%	100%			Indireto	Cerro Corá - RN	Geração de energia elétrica
Serra Verde V Energética S.A.	100%	100%			Indireto	Bodó - RN	Geração de energia elétrica
Serra Verde VI Energética S.A.	100%	100%			Indireto	Curitiba - PR	Geração de energia elétrica
Serra Verde VII Energética S.A.	100%	100%			Indireto	Curitiba - PR	Geração de energia elétrica
Complexo Eólico Cassino ("Cassino"):							
REB Empreendimentos e Administração de Bens S.A.	100%	100%			Indireto	São Paulo - SP	Holding
EOL Wind Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Rio Grande - RS	Geração de energia elétrica
EOL Brisa Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Rio Grande - RS	Geração de energia elétrica
EOL Vento Energias Renováveis S.A.	100%	100%			Indireto	Rio Grande - RS	Geração de energia elétrica
Complexo Eólico Cúbico ("Cúbico"):							
MS Participações Societárias S.A.	100%	100%			Indireto	São Paulo - SP	Holding
Eólica Bela Vista Geração e Comercialização de Energia S.A.	100%	100%			Indireto	Área Branca - RN	Geração de energia elétrica
Embusca Geração e Comercialização de Energia S.A.	100%	100%			Indireto	Trairi - CE	Geração de energia elétrica
Eólica Icarai Geração e Comercialização de Energia S.A.	100%	100%			Indireto	Amontada - CE	Geração de energia elétrica
Eólica Mar e Terra Geração e Comercialização de Energia S.A.	100%	100%			Indireto	Área Branca - RN	Geração de energia elétrica
Santos Energia Participações S.A.	100%	100%			Indireto	São Paulo - SP	Holding
Central Eólica Santo Antônio de Pádua S.A.	100%	100%			Indireto	Trairi - CE	Geração de energia elétrica
Central Eólica São Cristóvão S.A.	100%	100%			Indireto	Trairi - CE	Geração de energia elétrica
Central Eólica São Jorge S.A.	100%	100%			Indireto	Trairi - CE	Geração de energia elétrica
Complexo Eólico Tucano ("Tucano"):							
Tucano F5 Geração de Energias Ltda.	100%	100%			Indireto	Tucano - BA	Holding
Tucano F1 Geração de Energias Ltda.	100%	100%			Indireto	Tucano - BA	Geração de energia elétrica
Tucano F2 Geração de Energias Ltda.	100%	100%			Indireto	Tucano - BA	Geração de energia elétrica
Tucano F3 Geração de Energias Ltda.	100%	100%			Indireto	Tucano - BA	Geração de energia elétrica
Tucano F4 Geração de Energias Ltda.	100%	100%			Indireto	Britânia - SP	Geração de energia elétrica
Tucano Holding II S.A.	100%	100%			Indireto	São Paulo - SP	Holding
Tucano F0 Geração de Energias SPE S.A.	100%	100%			Indireto	Tucano - BA	Geração de energia elétrica
Tucano F11 Geração de Energias SPE S.A.	100%	100%			Indireto	Tucano - BA	Geração de energia elétrica
Tucano F13 Geração de Energias SPE S.A.	100%	100%			Indireto	Tucano - BA	Geração de energia elétrica
Tucano Holdings III S.A.	50%	1%			Indireto	São Paulo - SP	Holding
Tucano F6 Geração de Energias SPE S.A.	50%	1%			Indireto	Tucano - BA	Geração de energia elétrica
Tucano F7 Geração de Energias SPE S.A.	50%	1%			Indireto	Tucano - BA	Geração de energia elétrica
Tucano F8 Geração de Energias SPE S.A.	50%	1%			Indireto	Tucano - BA	Geração de energia elétrica
Geração eólica							
Complexo Eólico Ventus ("Ventus"):							
Ventus Holding de Energia Eólica Ltda.	76,6%	76,6%			Indireto	São Paulo - SP	Holding
Brasventos Eolo Geradora de Energia S.A.	76,6%	76,6%			Indireto	Galinhos - RN	Geração de energia elétrica
Rei dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A.	76,6%	76,6%			Indireto	Galinhos - RN	Geração de energia elétrica
Brasventos Massaba 3 Geradora de Energia S.A.	76,6%	76,6%			Indireto	Macau - RN	Geração de energia elétrica
Complexo Eólico Cordilheira dos Ventos ("Cordilheira dos Ventos"):							
Cordilheira dos Ventos Centrais Eólicas Ltda.	100%	100%			Indireto	São Paulo - SP	Geração de energia elétrica
Geração hidrelétrica							
CESP - Companhia Energética de São Paulo	100%	100%	100%	100%	Direto	São Paulo - SP	Geração de energia elétrica
Auren Operações S.A.	100%	100%			Direto	São Paulo - SP	Geração de energia elétrica
Comercialização							
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	100%	100%	100%	100%	Direto	São Paulo - SP	Comercialização de energia elétrica
CESP Comercializadora de Energia S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	São Paulo - SP	Comercialização de energia elétrica
Auren Energy Solutions Ltda.	100%	100%			Indireto	São Paulo - SP	Comercialização de energia elétrica
Estera Comercializadora de Energia Ltda.	100%	100%			Indireto	São Paulo - SP	Comercialização de energia elétrica
Geração solar							
Complexo Solar Ventos do Piauí ("UFV Piauí"):							
Sol do Piauí Geração de Energia Ltda.	100%	100%	100%	100%	Direto	Carajá - CE	Geração de energia elétrica
Complexo Solar Sol de Jaíba:							
Jaíba V Holding S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	São Paulo - SP	Holding
Jaíba C Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - MG	Geração de energia elétrica
Jaíba CC Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - MG	Geração de energia elétrica
Jaíba CN Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - MG	Geração de energia elétrica
Jaíba CO Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - MG	Geração de energia elétrica
Jaíba CS Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - MG	Geração de energia elétrica
Jaíba C1 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - MG	Geração de energia elétrica
Jaíba C2 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - MG	Geração de energia elétrica
Jaíba NF0 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - MG	Geração de energia elétrica
Jaíba NF3 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - MG	Geração de energia elétrica
Jaíba NO2 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - MG	Geração de energia elétrica
Jaíba S Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - MG	Geração de energia elétrica
Jaíba SE2 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - MG	Geração de energia elétrica
Jaíba SO Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - MG	Geração de energia elétrica
SF401 Participações Societárias S.A.	57,6%	100%	100%	100%	Indireto	São Paulo - SP	Holding
SF 603 Participações Societárias S.A.	64%	100%	64%	100%	Indireto	São Paulo - SP	Holding
NK 231 Empreendimentos e Participações S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	São Paulo - SP	Holding
Complexo Solar Guaimbé ("Guaimbé"):							
Guaimbé I Parque Solar Ltda.	76,6%	76,6%			Indireto	Guaimbé - SP	Geração de energia elétrica
Guaimbé II Parque Solar Ltda.	76,6%	76,6%			Indireto	Guaimbé - SP	Geração de energia elétrica
Guaimbé III Parque Solar Ltda.	76,6%	76,6%			Indireto	Guaimbé - SP	Geração de energia elétrica
Guaimbé IV Parque Solar Ltda.	76,6%	76,6%			Indireto	Guaimbé - SP	Geração de energia elétrica
Guaimbé V Parque Solar Ltda.	76,6%	76,6%			Indireto	Guaimbé - SP	Geração de energia elétrica
Complexo Solar Ouroeste ("Ouroeste"):							
AGV Solar IV Geradora de Energia S.A.	76,6%	76,6%			Indireto	Ouroeste - SP	Geração de energia elétrica
AGV Solar V Geradora de Energia S.A.	76,6%	76,6%			Indireto	Ouroeste - SP	Geração de energia elétrica
AGV Solar VI Geradora de Energia S.A.	76,6%	76,6%			Indireto	Ouroeste - SP	Geração de energia elétrica
Boa Hora 1 Geradora de Energia Solar S.A.	100%	100%			Indireto	Ouroeste - SP	Holding
Boa Hora 2 Geradora de Energia Solar S.A.	100%	100%			Indireto	Ouroeste - SP	Holding
Boa Hora 3 Geradora de Energia Solar S.A.	100%	100%			Indireto	Ouroeste - SP	Holding
AGV Solar VII Geradora de Energia S.A.	100%	100%			Indireto	Ouroeste - SP	Holding
Complexo Eólico Arinos ("Arinos"):							
Arinos Solar Holding S.A.	100%	100%			Indireto	Arinos - MG	Holding
Arinos Solar I S.A.	100%	100%			Indireto	Arinos - MG	Geração de energia elétrica
Arinos Solar II S.A.	100%	100%			Indireto	Arinos - MG	Geração de energia elétrica
Arinos Solar III S.A.	100%	100%			Indireto	Arinos - MG	Geração de energia elétrica
Arinos Solar IV S.A.	100%	100%			Indireto	Arinos - MG	Geração de energia elétrica
Arinos Solar V S.A.	100%	100%			Indireto	Arinos - MG	Geração de energia elétrica
Arinos Solar VI S.A.	100%	100%			Indireto	Arinos - MG	Geração de energia elétrica
Arinos Solar VII S.A.	100%	100%			Indireto	Arinos - MG	Geração de energia elétrica
Arinos Solar VIII S.A.	100%	100%			Indireto	Arinos - MG	Geração de energia elétrica
Outros							
Estera Energia Consultoria e Gestão de Energia Ltda.	100%	100%	100%	100%	Indireto	São Paulo - SP	Consultoria e gestão de energia elétrica
Hélio I Geração de Energia Ltda.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Piauí - PI	Geração de energia elétrica
Hélio II Geração de Energia Ltda.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Piauí - PI	Geração de energia elétrica
Hélio III Geração de Energia Ltda.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Piauí - PI	Geração de energia elétrica
Hélio V Geração de Energia Ltda.	100%	100%	100%	100%	Direto	Piauí - PI	Geração de energia elétrica
Sol do Piauí II Geração de Energia Ltda.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Piauí - PI	Geração de energia elétrica
Sol do Piauí III Geração de Energia Ltda.	100%	100%	100%	100%	Direto	Piauí - PI	Geração de energia elétrica
Sol do Piauí IV Geração de Energia Ltda.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Piauí - PI	Geração de energia elétrica
Hélio IV Geração de Energia Ltda.	100%	100%	100%	100%	Direto	Piauí - PI	Geração de energia elétrica
MRTV Energia S.A. (i)	79,5%	100%	100%	100%	Direto	São Paulo - SP	Comercialização de energia elétrica
Auren Participações S.A.	100%	100%			Direto	São Paulo - SP	Holding
Tiath Integra Soluções em Energia Ltda.	100%	100%			Indireto	Rauri - SP	Holding
GF1 Holdings S.A.	100%	100%			Indireto	São Paulo - SP	Holding
GF2 Holdings S.A.	100%	100%			Indireto	São Paulo - SP	Holding
Veleiros Holding S.A. (i)	50,5%	1%			Indireto	São Paulo - SP	Holding
Potengi Holdings S.A. (i)	50%	5%			Indireto	São Paulo - SP	Holding
Cajuiuna AB1 Holdings S.A.	100%	100%			Indireto	São Paulo - SP	Holding
Cajuiuna AB3 Holdings S.A.	100%	100%			Indireto	São Paulo - SP	Holding
Guaimbé Solar Holding S.A.	76,6%	76,6%			Indireto	São Paulo - SP	Holding
Tucano Holding I S.A.	100%	100%			Indireto	São Paulo - SP	Holding

(i) As controladas da Companhia realizaram operações de alienação de participação societária das investidas São Adeodato, Santa Albertina, Santo Anselmo, Santo Ângelo, Santo Isidoro, MRTV, NK 232, Jaíba V, Veleiros e Potengi, para as quais, apesar das correspondentes alienações, há cláusulas contratuais que garantem à estas controladas o controle sobre a totalidade do retorno desses investimentos, razão pela qual estão sendo consolidadas em 100%.

continua



Auren Energia S.A.
CNPJ: 28.594.234/0001-23

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS **2024**

Notas Explicativas

2.5 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB: (a) Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas: Novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis vigentes a partir de 1º de janeiro de 2024 foram adotadas e não tiveram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras. (b) Novas normas emitidas, regulamentações emitidas e emendas às normas contábeis ainda não adotadas pela Companhia e suas controladas: Outras normas, interpretações e alterações às normas contábeis foram publicadas, porém, ainda não são mandatórias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e não foram adotadas antecipadamente. A Companhia ainda não concluiu a avaliação dos impactos dessas novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis.

Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras - IFRS 18: Em 09 de abril de 2024, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) anunciou a nova norma, IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras, a fim de melhorar a divulgação do desempenho financeiro e oferecer aos investidores uma base melhor para analisar e comparar as empresas. O IFRS 18 entrará em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, mas as empresas podem aplicá-lo antes, sujeito à autorização dos reguladores relevantes. A Companhia optou por não adotar, antecipadamente, o referido normativo.

Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - IFRS 19: Em 09 de maio de 2024, o IASB emitiu a IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações emitidas (Subsidiaries Without Public Accountability: Disclosures). As divulgações permitem que as subsidiárias elegíveis utilizem as Normas contábeis IFRS com divulgações reduzidas (sem alterar aspectos de reconhecimento, mensuração e apresentação existentes nas IFRS completas). O IFRS 19 entrará em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, e as empresas podem aplicá-lo antes. A Companhia está avaliando a aplicação e a elegibilidade para as divulgações anuais em suas controladas.

Divulgações de sustentabilidade emitidas pelo International Sustainability Standards Board ("ISSB") - IFRS S1 e IFRS S2: Conforme publicação da Resolução 193, em 20 de outubro de 2023, a CVM prevê a divulgação de relação de informações financeiras relacionadas a sustentabilidade com base no padrão internacional ISSB - IFRS S1 e S2: (i) IFRS S1 (General Requirements for Disclosure of Sustainability-related Financial Information) estabelece requisitos gerais para que as empresas divulguem informações sobre riscos e oportunidades significativos relacionados a sustentabilidade; (ii) IFRS S2 (Climate-related Disclosures) tem foco nos riscos e oportunidades relacionados ao clima incorpora as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures ("TCFD") e métricas derivadas dos padrões Sustainability Accounting Standards Board ("SASB") referem-se as aberturas nas demonstrações financeiras sobre informações materiais relacionadas a riscos e oportunidades em temas climáticos e de sustentabilidade.

Pronunciamentos Principais aspectos

Principais aspectos	
IFRS S1	Quaisquer informações que possam razoavelmente afetar, no curto, médio ou longo prazos: i. Fluxos de caixa prospectivos; ii. Acesso a financiamento; iii. Custo de capital; iv. Investimentos ou desinvestimentos
IFRS S2	Devem ser divulgadas informações materiais (qualitativas e quantitativas) relacionadas a riscos e oportunidades climáticas, que atendam à necessidade de informação dos investidores i. Riscos Físicos e ii. Riscos de Transição

A resolução CVM 193/23 com alterações introduzidas pela resolução CVM 210/24 estabelece a adoção voluntária destes relatórios, para os exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024. A Administração da Companhia realizou análise preliminar sobre essas normas e está considerando uma avaliação interna sobre os seus impactos, bem como as adequações necessárias em seus processos visando a adoção e divulgação dos novos pronunciamentos. A obrigatoriedade da divulgação nos relatórios de sustentabilidade, está prevista para os exercícios finais em 31 de dezembro de 2028, sendo obrigatória a divulgação em até 3 meses após o encerramento do exercício social. **Reforma Tributária Brasileira:** Em 16 de janeiro de 2026, foi publicada a Lei Complementar nº 214, que regulamenta a reforma tributária brasileira sobre o consumo. A reforma trouxe mudanças significativas no sistema tributário nacional, com o objetivo de simplificar a arrecadação, reduzir a burocracia e promover maior justiça fiscal. Entre as principais mudanças, destacam-se a criação da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), modelo de IVA dual que substituirá os atuais tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS. A transição para o novo sistema começará em 2026, de forma escalonada, com implementação integral em 2033. A Companhia iniciará em 2025 as adequações necessárias para ajustar os processos às novas exigências e prazos requeridos; portanto, nenhum efeito relativo aos impactos da reforma tributária foi considerado para fins dessas demonstrações financeiras anuais.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As estimativas contábeis raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas.

Nota explicativa	Conta contábil
7	Investimentos
8	Imobilizado
9	Intangível
11	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos
12	Contratos futuros de energia
13	Resarcimento
14	Provisão para litígios

4. Receita

Política contábil: A receita e a apuração líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre controladas, no consolidado, é reconhecida contabilmente pelo seu valor justo. A Companhia e suas controladas seguem a estrutura conceitual do IFRS 15/CPC 47 "Receita da contratação com cliente", baseada no modelo de cinco passos: (i) identificação dos contratos com os clientes; (ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. O modelo de cinco etapas estabelece que uma entidade deve reconhecer receita quando a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes resulte em contraprestação que a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços. A medição contábil do volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física, ajustada ao rateio das perdas informadas pela CCEE. O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato, ajustados às quantidades de energia efetivamente geradas, quando aplicável. Esses ajustes decorrem do mecanismo da CCEE que verifica a exposição líquida das controladas da Companhia (vendas, geração, compras e consumo), denominado balanço energético. **Venda de energia:** Os contratos de venda de energia das controladas da Companhia são realizados nos ambientes livres e regulado da comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o Sistema Interligado Nacional (SIN). **Contratos wholesale:** representados por venda de energia, no ambiente de contratação livre, decorrente da garantia física das Controladas da Companhia. **Operações de trading:** representadas por venda de energia, no ambiente de contratação livre, decorrente da compra de energia a mercado. **Contratos regulados:** representados por contratos de venda de energia firmados nos leilões do ambiente regulado. **Energia de curto prazo - CCEE:** decorre da contabilização do mercado de curto prazo, ou seja, as diferenças entre recurso a requisição de energia, valoradas ao Preço de Liquidação das Diferenças ("PLD").

	Nota	Consolidado			
		2024		2023	
		MWh (¹)	R\$ Mil	MWh (¹)	R\$ Mil
Receita bruta					
Venda de energia					
Contratos wholesale		10.002.970	1.803.147	5.671.896	1.121.962
Operações de trading		26.266.392	4.287.614	18.946.998	2.925.682
Partes relacionadas		5.291.253	1.536.343	5.780.684	1.713.590
Contratos regulados		5.021.802	1.431.925	4.319.554	1.168.583
Provisão de ressarcimento	13	—	(128.426)	—	(40.828)
Energia de curto prazo - CCCE		—	179.098	—	46.748
Energia de curto prazo - MRE		—	6.390	—	16.918
		46.584.417	9.118.089	34.619.130	6.953.655
Outras receitas					
Suprimento em regime de cotas - UHE Paraibuna		—	37.194	—	32.584
Venda de crédito de carbono		—	24.972	—	21.759
Serviços - Partes relacionadas		—	2.370	—	3.505
Outras receitas		—	12.369	—	6.189
		—	76.905	—	64.037
		46.584.417	9.194.994	34.619.130	7.017.691

Deduções sobre a receita bruta			
PIS e COFINS sobre receitas operacionais	–	(829.647)	– (505.302)
ICMS sobre receitas operacionais	–	(212.496)	– (165.222)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	–	(63.564)	– (52.174)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	–	(14.355)	– (12.675)
Taxa de Finalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSSE	–	(14.529)	– (10.037)
Imposto sobre serviços - ISS	–	(453)	– (39)

Receipts liquidas

(*) Mesquita-hora, não auditada

5. Custos e despesas operacionais, líquidas

					Consolidado	
					2024	2023
		Custo com energia elétrica	Custo com operação	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	
	Nota				Total	Total
Energia comprada	7.1	(5.242.178)	-	-	(5.242.178)	(3.743.668)
Encargos de uso da rede elétrica		(392.035)	-	-	(392.035)	(277.035)
Depreciação e amortização		-	(611.861)	(25.502)	(637.363)	(641.809)
Aperfeiçoamento de mais-valias		-	(74.793)	(1.034)	(75.827)	(35.466)
Pessoal		-	(88.995)	(214.306)	(281.301)	(238.340)
Materiais		-	(66.595)	(214.306)	(281.301)	(238.340)
Materiais		-	(7.817)	(1.597)	(9.414)	(6.700)
Materiais		-	(7.817)	(1.597)	(9.414)	(6.700)

continued



Auren Energia S.A.

CNPJ: 28.594.234/0001-23

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

Notas Explicativas

											2024
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Imposto de renda e contribuição social	Resultado financeiro	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	
Ventos do Piauí I											
Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.	13.686	531.020	(7.284)	(19.425)	(518.837)	—	37.848	204	(7.304)	30.658	
Ventos do Piauí II											
Ventos de Santa Anselmo Energias Renováveis S.A.	21.779	64.983	(28)	—	(86.734)	—	(14.783)	(661)	2.065	(13.379)	
Ventos de São Crispim I Energias Renováveis S.A.	26.241	238.601	(15.191)	(201.551)	(48.100)	37.320	(26.579)	(2.964)	(17.539)	(8.856)	
Ventos de Santo Ângelo Energias Renováveis S.A.	18.480	59.806	(70)	—	(78.218)	—	(13.385)	(548)	1.731	(12.202)	
Ventos de São Ciríaco Energias Renováveis S.A.	21.659	239.872	(15.123)	(201.513)	(44.895)	38.438	(27.171)	(1.931)	(18.011)	(8.674)	
Ventos de Santo Aldemir Energias Renováveis S.A.	18.487	197.135	(11.895)	(164.356)	(39.571)	28.819	(20.512)	(1.535)	(14.577)	(7.805)	
Ventos de São Galo Energias Renováveis S.A.	16.692	184.286	(11.602)	(148.694)	(40.682)	25.921	(18.710)	(1.395)	(13.144)	(7.328)	
Ventos de Santo Isidoro Energias Renováveis S.A.	5.816	17.101	(9)	—	(22.908)	—	(3.635)	(145)	544	(3.296)	
Ventos do Piauí III											
Ventos de Santa Alexandrina Energias Renováveis S.A.	18.472	212.710	(15.431)	(181.717)	(34.034)	32.944	(25.728)	(1.711)	(16.180)	(10.673)	
Ventos de Santo Arterio Energias Renováveis S.A.	18.155	237.652	(15.161)	(198.738)	(42.108)	33.831	(27.013)	(1.752)	(17.869)	(12.803)	
Ventos de Santo Apolinário Energias Renováveis S.A.	16.354	173.880	(11.305)	(144.726)	(34.203)	26.088	(19.141)	(1.350)	(12.882)	(7.295)	
Ventos de São João Paulo II Energias Renováveis S.A.	41.543	113.891	(69)	(25.213)	(130.152)	—	607	16.735	24.769	16.661	
Ventos de Santa Alfrede Energias Renováveis S.A.	39.293	159.145	(9.718)	(131.706)	(57.014)	24.680	(17.566)	(2.078)	(8.957)	(3.921)	
Coligadas											
Pollanx S.A.	133.734	333.413	(50.584)	(68.730)	(347.833)	149.778	(4.955)	—	2.746	147.569	
CBA Energia Participações S.A.	32.288	308.776	(8.949)	—	(332.115)	117.245	39.060	(2.654)	3.254	156.905	
Pinheiro Machado Participações S.A.	3.523	42.461	(9)	—	(45.975)	—	38.953	(41)	178	39.000	

(ii) No patrimônio e resultado há reflexos de R\$ 1.070.669 e R\$ 20.531, respectivamente, dos acionistas não controladores

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Imposto de renda e contribuição social	Resultado financeiro	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Controladas										
CESP - Companhia Energética de São Paulo	1.124.397	11.918.814	(410.914)	(4.671.113)	(7.961.184)	1.271.219	(827.494)	(1.010.494)	(82.611)	(449.370)
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	3.024.239	3.993.527	(2.469.351)	(3.867.943)	(880.472)	4.564.650	(4.457.106)	146.986	24.785	83.333
Sol do Piauí Geração de Energia Ltda.	51.305	228.600	(6.978)	(211.754)	(61.175)	264	(521)	—	(10.267)	(10.424)
MRTV Energia S.A.	324	30.468	(248)	—	(30.546)	—	878	—	55	1.033
Ventos do Araripe III										
Ventos de Santa Estevão Holding S.A.	23.038	723.231	(11.876)	(184.865)	(549.528)	—	59.336	—	(19.456)	39.880
Ventos do Piauí I										
Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.	24.799	502.972	(152.247)	(19.018)	(356.506)	—	50.678	165	(13.706)	36.527
Ventos do Piauí II										
Ventos de Santa Anselmo Energias Renováveis S.A.	20.590	79.718	(194)	—	(100.114)	—	(5.136)	(760)	2.415	(3.483)
Ventos de São Crispim I Energias Renováveis S.A.	20.758	253.250	(15.325)	(201.727)	(164.958)	38.287	(21.095)	(1.983)	(17.943)	(2.624)
Ventos de Santa Angéla Energias Renováveis S.A.	17.372	73.143	(97)	—	(80.418)	—	(4.730)	(541)	2.061	(3.310)
Ventos de São Ciríaco Energias Renováveis S.A.	16.088	254.694	(15.544)	(201.669)	(53.569)	39.561	(21.352)	(1.910)	(16.306)	(1.967)
Ventos de Santa Aldenice Energias Renováveis S.A.	14.479	209.701	(12.304)	(164.500)	(47.378)	31.070	(17.185)	(1.522)	(4.657)	(2.474)
Ventos de São Galo Energias Renováveis S.A.	13.634	193.503	(10.295)	(148.839)	(48.010)	26.265	(15.461)	(1.304)	(15.336)	(3.836)
Ventos de Santa Isidoro Energias Renováveis S.A.	5.485	20.749	(11)	—	(26.294)	—	(918)	(150)	808	(358)
Ventos do Piauí III										
Ventos de Santa Alexandrina Energias Renováveis S.A.	15.782	226.864	(16.057)	(181.882)	(44.797)	33.831	(19.348)	(1.897)	(16.329)	(3.452)
Ventos de Santa Arlene Energias Renováveis S.A.	16.553	252.652	(15.584)	(198.916)	(54.911)	36.193	(21.330)	(1.696)	(18.000)	(4.902)
Ventos de Santa Apolinário Energias Renováveis S.A.	12.999	185.074	(11.721)	(144.855)	(41.497)	28.267	(15.411)	(1.352)	(12.989)	(1.383)
Ventos de São João Paulo II Energias Renováveis S.A.	624	112.681	(15)	—	(113.490)	—	(5.797)	—	87	(5.700)
Coligadas										
Pollux S.A.	59.467	354.924	(56.809)	(45.609)	(311.973)	58.186	8.080	—	2.361	68.627
GBA Energia Participações S.A.	21.542	354.866	(11.575)	—	(364.833)	102.822	37.263	(399)	2.951	142.707
Pinheiro Machado Participações S.A.	34	40.985	—	—	(41.019)	—	35.274	—	—	35.274

8. Immobilizado

Política contábil: É demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis. As controladas da CESP e Auren Operações adotaram o valor justo para determinar o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição das demonstrações financeiras para IFRS (1º de janeiro de 2009). O CPC 37/IFRS 1 denomina custo atribuído como o montante utilizado como substituto para o custo (ou a custo depreciado ou amortizado) em determinada data. Assim, alguns itens do ativo imobilizado, que estavam com valor contábil inferior a ou superior ao seu valor justo, tiveram seus custos contábeis substituídos pelos valores atribuídos para que a posição patrimonial e financeira fosse expressa com maior fidedignidade. A contrapartida deste ajuste foi registrada na conta "Ajustes de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio líquido das controladas CESP e Auren Operações. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que irão gerar benefícios econômicos futuros associados ao item e quando seu custo pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo em questão. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil econômica restante do ativo relacionado. Para os ativos de geração, a depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela ANEEL, as quais são praticadas e aceitas pelo mercado como representativas da vida útil econômica dos bens vinculados à infraestrutura da concessão ou autorização. Desta forma os ativos são depreciados com base nas vidas úteis definidas pela ANEEL e no caso das usinas hidrelétricas, limitadas ao prazo da concessão das usinas. Os valores residuais e a vida útil econômica dos ativos são revisados no final de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ganhos e perdas por alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. Os bens e as instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia, e que são vinculados à concessão, não podem ser retratados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. São previstos o oferecimento em garantia dos direitos emergentes da outorga os bens constituídos pela geradora eólica ou solar sem autorização da ANEEL desde que a eventual execução da garantia não comprometa a continuidade da geração de energia elétrica. Já a transferência de outorga ou de controle societário deve ser precedida de anuência prévia.

a) Composição e movimentação

	Consolidado										
	2024									2023	
	Terras e terrenos	Edifícios, construções e melhorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Reservatórios, barragens e adutoras	Desmobilização de ativos	Veículos	Móveis e utensílios	Custos de servidão	Obras em andamento	Total	Total
Saldo no início do exercício											
Custo	271.616	2.095.785	7.505.729	8.065.212	256.310	9.261	7.584	7.284	2.220.691	20.430.472	18.426.979
Depreciação acumulada	(41.039)	(1.582.240)	(2.696.837)	(4.191.374)	(107.470)	(7.288)	(2.573)	(1.355)	—	(8.630.178)	(8.099.703)
Ajuste a valor justo de imobilizada na alocação do preço de compra - GESF	858.924	—	312.619	(982.722)	—	—	—	—	—	188.821	188.821
Amortização de ajuste a valor justo acumulado	(140.362)	—	(151.991)	143.585	—	—	—	—	—	(148.768)	(113.062)
Saldo líquido no início do exercício	949.139	513.545	4.969.520	3.034.701	148.840	1.973	5.009	5.929	2.220.691	11.849.347	10.397.035
Adições (I)	—	—	12.955	37	—	—	—	—	413.405	426.397	2.080.943
Adição de valor justo de imobilizado na alocação do preço de compra - Auran Participações	—	194.636	669.199	—	—	—	—	—	—	863.835	—
Substituição de itens em garantia	—	—	465	—	—	—	—	—	—	465	—
Adições da desmobilização de ativos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.446
Remensuração da desmobilização de ativos	—	—	—	—	16.679	—	—	—	—	16.679	(24.133)
Baixa	(5.185)	324	(2)	—	—	—	—	—	(12.504)	(15.367)	(12.459)
Depreciação	(2.906)	(20.650)	(407.695)	(71.930)	(21.212)	(698)	(813)	(355)	—	(526.230)	(563.488)
Amortização de ajuste a valor justo - GESF	(28.316)	—	(28.403)	30.037	—	—	—	—	—	(26.772)	(29.706)
Amortização de ajuste a valor justo - Auran Participações	—	(1.215)	(5.125)	—	—	—	—	—	—	(6.340)	—
Amortização de ajuste a valor justo - outros	—	—	(4.125)	—	—	—	—	—	—	(4.125)	—
Empresa incorporada incluída na consolidação (Nota 1.2.1 (a)(vii))	411.781	1.509.749	9.862.108	564.850	15.940	10.227	4.034	14.620	1.274.708	13.659.086	(3.597)
Transferências	21.049	141.316	2.392.264	—	39.257	1.201	4.705	207	(2.633.259)	(33.170)	(8.694)
Saldo no final do exercício	1.347.562	2.328.705	17.461.071	3.557.695	199.513	12.793	12.995	20.421	1.263.041	26.203.796	11.849.347
Custo	701.261	3.738.174	19.773.519	8.630.099	328.195	20.779	16.383	22.111	1.263.041	34.489.562	20.439.472
Depreciação acumulada	(43.945)	(1.602.890)	(3.104.532)	(4.263.304)	(128.682)	(7.986)	(3.588)	(1.690)	—	(9.156.417)	(8.630.178)
Ajuste a valor justo de imobilizada na alocação do preço de compra	858.924	194.636	981.618	(982.722)	—	—	—	—	—	1.052.656	188.821
Amortização de ajuste a valor justo acumulado	(168.678)	(1.215)	(189.734)	173.622	—	—	—	—	—	(186.056)	(148.768)
Saldo líquido no final do exercício	1.347.562	2.328.705	17.461.071	3.557.695	199.513	12.793	12.995	20.421	1.263.041	26.203.796	11.849.347

(f) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 houve desembolso caixa no valor de R\$246.254, o montante de R\$ 180.324 refere-se ao líquido entre: (i) saldo que não resultaram em saída de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) saldo que não resultou em saída de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e (iii) ajustamentos ocorridos em 2024. O saldo de adições deve-se substancialmente à construção do complexo solar Sol de Jajã.

					Controladora	
					2024	2023
	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Benfiteitorias	Obras em andamento	Total	Total
Saldo no início do exercício						
Custo	2.958	1.151	2.469	41.582	48.160	19.966
Depreciação acumulada	(232)	(144)	(251)	—	(627)	(39)
Saldo líquido no início do exercício	2.726	1.007	2.218	41.582	47.533	19.927
Adições	—	—	—	26.196	26.196	40.390
Baixa	—	—	—	(12.504)	(12.504)	—
Depreciação	(273)	(115)	(319)	—	(707)	(589)
Transferências	127	—	367	(33.629)	(33.115)	(12.204)
Saldo no final do exercício	2.580	892	2.286	21.645	27.403	47.533
Custo	3.085	1.151	2.856	21.645	28.737	48.160
Depreciação acumulada	(505)	(259)	(570)	—	(1.334)	(527)
Saldo líquido no final do exercício	2.580	892	2.286	21.645	27.403	47.533

b) Obras em andamento:

	Consolidado	
	2024	2023
Projetos		
Construção dos parques atléticos e escolares (i)	575.455	2.114.842
Modernização (ii)	539.906	50.219
Estuques de sobressalentes (iii)	105.630	—
Projeto Corumbá	30.776	30.776
Pipeiras e outros	11.295	24.854
	1.263.268	2.220.691

(ii) Refere-se, principalmente, a construção do parque eólico Cajina 3 e o projeto de geração de energia solar Sol de Jalisco.

(ii) Os principais projetos de modernização são relacionados aos parques edificados de Caeiras, Salinas, Mandacaru, Anapiripetua, Ventus e Alto Serião II. (iii) O estoque é composto por materiais de reposição (peças sobressalentes). Os estoques são registrados ao custo da aquisição, reduzido da provisão para ajuste ao valor de realização, quando aplicável, e são avaliados com base no "custo médio ponderado".

9. Intangível

Política contábil. Direitos de exploração de recursos naturais: Os custos com a aquisição dos direitos adquiridos relativos à exploração de recurso eólico e solar são capitalizados e amortizados. Usando-se o método linear ao longo das vidas úteis. Após o início da operação dos parques eólicos e solares, esses gastos são amortizados e tratados como custo de produção. **Softwares:** As licenças adquiridas e os custos de desenvolvimento diretamente atribuíveis aos softwares são registrados no ativo intangível. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, quando incorridos. **Reputação do risco hidrológico:** Refere-se à extensão do prazo de concessão da UHE Porto Primavera, após a homologação do prazo de extensão de outorga das usinas hidrelétricas participantes do MRE, pela ANEEL em 14 de setembro de 2021, conforme cálculos da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), referente às novas condições para a reputação do risco hidrológico de geração de energia elétrica estabelecidas pela Lei nº 14.052, publicada em 09 de setembro de 2020, que alterou a Lei nº 13.203, de 08 de dezembro de 2015. **Agio:** O Agio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago para a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O agio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo Intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O agio é testado anualmente para verificação de prováveis perdas (impairment) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do Agio relacionado com a entidade vendida. O Agio é alocado às UGCs para fins de teste de impairment. A alocação é feita para as UGCs ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação da negócios na qual o agio se originou. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada nas fins de extrapolação. Anualmente, a Companhia revisa o valor contábil do Agio, com o objetivo de avaliar se houve deterioração ou perda no valor recuperável (impairment). Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do Agio relacionado com a entidade vendida. Os valores registrados como agio no momento da combinação de negócios foram alocados nos itens Autorização Anel e Purchase Price Allocation. Conforme o CPC 01 determina, os ágios devem ser testados por recuperabilidade ao menos uma vez por ano, desta forma a Companhia adota como política efetuar tais testes no decorrer do quarto trimestre de cada exercício, pois este exercício coincide com a aprovação do planejamento estratégico dos próximos anos, o qual possui as premissas-bases para a realização dos testes. No exercício final em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas não identificaram a necessidade de provisões para impairment para os ativos intangíveis. **Udo Bem Público ("UBP")** Corresponde aos valores estabelecidos nos contratos de concessão relacionados aos direitos de exploração do potencial de geração de energia elétrica (concessão onerosa), cujo contrato é assinado na modalidade de Uso do Bem Público ("UBP"). O registro contábil é feito no momento da assinatura do contrato de concessão, independentemente do cronograma de desembolsos estabelecido no contrato. O registro inicial dessa passiva (obrigação) e do ativo intangível (direito de concessão) corresponde aos valores das obrigações futuras trazidas à valor presente. A amortização do intangível é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente da concessão. O passivo financeiro é atualizado pelo ajuste a valor presente em decorrência da passagem do tempo e reduzido pelos pagamentos efetuados. **Direito de outorga:** O Decreto nº 9.271, de 25 de janeiro de 2018, regulamentou a outorga de contrato de concessão no Setor Elétrico associado à privatização do titular de concessão de serviço público de geração de energia elétrica e, em seu artigo 3º, estabeleceu que a minuta de contrato de concessão deve ser aprovada pela ANEEL e integrar o Edital do Leilão de privatização da passiva jurídica (UHE Porto Primavera). A amortização do intangível é calculada pelo método linear, pelo prazo contratual de concessão.

— continue —



Auren Energia S.A.
CNPJ: 28.594.234/0001-23

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS 2024

Notas Explicativas

a) Composição e movimentação:

														Consolidado	
														2024	2023
	Direitos de exploração e de recursos naturais	Intangível gerado de combinação de negócios	Autorização ANEEL	Mais-valia de intangíveis - Auren Participações	Power Purchase Agreement	Repactuação risco hidrológico	Softwares, marcas e patentes	Direitos de outorga	Ágio Auren Comercializadora	Ágio Esferas Energia	UBP	Outros	Intangível em andamento	Total	Total
Saldo no início do exercício															
Custo	194.714	-	17.633	-	97.003	498.897	50.088	1.398.703	420.969	-	179.885	-	16.105	2.871.985	2.921.664
Amortização acumulada	(18.998)	-	(3.309)	-	(29.806)	(91.468)	(37.400)	(208.555)	-	-	(25.995)	-	-	(413.532)	(333.856)
Saldo líquido no início do exercício	175.716	-	14.324	-	67.197	405.428	12.688	1.192.148	420.969	-	153.890	-	16.105	2.458.453	2.587.808
Adições	-	-	-	2.988.886	-	-	293	-	-	87.876	-	-	15.183	3.092.238	16.611
Adição de valor justo de imobilizado na alocação do preço de compra - Auren Participações	-	-	-	-	-	-	22.940	-	-	-	-	-	-	22.940	-
Amortizações	(5.533)	(5.163)	-	-	(4.576)	(35.500)	(9.337)	(38.060)	-	-	(5.262)	-	-	(103.431)	(73.916)
Amortizações de ajuste a valor justo	-	-	(564)	(31.799)	(5.196)	-	-	-	(1.031)	-	-	-	-	(38.590)	(5.760)
Reversão da provisão de impairment	-	-	-	-	-	3.222	-	-	-	-	-	-	-	3.222	-
Baixas	(2.527)	-	-	-	-	-	(2.040)	-	-	-	-	-	(2.971)	(7.538)	-
Remensuração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	142	-	-	142	-
Empresa adquirida incluída na consolidação (Nota 1.2.1 (a)(vii))	-	686.113	-	-	417.885	658.811	57.983	-	-	-	16.189	37.208	1.068	1.875.277	(74.984)
Transferências	24.412	-	-	-	-	-	20.931	-	-	-	-	-	(12.173)	33.170	8.694
Saldo no final do exercício	192.068	680.950	13.760	2.957.087	475.320	1.031.961	103.436	1.154.088	419.938	87.876	164.979	37.208	17.212	7.335.883	2.458.453
Custo	216.599	686.113	17.633	2.988.886	621.046	1.482.975	150.173	1.398.703	420.969	87.876	253.211	37.208	17.212	8.378.604	2.871.065
Amortização acumulada	(24.531)	(5.163)	(3.873)	(31.799)	(145.726)	(451.014)	(46.737)	(244.615)	(1.031)	-	(88.232)	-	-	(1.042.721)	(413.532)
Saldo líquido no final do exercício	192.068	680.950	13.760	2.957.087	475.320	1.031.961	103.436	1.154.088	419.938	87.876	164.979	37.208	17.212	7.335.883	2.458.453
Taxas médias anuais de amortização - %	3,0%	0,5%	0,5%		4,5%	2,9%	20,0%	3,0%			8,0%	100,0%			

				Controladora	
				2024	2023
Direitos de exploração e de recursos naturais	Software	Intangível em andamento	Total	Total	
147.426	4.454	10.336	162.216	147.849	
(14.513)	(379)	—	(15.492)	(10.414)	
132.913	3.475	10.336	146.724	137.435	
—	—	1.394	1.394	7.032	
(4.254)	(2.317)	—	(6.651)	(5.078)	
24.412	14.205	(5.502)	33.115	7.335	
153.071	15.283	6.228	174.582	146.724	
171.858	18.650	6.228	196.735	162.216	
(18.787)	(3.376)	—	(22.143)	(15.492)	
153.071	15.283	6.228	174.582	146.724	
3,0%	20,0%				

10. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Política contábil: São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

a) Composição

											Consolidado 2024	
Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante				Não circulante				Total	Valor justo	
		Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Encargos	Total			
Moeda Nacional												
BNDES - Auren Energia	TJLP +2,52%	122.734	(7.217)	4.507	120.024	1.206.686	(44.882)	-	1.162.004	1.262.028	1.020.383	
BNDES - Auren Energia	IPCA+4,48%	97.121	(1.807)	3.401	98.715	1.856.512	(34.743)	-	1.831.769	1.930.484	1.180.939	
Debêntures - 1ª emissão - Ventas do Santo Estêvão Holding - Auren Energia	IPCA+6,99%	13.946	(457)	6.349	19.338	183.629	(3.016)	-	180.619	200.457	193.239	
Debêntures - 2ª emissão - Auren Energia	IPCA+6,30%	-	(1.130)	5.215	4.085	411.168	(9.515)	-	401.653	405.738	369.191	
Debêntures - 3ª emissão - Auren Energia	CDI+3,55%	-	(2.640)	60.506	57.866	2.500.000	(15.399)	-	2.484.601	2.542.467	2.597.556	
Debêntures - 4ª emissão - Auren Energia	CDI- 1,16%	-	(7.998)	110.123	102.125	5.430.000	(22.662)	-	5.377.338	5.479.463	5.656.986	
Debêntures - 12ª emissão - CESP	IPCA+4,33%	-	(5.014)	31.763	26.749	1.985.895	(23.400)	-	1.961.995	1.988.744	1.716.536	
Debêntures - 13ª emissão - CESP	IPCA+6,17%	-	(3.624)	14.073	10.449	1.132.757	(29.475)	-	1.103.282	1.113.731	980.891	
BNB - CESP	IPCA+8,76%(j)	11.602	(263)	2.595	13.934	801.992	(5.534)	67.005	863.463	877.397	1.069.894	
Debêntures - 1ª Emissão - Auren Participações	IPCA+7,06%	164.446	(8.529)	34.702	190.619	2.984.852	(122.484)	-	2.862.358	3.052.977	2.581.552	
Debêntures - 2ª Emissão - Auren Participações	IPCA+7,15%	1.638	(295)	968	2.311	151.707	(5.462)	-	146.245	148.556	128.799	
Debêntures - 8ª Emissão - Auren Participações	IPCA+6,02%	25.564	(1.434)	1.243	25.373	158.496	(4.023)	-	154.473	179.846	169.515	
Debêntures - 9ª Emissão - Auren Participações	IPCA+4,71%	-	(7.116)	20.926	13.810	1.121.128	(18.309)	-	1.102.819	1.116.629	1.013.586	
Debêntures - 9ª Emissão - Auren Participações	CDI- 1,00%	-	(1.327)	46.620	45.293	1.380.000	(9.499)	-	1.379.051	1.424.344	1.426.605	
Debêntures - 10ª Emissão - Auren Participações	CDI- 1,50%	-	(916)	4.641	3.725	750.000	(2.186)	-	747.804	751.529	756.594	
Debêntures - 11ª Emissão - Auren Participações	IPCA+6,43%	-	(1.473)	26.444	26.971	616.552	(18.045)	-	600.505	627.474	564.519	
BNDES - Auren Participações	TJLP+2,25%	153.474	(10.107)	3.888	147.266	1.045.491	(48.359)	-	997.132	1.144.388	-	
BNB - Auren Participações	IPCA+3,35%	26.541	(488)	3.526	29.579	542.934	(7.721)	29.481	564.694	584.273	-	
BNB - Auren Participações	Pre-fixado(2,65%)	13.965	(1.834)	402	12.533	104.676	(9.719)	1.187	96.154	108.687	-	
FDNE - Auren Participações	IPCA+2,93%	7.999	(123)	1.062	8.938	116.383	(2.220)	-	114.163	123.101	-	
Outros - Auren Participações	IPCA	27.227	-	-	27.227	-	-	-	-	27.227	-	
Moeda Estrangeira (j)												
Scotiabank 4131 - Auren Participações	USDComwaparaCDI+1,53%	1.690.516	(36)	20.810	1.711.290	213.896	-	-	213.896	1.925.186	1.742.549	
		2.356.773	(63.828)	405.775	2.698.720	24.676.254	(427.921)	97.683	24.346.016	27.044.736	23.179.335	

(i) Para o empréstimo em moeda estrangeira, o saldo contábil atualizado considera o principal, juros e custos de transação.

										Consolidado 2023	
Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante				Não circulante				Valor justo	
		Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Total			
BNDES - Auren Energia	TJLP+2,53%	117.187	(7.217)	5.201	115.171	1.518.268	(51.800)	1.286.399	1.381.570	1.301.703	
BNDES - Auren Energia	TJLP+4,56%/IPCA+3,65%	86.807	(1.807)	2.811	87.801	1.788.874	(56.552)	1.732.324	1.840.225	1.317.638	
Debêntures - 1ª emissão - Auren Energia	CDI+1,48%	300.000	(621)	94.291	393.670	-	-	-	393.670	399.203	
Debêntures - 1ª emissão - Auren Energia	IPCA+6,99%	5.539	(458)	8.015	11.096	189.333	(3.459)	184.965	195.981	202.536	
Debêntures - 1ª emissão - Auren Energia	IPCA+5,47%	139.625	(151)	4.074	143.548	-	-	-	143.548	142.397	
Debêntures - 11ª emissão - Auren Energia	CDI+1,64%	75.004	(493)	528	75.049	75.004	(493)	74,521	149.570	152.990	
Debêntures - 12ª emissão - Auren Energia	IPCA+4,30%	-	(5.014)	29.827	24.613	1.801.567	(28.414)	1.863.553	1.888.166	1.773.247	
BNB - Auren Energia	IPCA+5,45%(f)	660	(30)	150	738	347.530	(3.016)	358.386	359.124	474.688	
		724.921	(15.841)	142.706	851.786	5.610.015	(123.830)	5.506.048	6.351.834	5.764.500	

(f) Nos contratos de financiamentos celebrados junto ao BNB há a previsão de um bônus de administração de 0,85%, que será aplicado quando as parcelas das dívidas forem liquidadas até as datas de seus respectivos vencimentos.

(II) Nos contratos de financiamentos celebrados junto ao BNB há a previsão de um bônus de administração de 0,55%, que será aplicado quando as parcelas das dívidas forem liquidadas até as datas de seus respectivos vencimentos.

Controladora 2024									
Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante				Não circulante			
		Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Total	Valor justo
Debêntures - 2ª emissão	IPCA+6,30%	—	(1.130)	5.215	4.085	411.768	(9.514)	401.654	405.739
Debêntures - 3ª emissão	CDI + 0,55%	—	(2.840)	60.506	57.666	2.500.000	(15.399)	2.484.601	2.542.467
Debêntures - 4ª emissão	CDI + 1,10%	—	(7.998)	110.123	102.125	5.400.000	(22.662)	5.377.338	5.479.463
		—	(11.768)	175.844	164.075	8.311.168	(47.575)	8.263.593	8.427.669

d) Principais captações:

Controladora						Principais Captações						Liberação		Liberação		A ser liberado
2023												2023	2024			
Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante				Modalidade	Data da captação	Montante	Custo	Vencimento	Liberação					
		Principal	Custo de captação	Encargos	Total						Valor justo	2023		2024		
Debêntures - 1ª emissão	CDI - 1,48%	300.000	(621)	94.291	393.670	399.203	Complexo Sol de Jaitá	BNB	Setembro/2022	300.000	IPCA 5,27% a.a.	Setembro/2046	183.000	120.000	-	
		300.000	(621)	94.291	393.670	399.203		BNB	Junho/2023	200.000	IPCA 5,73% a.a.	Julho/2047	168.206	31.792	-	
								BNB	Dezembro/2023	330.000	IPCA 5,78% a.a.	Janeiro/2047	-	284.799	45.291	
								BNB	Junho/2024	30.000	IPCA 11,60% a.a.	Outubro/2034	-	30.000	-	
BNB - Banco do Nordeste; BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social; CDI - Certificado de Depósito Interbancário; IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo; TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, fixada pelo Conselho Monetário Nacional. b) Perfil de vencimento - consolidado:																
		7.326.743											7.042.364			
		8.629.448											8.194.333			

e) Garantias

Saldo no início do exercício					Saldo no final do exercício					Saldo no início do exercício		Saldo no final do exercício		Saldo no início do exercício		Saldo no final do exercício	
2025		2026		2027		2028		2029		2030		2031		2032+			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829		2.198.626		1.477.558		2.847.433			
216.951		148.048		197.694		49.330		207.383		219.863		147.756		284.743			
2.169.508		1.480.480		1.976.943		493.295		2.073.829									

continues →

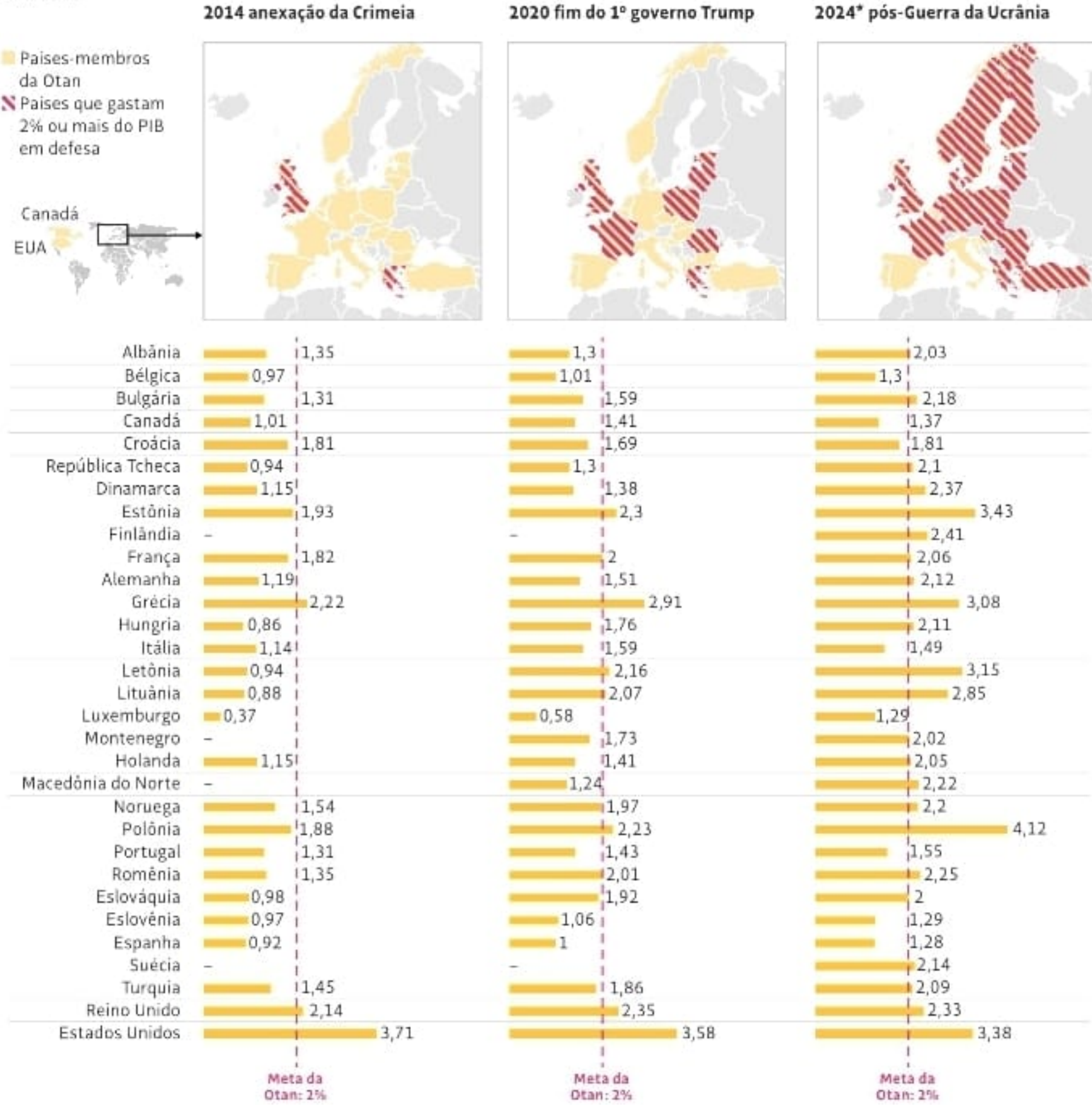
Putin propõe exploração mineral junto com EUA

Russo faz oferta no 3º aniversário da Guerra da Ucrânia; ao lado de Macron, Trump aprova força de paz europeia

Igor Gielow

SÃO PAULO No dia em que a Guerra da Ucrânia completa três anos, o presidente Vladimir Putin fez uma oferta de exploração conjunta de minerais estratégicos e fornecimento de alumínio para os Estados Unidos, como parte da negociação tentando acabar com o conflito. Com isso, o russo atravessa o caminho do rival Volodimir Zelenski, que está em difíceis tratativas semelhantes com Donald Trump, que pede US\$ 500 bilhões (R\$ 2,8 trilhões) em terras raras usadas em indústria de alta tecnologia e outros minerais ucranianos em troca do apoio que já deu e pode vir a dar a Kiev. No início da tarde, Trump havia dito que esperava não só a paz, mas "grandes transações de desenvolvimento econômico com a Rússia". Putin então reuniu-se com ministros e, duas horas depois, anunciou sua proposta. Hoje, não há negócios de monta entre empresas ocidentais e a Rússia, sob sanções devido à guerra. "Nós estamos prontos para oferecer a nossos parceiros americanos, e quando eu digo parceiros eu me refiro não só às estruturas administrativa e governamental, mas também empresas, se mostrarem interesse em trabalho conjunto", afirmou Putin. Além das cobiçadas terras raras, o russo falou especificamente sobre produzir alumínio em parceria com os EUA na região de Krasnoïarsk, na Sibéria. Ele disse que é possível direcionar 2 milhões de toneladas anuais para os americanos, voltando à situação do pré-guerra, quando a Rússia fornecia 15% do alumínio consumido pelos EUA. Putin disse não se preocupar com o acordo que possa ser costurado por Trump e Zelenski. "Nós temos, sem dúvida, significativamente mais recursos desse tipo do que a Ucrânia", afirmou. O aspecto comercial da abordagem polêmica de Trump, que anulou toda a política americana para a guerra até aqui, tem sido reforçado. Negociadores russos dizem que há diversos acordos a serem feitos, apesar do temor de que Trump ou traia Putin, ou vise afastá-lo da aliada China, a principal rival estratégica de Washington. Na Casa Branca, Trump disse também nesta segunda não se opor ao envio de uma força de paz europeia para salvaguardar um acordo de paz. Ele se encontrou com um dos entusiastas da proposta, o presidente francês, Emmanuel Macron, na primeira visita de um líder europeu desde que ele assumiu o governo, há pouco mais de um mês. Para Trump, que já disse que encerraria o conflito em um dia, a guerra pode acabar "em algumas semanas". O francês foi em missão de paz, por assim dizer, após duas semanas em que Trump praticamente

Gasto militar dos países-membros da Otan
 Em % do PIB



*Gasto em 2024 é estimativa
 Fonte: Otan

Rússia e EUA se unem em voto no Conselho da ONU
 O Conselho de Segurança da ONU aprovou nesta segunda (24), com voto conjunto dos EUA e da Rússia, uma resolução proposta por Washington que pede um "fim rápido" para a Guerra da Ucrânia sem mencionar Moscou como agressor nem pedir por retirada de soldados russos do território ucraniano. O texto foi aprovado sem que a França e o Reino Unido utilizassem seu poder de veto como membros permanentes do Conselho de Segurança para barrar a resolução — Paris e Londres se abstiveram, assim como Grécia, Dinamarca e Eslovênia.

te rompeu com Zelenski e abriu negociações diretas com o Putin acerca do fim do conflito — sem enviados de Kiev ou da Europa à mesa na Arábia Saudita, onde as conversas começaram. O americano também havia dito que Zelenski era um "ditador sem eleições" e dispensável por obstruir acordos. Na semana passada, o Kremlin disse que a presença de forças da Otan, a aliança militar liderada pelos EUA com 30 sócios europeus e o Canadá, era inaceitável. A proposta franco-britânica, vazada à imprensa, previa 30 mil soldados em cidades próximas, mas não na linha de frente a ser congelada. Trump disse nesta segunda-feira que Putin irá aceitar a força, caso ela seja estabelecida. Após as reações horrorizadas de líderes europeus ante os movimentos do republicano, Macron buscou pontos de consenso durante a fala conjunta a jornalistas. Ele disse que o acordo de minerais de Trump "é uma boa ideia", como Zelenski já havia indicado

no fim de semana, após afirmar que não poderia "vender o país". Macron também apoiou o empenho dos US\$ 300 bilhões (R\$ 1,7 trilhão) em reservas tomadas dos russos na Europa para reconstruir a Ucrânia, conforme haviam sinalizado negociadores americanos. "Isso está sobre a mesa", disse o presidente francês, ressaltando que só seria legalmente correto usar os juros acumulados sobre os valores. Tocando música para Trump, que sempre pede mais investimento europeu em defesa e cujo vice, J. D. Vance, sugeriu que os EUA podem retirar suas tropas do continente, Macron afirmou que tal despesa é necessária. Hoje, 8 dos 32 membros da Otan não cumprem a meta de 2% do PIB aplicados no setor. A ofensiva europeia para tentar voltar ao jogo no tema da guerra continua na quinta-feira (27), quando o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, visitará Trump na Casa Branca. O presidente americano, questionado sobre as perdas territo-

riais que ele mesmo já disse serem inevitáveis para Kiev, disse: "Vamos ver". Hoje, Putin controla quase 20% da Ucrânia, contando aí os 7% representados pela Crimeia, anexada em 2014. Trump disse que, "se tudo der certo", visitará Moscou, "mas não a tempo do 9 de maio", em referência à data na qual a Rússia comemora a vitória na Segunda Guerra Mundial. Putin comandará novamente um grande desfile militar, no qual deverão estar presentes o chinês Xi Jinping e líderes como Lula (PT). O republicano não enviou ninguém ou participou virtualmente dos eventos marcando o terceiro aniversário do conflito, o maior na Europa desde a Segunda Guerra (1939-45). Mais cedo, ele e Macron estiveram juntos no Salão Oval em uma videoconferência com líderes do G7 da qual Zelenski participou. O ucraniano disse, ao lado de líderes europeus de países médios que o visitaram nesta segunda em Kiev que quer "acabar com a guerra ainda neste ano".

Isolamento da extrema direita alemã é antidemocrático, afirma líder da AfD

Alice Weidel repete oferta de apoio à vitoriosa CDU, mas legenda conservadora de Friedrich Merz diz que negociará coalizão com derrotado SPD, do premiê Olaf Scholz

José Henrique Mariante

BERLIM Com o telefone carregado de mensagens, incluindo uma de Elon Musk, seu cabo eleitoral desde os primeiros dias de campanha, Alice Weidel afirmou nesta segunda (24) que o isolamento de seu partido na Alemanha é antidemocrático. Com a segunda maior votação no Parlamento, maior resultado da extrema direita em 90 anos, a AfD não deve ser incluída nas negociações de coalizão pelo vencedor da eleição, Friedrich Merz — o líder conservador tentará aliança com o derrotado SPD, do premiê Olaf Scholz.

Classificada como extremista pelo serviço de segurança do governo e com integrantes investigados por discurso de ódio e neonazismo, a AfD dobrou sua votação neste ano, obtendo 20,8% dos votos. Foi majoritária nos estados da antiga Alemanha Oriental, chegando a 40% em alguns distritos. Nada indica, porém, que o campo democrático abrirá mão do chamado Brandmauer, ou firewall, o cordão sanitário político que alija o partido das negociações parlamentares.

"Somos o partido do povo", declarou Weidel, defendendo que a AfD tomou o lugar do SPD na defesa dos trabalhadores e desempregados. A legenda social-democrata de Scholz sofreu uma derrota histórica, a maior desde 1949, quando a Alemanha retomou o controle político do país no pós-guerra, com 16,4% dos votos.

O atual primeiro-ministro conseguiu se reeleger em seu distrito, em Potsdam, mas afirmou após os resultados no domingo (23) que não irá se envolver nas negociações com Merz. O secretário-geral do SPD, Matthias Miersch, espera conversas difíceis com o bloco formado por CDU e CSU, o partido cristão da Baviera que atua em conjunto com a União, de presença nacional.

"Não há automatismo, mas o centro democrático deve, é claro, tentar trabalhar em conjunto nestes tempos", declarou Miersch à emissora pública ARD, um sentimento ecoado pelo novo líder do SPD no Parlamento, Lars Klingbeil. "Conversaremos com a CDU e discutiremos nossas prioridades, como o fortalecimento do mercado de trabalho, desburocratização e segurança", afirmou Klingbeil, líder da ala mais conservadora do SPD.

A configuração final do Parlamento deixou Merz bem próximo de uma Grande Coalizão, como é tradicionalmente chamado o conjunto formado por SPD e CDU/CSU. A necessidade de a maioria simples ser obtida apenas com a adesão dos Verdes foi descartada depois que dois partidos não alcançaram a cláusula de barreira de 5%: o liberal FDP e a sigla populista de esquerda BSW.

"É isso que queremos", declarou Merz. "A Alemanha precisa de um governo capaz de tomar medidas e que tenha uma maioria parlamentar por trás." O futuro premiê prometeu propor mudanças na lei eleitoral. Uma reforma, que passou a valer neste pleito, dá peso maior aos votos em lista do que os diretos. Para Merz, essa foi a razão de AfD conquistar tantos distritos do leste.

No total, 23 candidatos eleitos pelo voto direto não terão assento no Parlamento. "Isso é inaceitável", declarou o conservador.

Merz, porém, dependerá dos Verdes e também do partido A Esquerda para uma maioria constitucional, por exemplo, que demanda o apoio de mais de dois terços do Parlamento. Seria o caso para eventualmente mudar o teto de gastos, que muitos analistas veem como inevitável — diante do orçamento apertado e da iminência de mais gastos militares com a Ucrânia.

Resultado da eleição da AfD na Alemanha

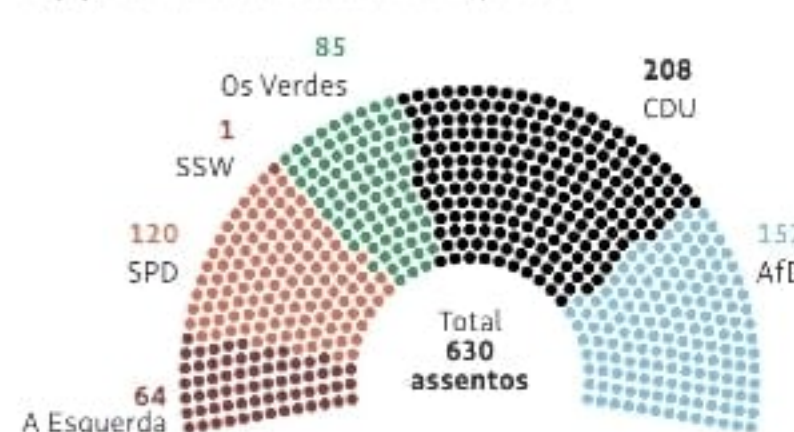
Proporção dos votos na escolha por partido



Fonte: Autoridade Eleitoral Federal da Alemanha

Como deve ficar o Parlamento da Alemanha

Projeção do número de assentos de cada partido*



* BSW (centro/centro-esquerda) e FDP (centro-direita) não ultrapassaram a cláusula de barreira. Fontes: ARD e dpa (atualizado às 11h de 24.fev)

Também nesta segunda-feira, Merz reforçou críticas a Donald Trump, dizendo que vê com preocupação os movimentos do presidente americano de tentar chegar a um acordo com a Rússia sem consultar aliados europeus nem Kiev. "Isso é inaceitável para a Ucrânia e para a Europa. Será difícil se prevalecerem nos EUA aqueles que não apenas falam em 'América Primeiro', mas também em 'América Sozinha'", afirmou.

Weidel renovou sua oferta de coalizão a Merz. "Estamos prontos para assumir a responsabilidade", disse. "Os eleitores querem um governo de centro-direita."

O líder da CDU, no entanto, promete não formar uma coalizão com o AfD sob nenhuma circunstância. "Consideramos esse bloqueio antidemocrático", afirmou Weidel, que aproveitou para acusar Merz de estelionato eleitoral depois de o conservador ter dito que não fechará fronteiras — medida que não era promessa da CDU. "Logo no primeiro dia, Merz joga fora todas as promessas de campanha e não quer mais fechar a fronteira. Isso é fazer política contra a vontade do eleitor"

O projeto da AfD é de longo prazo. Weidel quer se tornar primeira-ministra até 2029, desenvolvendo o programa do partido e profissionalizando sua estrutura. Ainda que algumas bandeiras sejam inegociáveis, há expectativa de moderação, como ocorreu na França e na Itália com Marine Le Pen e Giorgia Meloni.

O primeiro passo já está em curso, que é a tentativa de desmoralizar o firewall.

Outra surpresa desta eleição, A Esquerda conquistou 8,8% dos votos e 64 cadeiras no Parlamento, incluindo 6 dos 10 deputados mais jovens do Bundestag. O partido também anuncia uma oposição consistente a Merz, apesar de não fechar a porta para negociações pontuais. Relaxar o freio da dívida está na lista.

A Esquerda e AfD, somadas, superam os 210 votos, ou seja, são capazes de bloquear um projeto de emenda constitucional. No sábado (22), Merz bradou no último discurso de campanha que a esquerda do país havia acabado.

O futuro premiê espera negociar uma coalizão até a Páscoa. Até lá, Scholz e o gabinete atual continuam na condução do país.

Papa tem leve melhora, e insuficiência renal não preocupa, diz Vaticano

Michele Oliveira

ROMA O papa Francisco apresenta uma "leve melhora" e não teve crises respiratórias, de acordo com boletim divulgado pelo Vaticano na tarde desta segunda-feira (24). A insuficiência renal registrada no domingo (23) não é preocupante, segundo os médicos.

Este é o décimo dia do pontífice no hospital Agostino Gemelli, em Roma, a quarta internação em seu papado e agora a mais longa não programada — em 2021, ele ficou dez dias no Gemelli, mas para uma cirurgia prevista no intestino.

"As condições clínicas críticas do Santo Padre demonstram uma

leve melhora. Também hoje não ocorreram episódios de crises respiratórias asmáticas. Alguns testes laboratoriais melhoraram", diz o boletim. "O monitoramento da insuficiência renal leve não é motivo de preocupação."

O boletim anterior, da noite de domingo, dizia que ele não tinha tido novas crises respiratórias, como a verificada ao longo do sábado (22), mas apresentava sinais de insuficiência renal. Ele continuava recebendo oxigênio por cateter nasal, mas não tinham sido feitas novas transfusões.

Ele continua a fazer uso de suplementação de oxigênio, por meio de cateter nasal, ainda que com fluxos reduzidos. A equipe

médica mantém o prognóstico reservado, quando a evolução do estado de saúde é incerta.

O papa é um paciente frágil em um quadro complexo de pneumonia bilateral e infecção polimicrobiana, dizem os médicos.

Segundo o Vaticano, o papa recebeu a eucaristia pela manhã e, à tarde, voltou a trabalhar. Francisco assinou a nomeação de quatro bispos nesta segunda, incluindo um brasileiro. O mineiro dom Joaquim Giovanni Mol Guimarães foi nomeado como coadjutor (adjunto) da Diocese de Santos.

No fim do dia, voltou a falar por telefone com a paróquia de Gaza, hábito de quando ainda estava fora do hospital. "O papa Fran-



Argentinos rezam e veem calúnias contra Francisco

Argentinos se reuniram em Buenos Aires nesta segunda-feira (24) para rezar pelo papa Francisco.

A cerimônia na praça Constitución foi convocada e guiada pelo atual arcebispo, Jorge Ignacio García Cuerva.

Ele criticou o que chamou de "mentiras e calúnias das quais Francisco foi vítima em todos estes anos".

cisco agradece a todo o povo de Deus que se reuniu nos últimos dias para rezar pela sua saúde."

Pela manhã, a nota médica se limitou a relatar que a noite tinha sido boa e que o papa estava descansando depois de ter dormido. Segundo fontes do Vaticano, o pontífice se alimentava normalmente, sem nutrição artificial, e estava de bom humor. Ele continuava com o tratamento farmacológico e não sentia dores.

Nesta segunda, o cardeal Pietro Parolin, secretário de Estado da Santa Sé, conduziria um rosário na praça São Pedro para rezar e manifestar solidariedade ao papa. Ele é um colaborador próximo de Francisco.

mundo

Pedidos de asilo

O que é o CBP One?

Era um aplicativo por meio do qual imigrantes solicitavam agendamentos para pedir asilo nos Estados Unidos

A ferramenta, criada em jan.2023, tornou-se a principal forma de pedir asilo durante o governo Joe Biden (2021-2025)

As reuniões eram marcadas com 21 dias de antecedência para que a pessoa ou família se apresentasse em um dos oito pontos de fronteira. Nas pontes, preenchiam o formulário I-598, solicitando a proteção, e entravam nos EUA legalmente para aguardar o julgamento dos casos na Justiça

Agendamentos do CPB One

Nacionalidades com mais pedidos de asilo pelo aplicativo

Jan.2023 a dez.2024: 936.500



O que Trump fez?

Declarou emergência na fronteira sul e afirmou haver uma invasão na região. Eliminou o aplicativo CPB One, acabando com as possibilidades de pedido de asilo, e congelou pedidos de refúgio para entrada no país

* Estimativa feita com base na média de agendamentos diários que seriam feitos de 20.jan a 12.fev

** As apreensões se referem a famílias, pessoas únicas e crianças apreendidas ou reportadas cruzando a fronteira sem passar pelo sistema de registro regular. O dado é estimado, porque especialistas alertam que os eventos podem considerar a apreensão da mesma pessoa mais de uma vez

Fonte: Customs and Border Protection, serviço de proteção das fronteiras, na sigla em inglês

Movimento na fronteira

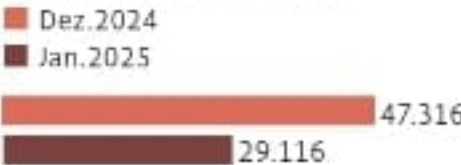
Fronteira EUA-México



Apreensões na fronteira**



Total na fronteira sul



Fronteira Texas-México

Cidades visitadas



Fronteira EUA-México tem migrantes sem rumo

Com asilo suspenso por Trump, famílias que não podem retornar a países de origem permanecem em abrigos

PESADELO AMERICANO

Julia Chaib

MATAMOROS E REYNOSA (MÉXICO) Em abrigos no México, histórias de mulheres, homens, crianças e adolescentes se fundem com um objetivo em comum: chegar aos Estados Unidos.

A esperança deu lugar ao desalento após Donald Trump tomar posse, em 20 de janeiro, e bloquear vias de pedido de asilo, prometendo deportações em massa de imigrantes em situação irregular.

“Em 17 de janeiro, recebi a confirmação de que teria audiência no dia 9 de fevereiro para entrar nos EUA. Senti uma alegria e disse: ‘obrigado, Deus, porque todo esse tempo em que eu e meus filhos estivemos sofrendo foi com um propósito’”, relata a hondurenha Wendy Yamileth, 42.

“No dia em que a consulta foi cancelada, não consegui sentir nada, nem alegria, nem vontade de chorar”, afirma ela, com os olhos marejados.

Wendy refere-se ao aplicativo CBP One (Customs and Border Protection), o serviço americano de proteção das fronteiras, que permitia aos migrantes agendarem consultas para pedir asilo.

Entre os decretos que Trump assinou horas após tomar posse, um eliminou este serviço. Cerca de 30 mil audiências agendadas para janeiro e fevereiro foram canceladas com uma canetada.

Parte dessas pessoas já estava na fronteira à espera de entrar nos EUA. Alguns migrantes tentam retornar aos seus países, mas não é o caso de todos.

Wendy é uma das cerca de 250 pessoas em um dos três abrigos de Matamoros, no México, que faz fronteira com a cidade de Brownsville, no sul do Texas.

A hondurenha faz parte de um grupo que não pode ou não quer retornar ao país de origem por temor da violência ou perseguição política. Quase um mês depois da posse de Trump, ela segue no México, onde acumula incertezas sobre o futuro.

O CBP One era alvo de críticas pela demora em definir uma data para as audiências e pela aleatoriedade com que isso ocorria. Ainda assim, era uma das formas vistas por Wendy e tantos outros que viajam milhares de quilômetros de entrar legalmente na terra em que buscam melhores condições. Uma vez que se pede o asilo, é possível esperar nos EUA até que um tribunal julgue o caso.

De dentro da barraca em que dorme com o marido e os dois filhos, Wendy conta que deixou Honduras em janeiro de 2024 porque sofria extorsões e ameaças de uma organização criminosa.

Antes de chegar a Matamoros, foi a pé de Honduras até Tecún Umán, cidade da Guatemala que faz fronteira com o México. Em solo mexicano, a recepção não foi fácil. Durante caminhadas por florestas, Wendy relata que passou três dias dando água e manga para os filhos e sofreu ataques.

“Uma caminhonete branca me perseguiu para tirar meu filho de mim. Como pude, eu estava com

Série aborda fluxo migratório em região fronteiriça

A Folha viajou do sul ao norte do Texas, percorrendo cerca de 1.500 km de carro durante sete dias, e cruzou a fronteira para o México a pé para Matamoros e Reynosa, cidades dominadas por organizações criminosas.

Lá, a reportagem conheceu imigrantes que dizem estar sem ter para onde ir, viu a preparação para receber deportados dos Estados Unidos e colheu relatos da violência que marca alguns desses lugares.

As histórias serão contadas em quatro capítulos publicados a partir desta terça (25).

minha filha amarrada aqui, corri e cheguei ao parque de Pijijapan (no sul do México). Graças a Deus, não os levaram.”

Em uma barraca vizinha, uma história semelhante. A hondurenha Marlén Cabrera, 40, também tinha uma audiência no dia 9 de fevereiro para pedir asilo a ela e a cinco meninas: quatro filhas e uma neta. Ela rumou ao norte com as crianças por conta própria porque não tinha dinheiro para pagar um coiteiro.

Em Matamoros, cerca de 400 pessoas entravam por dia pela fronteira com os EUA para audiências agendadas via CBP One.

Por ora, Marlén aposta que Trump vai reabrir em algum momento os caminhos para o asilo. “Mesmo que a noite esteja escura, eu sei que vai amanhecer. Quando a situação parece pior é que a fé de uma pessoa deve se fortalecer”, afirma.

O republicano, porém, não deu nenhum indício ainda de quanto tempo os migrantes ficarão no escuro no caminho até os EUA.



Usuários de droga na avenida do Estado, em São Paulo, um dos pontos onde entidades dizem ter notado aumento Zanone Fraissat/Folhapress

Cracolândias crescem no centro de SP enquanto área principal perde usuário

Aumento é notado na Consolação e no Bom Retiro; gestão Nunes afirma fazer rondas diárias e atribui queda de frequentadores na rua dos Protestantes a ações de segurança

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO A redução na frequência de usuários de drogas na rua dos Protestantes, única via monitorada diuturnamente pela Prefeitura de São Paulo com drones, guardas-civis e um painel virtual, é acompanhada pelo crescimento do volume de pessoas em outras aglomerações de uso de crack pelo centro da capital paulista, segundo moradores, comerciantes e presidentes de Consegs (conselhos comunitários de segurança).

Passar por vias importantes de Luz, Santa Cecília, Consolação, Bom Retiro e Campos Elíseos é ter a certeza de se deparar com dependentes químicos com cachimbos nas mãos e por vezes fumando crack em meio à circulação de pedestres e veículos.

Em 2024, a média mensal na rua dos Protestantes, que chegou a ultrapassar 500 pessoas por dia, caiu para perto de 100 no fim do ano. Para o prefeito Ricardo Nunes (MDB), a situação no local está mais controlada, e a cracolândia "é um negocinho desse tamanhozinho", como declarou em entrevista na semana passada.

A prefeitura afirma que a redução "deve-se ao aprimoramento das abordagens e encaminhamentos feitos pelas equipes de Saúde e Assistência Social, à ampliação das ações de Segurança Pública com o uso de câmeras e tecnologia e a estratégias para evitar que novas pessoas retornem à CAU [Cena Aberta de Uso]".

Uma das cracolândias com aumento de frequentadores mais perceptível está sob a praça Roosevelt. No viaduto que liga a rua Augusta ao elevado Presidente João Goulart, o Minhocão, homens

e mulheres fumam crack a qualquer hora do dia. À noite, quando o tráfego é fechado para carros, a quantidade de pessoas cresce, assim como aos fins de semana.

Em alguns momentos é possível contar cerca de 50 usuários. Eles atravessam de um lado para o outro da via, obrigando motoristas a frear repentinamente. No dia 3 de janeiro, uma mulher em situação de rua morreu ao ser atropelada no local.

"Sou presidente do Conseg. Imagina se não notei [o aumento da concentração]. É fácil falar que a cracolândia está controlada, e tem mais uma que ninguém vê", diz Marta Campoamor Regairás, do conselho comunitário de segurança da Consolação.

Segundo ela, a PM é a única a atuar na região, enquanto a prefeitura dá de ombros para a situação, ignorando diversos ofícios já encaminhados.

A cerca de 5 km da Consolação, uma outra cracolândia, às margens da avenida do Estado, é motivo de críticas de moradores e do Conseg Bom Retiro. Segundo Saul Nahmias, presidente do conselho, houve aumento na quantidade de queixas sobre o problema no bairro, principalmente no entorno da praça Miguel Fortes e ao final da rua Newton Prado.

O Bom Retiro chegou a ser escolhido pelas gestões Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Nunes como a área para alocar a cracolândia em julho de 2023. Na época, moradores e comerciantes protestaram contra a iniciativa. Dias depois, Tarcísio recuou.

Uma professora que mora no bairro tem mapeado as andanças de usuários. Ela listou sete ruas para a reportagem como pontos



Pré-Carnaval em SP teve 880 furtos e roubos de celulares

O fim de semana de pré-Carnaval teve 880 registros de roubos e furtos de celulares em todo estado de São Paulo, dos quais 590 ocorreram na capital.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública, o número representa redução de 62% em relação ao mesmo período no ano passado, quando foram contabilizados 2.344 boletins de ocorrência do mesmo crime.

A quantidade de roubos, segundo a pasta, caiu de 802, em 2024, para 320, no pré-Carnaval deste ano. Na capital, foram contabilizadas 211 ocorrências desse tipo, número que representa queda de 59% em relação ao primeiro fim de semana oficial de folia do ano passado.

de concentração para o consumo de drogas. Também registra em fotos o uso de crack, as barracas montadas e o lixo espalhado. De acordo com ela, o uso de entorpecente é fomentado pelo dinheiro que conseguem através de vendas em ferros-velhos próximos.

Outro ponto onde há aglomeração está na altura da praça Marechal Deodoro, sob o Minhocão. Barracas espalhadas pelo canteiro central servem de camuflagem para o uso da droga. Ali foi montando uma "filial do shopping da cracolândia", onde é possível comprar cachimbos expostos sobre caixas de papelão ou caixotes.

Há ainda concentração significativa de usuários no entorno do Shopping D, no Canindé.

Segundo a prefeitura, "nos locais mencionados pela reportagem, a Guarda Civil Metropolitana realiza rondas diárias e presta apoio aos serviços de zeladoria e às equipes de assistência social". Conforme a gestão Nunes, todas as demandas recebidas do Conseg são levadas aos órgãos municipais competentes para análise e ações entre as pastas.

Já a SSP (Secretaria da Segurança Pública), do governo estadual, afirma que a Polícia Militar atua no combate ao tráfico de drogas e na redução das cenas abertas de uso na região central, em um trabalho integrado a outros órgãos, com foco especial na rua dos Protestantes.

"Como resultado dos esforços empreendidos, de abril de 2023 até novembro de 2024, o centro apresentou 20 meses de queda consecutiva nos índices de roubos e furtos, permitindo que 25,4 mil crimes desta natureza fossem evitados", diz a pasta.

Turista de 80 anos é baleado ao entrar por engano em comunidade no Rio

Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO Um homem de 80 anos de São José dos Campos, no interior de São Paulo, entrou por engano no Complexo de Israel, no Rio de Janeiro, onde seu carro foi atingido por tiros de fuzil, na tarde de sexta-feira (21). Ele foi atingido de raspão na perna, teve a blusa rasgada por supostos traficantes e foi agredido com tapas.

Em seu depoimento, a vítima contou que o aplicativo o orientou a sair da rodovia Presidente Dutra, devido a uma obstrução, e sugeriu o caminho por Cordovil, bairro que tem uma das expansões do Complexo de Israel.

Já nas esquinas ele passou a ver pessoas armadas com fuzis e, mesmo com ordem de parada, ele acelerou, sendo perseguido por um veículo branco, que passou a disparar tiros de fuzil contra o seu carro.

Quando seu carro caiu em uma barricada e já ferido por um tiro de raspão na perna, ele foi abordado pelos ocupantes do outro veículo, que teriam rasgado sua blusa e desferido tapas em seu rosto.

Segundo o seu depoimento, os homens o teriam liberado após constatarem que ele não fazia parte de uma facção rival.

O idoso conseguiu sair da comunidade e seu carro foi rebocado. Ele procurou atendimento médico em uma unidade particular e foi liberado. O caso é tratado como tentativa de homicídio.

Em nota, a Polícia Civil afirmou que "o fato foi comunicado na 77ª DP (Icaraí). A vítima foi ouvida e diligências estão em andamento para identificar os envolvidos. O caso será encaminhado para a 38ª DP (Brás de Pina), que dará continuidade à investigação".

Um relatório de inteligência da Polícia Civil do Rio de Janeiro afirma que o Complexo de Israel expandiu seus territórios para 36 ruas consideradas antes somente residenciais, sem a presença do tráfego, na zona norte carioca. Nelas há remoção constante de barricadas.

A expansão teria ocorrido, segundo a polícia, após a pandemia, quando houve a instauração da ADPF 635, medida conhecida como ADPF das Favelas, ação que questiona as operações policiais em comunidades do Rio de Janeiro.

O complexo é formado pela união das favelas Parada de Lucas, Cinco Bocas, Vigário Geral, Cidade Alta e Pica-pau, e enfrenta uma realidade marcada pela imposição religiosa. Nesses territórios, o traficante Álvaro Malaquias, o Peixão determinou a obrigatoriedade da prática do culto evangélico, expulsando moradores que professavam outras crenças.

cotidiano

A América para os americanos?

Em nome do neoliberalismo, sonha-se reviver a monarquia

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de "Manifesto Antimaternalista" e "Felicidade Ordinária". É doutora em psicologia

Foram décadas de dedos apontados para o povo alemão, questionando as omissões que teriam levado Hitler ao poder. Hoje, no entanto, assistimos à saudação nazista de Elon Musk durante a posse do novo presidente dos Estados Unidos passar quase sem repercussão. O mesmo governo que endossa o gesto corre para abraçar Netanyahu, prometendo lotear Gaza. Assiste-se ao ocaso das democracias sob a lupa de Daniel Ziblatt e Steven Levitsky.

Tal descalabro não encontra resposta da oposição, perplexa diante da profusão de processos judiciais e da política do nonsense promovida por Steve Bannon, arquiteto da incivilidade.

Nós, ao sul do Equador, subsumidos à sigla Maga (Make America Great Again), que promete nos engolir, lemos, estarecidos, manchetes na Folha colocando em questão o processo contra a tentativa de golpe durante a eleição presidencial brasileira. O que pretendem aqueles que fazem coro desqualificando a denúncia de golpe e, no limite, a parca democracia que nos resta? As notícias que vêm dos Estados Unidos não lhes são suficientemente aterradoras? Ou será justamente sua eloquência que os atrai, na expectativa de se alinharem aos poucos que dominarão, sem qualquer compromisso com a justiça, os demais?

O governo Lula, por sua vez, mostra-se incapaz de adotar uma postura vigorosa e inequívoca diante do risco que as eleições de 2026 representam, preferindo governar como se estivessemos sob um céu de brigadeiro. Ou será que estamos? É notória a falta de esperança daqueles que, até pouco tempo, comemoravam as eleições de 2022, quando um dos poucos candidatos comprometidos com uma agenda socioambiental e econômica voltada para o bem comum subia a rampa. Não se trata do desânimo com promessas de campanha sempre muito além do exequível, mas da postura amorfa e hesitante diante de um mal maior que se anuncia sem disfarces.

No Brasil, o candidato mais forte da direita veste a camisa do trumpismo para não deixar dúvidas sobre suas intenções: em nome do neoliberalismo, reviver a monarquia. Segundo lembrou Maureen Dowd em artigo no New York Times, a célebre frase atribuída a Calígula faz eco na boca de Trump: "Faço o que quiser com quem quiser".

Em "Conclave", filme de Edward Berger, o racismo, a transfobia, a corrupção e o pragmatismo não deixam espaço para o sonho de coletividade, restando ao terrorismo furar o claustro político. A questão é se vamos escutar o terror como sintoma do mal-estar ou se vamos redobrar a aposta na violência que o fomenta. Assistam.

Em frente ao tribunal onde Luigi Mangione está sendo julgado pela morte do CEO da UnitedHealthcare, um grupo se reúne pedindo sua liberdade. Tempos loucos, nos quais um assassino confesso é defendido publicamente por pais de família que se veem impotentes diante da máquina das seguradoras de saúde. Será essa a oposição cínica e destrutiva que nos restará diante do descalabro do autoritarismo competitivo — termo que Levitsky e Way empregaram na *Folha* no domingo? Torço para que não.

Escutar o mal-estar do nosso tempo, dar-lhe voz e buscar saídas éticas diante de seus impasses tem sido a aposta da psicanálise na clínica e no espaço público.

Só resta pedir: um esforço a mais, republicanos.

PM, Antonio Prata / SGA, Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER, Vera Iaconelli / QUA, Lora Szabo de Carvalho / Jairo Marques
QUI, Sergio Rodrigues / SEX, Tati Bernardi
SAB, Oscar Vilhena Vieira / Luis Francisco Carvalho Filho

Governo Tarcísio começa a desmontar empresa que gerencia transporte público

Funções da EMTU, administradora de linhas de ônibus intermunicipais, passarão para a Artesp; mudança não altera serviços, afirma gestão

SÃO PAULO A estatal EMTU (Empresa Municipal de Transportes Urbanos), responsável, entre outros, por linhas de ônibus intermunicipais em várias cidades do estado de São Paulo, começou a ser desmontada a partir da publicação de decreto assinado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) nesta segunda-feira (24).

Com o fim da EMTU, as funções da empresa ficarão sob responsabilidade da Artesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo).

O decreto publicado nesta segunda especifica os itens que deverão constar no plano de desmobilização da empresa, incluindo a destinação do acervo técnico, a gestão dos contratos e a redistribuição das atividades de fiscalização, controle e regulação dos serviços de transporte coletivo metropolitano, que passarão a ser

de responsabilidade da Artesp.

Além disso, o plano deverá apresentar propostas para a realocação de funções atualmente desempenhadas pela EMTU que não possam ser descontinuadas após sua extinção, garantindo sua transferência para órgãos da administração estadual.

O documento deve ser encaminhado ao Codec (Conselho de Defesa dos Capitais do Estado) em até sete dias a partir da data de publicação do decreto.

O conselho, segundo o governo, irá avaliar as medidas propostas e a partir da aprovação as mudanças serão implementadas gradualmente.

Segundo o governo estadual, a desmobilização não altera os serviços prestados aos usuários, nem a relação com as concessionárias de ônibus. A transição da equipe técnica da EMTU, diz a gestão Tarcísio, já foi iniciada com a Artesp, mas o documento

não explica quando a agência assumirá totalmente as funções da empresa de transporte público.

"Ao término, trará melhorias para os usuários, como a gestão unificada do transporte intermunicipal, modernização da frota, maior integração tarifária e operacional, e monitoramento aprimorado por meio do CGS [Centro de Gestão e Supervisão], diz.

O Governo de São Paulo aprovou em 2024 uma lei que reformula e amplia a ação das agências reguladoras de transportes, a Artesp, e a de serviços, a Arsesp. A lei aprovada pela Assembleia Legislativa de São Paulo também transformou o DAEF (Departamento de Águas e Energia Elétrica) na agência SP Águas. "Com isso, as três agências vão atuar em conjunto para regular e fiscalizar as concessões paulistas de serviços públicos e assegurar sua qualidade", diz texto do governo estadual.



Ônibus de linha intermunicipal da EMTU que agora será administrada pela Artesp Bruno Santos - 29.jun.22/Folhapress

Fuvest vai mudar visual da prova para melhorar leitura e concentração dos candidatos da USP

Isabela Palhares

SÃO PAULO A Fuvest, vestibular da USP (Universidade de São Paulo), vai alterar o visual da prova para tornar mais confortável a leitura dos textos e assim melhorar a concentração dos candidatos. O redesenho vai alterar a tipologia e a diagramação do exame.

As mudanças passam a valer no próximo vestibular, que acontece no fim deste ano — ainda sem data definida. A edição, chamada Fuvest 2026, vai trazer uma série de alterações no formato e no conteúdo da prova.

Um dos mais tradicionais vestibulares do país, a Fuvest completa 50 anos em 2026.

Gustavo Mônaco, diretor executivo da Fuvest, afirma reconhecer que as provas costumam ser extensas, com textos longos, que muitas vezes dificultam a concen-

tração do aluno, especialmente em um momento de tensão.

"Fizemos um estudo e conseguimos elaborar uma letra mais limpa e fina, que permite uma leitura mais agradável. Os candidatos costumam ficar com a vista cansada por ser uma prova extensa, isso faz com que eles pulem linhas do que estão lendo e tenham que reler o texto várias vezes", explica.

Mônaco destaca que a mudança é apenas visual, ou seja, não irá alterar o tamanho das questões.

No fim do ano passado, diversas mudanças na Fuvest foram divulgadas. Todas elas passam a valer na prova deste ano.

A redação poderá cobrar diferentes gêneros textuais e não mais apenas textos dissertativos-argumentativos como ocorre há mais de duas décadas.

A mudança na redação, permi-

tindo que sejam propostos diversos gêneros textuais, faz parte de um movimento da Fuvest para cobrar diferentes habilidades dos candidatos. Poderá ser proposto, por exemplo, que os estudantes elaborem uma carta, crônica, discurso, entre outros formatos.

O próximo vestibular vai passar a cobrar conteúdos filosofia, sociologia, educação física e artes. Esses conteúdos já são previstos no currículo escolar do ensino médio, mas, até agora, não eram formalmente exigidos na Fuvest.

Além disso, haverá mudanças na forma como as questões são elaboradas. As perguntas devem passar a ser mais interdisciplinares e integrar disciplinas de uma mesma área, como no Enem.

A Fuvest 2026 também terá, pela primeira vez, uma lista de leitura obrigatória só com obras escritas por mulheres.



Estrutura remanescente da ponte que caiu entre Tocantins e Maranhão Divulgação - 2.fev.25/Manoel Jorge Dias

Dnit reformula programa e prevê injetar R\$ 5,8 bilhões para pontes em estado crítico

Departamento reconhece fracasso de modelo vigente e deve priorizar 816 obras em estruturas em situação precária em diversos estados

André Borges

BRASÍLIA O Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) vai reformular o programa de manutenção de pontes federais com o objetivo de evitar tragédias como a ocorrida em 22 de dezembro, quando a estrutura que ligava Aguiarnópolis (TO) e Estreito (MA) desabou, causando 14 mortes.

A Folha teve acesso a detalhes sobre o novo Programa de Manutenção de Obras de Artes Especiais (Proarte), termo usado no setor para se referir a estruturas como pontes, viadutos, passarelas e túneis. Dados sobre o plano foram discutidos na sexta-feira (21) em reunião entre o Dnit e empresas de construção civil.

O plano prevê um investimento total de R\$ 5,83 bilhões em estruturas que estão em situação mais crítica de infraestrutura. Ao todo, o chamado "plano de ataque" montado pelo departamento vai priorizar 816 pontes localizadas em diversos estados.

Durante a apresentação para as empresas, a diretoria do Dnit admitiu o fracasso da versão atual do Proarte, lançado há oito anos para cuidar da manutenção de pontes.

Se fosse mantido o ritmo atual do programa, seriam necessários 194 anos para resolver todo o passivo considerado mais crítico. Em média, o Proarte acumula menos de cinco obras por ano com manutenção concluída.

O diagnóstico mais atualizado das estruturas federais e que foi detalhado no encontro expõe um cenário considerado preocupante. Das 7.815 "obras de arte especiais", segundo o Dnit, 936 estão com grau de criticidade 1 (crítico)

e 2 (ruim). Outras 2.215 estão no grau 3 (regular), e 4.664, em grau 4 (bom). O mapeamento aponta que sete estados concentram 70% das estruturas mais críticas: Ceará, Paraíba, Bahia, Pernambuco, Minas Gerais, Maranhão e Rio Grande do Sul.

Para acelerar o processo de contratação de empresas e a execução das obras, a nova versão do Proarte vai prever lotes de 20 a 30 estruturas. Além da criticidade das estruturas, outros fatores também balizaram as prioridades, como regiões por onde passam cargas ligadas a financiamentos do Plano Safra e projetos de energia eólica.

O Dnit também vai se basear nos dados do Siaet (Sistema de Gerenciamento de Autorização Especial de Trânsito), uma plataforma online usada para gerenciar a emissão das autorizações especiais de trânsito (AET) a veículos ou combinações de veículos que transportam cargas que excedam os limites de peso e dimensões estabelecidos pelo Contran (Conselho Nacional de Trânsito).

Para acelerar as contratações, o Dnit vai optar pelo regime de "contratação integrada", que permite que uma licitação de obra de engenharia seja lançada sem que o projeto básico esteja elaborado, deixando essa etapa a cargo do contratado.

O Dnit pretende lançar, em breve, um edital para cadastrar as empresas interessadas em disputar as obras do novo programa. Essas manifestações deverão ocorrer por meio da Ancor (Associação Nacional das Empresas de Obras Rodoviárias).

Para ampliar sua capacidade de análise técnica, o Dnit deve aumentar o quadro de servido-

res, com a abertura de centros de análise de projetos em 11 de suas 26 superintendências estaduais.

Hoje, o Proarte apresenta um alto índice de licitações fracassadas ou desertas. Cerca de 24% dos certames não têm sucesso, devido a problemas como descontos excessivos dados pelos interessados ou participação de empresas sem qualificação suficiente.

No início deste mês, a estrutura remanescente da ponte na BR-226 que caiu entre Tocantins e Maranhão foi implodida. Em dezembro, o governo federal contratou por R\$ 172 milhões o consórcio Penedo-Neópolis para reconstruir a estrutura. A escolha foi feita por meio de um contrato emergencial, sem licitação. A previsão é que a obra seja concluída até o fim deste ano.

A partir de agora, as equipes do órgão e do consórcio contratado vão fazer a limpeza da área e do rio Tocantins. O Dnit calcula que os detritos possam somar cerca de 6.000 m³ ou 14 mil toneladas de concreto e ferragem.

A Polícia Federal abriu investigação para apurar as responsabilidades pela queda da estrutura. O departamento também instaurou uma sindicância para apurar as responsabilidades sobre o desabamento.

No dia 17 de janeiro, o ministro dos Transportes, Renan Filho, afastou do cargo o então superintendente regional do Dnit no Tocantins, Renan Bezerra de Melo Pereira, durante as investigações sobre o desabamento da ponte.

Em dezembro, a Folha mostrou que o Brasil tem 727 pontes federais sob responsabilidade do departamento nas categorias crítica ou ruim, sendo 130 delas na pior condição possível.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

ARLETTE DE OLIVEIRA FIDALGO SAITO (1926 - 2025)

Dedicou a vida à educação como professora e diretora

Superou barreiras para assumir o rumo de sua vida pessoal e profissional

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO Arlette de Oliveira Fidalgo Saito era uma mulher pequena, com seu 1,50 m de estatura, mas gigante quando defendia suas opiniões e a educação.

Filha do português Manuel Fidalgo, que veio para o Brasil aos 23 anos, e da paulista Adelaide de Araújo, Arlette nasceu no dia 25 de agosto de 1926 na cidade de Cruzeiro, no Vale do Paraíba (SP). Era a do meio e a única mulher de cinco irmãos.

Nas décadas de 1930 e 1940, cursou a escola normal e se formou professora. Ela passou em concurso para lecionar na escola primária do estado. Para assumir o cargo, teve de sair de casa aos 18 anos, mesmo enfrentando a oposição do pai, que era muito rígido.

Por dez anos ela atuou em cidades do interior paulista, como Bananal e Votuporanga. Depois, foi diretora de escola em Cruzeiro, de 1961 a 1963, antes de assumir a direção da Escola Professor Jorge Rahme, no bairro do Taboão, em São Bernardo do Campo. Foram 32 anos no cargo até completar 70 anos, quando foi obrigada a se aposentar compulsoriamente.

Ela ganhou o respeito de gerações de alunos, que a viam como uma diretora rígida, mas também uma amante da educação. Em seu velório, um ex-alu-

no lembrou que a correria do intervalo sempre parava quando ela passava.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156
Tel. (11) 3396-3800;
prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.
Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

Aos 30 anos, desafiou o pai outra vez para se casar com o descendente de japoneses Obedio Saito, em 1956. Tiveram quatro filhos, Paulo, Alhis, Alikí e José, que morreu ainda bebê. "Naquela época, após a Segunda Guerra Mundial, os japoneses eram malvistas. Por isso, havia muito preconceito e, além do pai dela, a família dele também não aceitava a união", conta a filha Alhis.

Arlette alfabetizou os filhos, em casa. Quando entraram na escola, sabiam ler, escrever e fazer contas básicas. Com a chegada dos netos, ela estava sempre presente.

Após a morte do marido, em 2005, Arlette foi morar

no bairro do Paraíso, em São Paulo, dedicando-se a fazer bordados e tapetes, os quais dava de presente. Gostava de viajar, em especial para visitar familiares em Portugal. E chegou a ficar um ano lá acompanhando o neto Alex Saito Ramalho, que fazia intercâmbio. "Ela era amorosa. Gostava de cozinhar e conversar. Era muito apaixonada pela educação, principalmente do ensino público", diz Alex. "Era a mãe que eu precisava ter. Ela dizia que eu precisava de uma profissão. E dizia que não ia morrer, mas que ia ficar para sementinha", lembra Alhis.

Arlette morreu aos 98 anos em 2 de fevereiro, em casa, de causas naturais. Deixa os filhos Paulo, Alhis e Alikí, sete netos e uma bisneta.



Alex Saito Ramalho

cotidiano

Incêndio atinge prédio tombado da Câmara Municipal de Salvador

Edifício construído no século 17 abriga obras de arte sobre a história da capital baiana, que não foram destruídas; local é interditado e sessões são transferidas

João Pedro Pitombo

SALVADOR Um incêndio atingiu a Câmara Municipal de Salvador no início da tarde desta segunda-feira (24). Construído no século 17, o prédio é tombado pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

Equipes do Corpo de Bombeiros se deslocaram para o local e conseguiram debelar as chamas do prédio, que fica na praça Municipal. O prédio foi evacuado e não houve registro de feridos.

O Paço Municipal foi interditado na tarde desta segunda. As sessões ordinárias foram transferidas para o auditório do Centro de Cultura da Câmara.

A Defesa Civil notificou a Câmara sobre a interdição da área que foi atingida pelo fogo, que inclui o telhado sobre do Salão Nobre e das salas de comissões. A área de acesso ao Memorial também foi interditada devido à quantidade de água usada para apagar o incêndio, que fez peso sobre o piso.

Por cautela, todo o prédio foi interditado até a equipe de manutenção realizar os trabalhos técnicos necessários e a perícia identificar as causas do incêndio. Até a reabertura, funcionários serão relocados para outros espaços ou vão trabalhar em regime de home office.

O comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Adson Marchesini, disse que o incêndio foi controlado rapidamente. "Foi



Fumaca é vista durante incêndio na Câmara Municipal de Salvador Reprodução



Teto de igreja histórica caiu no início do mês na cidade

No início do mês, outro edifício histórico de Salvador sofreu danos: o teto da Igreja e Convento de São Francisco desabou, deixando uma pessoa morta — Giulia Panchoni Righetto — e outras cinco feridas.

Localizada em frente ao largo do Cruzeiro, no centro histórico de Salvador, a igreja é conhecida como "igreja do ouro" e ainda possui grandes obras em azulejo.

A igreja e o convento são tombados pelo Iphan e classificados como uma das Sete Maravilhas de Origem Portuguesa no Mundo.

uma resposta rápida e, com isso, nós conseguimos impedir que o incêndio se alastrasse", afirmou.

As causas e o local exato do início do incêndio serão investigadas em perícia pelo Departamento de Polícia Técnica da Bahia.

Em nota, a Câmara afirmou que o fogo teria começado no ar-condicionado do Salão Nobre. O chefe da Assistência Militar da Câmara, coronel Marcelo Grun, disse que as chamas atingiram inicialmente o teto do edifício histórico.

Servidores conseguiram retirar todo o material que havia no Salão Nobre, que é histórico, incluindo peças de louça, quadros e móveis. O Memorial da Câmara Municipal e as obras de arte que contam a história da cidade estão intactos, segundo o Corpo de Bombeiros. "A princípio, não perdemos nada", disse o vice-presidente da Câmara Municipal de Salvador, Mauricio Trindade (PP).

Ele afirmou que no ano passado foi feita uma revisão da parte elétrica e de segurança do edifício, mas defendeu a elaboração de um plano de segurança e de combate a incêndio para a região do Centro Histórico de Salvador.

Equipes da Defesa Civil de Salvador fizeram uma inspeção na parte interna do edifício da Câmara Municipal nesta segunda-feira. "Ao que parece, não houve nenhum tipo de impacto do incêndio na área interna. Mas obviamente, com o combate ao incêndio, a grande quantidade de água sobrecarregou o forro. Então, fizemos o isolamento da área", disse o diretor-geral da Defesa Civil de Salvador, Sosthenes Macêdo.

A Câmara Municipal de Salvador foi criada em 1549, mesmo ano de fundação da cidade, e no começo funcionou em uma casa de taipa e palha. O prédio atual foi construído no mesmo local entre 1666 e 1696 para abrigar a Casa de Câmara e a Cadeia Pública.



Avanço de crateras engole cidade no Maranhão

A cidade de Buriticupu (MA), a 413 km de São Luís, está sendo pouco a pouco engolida pela terra; nas últimas semanas, grandes crateras com vários metros de profundidade fizeram a prefeitura decretar estado de emergência. **Maurício Marinho - 20.fev.25 / Reuters**

classificados

classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

[illegible]**COMUNICADO DE COMPARECIMENTO**

Solicitamos o comparecimento do Sr. (A)
JOSE RAMON BETANCORTE HECHAVARRIA
Carteira Profissional nº 2394163 - Série 9846 - SF
e retomo ao trabalho em 48 horas.
O seu não comparecimento caracterizará o
Abandono de Emprego conforme o Artigo 482 Letra I da CLT.
TRANSWOLFF TRANSPORTE E TURISMO LTDA.
Rua Ruben Darfo, 244 - Jd. Guanabara - São Paulo/SF

saúde

Principal programa de Nísia carece de resultados consolidados e eleva fritura

Ministra da Saúde, que tem viajado o país para promover o Mais Acesso a Especialistas, pode ser substituída na reforma ministerial, conforme o presidente Lula avisou a aliados

Raquel Lopes

BRASÍLIA O programa Mais Acesso a Especialistas, que busca reduzir filas e ampliar o acesso da população a exames e consultas especializadas, ainda ganha tração no país e não possui resultados consolidados quase um ano após ter sido lançado.

No primeiro balanço do programa, previsto para março, o Ministério da Saúde pretende anunciar que já realizou 1,5 milhão de procedimentos, incluindo 600 mil consultas e 900 mil exames e diagnósticos. O presidente Lula (PT) vê o programa com potencial para que se torne marca de sua gestão.

A falta de resultados, no entanto, pressiona a ministra Nísia Trindade, que enfrenta críticas e desgaste crescente no cargo. Lula já comunicou a aliados que vai substituí-la na reforma ministerial em discussão. A gestão de Nísia é alvo de queixas tanto de mem-

bro do Congresso como do Palácio do Planalto, além do presidente, que cobra uma marca forte na área da saúde. O nome mais forte para substituir Nísia é o do ministro Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais), que foi titular da pasta na gestão de Dilma Rousseff (PT).

O Mais Acesso a Especialistas foi lançado em abril de 2024 para reduzir filas e ampliar o acesso da população a exames e consultas especializadas nas áreas de oncologia, cardiologia, oftalmologia, otorrinolaringologia e ortopedia. Assessoros do governo dizem que, sob nova liderança, o programa pode se tornar uma vitrine da gestão petista.

O plano prevê que pacientes em determinadas condições de saúde sejam inseridos em uma fila única para exames e atendimentos. Esse ciclo de procedimentos, chamado OCI (Oferta de Cuidados Integrados), deve ser concluído em até 30 dias para a on-

cologia e em até 60 dias para as demais especialidades.

Assim, um paciente com câncer deve realizar a consulta, todos os exames e retornar ao especialista em 30 dias. Caso precise de atendimento em mais de uma especialidade, poderá entrar em mais de uma OCI. A Secretaria de Saúde que cumprir este prazo receberá do governo federal um valor maior do que é pago pela Tabela SUS por esses procedimentos.

O secretário de Atenção Especializada do Ministério da Saúde, Adriano Massuda, diz que o Mais Acesso a Especialistas está transformando a lógica de atendimento no sistema público de saúde.

A principal mudança é a oferta de pacotes integrados de serviços, que reúnem consultas, exames e diagnósticos em um único fluxo. Esse modelo substitui o sistema tradicional, no qual cada procedimento exigia que o paciente entrasse em filas separadas, gerando demora desde a primei-

R\$ 2,4 bilhões

é o valor que o governo federal projeta investir no programa Mais Acesso a Especialistas neste ano, com a realização de 12,5 milhões de OCIs (Oferta de Cuidados Integrados). A estimativa é que 9,3 milhões de pessoas sejam beneficiadas

ra consulta até realizar todos os exames e retornar ao médico.

Segundo ele, em amostra de uma semana, 5.000 OCIs (o que significa 15 mil procedimentos entre consultas e exames) já tinham sido feitas em sete estados: MG, SP, AM, PE, BA, RS e PR. Além disso, 56.953 OCIs (cerca de 284.765 mil procedimentos) já tinham sido disponibilizadas em prestadores de serviço nesses estados.

"Agora estamos deixando a fase burocrática para começar a ver os resultados. Desde setembro o Hospital de São Paulo da Unifesp faz atendimento por meio de OCIs. Os especialistas nos relataram que, das 3.000 OCIs realizadas, houve redução significativa no tempo entre o atendimento e a realização dos exames", disse Massuda. "Pacientes que demoravam três ou quatro meses para passar da consulta até a cirurgia de câncer de mama, agora fazem todo o processo em 45 dias."

O Ministério da Saúde já destinou R\$ 600 milhões ao programa, tem a adesão de 99% dos estados. Até o primeiro trimestre, a meta é realizar 300 mil OCIs, o que inclui 600 mil consultas (de entrada e de retorno) e 900 mil exames e diagnósticos. Ao longo de 2025, o governo projeta investir R\$ 2,4 bilhões, com a realização de 12,5 milhões de OCIs. A estimativa é que 9,3 milhões de pessoas sejam beneficiadas.

O Programa Nacional de Redução de Filas também passou a integrar o Mais Acesso a Especialistas. Em 2024, realizou 1.348.727 cirurgias em todo o Brasil, atendendo 99% da fila declarada pelos estados. Para reduzir as filas, há previsão de realizar mais de 1,5 milhão de cirurgias em 2025, com um acréscimo de R\$ 1,2 bilhão ao orçamento do programa.

A partir de março, será iniciado mutirão nacional para atender a áreas de maior necessidade, como ortopedia e cirurgias oncológicas. E está prevista a expansão da oferta de procedimentos em especialidades como oftalmologia, cirurgia geral e ginecologia.

Para garantir maior eficiência na gestão das filas, o repasse de recursos a estados e municípios será condicionado ao envio mensal dos dados sobre o número de pessoas aguardando cirurgia. O governo, porém, ainda busca a melhor forma de explorar o programa em campanhas.

Nísia Trindade tem viajado o país para promover o Mais Acesso a Especialistas, além de divulgar a estratégia de combate à dengue.



A ministra Nísia Trindade (Saúde) observa discurso do presidente Lula em ato dos 45 anos do PT, no RJ, no sábado (22) Eduardo Anizelli/Folhapress

Ministra da Saúde deixa de tomar reforço do imunizante da Covid-19

BRASÍLIA A ministra da Saúde, Nísia Trindade, deixou de seguir a recomendação de sua própria pasta ao não tomar as duas doses de reforço da vacina contra a Covid-19 em 2024. Seu cartão de vacinação, que registra um total de seis doses desde o início da pandemia, indica que a última aplicação ocorreu em fevereiro de 2024.

A recomendação do ministério é que quem tem 60 anos ou mais receba duas doses da vacina contra a Covid por ano. Nísia tem 67 anos.

Desde dezembro de 2024, a va-

cinação contra Covid-19 passou a compor o Calendário Nacional de Vacinação para idosos a partir de 60 anos e gestantes. Segundo informe técnico, a orientação é que essa população tome uma dose a cada seis meses. O caso foi divulgado pelo Metrôpoles e confirmado pela Folha.

O Ministério da Saúde informou que a caderneta de vacinação da ministra será atualizada nesta semana. A pasta confirmou que ela recebeu só seis doses da vacina. "Para a população a par-

tir de 60 anos de idade a recomendação é o recebimento de uma dose a cada seis meses, independentemente da quantidade de doses prévias recebidas", diz o informe técnico.

O documento destaca que pessoas com 60 anos ou mais têm acesso a três vacinas contra o vírus: Moderna, Pfizer e a do Instituto Serum, representado pela farmacêutica Zolika. Essa última continuaria sendo usada no esquema vacinal de 2025, mas a Anvisa negou o pedido de atualiza-

69 milhões

de doses de vacinas contra a Covid-19 foram compradas pelo Ministério da Saúde em 2024, visando a proteção da população por dois anos

ção da vacina do Instituto Serum.

Em 2024, o Ministério da Saúde concluiu a compra de 69 milhões de doses de vacinas contra a Covid. O contrato previa imunizantes com cepas atualizadas, visando garantir a proteção da população pelos próximos dois anos.

A Organização Mundial da Saúde recomendou a atualização dos imunizantes para a cepa JN.1, a mais prevalente atualmente. Hoje as vacinas disponíveis para a população brasileira ainda são direcionadas à cepa XBB. RI.

ambiente

Brasil quer debater na COP30 quais países devem cortar petróleo primeiro

Petroleiras e organização ambientalista formulam estudo com base em intensidade de carbono e competitividade para ser apresentado na conferência do clima em Belém

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO As petroleiras brasileiras se uniram a uma organização ambientalista para elaborar uma proposta com critérios para planejar a transição para um mundo sem petróleo. Um deles, que favoreceria o Brasil, é a competitividade da produção, tanto em custo quanto em intensidade de carbono.

O objetivo é apresentar o debate na COP30, conferência do clima da ONU (Organização das Nações Unidas) que será realizada em novembro em Belém, com apoio do governo brasileiro. A transição para um mundo sem combustíveis fósseis foi incluída na declaração da COP28, em Dubai, mas as discussões não avançaram no encontro seguinte, em Baku (Azerbaijão).

O texto da COP28 diz só que o processo deve ser feito de maneira "justa, ordenada e igualitária". "Agente vê a COP30 como oportunidade para que o Brasil comece essa discussão", diz Amanda Ohara, coordenadora do ICS (Instituto Clima e Sociedade), um dos parceiros da proposta.

O outro é o IBP (Instituto Brasileiro do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), que representa as petroleiras com operação no Brasil. "Já que o mandato da COP28 é a saída gradual dos fósseis, temos que pensar em como o Brasil deve se posicionar", diz o presidente da entidade, Roberto Ardenghy.

As duas instituições encomen-



Plataforma de extração de petróleo da Petrobras no Espírito Santo Bruno Santos - 1º.mar.24/Folhapress

daram à consultoria Catavento estudo propondo critérios para o debate sobre quem deixará de produzir petróleo primeiro. "Essa discussão da saída da dependência de fósseis não pode ser binária: ou sim ou não", diz Clarissa Lins, da Catavento, ressaltando que projeções apontam que a demanda por petróleo seguirá crescente nos próximos anos.

Sua proposta classifica países de acordo com cinco critérios: a dependência das receitas do petróleo, a competitividade da produção, a segurança energética, o perfil de emissões de gases do efeito estufa e a resiliência institucional de cada país.

Com base neles, Clarissa divide os países em três categorias, com o objetivo de minimizar turbu-

lências no processo de transição energética: líderes, seguidores e vulneráveis. O primeiro grupo reúne países com baixa dependência de receitas do petróleo, produção pouco competitiva, maior segurança energética, histórico de elevadas emissões e segurança institucional. Se enquadrariam Alemanha, China, EUA e Canadá, por exemplo.

O segundo, em posições intermediárias nos quesitos, teria Brasil, Rússia, Noruega e Emirados Árabes Unidos. Já o terceiro grupo, com maior dependência de petróleo, elevada competitividade na produção, desafios para a transição energética, baixas emissões e resiliência institucional mais frágil, incluiria Índia, Arábia Saudita e Nigéria.



Já que o mandato da COP28 é a saída gradual dos fósseis, temos que pensar em como o Brasil deve se posicionar

Roberto Ardenghy presidente do IBP (Instituto Brasileiro do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), que representa as petroleiras com operação no Brasil

Clarissa diz que o estudo propõe "viés mais analítico e menos político" da questão. "O que faz sentido para levar para a discussão? Vamos botar na mesa dilemas e mostrar que cada país tem que ter sua trajetória e seu ritmo."

O Brasil, diz o estudo, "tem espaço para produzir, enquanto consolida esse sistema energético alternativo que tem que prover as nossas necessidades energéticas". O próximo passo é incluir mais países entre as categorias.

O argumento da competitividade do petróleo, principalmente em relação à intensidade de carbono, já é usado pela Petrobras e pelo governo para defender a autorização para um poço na Bacia Foz do Amazonas.

Defensores de cortes abruptos na produção, porém, ponderam que a maior parte das emissões do petróleo se dá no consumo e que não é possível garantir que novas fronteiras exploratórias brasileiras, como a margem equatorial, terão a mesma eficiência de emissões que o pré-sal.

"Se tivéssemos sistema energético que conseguisse ser abastecido por fontes de menor intensidade de carbono amanhã, seria possível parar [a produção de petróleo]. Mas combater oferta sem levar em conta de que a demanda persiste é utópico", diz Clarissa.

A COP30 ocorre sob a sombra do governo Donald Trump, aliado das petroleiras, que já deixou o Acordo de Paris. Mas Amanda, do ICS, vê muitos atores interessados no debate e diz que é uma discussão que não acabará agora.

A entrada das petroleiras no debate, afirma ela, eleva a importância da proposta. "Sem pragmatismo, não há possibilidade de avançarmos. Toda essa movimentação parte de uma necessidade, não é de vontade de 'abraçadores de árvores'. Estamos cada vez mais vivendo os efeitos da mudança do clima."

Indicadores mostram que produto do país pode ser menos poluente

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Petroleiras e a área energética do governo defendem que o Brasil deve abrir novas fronteiras exploratórias de petróleo porque tem uma produção de baixo carbono. Se o país parar de produzir, alegam, o mundo consumirá combustíveis mais poluentes de outras regiões.

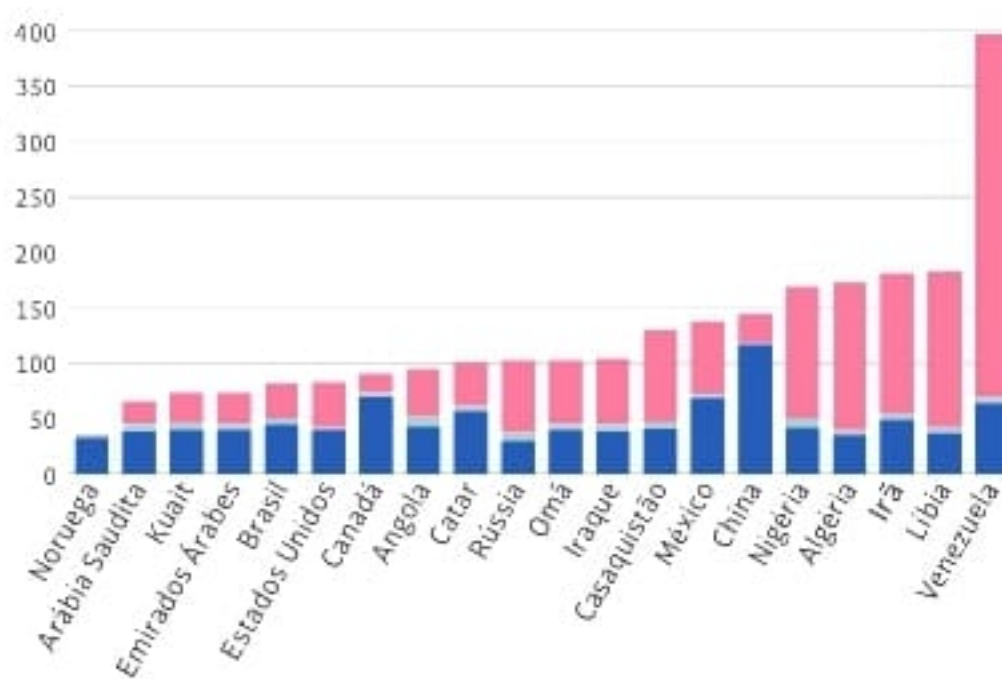
Especialistas e indicadores internacionais consideram o petróleo brasileiro de média intensidade em carbono, ficando atrás só de grandes produtores. Mas não é possível afirmar que novas fronteiras, como a margem equatorial, terão essa vantagem. A diretora-geral da Coppe/UFRJ, Suzana Kahn, diz que o indicador de intensidade de carbono na produção de petróleo calcula quanto a empresa emite para extrair cada barril do subsolo, incluindo o uso de energia elétrica e combustíveis e queima ou liberação de gases do efeito estufa nas plataformas.

A IEA (Agência Internacional de Energia) inclui outras etapas da cadeia, como o transporte do petróleo e as emissões do refi-

Intensidade de carbono medida pela IEA
Em kgCO₂e/barril

■ Produção, processamento e refino
■ Transporte
■ Metano, queima e escape

Fonte: IEA



no. Em todos os casos, divide-se o volume de emissões pelo número de barris produzidos (kgCO₂e/barril).

Os dados são informados pelas próprias empresas e publicados em relatórios GRI (Global Report Initiative), nos quais comunicam seus impactos em questões como as mudanças climáticas, os direitos humanos e a corrupção.

A Petrobras diz que compara

seus dados com indicadores consolidados por consultorias especializadas, citando a IOGP (Associação Internacional dos Produtores de Petróleo e Gás) e a OGCI (Iniciativa Climática do Petróleo e Gás). Nenhuma das duas publica dados por empresa.

Documento da EPE (Empresa de Pesquisa Energética) em 2024 indica que a média nacional é de 16 kgCO₂e/barril. Com base em

10 kgCO₂e/barril é a intensidade de carbono do pré-sal, segundo a Petrobras. A Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis aponta 11,9 kgCO₂e/barril na Bacia de Santos, onde estão os maiores campos do pré-sal

dados da petroleira britânica BP, a EPE põe o Brasil na nona posição em lista de intensidade de carbono com 19 grandes produtores de petróleo. Para a IEA, o Brasil aparece em quinto em uma lista de 20 países produtores, com 82 kgCO₂e/barril. À frente, estão Noruega, Arábia Saudita, Kuait e Emirados Árabes Unidos.

Especialistas dizem que a produção no mar, como a brasileira, tende a emitir mais, pois demanda mais transporte, mas os indicadores brasileiros são impactados pela elevada produtividade dos poços do pré-sal, que chegam a 50 mil barris por dia. "O indicador depende de produtividade. Se sai pouco petróleo, por barril emite mais", diz Kahn.

Ainda assim, o indicador tem grande variação: primeira grande descoberta do pré-sal, o campo de Tupi tinha em 2023 nove plataformas: a menos poluente, tinha 9 kgCO₂e/barril; a mais poluente, 30 kgCO₂e/barril. Por isso a exploração da Bacia Foz do Amazonas, se feita a partir de Belém, a 830 km do 1º alvo da Petrobras na região, elevará o indicador.

ciência

Elon Musk defende que EUA antecipem o fim da Estação Espacial Internacional

CEO da SpaceX afirma ter feito a recomendação ao presidente Donald Trump e evidencia Marte como objetivo do governo norte-americano

Loren Grush

BLOOMBERG O CEO da SpaceX, Elon Musk, quer acelerar o fim da Estação Espacial Internacional. Em postagem no X, ele defendeu que a ISS seja retirada de órbita dentro de dois anos, em vez da meta atual de cinco anos.

"A decisão cabe ao presidente [Donald Trump], mas a minha recomendação é o mais rápido possível", escreveu Musk na última quinta (20). Ele argumentou que a ISS "cumpru seu propósito" e que ela tem pouca utilidade.

Musk, indicado por Trump para chefiar o Departamento de Eficiência Governamental, reiterou sua meta: "Vamos para Marte".

Construída em parceria com as agências espaciais de Canadá, Europa, Japão e Rússia, a ISS tem sido pilar das iniciativas da Nasa nas últimas três décadas, servindo como o local principal onde os astronautas vivem e conduzem pesquisas em órbita. Desde novembro de 2000, a ISS sempre teve pelo menos um membro da tripulação a bordo o tempo todo.

Em 2021, a administração Joe Biden estendeu a vida útil planejada da ISS até o final de 2030

e, em junho passado, concedeu à SpaceX de Musk um contrato de US\$ 843 milhões para desenvolver uma espaçonave que poderia se acoplar à ISS e guiá-la para fora da órbita. Isso faria com que a ISS se desintegrasse ao atravessar a atmosfera. A SpaceX é uma grande parceira no programa da ISS, com contratos da Nasa para transportar astronautas e carga para a estação internacional.

Musk realizou o comentário em meio a postagens sobre a política espacial dos EUA. Em resposta, a Nasa disse que seu plano "prevê o uso da Estação Espacial Internacional e de futuras estações espaciais comerciais em órbita baixa da Terra para realizar ciência inovadora, bem como servir de campo de treinamento para missões tripuladas à Lua e a Marte". Porta-voz da Nasa disse que a agência está ansiosa "para saber mais sobre os planos da gestão Trump para ela".

Como líder do esforço de corte de custos do governo americano, Musk se firmou como um dos principais conselheiros de Trump. Respondendo a uma pergunta sobre conflitos de interesse envolvendo Musk e suas em-

presas, o presidente disse na terça (18) que não permitiria que o aliado atuasse em trabalhos no governo relacionados ao espaço.

Se Trump seguir a recomendação de Musk, encerrar o programa da ISS antes do previsto pode se tornar um tema delicado para tratar com membros do Congresso, que são responsáveis por financiar os programas da Nasa.

O senador Ted Cruz, republicano do Texas que preside o Comitê de Comércio, Ciência e Transporte do Senado, recentemente pediu foco renovado na ISS e no desenvolvimento de estações espaciais comerciais em órbita baixa da Terra. "Uma das minhas principais prioridades a curto prazo é garantir que não cedamos a liderança norte-americana na órbita baixa da Terra", disse Cruz, em 12 de fevereiro em uma conferência do setor em Washington DC. "Investimos mais de US\$ 100 bilhões na Estação Espacial Internacional, e seria imprudente enviar todos esses dólares de impostos para o fundo do oceano."

Pensando na aposentadoria da ISS, a Nasa planeja firmar contratos para essas substituições da ISS em 2026.

PL da IA mata 2 indústrias com uma cajadada só

Projeto encarece criação de grandes modelos de linguagem e veta armas

Álvaro Machado Dias

Neurocientista, professor livre-docente da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e sócio do Instituto Locomotiva e da WeMind

Uma fórmula para identificar alunos de economia em bares lotados é ficando atento às palavras "dilema do prisioneiro". Elas são o "inconsciente" dos psicólogos em formação e o "estrutural" dos antropólogos. Ainda assim, há situações em que seu uso é útil. Uma delas é na caracterização das diretrizes para o desenvolvimento e uso da inteligência artificial. Tal como na história dos prisioneiros que poderiam se ajudar, o mundo sairia ganhando ao seguir princípios manjados, o que na prática não acontece.

A contenda levou ao surgimento de blocos antagônicos: um que prioriza a inovação sobre a regulação e que inclui EUA, China e Inglaterra; e outro que faz o oposto e que é liderado pela União Europeia, que paga caro pela ética e pela coragem, tal como o prisioneiro que coopera sozinho no jogo. Em muitos sites de escritórios de advocacia, lê-se que o nosso PL da IA replica o que está no texto do AI Act europeu. Tenho minhas dúvidas se esse pessoal refletiu o suficiente sobre a matéria.

A lei europeia difere da que passou pelo nosso Senado em dois aspectos fundamentais. O AI Act exige que os provedores de IAs listem as obras usadas pelos algoritmos, mas em lugar algum diz que é obrigatório remunerar todos os autores. Em contraste, o

Art. 65 do nosso PL fala que "o agente de IA que utilizar conteúdos protegidos por direitos de autores (...) deve remunerar os titulares desses conteúdos". Usou, pagou, não importando a notoriedade da obra, ou sua relevância comercial: qualquer blog obscuro conta.

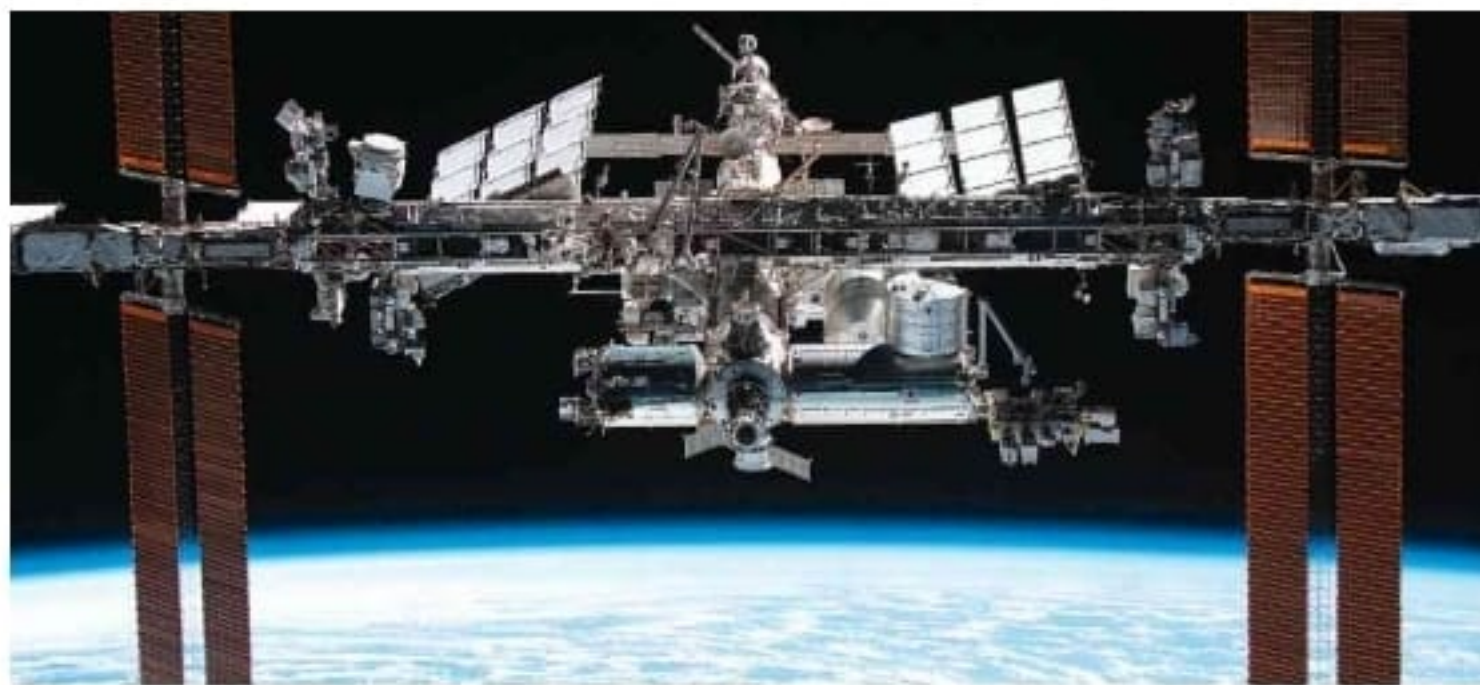
Do mais, a própria necessidade de listar as obras inexistente na Europa quando o software possui código livre. "Um aspecto essencial dos requisitos de transparência é a exceção para modelos open source" (Gadamuz, A., 2024). DeepSeek, Qwen (Alibaba) e Llama (Meta) são open source, que é o modelo de negócios em ascensão. As diferenças garantem-nos o posto de país mais caro

do mundo para criar LLMs de mercado, o que, pelo jeito, jamais acontecerá. Seria recomendável aumentar a aderência aos atuais campeões em regulação.

Mais grave é o caso da indústria bélica, uma das poucas em que o Brasil é destaque (23º em exportações). A tendência ao redor do mundo são as armas autônomas, de drones de patrulha programados para disparar quando atacados aos robôs assassinos (LAWS) que materializam a distopia futurista no cinema. O AI Act evita o tema, que não comporta provas de bravura. O consenso global é que deve ser tratado caso a caso (uso civil vs. militar; LAWS vs. drones etc.), em consonância com os outros "prisioneiros", nos fóruns criados para tanto, como a ONU. Em contraste, o nosso PL é taxativo: "são vedados o desenvolvimento, a implementação e o uso de sistemas de IA em sistemas de armas autônomas".

Isso significa que não será possível vigiar, com drones militares autônomos, as fronteiras com a Bolívia e a Venezuela, onde cartéis internacionais atuam. Tampouco será possível manter a competitividade de longo prazo de uma indústria que emprega 40 mil pessoas e que vende produtos como o A-29 Super Tucano (Embraer), usado pelos países-membros da Otan. Ainda dá tempo para não destruir indústrias e ceifar o poderio militar brasileiro, que ao contrário do que muitos pensam, é estratégico para o país.

DOM. Reinaldo José Lopes - SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral.
TER. Álvaro Machado Dias - QUA. Marcelo Viana
SEX. Suzana Heiculanho-Houzel - SAB. Marcia Castro



A ISS (Estação Espacial Internacional) em registro feito pela Crew Dragon em novembro de 2021 Nasa Johnson

Saída de quatro nomes importantes da Nasa aumenta incerteza sobre volta do homem à Lua

Joey Roulette

REUTERS A Nasa perderá quatro importantes nomes de alto escalão vinculadas ao programa lunar Artemis, segundo pessoas com conhecimento das mudanças. As saídas aumentam as incertezas em torno da trajetória de seu programa de exploração espacial à medida que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e seu assessor próximo Elon Musk, da SpaceX, exaltam

missões para Marte.

Jim Free, administrador associado da Nasa que tem sido uma voz central na defesa do programa lunar Artemis, planeja deixar a agência ainda nesta semana, afirmaram duas fontes.

Já em Huntsville, no Alabama, três autoridades importantes do Centro de Voo Espacial Marshall da Nasa —1 dos 10 centros de campo da agência e epicentro do programa Artemis— tiveram suas aposentadorias anun-

ciadas internamente na última terça-feira (18), segundo uma pessoa com conhecimento do anúncio.

Esses cargos do Centro de Voo —chefes de compras, finanças e informações— foram preenchidos interinamente por vices e outra autoridades da Nasa, segundo a fonte. Nenhum substituto para Free foi anunciado, disseram as duas fontes. Procurados, porta-vozes da Nasa não responderam à reportagem.



Final do Rio Open disputada na quadra Guga Kuerten, no Jockey Club Brasileiro Jorge Silva - 23.fev.25/Reuters

Rio Open avalia troca de piso para atrair alto escalão do tênis

Após 11 edições disputadas no saibro do Jockey Club, organizadores não descartam mudança para quadra dura nas próximas edições

Lucas Bombana e
Klaus Richmond

SÃO PAULO E SANTOS Com a vitória do argentino Sebastián Báez na final do Rio Open no domingo (23), a Argentina empatou com a Espanha como os dois países com mais títulos no saibro do Jockey Club, com três cada um.

O domínio das duas escolas de tênis em que o saibro é tradicionalmente o piso preferido de seus tenistas pode, contudo, estar com os dias contados no Rio de Janeiro. Os organizadores do evento não descartam a troca da superfície de terra batida, passando a adotar o modelo de quadra rápida nas próximas edições.

Aumentar o apelo e atrair mais tenistas da elite é a principal razão por trás da troca considerada, mas uma eventual mudança no local do evento é vista com ressalvas pelos jogadores.

Na decisão deste ano, o campeão Báez ocupava o posto de 31º do mundo, enquanto o vice Alexandre Müller era o 58º. O Rio Open é o único da América do Sul de nível ATP 500, enquanto outros torneios da mesma categoria são disputados em quadra dura no mês de fevereiro. É o caso dos ATP 500 de Doha (Qatar), Dallas (Estados Unidos), Roterdã (Holanda) e Acapulco (México).

Os torneios nível ATP são divididos em três categorias principais — 250, 500 e Masters 1000 — e ficam abaixo em nível de importância apenas dos quatro Grand Slam — Australian Open, Roland Garros, Wimbledon e US Open.

Os Grand Slam na Austrália e nos Estados Unidos também são disputados em quadra rápida, e Wimbledon, na grama, enquanto Roland Garros é jogado no saibro, piso que proporciona um ritmo de jogo mais lento. Os jogado-

res da elite tendem a privilegiar a quadra dura no início do ano pela disputa do Australian Open, em janeiro, e dos Masters 1000 de Indian Wells e Miami, em março.

O torneio no Qatar, por exemplo, teve como campeão o russo Andrey Rublev, número 9 do mundo — eliminado por João Fonseca no Australian Open —, e contou com as participações do espanhol Carlos Alcaraz (3º) e do sérvio Novak Djokovic (7º).

Na edição deste ano do Rio Open, o principal nome era do alemão Alexander Zverev, vice-líder do ranking, que acabou eliminado nas quartas de final. O dinamarquês Holger Rune (13º) e o italiano Lorenzo Musetti (17º) acabaram desistindo de participar por causa de lesões.

"A quadra dura ofereceria um cartel de opções maior de jogadores para trazermos. Não que a gente viraria uma chave igual a Doha, mas acho que teriam mais opções interessantes", afirmou Lui Carvalho, diretor do Rio Open, em entrevista a jornalistas.

A troca do piso divide as opiniões no meio. Campeão no torneio de duplas na edição deste ano ao lado de Rafael Matos, Marcelo Melo diz que a mudan-

ça de superfície contribuiria para uma renovação no quadro de atletas. "Penso que não é pelo fato de o Brasil ser longe que o jogador deixaria de vir. Quando escolhemos o torneio, tem um planejamento pensando na sequência. O fato de ser saibro quebra essa sequência", afirmou Melo à Folha.

Ex-número 1 do Brasil em simples, Thomaz Bellucci também apoia a mudança para a quadra rápida, mas entende que é preciso que outros torneios vizinhos, como Buenos Aires e Santiago, também adotem o modelo. Dessa forma, os tenistas ganhariam um incentivo adicional para se deslocar à região, podendo disputar dois ou três torneios no mesmo piso.

Tendo alcançado o posto de 21º do mundo em simples, Bellucci nota que, a depender da evolução de João Fonseca no circuito, sua própria presença no evento pode se tornar uma dúvida. "Se ele virar top 20 ou top 10, será que vai querer jogar no saibro voltando da Austrália, indo para Indian Wells e Miami?"

Já o ex-duplista Bruno Soares vê com menos entusiasmo a troca. "O maior desafio do Rio Open é logístico. Por que os europeus viriam para o Rio se podem jogar perto? Sempre haverá esse problema." Ele acrescenta que, no passado, com a quantidade e qualidade de tenistas sul-americanos, como Gustavo Kuerten, David Nalbandian, Fernando González e Gastón Gaudio, a demanda por nomes de fora era menor.

Seja como for, diante da possibilidade de mudança no piso, os organizadores não descartam também a troca da própria sede do evento, que acontece desde a primeira edição no Jockey Club. Uma alternativa no radar seria o Parque Olímpico, na zona oeste, que recebeu o tênis na Rio-2016.

Caubói sem asfalto, mas com tapetinho

Tem muito torcedor do Putfire cabreiro com o abandono de John Kid Textinho

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

Desde o início do ano, entre os times envolvidos com a holding de John Kid Textinho, o único feliz é o Crystal Palace, justamente por estar conseguindo se livrar do caubói do asfalto — para os íntimos de January's River, o caubói do tapetinho.

Não dá para dizer que os torcedores do Botafogo estão chateados, afinal, Textinho levou o time para uma dupla conquista histórica em 2024, com Brasileiro e Libertadores. Mas já é possível afirmar, no mínimo, que tem muito torcedor do Putfire cabreiro com o abandono em 2025.

É como nos filmes antigos de caubói: o mocinho, que não tem cara de mocinho, chega na cidade, vê que está tudo uma zona e que dá para dar um jeito na situação e ainda tirar algum proveito. E nem é preciso muito esforço diante do quadro de penúria da comunidade, que reza por um salvador.

Depois de derrotar o vilão (com um pistoleiro a menos na final da Libertadores), o tal caubói é festejado como herói, tasca um beijo na mocinha (quer dizer, na taça), monta em seu cavalo (que pode, ou não, ser emprestado pelo New England Patriots) e cavalga em direção ao horizonte, com seu nome gritado em coro pela comunidade. Fim.

Se o filme tiver continuação, será para mostrar que, algum tempo indeterminado depois, a cidade voltou para a mesma situação de penúria e aguarda novamente pela volta do herói. Todos gostam de um filme novo, porém repetido.

Com muito dinheiro no pocket e sem "fair play" financeiro para prestar contas, o caubói Textinho mostrou em 2024 que só precisava da janela do meio do ano para arrumar algumas falhas e levantar o caneco — não que Flamengo, Palmeiras ou Corinthians tenham folhas

salariais altadas a algum conceito de "fair play", mas o Botafogo parece ter elevado o nível da brincadeira.

Este humilde escriba nem está contando o Mundial, esmagado no calendário com a Libertadores, no qual o Botafogo não sobreviveu nem à estreia. Mas depois o time passou o Estadual inteiro sem treinador, vendeu alguns dos principais nomes, não fez reposições à altura e continua empilhando derrotas.

Neste fim de semana, no Carioquinha, conseguiu ficar fora do top 4 (semifinalistas) e até do top 8 — times entre quinto e oitavo vão disputar uma vaga na Copa do Brasil e ainda o campeão leva uma tacinha.

Em 2024, o Botafogo fez vexame semelhante no estadual (fora da semi) e entrou quente no Brasileiro.

Talvez o famoso departamento de scout do clube tenha passado as estatísticas mensais para John Textinho e avisado que ainda não é hora de salvar a cidade. Melhor deixá-los sofrer mais um pouquinho.

Enquanto isso, o caubói John dá vexame na França, com chapéu e tudo. Seu Lyon continua correndo risco de punição e ele agora deu para bater boca com o caubói árabe do PSG — não é bom bater de frente com os pistoleiros do PSG, mas Textinho sempre foi destemido. Nem sempre compreendeu para que serve o VAR, mas nunca lhe faltou ousadia.

★

No Paulistinha, parabéns para a Ponte Preta, que se tornou o melhor time da história (deste regulamento) a ficar fora da semifinal, com 22 pontos, um ponto a mais que o São Bernardo de 2024. E os quatro grandes podem ser semifinalistas, o que não acontece desde 2019, ano do último título do Corinthians, mas esse é outro filme.

DOM: Testão, Juca Kfour (SEG: Juca Kfour)

TER: Sandro Macedo (QUA: Testão) (QUI: Juca Kfour)

SEX: No Correio Mundo é uma Bola (SAB: Marina Zidro)



Índia e Reino Unido retomam conversas sobre exportações

O ministro indiano do Comércio e Indústria, Piyush Goyal, e o secretário britânico para Negócios e Comércio Exterior, Jonathan Reynolds, ao lado de artistas durante uma visita ao Museu Nacional de Artesanato, em Nova Delhi; governos discutem dobrar o comércio bilateral na próxima década, ante ameaças tarifárias de Donald Trump Anushree Fadnavis/Reuters

TUDO + UM POUCO

Carolina Muniz

Jornalista e autora do blog Tudo + Um Pouco

Como se livrar do glitter espalhado pela casa depois do Carnaval

Aprenda a remover purpurina de roupas, lençóis, tapetes, sofás e pisos

Depois do Carnaval, você sempre encontra glitter pelos cantos da casa durante meses? A seguir, veja como remover de vez a purpurina de diferentes lugares a partir das dicas de João Pedro Fidelis Lúcio, responsável técnico da rede de limpeza residencial e empresarial Maria Brasileira.

ROUPAS, TOALHAS E LENÇÓIS

PREPARAÇÃO Não leve a peça suja diretamente à máquina de lavar, porque o glitter pode impregnar ainda mais no tecido. Além disso, dependendo da lavadora, pode ser que a purpurina fique grudada nas paredes do equipamento e contamine outras roupas.

CHACOALHE TUDO O primeiro passo é sacudir a peça, para tirar o excesso de glitter.

SOL E CALOR Uma dica é deixar o tecido durante 10 minutos sob o sol. Dessa forma, o plástico da purpurina pode dar uma torcida e sair com mais facilidade da roupa. Depois disso, sacuda novamente.

GRUDE Por fim, use um rolo adesivo para remover aquilo que ain-

da ficou grudado. O ideal é ter um rolo próprio para pegar sujeira, uma vez que o acessório conta com um cabo para segurar e ir rolando, o que facilita muito o processo. Mas, caso você não tenha esse item em casa, pode fazer um rolo com fita crepe, por exemplo.

AI SIM Só depois de remover todo o excesso, lave a roupa na máquina.

SOFÁ E TAPETES

BOCAL CERTO Para tirar o glitter desses itens, a ferramenta principal é o aspirador de pó. O melhor bocal para esse uso é aquele que tem as cerdas menores e mais duras, que vão ajudar a liberar a purpurina grudada.

CONTAMINAÇÃO Um cuidado importante: nunca utilize diretamente o mesmo bocal para limpar o chão e, depois, o sofá, porque isso pode gerar contaminação. Após cada uso do equipamento, higienize o bocal com uma mistura de 20 ml (quatro colheres de chá) de detergente neutro e 300 ml de água. A limpeza também é importante pa-

ra não espalhar o glitter para outras partes da casa.

SOL E CALOR 2 Se por possível remover o tapete de lugar, também dá para deixar a peça exposta ao sol por cerca de 10 minutos, para que a purpurina saia mais facilmente.

GRUDE 2 Por fim, retire o que sobrou com o rolo adesivo.

PISO

ESFREGA Use o aspirador de pó para fazer a remoção. Caso você não tenha o equipamento em casa, passe uma vassoura de pelos e, em seguida, um pano úmido, esfregando com força.

FLOTADOR Se o glitter continuar grudado no piso, a dica é utilizar um produto líquido chamado flotador. "Ele é um limpador e vale muito a pena tê-lo em casa, já que serve para tirar sujeira impregnada do dia a dia, não só o glitter", afirma o especialista. O produto deve ser deixado de molho no chão segundo as orientações do fabricante. Pode ser utilizado em vários tipos de superfície, mas não em madeira.



Acesse o QR Code para se inscrever



Renato Stockler/Folhapress

Como cultivar hortelã em casa

Para dar certo na sua casa, o vaso de hortelã deve ficar em um ambiente bem ensolarado. Além disso, ela precisa ser regada com frequência. A seguir, Bárbara Sales, assistente de curadoria botânica de Inhotim, em Brumadinho (MG), ensina a cuidar da planta.

- **Luz** Precisa de pelo menos quatro horas de sol direto por dia.
- **Rega** Em períodos mais quentes, em geral, você pode molhá-la diariamente, sem encharcar o solo, de preferência no início da manhã. No frio, o intervalo pode ser menor. Mas vale sempre enfiar o dedo na terra antes; se estiver ainda úmida, espere mais.
- **Adubo** Use húmus de minhoca ou NPK 10-10-10 (nitrogênio, fósforo e potássio), seguindo as instruções do fabricante. Adube mensalmente no verão e na primavera e a cada dois meses no outono e no inverno.
- **Dica** Como suas raízes se espalham muito, a hortelã deve ficar sozinha no vaso, sem dividi-la com outras plantas.

ESPECIAL  **EAD**
GRADUAÇÃO E CURSOS DE EXTENSÃOEstúdio**FOLHA**:

Tecnologia impulsiona estudo a distância

Inteligência artificial otimiza produção de conteúdo, personaliza o aprendizado e introduz metodologias ativas

Tecnologia que está gerando impactos em praticamente todas as áreas do mercado, a inteligência artificial vem impulsionando inovações dentro da educação a distância (EAD).

As máquinas oferecem soluções inovadoras tanto para as universidades como para os professores e tornam o processo de aprendizado dos alunos mais ágil.

"Sem dúvida, a principal inovação na EAD vem com a inteligência artificial", aponta João Mattar, presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed).

A produção de conteúdo de EAD é algo trabalhoso e custoso, segundo ele. "Começa com a contratação de um docente especialista na matéria. Depois passa por revisão, diagramação. Agora muitas instituições

passaram a usar a IA para trabalhar junto nesse processo: com o conteudista, com a edição do material", afirma.

Os algoritmos também são úteis na elaboração de banco de questões de provas e avaliações. "É o aluno precisa ter o feedback de todas as respostas, para saber por que errou ou acertou. Isso também é bastante trabalhoso, e as IAs fazem esse trabalho", explica Mattar.

As máquinas são utilizadas

também para individualizar a experiência de aprendizagem. Por meio de sistemas inteligentes, elas conseguem processar uma vasta quantidade de informações a respeito de cada aluno (como ele aprende melhor; histórico de desempenho acadêmico; principais interesses etc.). Com isso, são desenhadas trilhas educacionais personalizadas.

"Uma das inovações trazidas pelas IAs é o uso de metodologias

ativas, que também podem ser usadas no modelo presencial de ensino", diz Mattar. A aprendizagem pode ser baseada em projetos, por exemplo. "Na EAD, o professor propõe o desenvolvimento de um projeto durante o semestre e há ambientes virtuais que permitem o desenvolvimento do trabalho e a divisão de alunos em grupos, com acompanhamento do professor."

Leia mais na página 2



EstúdioFOLHA: APRESENTA

ESPECIAL EAD
GRADUAÇÃO E CURSOS DE EXTENSÃO

Shutterstock

Cursos de EAD ampliam acesso ao ensino superior

Número de alunos cresce impulsionado pela flexibilidade e acessibilidade, mas enfrenta desafios regulatórios e a necessidade de garantir qualidade do ensino

A inteligência artificial tornou-se uma aliada poderosa para as universidades e para os professores na elaboração de conteúdos e recursos pedagógicos.

Essas ferramentas auxiliam a criação de materiais que sejam interativos e atraentes para os estudantes. Elas podem também facilitar a tradução de textos, eliminando barreiras linguísticas que poderiam atrapalhar o aprendizado.

Tudo isso pode gerar uma melhora na qualidade dos conteúdos de aprendizagem e ampliar a acessibilidade ao ensino superior. Não à toa, a EAD vem crescendo sensivelmente no Brasil.

Dados do Censo da Educação Superior de 2023 (o mais recente) mostram que, dos 9,9 milhões de estudantes que estão no ensino superior, 4,9 milhões estavam matriculados em cursos a distância, o que equivale a 49% do total, quase igualando o número de alunos do modelo presencial.

Diretor de estatísticas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão do Ministério da Educação (MEC), Carlos Eduardo Moreno disse em entrevistas re-

centes que o número de estudantes em EAD deve superar os do modelo presencial já entre 2024 e 2025.

"A EAD cresceu muito nos últimos anos. Na pandemia, houve um 'boom' enorme na oferta de cursos nessa modalidade", afirma João Mattar, presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed).

Esse crescimento, por outro

lado, motivou o governo a suspender a criação de novos cursos de EAD até que seja definido o novo marco regulatório do setor – o que deve ocorrer em breve.

Mattar refuta a ideia de que o crescimento da EAD esteja relacionado com uma queda na qualidade do ensino.

"Claro que há alguns cursos em que a qualidade é baixa, mas

isso ocorre também no modelo presencial", argumenta.

"O que precisamos mostrar à sociedade é que a EAD democratiza o ensino superior. Hoje sabemos que muitos alunos desse modelo são mais velhos do que os que estão no presencial, e não têm muito tempo para estudar, porque precisam trabalhar e cuidar da família. Se essas pessoas

não puderem fazer um curso a distância, elas não conseguirão estudar e receber um diploma."

Outro ponto citado por ele é o geográfico. Muita gente mora em cidades que não têm faculdade. Então para elas, a EAD é a única opção de cursar uma graduação.

Seja no presencial ou na educação a distância, a qualidade "precisa ser uma prioridade", afirma o presidente da Abed.

"A qualidade do professor, do material didático, tudo conta. Não é a simples presença do aluno em um polo de estudos ou em uma sala de aula que vai melhorar a qualidade do aprendizado", avalia Mattar.

Segundo ele, é possível oferecer qualidade no mesmo nível do presencial. "E há vantagens: o aluno de um curso em EAD tende a sair de uma graduação com mais capacidade de usar as novas tecnologias do que um aluno do presencial, por exemplo."

Mattar concorda com a fiscalização do governo federal: "Isso é legítimo, é bom que seja feito. Mas não ao ponto de negar os benefícios da modalidade".

Entre os benefícios, estão a flexibilidade oferecida pela EAD (os alunos podem estudar nos dias e horários que acharem melhor), uma maior autonomia dos estudantes (podem escolher a ordem de estudo das matérias) e o valor das mensalidades (geralmente mais baixos do que no modelo presencial).

Todo o processo da educação a distância vem se aperfeiçoando nos últimos anos, desde a produção de conteúdo até a maneira pela qual os alunos se relacionam com os professores e com os outros alunos.

"Hoje temos grandes grupos que oferecem EAD em grande escala, para centenas de milhares de alunos. São processos que precisam estar muito afinados com as novas tecnologias, para serem bem feitos e garantir uma aprendizagem de qualidade", afirma Mattar.

Dar continuidade
na sua jornada
É ter estrela.



PÓS
GRADUAÇÃO

EAD CRUZEIRO DO SUL VIRTUAL

Cursos a partir de

R\$ 85,00*



Cruzeiro do Sul Virtual
Educação a distância



cruzeirodosulvirtual.com.br

*Consulte condições comerciais no site



Gettyimages

Evolução do mercado exige constante atualização: a importância da pós-graduação

Acompanhando essa tendência, a Cruzeiro do Sul Virtual estrutura seus cursos para aprofundar conhecimentos e qualificar profissionais de diferentes áreas

De acordo com o relatório The Future of Jobs, publicado anualmente pelo Fórum Econômico Mundial, seis em cada dez trabalhadores precisarão de requalificação até 2027. Por isso, cresce a demanda de profissionais em busca de aprimorar seus conhecimentos e atualizar suas habilidades técnicas, com o objetivo de potencializar suas chances de avanço na carreira.

O mercado de trabalho em constante transformação, torna a educação continuada essencial para se manter competitivo e relevante. "A revolução tecnológica que vivenciamos faz com que seja necessário aliar competências técnicas com habilidades comportamentais que, muitas vezes, são transdisciplinares. Por isso, aqueles que almejam se destacar na carreira devem buscar constantemente novos conhecimentos, com pós-graduações e outras atualizações, de forma a aprender todos os dias", afirma Flávio Janones, diretor-executivo de Ensino Digital da Cruzeiro do Sul Educacional.

Essa necessidade se reflete na escolha de muitos profissionais que buscam especializa-

ções alinhadas às exigências do mercado. É o caso de Iracy Maria Neves Francisco, aluna da pós-graduação em Data Mastery powered by Google Cloud, uma das opções de EAD da Cruzeiro do Sul Virtual. "Escolhi fazer uma pós-graduação por vários motivos. Primeiro, eu queria me atualizar com o mercado e entenderia que não seria pesquisando na internet que conseguiria as respostas que precisava. Segundo, o assunto da pós que escolhi chamou muito a minha atenção, pois, como trabalho com marketing estratégico e comunicação visual, uma pós em interpretação de dados caía como uma luva. E já vem me ajudando bastante, especialmente em insights estratégicos mais baseados em dados", conta.

Além de expandir o conhecimento, cursar uma pós-graduação oferece ao profissional a oportunidade de fortalecer seu networking com outros alunos e professores, o que é essencial em um mercado cada vez mais competitivo. "A pós-graduação, de forma geral, contribui para esse aspecto. No entanto, no modelo EAD, essa troca é potencializada,

pois, além de contar com alunos de diferentes partes do mundo, conseguimos reunir os melhores professores de todo o Brasil dentro do curso", explica Janones.

Outra vantagem que os estudantes encontram nos cursos de pós da Cruzeiro do Sul Virtual é o desenvolvimento das "soft skills", competências como: saber trabalhar em grupo; saber se expressar com clareza; aptidão para ser líder; capacidade de adaptação; saber ouvir.

"Aqui, trabalhamos no desenvolvimento das habilidades socioemocionais, pois, atualmente, 100% das contratações são baseadas nas habilidades técnicas, enquanto 90% das demissões acontecem devido a problemas comportamentais", afirma Janones.

E nunca é cedo ou tarde para se especializar e aprimorar essas competências. "Temos muitos alunos que mergulham em uma pós logo após sair da graduação, assim como aqueles que já estão no mercado há anos e querem se atualizar ou fazer uma transição de carreira. Afinal, a constante evolução do mercado demanda este aprendizado contínuo", diz Ilana Gerber Cavichioli, Gerente de Operações Acadêmico Digital - Educação Continuada da Cruzeiro do Sul Educacional.

NOVOS CURSOS

Com o objetivo de apoiar esse aprimoramento, a Cruzeiro do Sul Virtual mantém um diálogo constante com o mercado para atender às suas necessidades. Além dos mais de 300 cursos, a partir deste ano, lança cinco novas especializações:

DIREITO DIGITAL

Visa gerar habilidades que permitam ao aluno atuar nas áreas de proteção de dados, privacidade, crimes cibernéticos e regulamentação de tecnologias emergentes.

GEOPROCESSAMENTO E ENERGIAS RENOVÁVEIS EM ENGENHARIA

Aborda as práticas e inovações no campo da construção sustentável, atendendo à crescente demanda por soluções ecológicas.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, PROCESSAMENTO EM LINGUAGEM NATURAL E BLOCKCHAIN

Prepara os alunos para trabalhar com tecnologias inovadoras, que estão mudando a forma como as empresas operam e interagem com os dados.

ARQUITETURA, SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE

Aborda as práticas e inovações no campo da construção sustentável, atendendo à crescente demanda por soluções ecológicas.

COMÉRCIO EXTERIOR E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Capacita os alunos para lidar com as complexidades do comércio global, incluindo estratégias de internacionalização e negociações internacionais. "Temos alunos que trabalham com exportação de café, por exemplo. E alunos de direito que querem se especializar em comércio exterior", finaliza Janones.



Aqueles que almejam se destacar na carreira devem buscar constantemente novos conhecimentos, com pós-graduações e outras atualizações, de forma a aprender todos os dias

FLÁVIO JANONES,
DIRETOR-EXECUTIVO
DE ENSINO DIGITAL
DA CRUZEIRO DO SUL
EDUCACIONAL

EstúdioFOLHA: APRESENTA

ESPECIAL  EAD
GRADUAÇÃO E CURSOS DE EXTENSÃO

Pós-graduação pode alavancar carreira profissional

A pesar da crescente popularização no Brasil, a educação a distância (EAD) não é um modelo que está aberto para todos os estudantes do ensino superior. Há alguns cursos que não estão autorizados no país a serem ministrados na modalidade EAD. Entre eles, estão os de direito, medicina, veterinária, psicologia e odontologia.

Entre as graduações que estão disponíveis em EAD, há algumas que se destacam na preferência dos alunos. Os cursos mais procurados são: pedagogia, administração, contabilidade, sistemas de informação, gestão de pessoas, enfermagem, educação física, logística, serviço social e marketing. Os dados são do Censo da Educação Superior de 2023.

Atualmente, cerca de 85% dos alunos que se matriculam em pedagogia escolhem a modalidade a distância, de acordo com informações da entidade

que representa universidades que têm cursos de EAD.

Além disso, há bastante procura também pelos cursos do tipo tecnólogo – que podem ser completados em menor tempo, geralmente entre dois e três anos.

Seja de um curso de tecnólogo ou de uma graduação profissional, a conquista de um diploma é um requisito quase obrigatório para quem procura entrar no mercado de trabalho.

Mas para quem já tem alguma experiência, em uma grande empresa ou em um empreendimento próprio, continuar os estudos através de uma pós-graduação pode significar um salto à frente na carreira.

“É fundamental”, crava Marshal Raffa, que é professor e diretor da Thomas Case, uma das maiores consultorias de recursos humanos do Brasil, sobre a importância do “lifelong learning” (a

educação continuada).

“Todo profissional precisa se desenvolver, precisa estar preparado para os novos desafios que se apresentam, com as inovações que aparecem todos os dias. Mesmo que ele ache que tem capacidade técnica, competência e experiência, se ele não buscar se desenvolver, certamente ficará para trás daqueles que estão se atualizando e se aperfeiçoando.”

Segundo Raffa, hoje em dia tornou-se imprescindível, para qualquer profissional, continuar estudando e se aperfeiçoando, porque ele “ganhará uma bagagem técnica e, quanto mais se desenvolver, mais vai agregar à visão macro da empresa. Ele vai conseguir colaborar com o negócio de maneiras com as quais nem sonhava. Isso pode gerar bons resultados no dia a dia da empresa”.

Para quem deseja chegar a um

cargo de liderança, cursar uma pós é um meio de incrementar o currículo e de ganhar não apenas habilidades técnicas, mas “soft skills” (as competências socioemocionais).

“Uma pós-graduação vai valorizar a pessoa tanto dentro da empresa como fora dela. Será bem vista pelo mercado”, aponta Raffa.

O executivo ressalta que os profissionais podem escolher uma pós dentro do setor em que atuam ou ampliar o foco e entrar em um curso de outra área.

Um engenheiro, ao entrar em uma especialização em finanças, por exemplo, pode ganhar estofado para galgar novos cargos dentro de uma empresa.

“Vai aumentar o capital intelectual da pessoa. Ela ganha mais conhecimento, vai desenvolver novas habilidades”, afirma Raffa.

Muitas empresas, principalmente as multinacionais de grande porte, ajudam e incentivam seus funcionários a continuarem estudando. Mas cabe a cada pessoa dar o passo adiante, diz Raffa.

“O profissional precisa mostrar para a empresa que ele está buscando se desenvolver. Precisa mostrar proatividade. Isso vai fazer com que a empresa veja essa pessoa como alguém que pode ser um bom gestor, um bom líder.”

“A orientação que sempre damos é que o profissional busque os cursos independentemente da posição da empresa”, afirma o executivo. “Ele tem que correr atrás do seu desenvolvimento.”

Profissionais podem escolher uma pós dentro do setor em que atuam ou ampliar o foco e entrar em um curso de outra área

★
★
★ FOLHA
mpme

Um guia
para a **micro**,
a **pequena** e a
média empresa.

Patrocínio:
 **bradesco**

Realização:
FOLHA

As veias abertas

Adriana Varejão, uma das mais celebradas artistas plásticas do Brasil, ganha mostras no exterior em que expõe vísceras do colonialismo e subverte narrativas dominantes

Leia na pág. B6

Obra 'Parede com Incisões à la Fontana', de Adriana Varejão

Vicente de Mello/Divulgação

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

TOGA

O advogado Celso Villardi, que representa o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no processo em que ele é acusado de tentar dar um golpe no Brasil, vai pedir o impedimento dos ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin.

À MESA Ele se reuniu na segunda (25) com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, e comunicou que vai apresentar uma petição para que os dois não participem do julgamento do ex-presidente.

AUTOS Dino e Zanin foram indicados pelo presidente Lula (PT) no ano passado para integrar o STF. Mas a razão principal apontada pela defesa é a de que ambos moveram ações na Justiça contra Bolsonaro —Dino como parte, e Zanin como advogado.

AUTOS 2 Os defensores de Bolsonaro acreditam que, por isso, ambos teriam que se declarar impedidos de julgar o ex-presidente..

AUTOS 3 Dino apresentou queixa-crime contra Bolsonaro em 2021, quando ainda era governador do Maranhão. Na época, o então presidente tinha dado uma entrevista à rádio Jovem Pan afirmando que Dino não queria ceder a Polícia Militar para “fazer uma segurança mais aberta minha” em uma visita que faria ao Estado.

AUTOS 3 Zanin assinou pelo menos quatro representações contra Bolsonaro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2022, quando ele disputava a Presidência contra Lula. Na época, ele representava a Coligação Brasil da Esperança.

ALVO Bolsonaro foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) na semana passada por cinco crimes. O STF já indicou que prevê julgar o caso em 2025 para evitar o ano eleitoral.

OLHO VIVO O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) nega que tenha aberto investigações sobre a interferência da organização Me Too no processo de licitação do Disque 100. A afirmação foi feita pelo ex-ministro Silvío Almeida em entrevista ao UOL na segunda (24) em que se defendia de acusações de assédio sexual feitas por diversas mulheres, como a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco.

OLHO A acusação contra a Me Too surgiu no ano passado, quando Silvío ainda era ministro e tentava se defender das denúncias de assédio. Ele contra-atacou afirmando que a Me Too tinha tentado interferir na concorrência. O ministério diz que “não realizou ações de auditoria, [...] e sequer tomou conhecimento de ‘irregularidades’”.



MAMBO CALIENTE

A atriz Paolla Oliveira posa caracterizada como Heleninha Roitman do remake de “Vale Tudo”, na Globo. Filha da vilã Odete Roitman (interpretada por Débora Bloch), a personagem tem uma vida marcada por tragédias e lutará contra o alcoolismo

Marcos Serra Lima/Globo



SERPENTINA

A atriz Alessandra Negrini **1**, rainha do Acadêmicos Baixo Augusta, e o escritor Marcelo Rubens Paiva **2** marcaram presença no desfile do bloco, no domingo (23), em São Paulo. O cortejo fez uma homenagem ao filme “Ainda Estou Aqui”, que é baseado em livro de Paiva. A atriz Tainá Müller **3** e a cantora Ana Cañas **4** passaram por lá

Fotos Ronny Santos/Folhapress

SILÊNCIO A ministra da Saúde, Nísia Trindade, está sabendo que perderá o emprego pelos jornais. Ela ainda não recebeu qualquer telefonema do presidente Lula (PT), nem mesmo de qualquer auxiliar, para falar do assunto.

LADOS Nísia, segundo interlocutores, está tranquila e mantendo a serenidade, confiante de que cumpriu bem sua missão à frente da pasta. Parte de sua equipe, porém, acha que ela está sendo tratada de forma descortês pelo presidente e pelo núcleo central do governo e chegam a definir como “um horror” o que está acontecendo.

MEMÓRIA O cineasta Walter Salles, diretor de “Ainda Estou Aqui”, diz ter aprovado o ato realizado em frente à casa de José Antônio Nogueira Belham, ex-general acusado de participação no assassinato do ex-deputado Rubens Paiva durante a ditadura militar. O protesto ocorreu na segunda (24), na zona sul do Rio de Janeiro.

MEMÓRIA 2 “Que importante e emocionante essa manifestação. A sociedade civil se manifestando livremente contra aquilo que é inaceitável e se fortalecendo, algo fundamental”, afirma ele à coluna.

BAILINHO A tradição dos bailes de Carnaval será retomada pela Casa de Francisca, na região central de São Paulo, neste ano. Acompanhada pelo maestro Paulo Serau e pela Freedom Big Band, a cantora Mônica Salmaso comandará a celebração em quatro apresentações, sendo duas no sábado (1º), e outras duas no domingo (2).

BAILINHO 2 Para a cantora, participar dessa proposta é uma forma de revisitar os grandes bailes. “Estou me sentindo uma cantora de rádio”, diz. No dia 3, será a vez de Maria Alcina subir ao palco. Já na terça de Carnaval, dia 4, é Fabiana Cozza quem assume o baile de fantasias.

VISTORIA A Prefeitura de São Paulo multou, neste domingo (23), o bar MadaGema, localizado na Vila Madalena, em R\$ 3.080,30 por “realizar um evento sem autorização prévia”. Na data, o estabelecimento promovia um ensaio com apresentação do Bloco do Beco.

VISTORIA 2 À coluna, o proprietário do local, Marco Tomilheiro, afirma que o evento ocorreu dentro da casa. Já a gestão municipal diz que os cantores estavam se apresentando na porta do estabelecimento, “voltados para a rua, causando aglomeração de pessoas na calçada e na via pública”.

INTERCÂMBIO O duo FernandoS, composto pelo cineasta Fernando Grostein Andrade e pelo artista Fernando Siqueira, fará um show no dia 13 de março no festival South by Southwest, o SXSW, evento anual que ocorre no Texas, nos Estados Unidos.

'Ainda Estou Aqui' é exibido em mais cidades que 'Minha Mãe É uma Peça 3'

Ambientado no período da ditadura militar, filme driblou resistência política e fez sucesso até em redutos bolsonaristas, caso de Joinville

DELTA FOLHA

Leonardo Sanchez, Marina Pinhoni e Natália Santos

SÃO PAULO "Ainda Estou Aqui" é o filme nacional que chegou ao maior número de cidades do Brasil nos últimos sete anos. O indicado ao Oscar desbancou "Minha Mãe É uma Peça 3", protagonizado por Paulo Gustavo, que estava à frente em números absolutos.

A produção de Walter Salles foi exibida em 420 das 439 cidades com salas de cinema do país, enquanto a comédia alcançou 416 das 425 em atividade no período do lançamento, em 2019. Em seguida, aparecem no ranking de capilaridade "Nosso Lar 2", com 414 cidades, "O Auto da Compadecida 2", com 409, e "Mamonas Assassinas: O Filme", com 406.

De forma proporcional, "Ainda Estou Aqui" perde ligeiramente para "Minha Mãe É uma Peça 3", porque na época havia menos cidades com salas de cinemas. O alcance foi de 96%, no caso do drama, e 98%, para a comédia. Nesse recorte, "Nosso Lar 2" aparece com 94,5%, "O Auto da Compadecida 2", com 93,2%, e o filme dos Mamonas Assassinas, com 92%.

A análise da reportagem considera dados nacionais de bilheteria da Ancine, a Agência Nacional de Cinema, no período de 1º de janeiro de 2018, quando a série inicia, a 16 de fevereiro de 2025. A quantidade de cidades pode sofrer alterações com o avanço dos dias.

Com público acumulado de cerca de 5 milhões de espectadores e arrecadação de quase R\$ 100 milhões, "Ainda Estou Aqui" é o quinto filme nacional a levar mais espectadores aos cinemas nos últimos sete anos. À frente estão as comédias estreladas por Paulo Gustavo e os religiosos "Nada a Perder" e "Nada a Perder 2".

Uma reportagem deste jornal à época do lançamento das biografias do bispo Edir Macedo relatava que salas com ingressos esgotados tinham assentos vazios, um reflexo de doações feitas por igrejas.

Com estreia comercial em 7 de novembro, o filme de Salles registrou pico de público na semana de 18 a 24 de novembro, com 714 mil espectadores. A média semanal caiu nas semanas seguintes, mas voltou a subir depois do Globo de Ouro, quando Fernanda Torres venceu o prêmio de atriz de drama.

Depois do anúncio de que o longa estava indicado a três categorias do Oscar, melhor filme,

atriz e filme internacional, houve um novo pico, com 400 mil espectadores. Para além das indicações aos prêmios, "Ainda Estou Aqui" se beneficia da fama de suas estrelas, Torres e Selton Mello.

Há, ainda, a presença da Globo bancando parte do filme. Como a obra é uma produção da Globo-play, os canais da empresa vêm ajudando na divulgação da obra.

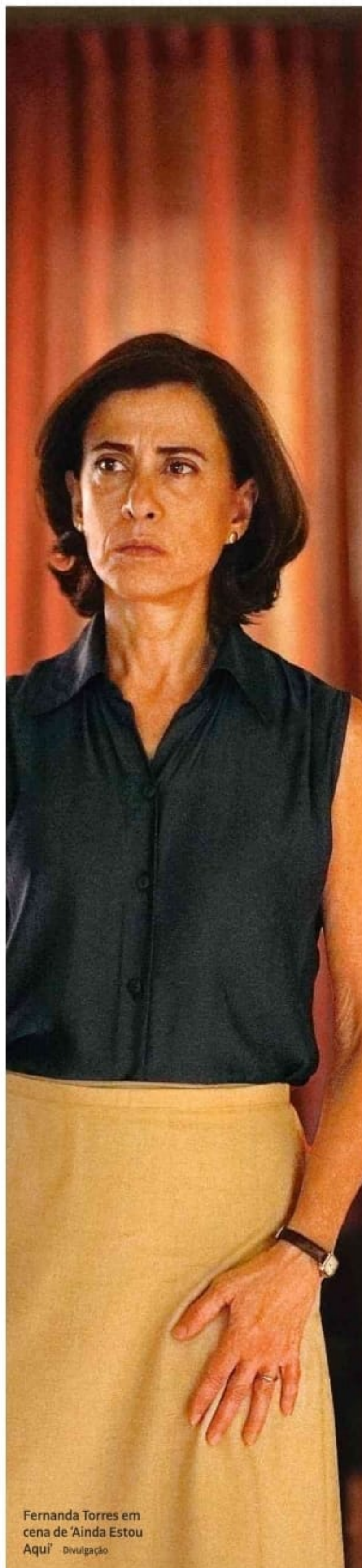
Se a temática da ditadura poderia ser um empecilho para o filme ser abraçado amplamente, num Brasil com uma parcela expressiva da população mais alinhada à direita, a escolha de Salles por diminuir a voltagem política o ajudou a superar outros longas identificados com a esquerda.

"Marighella", por exemplo, tinha Wagner Moura na direção e Seu Jorge como protagonista, mas adotou um tom de confronto que gerou boicotes e protestos. O saldo foi de 308 mil espectadores divididos por 12 mil sessões em 166 cidades. Já "Meu Nome É Gal", cinebiografia de Gal Costa, e "O Pastor e o Guerrilheiro", que também adotavam tom de denúncia mais escancarado, tiveram números bem mais baixos.

"Ainda Estou Aqui" teve bom desempenho geral, mesmo em cidades com grande expressão de voto no ex-presidente Jair Bolsonaro. Não é possível aferir a posição política do público, mas o ensaio de boicote ao longa por parte de perfis de direita não impediu seu êxito em redutos bolsonaristas como as catarinenses Joinville e Balneário Camboriú.

As duas cidades tiveram ampla margem de vitória para Bolsonaro no segundo turno do pleito que reelegeu Lula e ainda assim tiveram "Ainda Estou Aqui" como campeão nacional de público em 2024 e 2025. No cinema de Canela, no Rio Grande do Sul, instalado numa loja da Havan, do entusiasta do bolsonarismo Luciano Hang, foi a oitava produção mais vista no período, superando diversos filmes estrangeiros.

Já as cidades que registraram maior público de forma proporcional à sua população, ignorada a possibilidade de uma mesma pessoa ver o filme mais de uma vez, foram a paulista São Caetano do Sul, com uma estimativa de 14% da população como espectadora, seguida de Niterói, no Rio de Janeiro, com 13%, Votorantim, em São Paulo, com 12%, Balneário Camboriú e Porto Alegre, com 11,6% cada uma, e Florianópolis, com 10%. São Paulo é a 15ª cidade, com cerca de 7%.



Fernanda Torres em cena de 'Ainda Estou Aqui' Divulgação

'Ainda Estou Aqui' tem mais capilaridade, mas não é o maior em público

Dados da Ancine mostram filmes com mais exibições e mais audiência desde 2018

Número de cidades com exibição



Público, em milhões

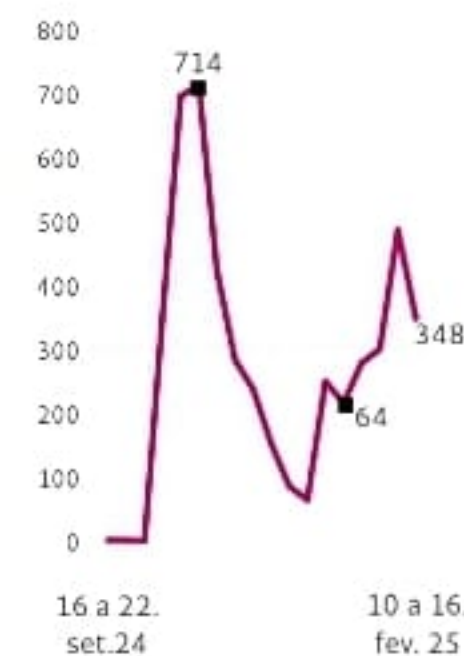


Sessões, em milhares



Evolução do público semanal de 'Ainda Estou Aqui'

Em milhares



Maior proporção de espectadores por população

Em %



Fonte: Análise Deltafolha com dados da Ancine

ilustrada

Sidney Molina

Professor e crítico musical, autor do livro 'Música Clássica Brasileira Hoje'

SÃO PAULO "Carlos, Erasmo". O título do álbum de 1971 parece extraído de uma referência bibliográfica acadêmica. Magnificada por Walter Salles em "Ainda Estou Aqui", a canção "É Preciso Dar um Jeito, Meu Amigo", parceria com Roberto Carlos —que no mesmo ano lançaria o melhor LP de sua carreira— é a terceira faixa do disco.

Com a cozinha de Os Mutantes, a guitarra-metralhadora de Lanny Gordin sustenta versos cantados, bem quando a entrada das cordas orquestrais interage com o power trio. "Mas estou envergonhado/ com as coisas que eu vi/ mas não vou ficar calado/ no conforto acomodado/ como tantos por aí", dizem os seus versos.

Usada em dois momentos cruciais do filme, incluindo os créditos finais, a canção estabelece um diálogo forte da obra com a tradição musical, e isso num país onde a música popular tem sido muito mais do que a sigla MPB poderia abarcar —talvez algo similar ao que a literatura é para um russo, ou o que, para um americano, seja Hollywood e o seu cinema.

Seguir a trilha da MPB pode ser, de fato, uma leitura paralela e eloquente de "Ainda Estou Aqui". As palavras não ditas, os gestos contidos, que marcam as deslumbrantes atuações de Fernanda Torres e Fernanda Montenegro —e também as da filharada, com destaque para a Nalu de Bárbara Luz— são interceptadas e comentadas por sentidos da narrativa sonora difíceis de capturar pelos estrangeiros.

Ao contrário de "É Preciso Dar um Jeito, Meu Amigo", a maior parte das canções presentes no filme têm função diegética, isto é, são escutadas pelas personagens, integrando o contexto ficcional.

Há espaço para um Brasil louco, pós-tropicalista, destoante da rigidez autoritária. Como "Jimmy Renda-se", de Tom Zé, que surge em alto e bom som na cena da blitz policial. Ao menos aqui, o público internacional não está em pior situação do que o brasileiro, já que de nada adiantariam, nem mesmo para nós, legendas com os versos "tac sutaque destaque tac she", ou "tique tique butique que tique te gamou".

A farra idiomática está na cena da família —ainda unida— dançando ao som de "Back to Piauí", de Juca Chaves, que o pai põe na vitrola no lugar do som roqueiro dos britânicos do Ten Years After. Pouco antes, desatentas à letra em francês —que conduz à simulação explícita do orgasmo—, Nala e uma amiga dançam ao som de "Je T'Aime... Moi Non Plus", de Serge Gainsbourg, que no contexto geracional soa divertida.

Caetano Veloso é, de certa forma, o maestro dessa trajetória da MPB no filme. Intrusivo e inclusivo, deixa rastros por toda parte, conectando o som do ambiente universitário ao dos corações dos jovens da periferia industrial, fãs de Roberto, Erasmo e Tim Maia.

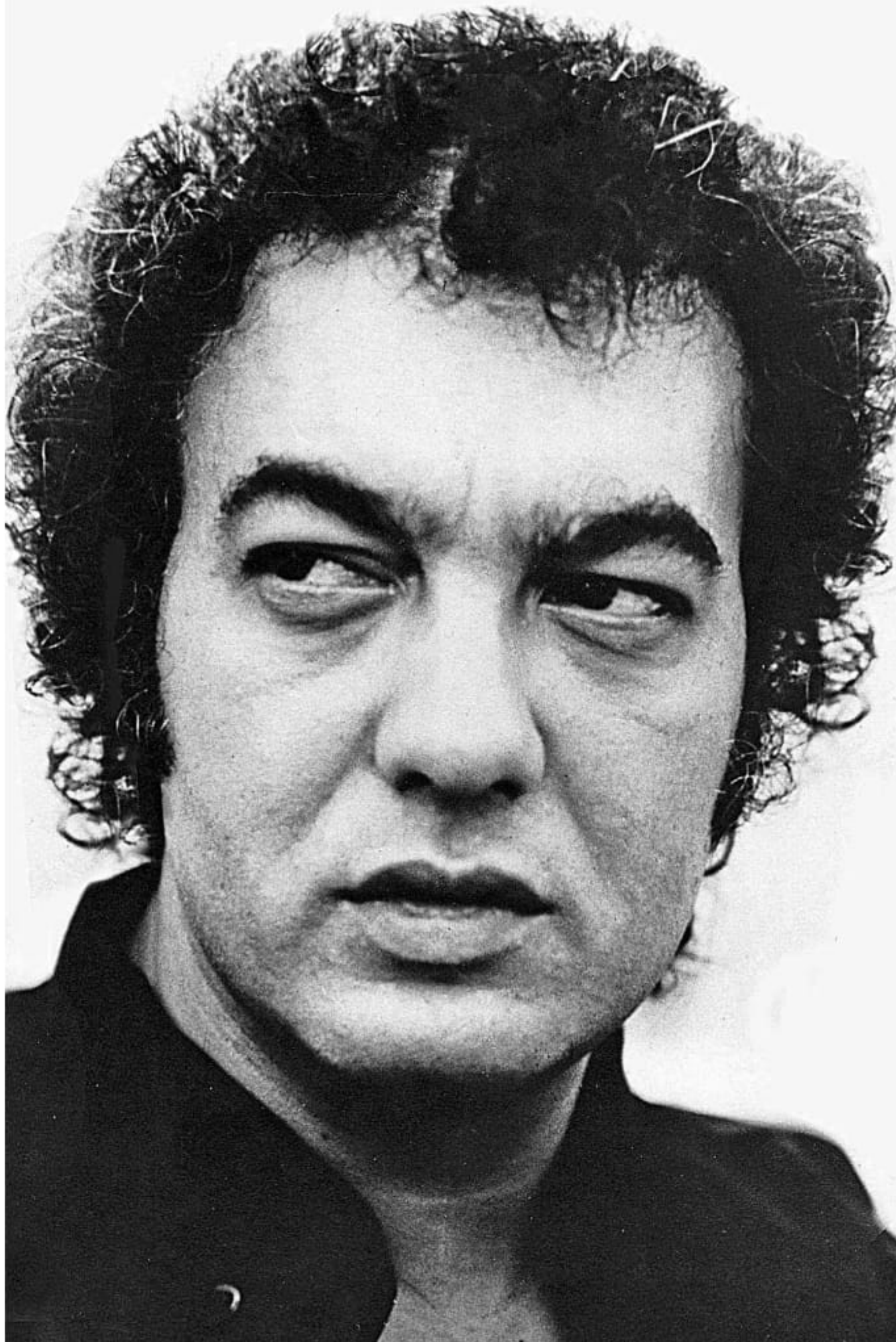
Tim aparece em dois momentos, e Roberto toca tanto no rádio de pilha de Zezé, na lavanderia da casa, como no carro da família voltando do aeroporto.

Continua na pág. B5

‘Ainda Estou Aqui’ faz da MPB um norte para encontrar sua narrativa

Análise

Músicas de Erasmo Carlos e Caetano Veloso, que fazem parte da trilha sonora de Warren Ellis, trazem à tona um recorte cuidadoso do período retratado no filme de Walter Salles



O músico Erasmo Carlos, compositor da canção 'É Preciso Dar um Jeito, Meu Amigo', parte da trilha de 'Ainda Estou Aqui' Arquivo pessoal

Continuação da pág. B4

Na cena da família voltando do aeroporto em "Ainda Estou Aqui", a canção na voz do Roberto Carlos é do próprio Caetano Veloso. "Tudo em volta está deserto/ tudo certo/ tudo certo como dois e dois são cinco." E é de Caetano, igualmente — na interpretação de Os Mutantes — a versão de "Baby" que anima a leitura da carta de Vera enviada de Londres.

A voz do baiano mesmo cantando, entretanto, só surgirá no ato final do filme, em "Fora da Ordem", que está lá para dizer exatamente o que diz, e em "Um Índio", cujos versos não cantados complementam o sentido da cena. Já a saudade do pai que nunca voltou para casa vem do mundo lusófono, do crioulo cabo-verdiano de Cesária Évora em "Petit Pays".

A trilha original, assinada pelo australiano Warren Ellis, trabalha com habilidade com notas pedal sustentadas, num estilo mais próximo do estoniano Arvo Pärt do que do minimalismo americano. Numa primeira visão, alguns momentos pareciam passar do ponto da emotividade, sobretudo quando o piano é adicionado à textura — como na cena da sorveteria, em que o torvelinho emocional expresso com total sutileza por Fernanda-Eunice se defronta com uma intervenção musical invasiva.

Mas, numa segunda ida ao cinema, a arte de Ellis passa a ser mais admirada, sobretudo quando fica clara a conexão de suas pontuações com a única faixa instrumental utilizada no filme, "The Fight", composição para cordas do islandês Jóhann Jóhannsson, morto em 2018, que divide com Erasmo os créditos finais. No geral, o trabalho de Ellis acentua com delicadeza as cenas, sugerindo efeitos de cordas, harpa, contrabaixo, percussão, órgão, sinos, e até mesmo um bandolim.

De volta à MPB, duas músicas que passam despercebidas atingem a medula de "Ainda Estou Aqui". Cantada por Gal Costa, "Acauã", de Zé Dantas, é o prenúncio da tragédia. "Acauã vive cantando/ no silêncio das tardes agourando/ chamando a seca pro sertão/ teu canto é penoso e faz medo/ te cala, acauã/ que é pra chuva voltar cedo", dizem os versos.

A outra, o samba "Agoniza, Mas Não Morre", de Nelson Sargento, é entoada à capela por um vizinho de cela de Eunice, em cena de extraordinária dramaticidade. "Samba/ agoniza, mas não morre/ alguém sempre te socorre/ antes do suspiro derradeiro." O canto de resistência é interrompido pela voz do guarda-torturador com o tosco "cala a boca, porra".

Tosco, duro, pobre de melodia e letra é também o canto cívico das crianças pequenas — e essa era a triste realidade musical das escolas brasileiras daqueles anos.

No recorte sonoro de Walter Salles, um importante disco de 1971 é cuidadosamente excluído — "Construção", de Chico Buarque, a eclipse que, por faltar, está presente, entremecendo os silêncios das frases hesitantes de Fernanda Torres.

Tudo isso já está dado e independe do Oscar que, assim como o índio de Caetano Veloso, se vier, virá — "impávido, apaixonadamente, tranquilo e infalível".



O cantor Caetano Veloso, que integra a trilha sonora do filme 'Ainda Estou Aqui' Acervo UH/Folhapress

Termômetro do Oscar, sindicato dos atores premia atriz Demi Moore e o filme 'Conclave'

SÃO PAULO Demi Moore ganhou o SAG Awards como melhor atriz pelo filme "A Substância". A premiação do sindicato dos atores de Hollywood ocorreu com uma festa na noite deste domingo em Los Angeles, nos Estados Unidos.

A estatueta é considerada o principal termômetro para as categorias de atuação no Oscar, já que muitos dos votantes do sindicato também são membros do braço da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas.

Moore concorreu com Mikey Madison, de "Anora" — ambas celebradas na temporada —; Karla Sofía Gascón, protagonista de "Emilia Pérez"; Cynthia Erivo, de "Wicked"; e Pamela Anderson, indicada por "The Last Showgirl".

Fernanda Torres não estava na disputa, ainda que esteja indicada ao Oscar da mesma categoria pelo filme "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles. A brasileira e Demi Moore foram premiadas no Globo de Ouro, que separa atuações em filmes de drama de filmes de comédia ou musicais.

Mikey Madison venceu no último sábado o troféu da categoria no Spirit Awards, premiação que homenageia o cinema e a televisão independentes. Ela é considerada a principal adversária de Moore para o Oscar.

A grande surpresa da noite do SAG foi Timothée Chalamet, que ganhou o prêmio de melhor ator pelo filme "Um Completo Desconhecido", sobre Bob Dylan.

O ator se tornou o mais jovem a receber o prêmio da categoria e superou Adrien Brody, que era considerado o favorito por seu papel em "O Brutalista". O prêmio ainda tinha indicado Ralph Fiennes por "Conclave", Daniel Craig por "Queer" e Colman Domingo por "Sing Sing".

"Conclave", de Edward Berger, sobre os bastidores da eleição de um novo papa, levou o prêmio de melhor elenco em filme.

Kieran Culkin, por sua vez, levou o prêmio de melhor ator coadjuvante, por seu trabalho em "A Verdadeira Dor". Hiroyuki Sanada e Anna Sawai levaram os prêmios de ator e atriz coadjuvantes em série dramática, por "Xógum: A Gloriosa Saga do Japão".

Jean Smart levou a estatueta de atriz em série de comédia, por "Hacks". O de ator em série de comédia foi para Martin Short, de "Only Murders in the Building", série que foi premiada depois com o prêmio de elenco em série de comédia. Os dois artistas não compareceram à cerimônia. Os representantes de Smart afirmaram no evento que ela está no meio de uma gravação.

Jessica Gunning, de "Bebê Renna", levou o prêmio de melhor atriz em minissérie ou telefilme, enquanto Colin Farrell foi premiado pelo seu trabalho como o vilão na minissérie "Pinguim".

ilustrada



Exposições de Adriana Varejão levam feridas históricas do Brasil ao mundo

Artista apresenta em Lisboa, Atenas e Nova York trabalhos em que lança olhar crítico sobre a colonização e expõe a violência praticada contra as populações marginalizadas

Matheus Rocha

RIO DE JANEIRO O mundo está em carne viva. Entre a África e a Europa, existe uma ferida prestes a engolir tudo ao redor. Uma sutura tenta fechar o ferimento, mas é inútil. No mar, já não há peixes ou barcos, mas úlceras e gotas de sangue. Em "Mapa de Lopo Homem", é assim que o mundo acaba, não com um estrondo, mas com uma ferida histórica.

Nessa tela, Adriana Varejão tirou a aura de heroísmo que paira sobre a expansão marítima e pôs no lugar uma visão bem mais crítica sobre esse processo. Capitaneado por Portugal e Espa-

nha, o projeto ultramarino teve como consequência o extermínio de povos indígenas e a escravidão de populações africanas.

"Na diáspora, o mar não significa um lugar de poesia, mas um espaço de conflitos. Mesmo tentando suturar esse passado, a gente não consegue superar", diz Varejão, enquanto mostra o quadro em seu ateliê, na zona sul carioca.

A obra integrará a exposição "Entre os Vossos Dentes", no Centro de Arte Moderna Gulbenkian, em Lisboa, a partir de abril. Com quase cem peças, o projeto reunirá trabalhos de Varejão e de Paula Rego, artista portuguesa morta em 2022. São pintoras de diferen-

tes países e gerações, mas que têm um projeto estético convergente.

Se por um lado Varejão tematizou a violência colonial, por outro Rego elegeu a opressão patriarcal como seu objeto de análise. Retirado de um poema escrito por Hilda Hilst, o título da mostra faz referência justamente a essas dinâmicas de dominação.

"Entre os Vossos Dentes" é um verso que fala sobre a ideia de um poder opressor e triturador de pessoas", diz Varejão, que assina a organização da mostra ao lado do pesquisador Victor Gorgulho e da crítica de arte Helena de Freitas. "É uma frase que trata tanto sobre o feminismo, presen-

“

Portugal precisa ouvir que tem uma dívida histórica. Essas discussões ainda não são feitas lá como acontecem aqui. Eles falam sobre o ouro do Brasil, mas sem falar sobre o que foi a escravidão

Adriana Varejão
artista visual

te na obra de Paula Rego, quanto sobre a questão colonial", afirma.

Essas temáticas permeiam toda a exposição, mas podem ser observadas de forma mais contundente em "Fui Terra, Fui Ventre, Fui Vela Rasgada", uma das 13 galerias que compõem a mostra. O espaço expositivo receberá a tela "A Primeira Missa no Brasil", obra em que Rego pintou uma mulher grávida com o semblante angustiado. Sobre a cama, há um lençol vermelho sangue que aumenta a atmosfera de forte aflição da cena.

Atrás da gestante, a pintora portuguesa reproduziu o trabalho que dá nome à tela, elaborada por Victor Meirelles no século 19. A obra do brasileiro é inspirada na carta de Pero Vaz de Caminha, documento que ainda é considerado pela historiografia tradicional a certidão de nascimento do Brasil. Enquanto Rego fala sobre o parto de um filho, Meirelles trata do surgimento de um país. Ambos os nascimentos, no entanto, parecem resultar de uma agressão.

Continua na pág. B7



'Azulejaria Verde em Carne Viva', de Adriana Varejão
Tate Modern/Eduardo Ortega

Continuação da pág. B6

A barbárie está presente de forma mais direta em "Filho Bastardo II", obra de Adriana Varejão que integra o mesmo núcleo da mostra. No trabalho, ela pintou um aristocrata estuprando uma mulher escravizada na sala de estar. No cômodo, dois fidalgos conversam como se nada estivesse acontecendo, enquanto uma fissura rasga a tela ao meio. Como a artista costuma dizer, são feridas que servem para profanar a história contada pelos vencedores.

Segundo ela, obras como essa são necessárias em Portugal. "Eles precisam ouvir que têm uma dívida histórica. Essas discussões ainda não acontecem lá como acontecem no Brasil." A artista diz ter ficado espantada ao visitar o Museu do Tesouro Real, em Lisboa. "É constrangedor. Eles falam sobre o ouro do Brasil, mas não existe um texto sobre a escravidão."

Em mais de três décadas de carreira, Varejão se notabilizou por transformar azulejos em metáforas para o nosso passado de colônia extrativista. Foi isso que

fez em "Língua com Padrão Sinuoso", série que estará presente na exposição lisboeta. Nesse trabalho, ela rasgou a azulejaria portuguesa para revelar o que se esconde sob a fachada do colonialismo. "Quis romper essa superfície e deixar à mostra o que existe por trás dela, ou seja, memórias e pulsões de vida."

Já em "Proposta para uma Catequese: Morte e Esquartejamento", a pintora usou a azulejaria não para revelar, mas para subverter. No lugar de figuras cristãs, o trabalho mostra indígenas devorando o corpo de Cristo. No alto da tela, vemos em latim "comei e bebei do meu corpo e do meu sangue." Para Varejão, essa é uma forma de jogar luz sobre novas perspectivas. "Eu quero quebrar hierarquias e contar narrativas que estão à margem."

A julgar pela agenda dela neste ano, não faltarão oportunidades para isso. Além da mostra em Portugal, a artista ganhará outras duas exposições. Uma acontecerá em maio na galeria Gagosian, em Atenas, e terá como fio condutor a produção de cerâmicas.

A outra será realizada no Hispanic Society Museum & Library, em Nova York, no mês que vem.

Intitulada "Não Se Esqueça, Viemos dos Trópicos", a mostra levará ao público cinco pratos inéditos. Varejão já havia apresentado obras feitas a partir desse suporte no Museu de Arte Moderna de São Paulo, em 2012. Desta vez, ela amplia o tamanho dos objetos para tratar sobre a Amazônia. Em 2003, a artista passou oito dias no território yanomami como parte de uma residência artística. "Fiquei impressionada com a mitologia deles. São mais de 250 mitos", afirma Varejão.

Não à toa, as cosmologias amazônicas estão presentes na exposição. Em uma das obras, vemos um ser híbrido em meio à floresta. O corpo é de mulher grávida e o rosto é de mucura —gambá associado pela artista à fertilidade. Se dentro da mostra a relação com a fauna é de simbiose, no lado de fora o contato com os bichos é bem mais hostil.

A artista fez uma intervenção na estátua de um guerreiro es-

A barbárie é retratada com contundência na obra 'Filho Bastardo II', que integra a mostra de Lisboa. Nessa obra, Adriana Varejão pintou um aristocrata que estupra uma mulher escravizada na sala de estar. No mesmo cômodo, dois fidalgos conversam como se nada acontecesse, enquanto uma fissura faz um rasgo na tela. Como a artista costuma dizer, as feridas servem para profanar a história contada pelos vencedores

panhol instalada na entrada do museu. Montado em seu cavalo, o homem emana poder e virilidade, como se fosse a materialização em bronze do imperialismo europeu. Varejão, no entanto, quis desconstruir essa empáfia.

Para isso, projetou uma sucuri de 21 metros feita com fibra de vidro. Com a boca aberta, o bicho vai se enroscar em volta da escultura, reduzindo o guerreiro a uma simples presa. "É como se a cobra dissesse que ele não é a medida de todas as coisas. A sucuri é uma força que subverte a ordem."

O jornalista viajou a convite da produção das exposições

Entre os Vossos Dentes

ONDE Centro de Arte Moderna Gulbenkian - r. Marquês de Fronteira, 2, Lisboa. **QUANDO** Seg., qua., qui., sex. e dom., das 10h às 18h; sáb., das 10h às 21h. De 10 de abril a 15 de setembro. **PREÇO** € 4 (R\$ 24)

Não Se Esqueça, Viemos dos Trópicos

ONDE Hispanic Museum & Library, 3.741 Broadway, Nova York. **QUANDO** Qui., sex., sáb., dom., das 12h às 17h. De 27 de março a 22 de junho. **PREÇO** Grátis

ilustrada



Sarina Tang, célebre curadora, usa a arte como conexão entre chineses e brasileiros

Colecionadora laureada pelo Itamaraty criou a fundação Currents, há duas décadas, para realizar intercâmbio artístico entre os países

Sarina Tang, uma das curadoras e colecionadoras de arte mais importantes do Brasil Danilo Verpa/Folhapress

Matheus Rocha

SÃO PAULO Na infância, Sarina Tang gostava de ficar ao lado do pai, contemplando as pinturas chinesas que o empresário havia trazido de Xangai quando fugiu do regime de Mao Tse-Tung.

Ela era a única dos seis filhos que ajudava o industrial a escolher qual quadro pendurar nos cômodos da casa. O que era um passatempo virou profissão quando ela se matriculou na École du Louvre, em Paris, onde estudou história da arte.

Depois de se formar na instituição francesa, ela subiu os degraus do mundo das artes até se firmar

como uma das curadoras mais atuantes do Brasil. Em seu trabalho, Tang estabelece conexões entre Brasil e China por meio da cultura. Há duas décadas, criou a fundação Currents para promover intercâmbio artístico entre essas duas potências do chamado sul global.

Com o programa de residência "Shared and Divergent", financiou a estada no país asiático de artistas brasileiros como Leda Catunda, Caio Reisewitz, Rodrigo Bivar, Lia Chaia e Marcos Chaves. Além dessa iniciativa, ela já promoveu mostras para jogar luz sobre a produção dos dois países e criar pontos de convergência entre eles.

Foi o que fez há dez anos, quan-

do levou a instalação "My City", de Song Dong, para o Centro Cultural Banco do Brasil. Segundo o jornal The Art Newspaper, a iniciativa se tornou a sétima mostra de arte contemporânea mais vista de 2015 ao atrair 100 mil pessoas.

Dois anos depois, ela promoveu a exposição "Troposfera" no Beijing Minsheng Art Museum, em Pequim, reunindo arte contemporânea produzida no Brasil e na China. Projetos como esses valeram a Tang o Prêmio Itamaraty de Diplomacia Cultural, concedido em 2016.

"A gente sempre olhou para os Estados Unidos e para a Europa, mas a China e o Brasil têm uma

“

Por um tempo, o mercado ignorou muitos trabalhos. Acho maravilhoso reparar essa falta de atenção. Hoje estamos indo para frente com uma visão global formada por muitas fontes

Sarina Tang
curadora

produção artística maravilhosa", diz ela, no apartamento do colecionador Edmar Pinto Costa, no centro de São Paulo, onde ficou hospedada. A curadora afirma que Tunga teve papel fundamental em sua decisão de aproximar os dois países por meio da arte. Em uma conversa, o artista disse a ela que ter morado no país asiático quando jovem mudou a sua perspectiva pessoal e artística.

"Pensei em dar a mesma oportunidade para outros artistas do Brasil. Foi aí que comecei a os levar para lá. O objetivo era que conhecessem um pouco da cultura e ampliassem as suas perspectivas."

Continua na pág. B9

Continuação da pág. B8

São iniciativas que dialogam com os esforços do mercado em prol da diversidade cultural. Exemplo disso é a última Bienal de Veneza, organizada por Adriano Pedrosa, diretor artístico do Masp. A mostra de arte mais celebrada do mundo incluiu grupos que antes se viam pouco representados no circuito, como negros, indígenas e artistas do sul global.

"Durante uma época, o mercado ignorou muitos trabalhos [de grupos marginalizados], então acho maravilhoso reparar essa falta de atenção. Hoje estamos indo para frente com uma visão global formada por muitas fontes diferentes", afirma Sarina Tang, num português de leve inflexão anglo-saxã. O sotaque se deve à vida em Nova York, cidade onde mora desde a década de 1970.

Ao desembarcar na metrópole, ela ficou surpresa com a efervescência cultural da cena underground. "Havia muita liberdade para fazer o que eu queria. Naquela época, a gente podia achar pessoas que tinham interesse pelas coisas mais estranhas possíveis."

Se Nova York deu a ela liberdade para viver, a cidade francesa de Vêtheuil despertou nela a paixão pelo colecionismo. Foi nesse lugar que conheceu o ateliê de Joan Mitchell, nos anos 1970. Morta em 1992, a pintora costumava se dizer a última dos expressionistas abstratos e tinha como referência nomes como Paul Cézanne, Henri Matisse e Vincent Van Gogh.

"Quando eu fui visitar, eu me apaixonei por seu trabalho", diz Tang, acrescentando que, à época, não tinha dinheiro para adquirir as pinturas. Nos anos 1980, porém, conseguiu comprar uma delas. "É um quadro que tenho até hoje."

Outra obra de seu acervo que ela destaca é "Eu, Você e a Lua" —uma grande instalação de Tunga em que o artista mistura elementos minerais e humanos. A obra foi exposta no ano passado na sala de vidro do Museu de Arte Moderna de São Paulo e acaba de passar pelo Malba, museu argentino que é lar de "Abaporu", de Tarsila do Amaral.

"Eu comprei essa obra não para mim, mas para mostrar ao mundo o trabalho desse artista que considero tão importante", afirma Tang, para quem "Eu, Você e a Lua" sintetiza o projeto estético de Tunga. "Ele adorava a ideia de transmutabilidade da matéria, algo que está presente nessa obra."

Embora ela tenha formado uma coleção vultosa, a ideia de ser vista como colecionadora não a agradava. "Por muito tempo, não queria que ninguém soubesse", diz Tang. "Colecionar pode atrapalhar um pouco a reputação de um curador. Como curadora, eu tenho que ter um olhar mais objetivo para todos os artistas."

São palavras de alguém que conhece os meandros do mundo das artes, setor que para ela anda assustado com a escalada autoritária em países como os Estados Unidos. "Na pandemia, eu percebia o mercado mais ativo do que hoje em dia. Os colecionadores estão se freando por medo político."

Tang, no entanto, não pretende ser vencida pelo clima de incertezas. Para a curadora, arte é fundamental em todos os momentos, inclusive em tempos sombrios.



Instalação 'Eu, Você e a Lua', de Tunga, em Buenos Aires Santiago Orti/Divulgação

PLÁSTICO

Andy Warhol terá a maior mostra no Brasil em maio

Retrospectiva coroa a temporada deste ano do Museu de Arte Brasileira da Faap

Silas Martí

silas.marti@grupofolha.com.br

Um dos maiores nomes da arte pop, Andy Warhol terá a sua maior mostra já realizada no país, em maio, no Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado, em São Paulo. A exposição com obras vindas do Museu Andy Warhol, em Pittsburgh, cidade natal do artista nos Estados Unidos, vai ocupar as duas grandes galerias do museu em Higienópolis, o dobro do espaço tomado no ano passado por outra mostra blockbuster ali, do surrealista Salvador Dalí.

De acordo com os organizadores, o Instituto Totex, a exposição do gênio pop terá também o maior conjunto de obras do artista já mostrado fora dos Estados Unidos. A lista de peças ainda não está definida, mas o museu de Pittsburgh, com 8.000 peças no acervo, tem algumas de suas séries mais célebres, como as representações das latas de sopa Campbell's e das garrafas de Coca-Cola, os retratos de Elvis Presley, Jacqueline Kennedy e Marilyn Monroe, além das obras "Death and Disaster", fotografias de acidentes e cadeiras elétricas.

MÃOS À OBRA O calendário do Museu de Arte Brasileira neste ano, agora sob o comando de Marcos Moraes, marca um momento de grande expansão. O antigo diretor do curso de artes visuais da Faap, onde trabalha há três décadas, agora lidera uma extensa reforma no edifício Lutetia, construção da década de 1920 em que a universidade mantém dez ateliês para artistas convidados na praça do Patriarca, no centro paulistano. O espaço deve abrir em setembro mais uma galeria de exposições no térreo. Ainda estão previstas duas novas galerias na sede do museu, ampliando o espaço de exposições, e uma homenagem a Claudia Andujar, artista que criou a claraboia e parte dos vitrais do grande átrio da instituição.

Danificados pela construção de uma nova linha de metrô na cidade, eles agora passam por um restauro e ganharão uma nova proteção não só contra choques estruturais mas também contra o calor excessivo do atual momento marcado pela mudança climática.

TARSILA VIAJA O imbróglio envolvendo a tela "Figura em Azul", de Tarsila do Amaral, revelado em primeira mão pela coluna, parece ter chegado ao fim, ao menos na Europa. A obra que pertence hoje a Marisa de Oliveira, ex-mulher do leiloeiro James Lisboa, peça avaliada entre R\$ 49 milhões e R\$ 93 milhões, tem a propriedade reivindicada por Cláudio Maksoud, herdeiro da família que construiu o hotel Maksoud Plaza, endereço de luxo paulistano vendido quatro anos atrás.

Disputa por tela da artista Tarsila do Amaral entre um herdeiro do Maksoud Plaza e sua dona atual passa por uma nova etapa agora

Segundo o herdeiro, seu irmão vendeu a tela que pertencia à mãe deles à revelia dela. O quadro, que estava na retrospectiva da artista no Musée du Luxem-

bourg, em Paris, agora está na mesma mostra instalada no Guggenheim de Bilbao. Cláudio Maksoud, num primeiro momento, havia pedido à Justiça francesa que impedisse a saída do quadro de Paris, mas voltou atrás e liberou que a tela deixasse o território francês.

De acordo com seu advogado, Maksoud desistiu do sequestro da obra porque as dúvidas que tinha em relação à sua atual proprietária já haviam sido esclarecidas. A Justiça francesa, aliás, exigiu que ele pagasse os custos legais de toda a manobra. No Brasil, no entanto, Maksoud ainda pretende reaver a tela, tentando anular a sua venda para os atuais donos.

LÁ E CÁ A Casa de Arquitectura, que detém o acervo de Lucio Costa em Portugal, prepara para 2027 uma grande mostra sobre o urbanista de Brasília. O anúncio vem logo depois de um acordo firmado com o Arquivo Público do Distrito Federal, que prevê o compartilhamento digital de 3.000 documentos do arquiteto.

ilustrada

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



COMER BEM

Mayana Neiva posa com a equipe do Quero Ser Veg, exibido aos sábados, na TV Brasil; atração é a primeira a discutir veganismo na TV aberta

Divulgação/TV Brasil

Disney proíbe Globo de mostrar Oscar no streaming

A Globo não poderia tirar o Oscar 2025 da TV aberta. O contrato com a Disney tinha algumas exigências e uma delas era a exibição em rede nacional. Por isso, o Carnaval do Rio de Janeiro será mostrado em VT. A Disney só aceitou negociar a transmissão da premiação com a garantia de que a Globo não exibiria melhores momentos ou com delay. Quem tentar assistir ao Oscar 2025 no dia 2 de março pelo Globoplay, streaming da empresa, não irá conseguir. O sinal em simultâneo de afiliadas não será disponibilizado enquanto o Oscar estiver no ar.

MAIS DETALHES Isso se deve a outra obrigação contratual. O direito de streaming é da Max, da Warner, com exclusividade. A Globo só mostrará a cerimônia via seus sites de notícias. Se exibir no Globoplay, poderá sofrer sanções da Disney e da própria Warner, que licenciou os direitos com o gigante americano. A emissora carioca ainda não definiu quem estará ao lado de Maria Beltrão na transmissão do prêmio, no qual o Brasil concorre a três estatuetas, por "Ainda Estou Aqui".

EX-NAMORADA DO FILHO A ONG Vozes dos Anjos entrou com uma ação civil pública contra a Globo, na qual pede R\$ 1 milhão de indenização. O motivo é o remake de "Renascer", exibido em 2024. A ONG alega que o casal principal do folhetim, Mariana (Theresa Fonseca) e José Inocêncio, interpretado por Marcos Palmeira, tem uma relação incestuosa que incentiva outras pessoas a fazerem o mesmo. A Globo diz que acusação é falaciosa. O caso corre na Justiça do Rio de Janeiro.

SERÁ QUE DÁ? Rafa Kalimann intensificou os estudos para tentar alavancar de vez a sua carreira de atriz. A influenciadora deseja realizar em breve testes para as próximas produções da Globo em horário nobre. Rafa voltou a ter aulas com uma preparadora que vem lhe ajudando a interpretar e desempenhar com mais naturalidade um texto. Sua ideia é voltar se submeter a provas de seleção no segundo semestre, com o objetivo de emplacar um papel de destaque em uma produção da emissora.

ALALAÔ O SBT e o Kwai fecharam um contrato para a transmissão do Carnaval deste ano. A parceria inclui transmissões simultâneas de atrações ao vivo e cobertura dos bastidores do Carnaval do Rio de Janeiro e de São Paulo pela equipe do programa Fofocalizando, que vai comandar o SBT Folia.

FUTEBOL LUCRATIVO Executivos de clubes da Liga Forte União se reuniram no Rio de Janeiro na segunda-feira (24), na empresa Livemode, para comemorar o sucesso da venda dos direitos de transmissão do Brasileirão para a TV. A LFU arrecadou R\$ 1,7 bilhão por ano até 2029.

Cantora Roberta Flack, a voz do sucesso 'Killing Me Softly with His Song', morre aos 88 anos

Uma das maiores intérpretes da soul music brilhou ao longo dos anos 1970, quando levou o Grammy com a música regravada por Lauryn Hill



A cantora Roberta Flack, em capa de vinil comemorativo, lançado no ano passado

Divulgação

SÃO PAULO Morreu, nesta segunda-feira, a cantora Roberta Flack, do sucesso "Killing Me Softly with His Song", uma das canções mais emblemáticas da soul music, aos 88 anos. Em 2022, a artista americana recebeu um diagnóstico de esclerose lateral amiotrófica.

Em nota, sua assessoria disse que Flack "morreu pacificamente e cercada por seus familiares". "Roberta quebrou barreiras e recordes. Ela também era uma educadora orgulhosa", diz o comunicado, enviado à revista Variety.

Cantora e pianista de formação clássica, dona de uma voz potente que marcou baladas românticas lentas, Flack teve seu primeiro sucesso com a repercussão da música "The First Time Ever I Saw Your Face", balada que integrou a trilha sonora do filme "Perversa Paixão", de 1971, o primeiro dirigido por Clint Eastwood. A canção tinha sido lançada cerca de dois anos antes, no primeiro álbum de Flack, "First Take".

Em 1974, viria o sucesso estrondoso de "Killing Me Softly" — o hit seria premiado no Grammy como gravação do ano e melhor performance vocal pop feminina. A composição de Charles Fox havia sido gravada originalmente, em 1972, por Lori Lieberman, em pegada folk, com arranjos em violão.

Essa primeira versão não foi um sucesso, mas Flack se apaixonou pela composição e decidiu reima-

ginar a faixa sob o signo do soul, cantando e tocando o piano. Ela a apresentou pela primeira vez ainda em setembro de 1972, ao abrir um show de Quincy Jones.

Flack se manteve no auge do sucesso no gênero pop e R&B ao longo da década de 1970, ainda com "Where Is the Love", de 1974. Ao todo, o estilo suave e lento de Flack rendeu a ela seis hits pop no top dez americano, além de dez singles de R&B nas mesmas paradas, alguns deles ao lado do parceiro frequente Donny Hathaway.

"Killing Me Softly with His Song" voltaria aos holofotes na década de 1990, após o grupo Fugees relançar o hit na voz de Lauryn Hill. Depois, em 1996, a faixa de Flack foi remixada por Jonathan Peters, mais uma vez estourando entre as mais tocadas nos Estados Unidos. "Sei que meus sucessos dos anos 1970 são muito sampleados, e agradeço muito a quem faz isso", disse ela a este jornal, em 2012. O hit entraria ainda para o Hall da Fama do Grammy em 1999.

Nascida na cidade de Black Mountain, no estado americano da Carolina do Norte, numa família ligada à música, a artista pegou gosto pela arte por meio da música gospel de Mahalia Jackson e Sam Cooke. Prodigio, começou a estudar piano aos nove anos e entrou para a Universidade Howard, em Washington, aos 15, com uma bolsa integral. Na capital ameri-

cana, deu aulas para crianças e, depois, começou a trabalhar em boates, onde se apresentava com um repertório eclético. A partir da recomendação do pianista de jazz Les McCann, foi contratada pela Atlantic Records em 1968.

Lá, gravaria "First Take", seu álbum de estreia, em 1969, que não foi um sucesso de imediato, até "The First Time Ever I Saw Your Face" ganhar projeção no filme de Clint Eastwood. Em janeiro de 1973, o trabalho seria lembrado com o Grammy de disco do ano.

Ao longo da carreira, produziu mais de 20 álbuns de estúdio. Um terceiro grande sucesso viria em 1975, ano em que a artista se mudou para a casa ao lado de John Lennon e Yoko Ono, em Nova York. Foi quando lançou "Feel Like Makin' Love", seu primeiro álbum com produção própria — o som eletrificado se tornou um mercado do "quiet storm", um subgênero de R&B que conquistou as rádios na década de 1980.

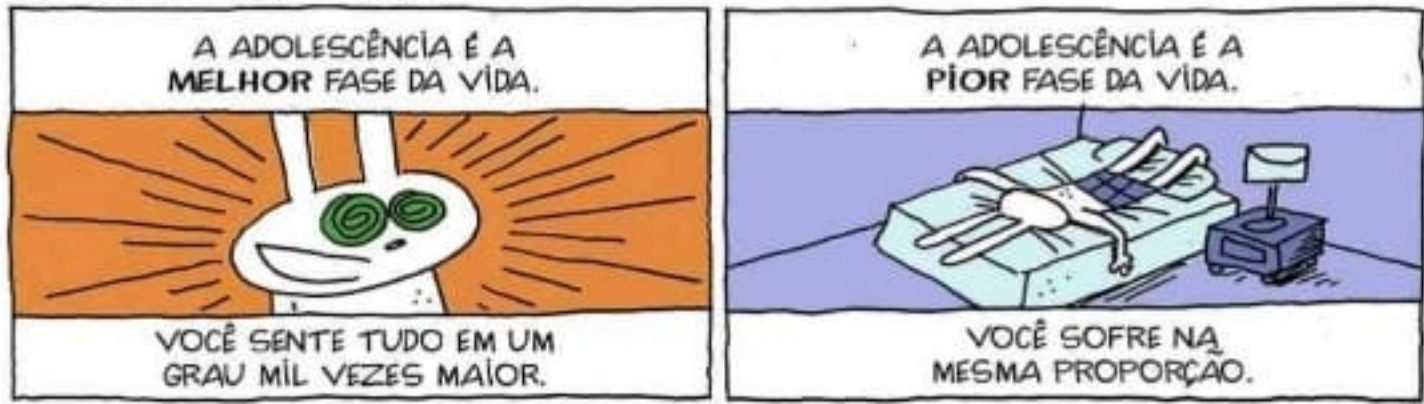
Seu último disco lançado foi em 2012, "Let It Be: Roberta Flack Sings The Beatles", relendo a banda britânica no soul. "Sempre fui fã de belas melodias, e o repertório dos Beatles inclui pelo menos umas cem músicas que eu adoro", disse a cantora ao jornal, na época. "Amo a forma como eles falavam sobre o amor e de como eles escreveram sobre emoções profundas quando ainda eram jovens."

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

MÉDIO

		7		6				
	5					4		
1		9			3		7	
			3					
9		6			7	5		2
		5			1			7
				3		8		1
			5					
6			9		8			5

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

SOLUÇÃO

5	9	4	8	1	6	2	3	7
2	7	9	5	3	1	8	6	4
1	6	8	9	2	7	5	4	3
4	8	6	1	2	9	5	7	3
7	2	5	4	7	8	9	1	6
9	9	1	5	6	3	8	7	2
8	4	2	7	5	9	6	3	1
9	1	7	6	8	1	2	5	3
6	5	3	2	9	1	4	8	7

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Instrumento cirúrgico de corte 2. Que existe há pouco tempo / O cubo de água sólida que resfia bebidas 3. O sujeito de manda ou governa / Carlos Heitor Cony (1926-2018), escritor 4. Quinze menos oito / Festa típica de algumas ilhas do Pacífico 5. Pronto 6. As vogais de gesso / Bolinho seco, coberto de glacê de açúcar 7. Devorador 8. Agressor 9. Um órgão feminino / (Quím.) O netúnio 10. Estado de repentina desequilíbrio nervoso ou emocional / A mulher do irmão do pai 11. Um filtro do nosso organismo / Cidade paulista próxima a Bauri 12. Misturar desordenadamente 13. Árvore de grande porte, de frutos roxo-escuros, de polpa alaranjada, doce e comestível.

VERTICAIS

1. Um tipo de ameixa / Ter confiança 2. Pequeno casaco aberto na frente, sem gola / Grande cidade italiana do Piemonte 3. A cantora Sangalo / Procedimento praticado no futebol, na maioria das vezes antiesportivos, para provocar e descontrolar o adversário 4. Desacompanhado, abandonado / Relativo à região ao norte da Grã-Bretanha / (Mús.) Lá menor 5. Uma palmeira de regiões quentes 6. Ulysses Guimarães (1916-1992), político / Fungo que promove a fermentação, usado na produção de bebidas alcoólicas e na panificação / Uma empresa aérea lusitana 7. Rejeitado / Copo para vinho 8. Ínsula / Moldura sobreposta, formando saliências, que arremata a parte superior de uma parede, móvel, porta etc. 9. Diz-se da testemunha que viu / Muito medo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

Taga, 8. Ilha, Cornúia, 9. Ocular, Pádua. 4. So, Escocês, Am, 5. Tarmareira, 6. Uç, Levedo, TAP, 7. Recusado, 8. Boleiro, Tarm, 3. Ivete, Catimba, 9. Prestes, 6. Eo, Cavaca, 7. Comedor, 8. Atacador, 9. Utero, Np, 10. Crise, Tia, 11. Rim, Itaju, 12. Embaração, 13. Amapa.



Fotos Divulgação

Hyundai troca bateria por hidrogênio e aumenta eficiência de carro elétrico

Utilitário esportivo Nexo não emite poluentes e tem autonomia estimada em 600 km, mas preço é elevado e falta desenvolver infraestrutura de reabastecimento no Brasil

Eduardo Sodré

VINHEDO (SP) Dirigir um carro movido a hidrogênio é como estar ao volante de um modelo elétrico, mas com as facilidades de um automóvel a combustão. Essa é a impressão deixada já nos primeiros quilômetros ao volante do Hyundai Nexo. Seria o mundo perfeito, mas aí vem o choque de realidade.

O modelo que chegou ao Brasil para participar de testes só pode ser plenamente abastecido na Unifei (Universidade Federal de Itajubá). A instituição mineira é a única que oferece um posto com a pressão de 700 bar exigida pelos cilindros do utilitário esportivo sul-coreano.

A inviabilidade de momento

desfaz o encanto, mas há caminhos. Grupos como o conglomerado Hyundai —que domina toda a cadeia do hidrogênio, da produção à distribuição—, pretendem viabilizar seu uso no transporte.

O sul-coreano Nexo é o veículo de passeio de maior sucesso nessa categoria. Foram comercializadas 38 mil unidades desde seu lançamento, em 2018. É um SUV de porte médio que traz elementos presentes em modelos atuais da marca, como a barra de LEDs que interliga os faróis e uma tela digital que agrega quadro de instrumentos e central multimídia.

Na prática, é um veículo elétrico, já que o motor que o coloca em movimento é semelhante a outros tantos disponíveis em modelos a bateria. A diferença é

que não há bateria.

Os acumuladores de energia são substituídos pelos cilindros de hidrogênio, que comportam pouco mais de seis quilos do gás. Ao ser combinado com o oxigênio presente na atmosfera, há geração de energia elétrica, que alimenta os motores.

O escapamento emite apenas vapor d'água —que é justamente o resultado da combinação do hidrogênio com o oxigênio. Segundo a Hyundai, o ar que sai é mais limpo do que o que entrou pelo sistema de admissão.

Isso ocorre devido à necessidade de purificar o ar atmosférico. A combinação precisa ser livre de impurezas, por isso há um filtro de alta capacidade instalado no veículo.

38 mil

é o número de unidades vendidas do Hyundai Nexo desde seu lançamento global, em 2018

R\$ 700 mil

é o preço estimado para o automóvel sul-coreano alimentado por hidrogênio caso fosse comercializado no mercado brasileiro

É um sistema complexo, mas leve. Todo o conjunto, incluindo os cilindros de hidrogênio, pesa 110 quilos, de acordo com a fabricante. A autonomia é de aproximadamente 600 quilômetros.

Para ir tão longe, um carro 100% elétrico do mesmo porte precisaria carregar cerca de 800 quilos de baterias. Além de elevar o custo, isso comprometeria a dinâmica do veículo. É nesse ponto que o Nexo se destaca.

Com cerca de 1.800 quilos e 4,67 metros de comprimento, o SUV da Hyundai não se distancia tanto de modelos de mesmo porte a combustão, como o Volkswagen Tiguan (1.794 quilos). Portanto, não é preciso muita potência para se obter bom desempenho.

O Nexo tem 163 cv e arranca como um carro elétrico. O torque imediato permite ir do zero aos 100 km/h em 9,2 segundos, bom número para a categoria.

Não há barulho nem fumaça tóxica. O motorista logo esquece que está sentado sobre um sistema caríssimo e segue seu caminho como se dirigisse um dos tantos carros a bateria disponíveis hoje no país.

Continua na pág. B14



1 Hyundai Nexo tem porte de SUV médio e porta-malas com 461 litros de capacidade 2 Modelo alimentado por hidrogênio tem 4,67 metros de comprimento

veículos

Depreciação é grande problema para elétrico

Perda é similar à média dos modelos a combustão, mas superior a de híbridos

Eduardo Sodré

Jornalista especializado no setor automotivo

Além da preocupação com infraestrutura de recarga, a desaceleração nas vendas de carros 100% elétricos reflete a preocupação do consumidor brasileiro com o valor de revenda desses veículos.

Informações levantadas pelo Autoinsights, hub de dados do portal Webmotors (banco Santander), mostram desvantagem em relação aos híbridos. A empresa comparou os preços de automóveis novos a bateria anunciados em 2022 com o valor de revenda no mercado de usados nos dois anos seguintes.

“Para a categoria de elétricos, considerando o valor de anúncio dos modelos com fabricação em 2022, em dezembro daquele ano tínhamos um preço médio de R\$ 340.513. Em dezembro de 2023, o preço médio desses modelos foi de R\$ 235.823”, diz o relatório enviado pelo Autoinsights.

Os valores representam uma queda de 30,7% em um ano. No mesmo período, de acordo com os cálculos do hub de dados, a depreciação média dos modelos híbridos de todas as categorias ficou em 1,18%.

Já o grupo que reúne os automóveis a combustão (a gasolina, a diesel ou flex) perdeu 33,6% de seu valor médio na comparação entre o preço de venda como zero-quilômetro em 2022 e o pedido pelos mesmos veículos no mercado de usados em 2023.

O Autoinsights considerou também por quanto os carros fabricados em 2022 estavam sendo anunciados na plataforma Webmotors no fim de 2024. A perda média dos modelos puramente elétricos chegou a 37,6%.

Nesse mesmo intervalo, os automóveis híbridos depreciaram 18,4%. Já entre os modelos a combustão, houve perda de 39,5% em relação ao valor praticado na venda como veículos zero-quilômetro.

Embora seja percentualmente maior, a depreciação dos modelos sem nenhum tipo de eletrificação é mais diluída. O levantamento não considera o volume de vendas, mas, sim, os preços anunciados. Em 2022, foram comercializados 8.458 veículos 100% elétricos, 40.787 híbridos e 1,9 milhão de automóveis a combustão. Os dados são da Fenabrave (associação dos distribuidores).

O menor volume de vendas amplia a sensação de que a perda é maior no caso dos puramente elétricos. Esse efeito assusta grande parte do público, que, embora deseje a tecnologia, acaba optando pelas facilidades dos modelos híbridos. Essas opções permitem usufruir da experiência elétrica sem abrir mão da autonomia proporcionada pela combustão, ainda que haja desvantagens ambientais.

Um novo cálculo deverá ser realizado no fim deste ano, já sob o impacto das marcas chinesas, que continuam a chegar. A Leapmotor confirmou a estreia do SUV médio C10 ainda em 2025, enquanto a Geely avança nos planos de montar modelos a bateria no Paraná, em parceria com a Renault.



Geely Geometry é apresentado no Salão de Xangai 2019; marca é parceira da Renault. Aly Song - 16.abr19/Reuters

O menor volume de vendas amplia a sensação de que a perda é maior no caso dos carros puramente elétricos; esse efeito assusta grande parte do público, que, embora deseje a tecnologia, opta pelos híbridos



Hyundai Nexo é alimentado por hidrogênio; autonomia é de, aproximadamente, 600 quilômetros. Fotos Divulgação



Carro recortado exhibe cilindros de hidrogênio instalados na parte traseira e motorização elétrica dianteira do Hyundai Nexo

Hyundai troca bateria por hidrogênio e aumenta eficiência de carro elétrico

Continuação da pag. B13

O teste começou com o marcador de autonomia indicando 280 km de alcance. A capacidade de hidrogênio estava na metade, o que condiz com o alcance de 600 km estimado pela Hyundai. Era o suficiente para chegar a Vinhedo (interior de São Paulo), uma viagem de, aproximadamente, 80 quilômetros.

O interior claro e os muitos botões do console central estão meio datados, já que se trata de um modelo lançado em 2018. Fora esses detalhes, tudo tem cara de amanhã. O problema é o preço do futuro.

Os cilindros, por exemplo, são tratados como peças de espaço-nave. Ultrarresistentes, trazem sistemas que monitoram falhas e reduzem riscos de vazamento e incêndio. O conjunto responsável pela reação eletroquímica também é caro e precisa de escala para se tornar mais acessível. Caso chegasse ao Brasil, o Nexo atual custaria cerca de R\$ 700 mil.

Outro problema é o preço do hidrogênio. Nos EUA, por exemplo, um quilo do gás nos raros postos da Califórnia chegou a custar o equivalente a R\$ 200, segundo cálculo feito em outubro pela



Cabine do Nexo tem console central elevado e mostradores digitais

S&P Global Commodity Insights.

No Brasil, a possibilidade em estudo é a geração de hidrogênio por meio de reformadores alimentados por etanol. A tecnologia está sendo desenvolvida pela Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo) com o apoio da Hyundai, da Toyota e da Raizen, entre outras empresas.

O objetivo é que, no futuro, o sistema seja instalado em postos de combustível. O hidrogênio gerado não chega a ser verde, mas

é considerado de baixo carbono.

Ainda é algo distante das ruas, mas abre possibilidades para o transporte de cargas, por exemplo. Um caminhão com célula de combustível a hidrogênio pode ter uma autonomia muito maior que um modelo a bateria, além de ser rapidamente recarregado.

No caso do Hyundai Nexo, os cilindros são carregados em cerca de cinco minutos no equipamento disponível na Unifei (Universidade Federal de Itajubá).



Fotos Divulgação

Lubrificantes para motores terão uma nova especificação a partir de março

Categoria SQ acompanha evolução automotiva; no Brasil, grande parte do óleo consumido não segue recomendação das montadoras, diz empresa do setor

SÃO PAULO Uma nova especificação de óleo lubrificante será lançada mundialmente em março, superando a atual SP definida pelo API (sigla em inglês para Instituto Americano do Petróleo). A nova nomenclatura será SQ, seguindo a ordem alfabética.

A última mudança global havia ocorrido em maio de 2020, em meio à pandemia de Covid. As evoluções vêm sempre para atender a normas mais pesadas de controle de emissões.

São lubrificantes que ajudam a melhorar a performance dos motores e, por consequência, permitem redução no consumo de combustível. As tecnologias aplicadas acompanham as evoluções da eletrificação, mas as vantagens esbarram no custo mais alto, que é um problema no Brasil.

"Há um desconhecimento muito grande no mercado nacional, estimamos que 70% dos donos de carros não conhecem as especificações básicas para o seu automóvel", diz Danilo Sad, gerente de aditivos da Lubrizol na América Latina.

Tais especificações incluem tanto a categoria API como a viscosidade variável do fluido, expressa em números separados pela letra "W" (de winter, inverno em inglês).

No caso de um óleo 5W30, por exemplo, o número anterior ao "W" refere-se à viscosidade em temperatura baixa, e o posterior, em temperatura alta. Isso signi-



Eduardo Anizelli/Folhapress



1 Lubrificante deve sempre seguir a recomendação da montadora para o veículo **2** Não basta manter o óleo no nível correto, é preciso verificar se a especificação API e a viscosidade são compatíveis com o automóvel **3** Óleo sem origem comprovada apreendido pela Polícia Civil em 2021



Baixo preço pode significar falsificação

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, aprovada em 2010, prevê a responsabilidade compartilhada entre geradores de resíduos pela sua destinação adequada. O lubrificante entra nessa lista, tendo todo um trabalho para ser reciclado e reaproveitado na indústria.

Contudo, desvios podem resultar na produção clandestina de óleo fora da especificação. Em novembro de 2021, por exemplo, a Polícia Civil apreendeu 80 mil litros de óleo lubrificante sem procedência comprovada em uma empresa clandestina na zona leste de São Paulo.

Para o consumidor, o melhor é desconfiar de preços muito baixos e seguir a recomendação das montadoras na hora de substituir o fluido do motor.

fica que o lubrificante é mais li-quefeito em baixa temperatura, para que possa circular rapidamente no momento da partida. À medida que o motor esquenta, vai ficando mais viscoso.

De acordo com os cálculos da Lubrizol, o mercado brasileiro consome 200 milhões de litros de óleo para motor por ano, e mais de 60% desse volume é de compostos nas especificações 15W40 e 20W50, presentes no mercado há mais de 30 anos e incompatíveis com motores modernos.

Dessa forma, a empresa considera que grande parte dos veículos em circulação, principalmente os produzidos nos últimos 20 anos, estão circulando sem a lubrificação correta.

"Os motores têm evoluído demais, com taxas de compressão mais altas, uso de turbo e injeção direta de combustível. Um dos principais pontos dos lubrificantes é colaborar para a durabilidade [do conjunto mecânico]", explica Sad.

O gerente da Lubrizol afirma ainda que os carros híbridos trazem um desafio a mais para a indústria do óleo, já que o motor a combustão liga e desliga sucessivas vezes. Por isso é necessário seguir a recomendação das montadoras, que homologam lubrificantes para seus veículos durante o período de desenvolvimento.

Para Marcelo Martini, gerente de vendas da Fuchs, fabricante independente de lubrificantes, a busca por eficiência energética e redução de emissões de carbono está direcionando o desenvolvimento de produtos mais avançados.

"Enquanto viscosidades como 0W20 e 0W40 começam a se consolidar no Brasil, mercados internacionais como Europa e Japão já operam com opções ainda mais avançadas, como 0W-16 e 0W-08", diz o especialista. **Eduardo Sodré**

veículos



Eduardo Sadré/Folhapress



Eduardo Sadré/Folhapress

Suzuki Jimny Sierra é bicho do mato que chama a atenção na cidade

Apesar do desenho fofo, modelo é pensado para encarar trilhas pesadas, pedras e lama; tração 4x4 é acionada por alavanca

SÃO PAULO O Suzuki Jimny Sierra 2025 não vai aparecer entre os carros mais rápidos e econômicos do teste Folha Mauá. Sua missão neste planeta é encarar trilhas pesadas, com subidas e descidas proibitivas para a maioria dos veículos em circulação. Tais habilidades não combinam com desempenho no asfalto, mas é no ambiente urbano que esse jipe raiz chama mais a atenção.

Durante o teste, o modelo foi chamado de "fofinho", "gracinha", "brinquedinho" e outros adjetivos no diminutivo. Todos se encaixam no utilitário, que tem apenas 3,68 m de comprimento e faróis redondos que contrastam com as linhas quadradas da carroceria, mas nenhum reflete suas aptidões.

Há tração 4x4 com caixa de redução. O acionamento é à moda antiga, por meio de alavanca. Nos diversos eventos de apresentação, o Jimny encara lama e pedras sem sofrer, é seu habitat natural.

Bicho do mato, O Jimny Sierra não oferece muito conforto. A posição de dirigir é boa, embora não exista regulagem de altura do assento. Os plásticos e tecidos da cabine são pensados para sujar, sendo rústicos e de fácil limpeza.

Não há computador de bordo. A central multimídia da JBL é acompanhada por alto-falantes roufenhos, nada muito sofisticado. Os R\$ 198.990 pedidos pela

versão 4Style avaliada são justificados apenas pelo sistema par-rudo de tração associado à fama de indestrutível.

O motor 1,5 a gasolina rende 108 cv. É mais do que suficiente para os cerca de 1.100 quilos do Jimny. O modelo testado veio com câmbio automático de quatro marchas, mas há opções com caixa manual, cujos preços partem de R\$ 152.990.

O espaço interno é limitado. Mal cabem duas pessoas no banco traseiro, e nem seria recomendável convidar alguém para uma viagem. O porta-malas comporta apenas 85 litros de bagagens.

Durante o teste, o mais próximo que se chegou de um trecho off-road foi a travessia da avenida Presidente Wilson, no Ipiranga (zona sul de São Paulo). Os buracos e as ondulações causadas por obras não fizeram nem cócegas no Suzuki.

A carroceria balança bastante sobre o asfalto ruim, mas o molejo da suspensão evita trancos. A distância entre os eixos é de apenas 2,25 m, o que ajuda a perceber o trabalho da tração traseira.

A direção é leve e exige mais voltas em algumas manobras. Esse recurso serve para atenuar contragolpes no volante ao cair em um buraco.

Trata-se de um carro divertido, que interage com o motorista. Não é, contudo, a opção mais



Fotos Divulgação



1 Estepe pendurado na tampa traseira é característica presente em todas as opções do Suzuki Jimny Sierra 2 Versão 4Style do modelo tem tração 4x4 e câmbio automático de quatro marchas 3 Carroceria quatro portas foi lançada recentemente no Japão, onde fila de espera chega a três anos 4 Interior traz acabamento simples e forrações fáceis de limpar

conveniente para o uso cotidiano, já que não oferece comodidades comuns aos SUVs compactos.

Entretanto, tem muito carisma, e por isso atrai consumidores que não querem colocá-lo na lama. E o charme é global, comprovado pelo sucesso da versão mais recente. Após 55 anos do lançamento de seu primeiro jipe compacto, a Suzuki, enfim,

apresentou a versão quatro portas, com mais espaço na cabine e no porta-malas.

A nova opção fez o Jimny Sierra voltar a ser sonho de consumo no Japão. A fila de espera pelo modelo chega a três anos por lá, e a marca estuda uma forma de ampliar a produção para atender também a outros mercados, incluindo o brasileiro. Es

Suzuki Jimny Sierra 4style

PREÇO R\$ 198.990 (fevereiro/2025)

MOTOR dianteiro, 1.462 cm³ gasolina

POTÊNCIA 108 cv a 6.000 rpm

Torque 14,1 kgfm a 4.000 rpm

TRANSMISSÃO tração 4x4, câmbio automático de quatro marchas

PNEUS 215/70 R16

PESO 1.130 kg

PORTA-MALAS 85 litros

COMPRIMENTO 3,68 m

LARGURA 1,65 m

ALTURA 1,73 m

ENTRE-EIXOS 2,25 m

ACELERAÇÃO (0 A 100 KM/H, EM SEGUNDOS) 15,1

RETOMADA (80 KM/H A 120 KM/H, EM SEGUNDOS) 13,2

CONSUMO URBANO (KM/L) 10,9

CONSUMO RODOVIÁRIO (KM/L) 13,2